TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1936 — N. 5.237

O assassinio do chefe monarchista Calvo Sotelo provoca agitação em Madrid, obrigando o governo a tomar precauções rigorosas

SOB A TUTELA DIPLOMATICA DA ALLEMANHA

Posição em que é vista a Austria depois do accordo de Vienna

A IMPRENSA DE PARIS

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 13 — Os circulos politicos inglezes admittem, quanto ao accordo austro-allemão, que o plano theorico e as conclusões desse documento são satisfatorios e podem mesmo ser praticos. Diz-se que o accordo vem tranquillizar a Austria por algumas semanas ou mesmo por alguns mezes, porém os circulos britannicos consideram o caso, sob aspectos differentes: assignalam a insistencia do governo do Reich, depois da declaração do sr. Schuschnigg, affirmando que a Austria é uma nação germanica, emquanto que esse paiz defende calorosamente a sua independencia. Nesse facto, parece haver uma nuança a distinguir, pois parece que o equivoco ainda não foi inteiramente dissipado.

INDAGAÇÕES RELATIVAS AO PAPEL DA ITALIA

Nos referidos circulos, indaga-se se não teria sido a Italia quem forneceu ao Reich alguma compensação.

Os observadores mais competentes em coisas internacionaes não se referem, como certa imprensa, a accordos italo-germanicos, mas parecem acreditar em uma cooperação tactica entre os dois paizes, com o fim de fugirem a determinada pressão internacional.

Não se duvida, nesses circulos, de que essa connivencia actual possa tornar-se em accordo mais preciso para o futuro.

Os circulos inglezes julgam mesmo que, reclamando a presença da Allemanha, na conferencia de Bruxellas, a Italia já estará dando uma parte das compensações, contra o que foi concedido pela Allemanha á Austria. A affirmação italiana de que não compareceria á conferencia de Bruxellas emquanto as medidas de assistencia mutua entre o governo britannico e os Estados mediterraneos estiverem em vigor, vem modificar as perspectivas da situação europea. Diz-se tambem que a alliança anglo-franco belga determina objecções: lembra o fim da conferencia, que era o exame da situação europea, ao mesmo tempo que se receia que as negociações possam ainda mais approximar Roma e Berlim.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO FRANCKESTEIN

LONDRES, 13. (H.) — Em declarações feitas á imprensa, o barão Franckenstein, ministro da Austria, disse o seguinte: "O governo austriaco está decidido a não diminuir sua vigilancia no sentido de não permittir que a destruição do Estado seja effectuada por qualquer partido politico. Meu governo continúa no firme proposito de, se necessario fôr, tomar medidas energicas contra a propaganda nacional-socialista. Os circulos officiaes austriacos consideram as clausulas principaes do accordo com a Allemanha como representando o reconhecimento, pelo Reich, da independencia austriaca, assim como, um principio de não intervenção nos negocios internos do paiz, já que os pactos de Roma devem servir de base á politica austriaca. De outro lado, concluiu o ministro, será brevemente apresentado ao Parlamento um projecto que tornará illegal qualquer attentado contra a independencia da Austria e prohibirá toda propaganda a favor da "Anschluss".

O GERMANISMO NA AUSTRIA

PARIS, 13. (H.) — O "Journal des Debats", alludindo ao accordo austro-allemão, escreve: "Todos esperam obter um resultado da combinação. A Austria conta conseguir a tranquillidade, a Italia um augmento de sua influencia nos paizes danubianos e a liberdade favorecida pelas relações diplomaticas, mas o Reich espera mais alguma cousa, que de ora em deante o germanismo está installado na Austria e que o tempo trabalhará em pról do nacional socialismo. Mau grado todas as garantias fornecidas pela Italia, a approximação austro-allemã é um novo acontecimento politico europeu que não deixa de apresentar sérios perigos".

UMA NOVA FORMAÇÃO DA ANTIGA TRIPLICE ALLIANÇA

PARIS, 13. (H.) — A imprensa commenta novamente o accordo austro-allemão e diz que será a influencia que o pacto exercerá no desenvolvimento da situação, notadamente no tocante á conferencia de Bruxellas e á attitude italiana. O correspondente do "Petit Parisien" em Berlim, escreve: "O accordo se apresenta como nova contribuição para a paz mundial. O paragrapho considerado de maior importancia é o que precisa que a Austria se comprometteu a seguir a politica externa que convier ao Reich. A Austria aceita por conseguinte a tutela diplomatica de Berlim e se o Reich renuncia provisoriamente a converter-se ao nazismo, consegue ao menos a synchronização da pequena Republica no terreno da politica externa. Resulta do facto uma nova formação da antiga triplice alliança".

DUAS SÉRIES DE CONSEQUENCIAS

Pertinax, no "Echo de Paris", encara duas séries de consequencias. "Mau grado o que o governo de Roma possa affirmar, é de esperar que a independencia austriaca ainda estará por muito tempo á mercê do Reich. Em seguida, não é menos certo que a Italia separada de Berlim pelos negocios danubianos, se pronunciará, como o Reich, pela revisão dos tratados. Tal é o resultado da recusa do Ministerio do Es-

(Continúa na 2ª pagina.)

PREPARANDO O CAMINHO PARA CONCLUSÃO DA ALLIANÇA ENTRE A ITALIA, A AUSTRIA E O REICH

Como alguns commentadores internacionaes vêem o accordo concluido entre os governos de Vienna e Berlim

AMEAÇA REMOVIDA

(Esp. para os Diarios Associados)

VIENNA, 13 — Os circulos austriacos autorizados, admiram-se de que o accordo de normalização das relações austro-allemãs tenha podido ser interpretado por certos jornaes estrangeiros como um signal do abandono por parte da Allemanha da independencia da Austria, para se apoderar da politica estrangeira de Vienna. Os mesmos circulos julgam saber que, mesmo antes da publicação do accordo, o chanceller da Austria deu aos meios diplomaticos interessados a garantia mais positiva de que a Austria manteria uma politica estrangeira absolutamente conforme ao espirito da Sociedade das Nações e aos Protocollos de Roma e que o governo de Vienna não seguiria uma linha parallela á politica externa allemã senão na medida em que o Reich, excluido todo o imperialismo e transbordamento de fronteiras, praticasse uma evolução politica rigorosamente pacifica.

CONTRA QUALQUER COMBINAÇÃO AGGRESSIVA

Os intimos do chanceller Schuschnigg insistem na firme vontade da Austria de recusar toda a adhesão ou apoio a qualquer combinação politica aggressiva e se ientam que o parallelismo politico austro-allemão, circumscripto a taes limites, está de accordo com o facto da Austria se considerar na Europa como um Estado allemão distincto do Reich.

O OPTIMISMO DO SR. LANSBURY

LONDRES, 13. — O deputado e antigo "leader" do partido trabalhista, sr. George Lansbury, fez á imprensa interessantes declarações em que se mostrou profundamente optimista, quanto aos resultados do accordo austro-allemão e "fez votos para que todas as nações do mundo se approximem da mesma maneira e procurem eliminar as causas da tensão, base da corrida aos armamentos que se produz actualmente". O sr. Lansbury concluiu: "Não só as nações que falam a mesma lingua e possuem a mesma cultura, mas todas as outras da Asia, da Europa e da America, devem emprehender immediatamente negociações similares ás que se realizaram entre a Italia, a Austria e a Allemanha. E' este o unico meio de evitar uma catastrophe mundial".

AMIZADE RESTABELECIDA

ROMA, 13 (U. P.) — Na opinião de personalidades autorizadas ligadas aos circulos officiaes desta capital, o accordo concluido entre a Austria e a Allemanha, determinará o restabelecimento da amizade, que ligava os chefes dos governos da Italia e da Allemanha srs. Mussolini e Hitler e que experimentára forte abalo em consequencia do assassinio do chanceller federal da Austria sr. Dollfuss.

O novo convenio que na expressão de alguns commentadores "remove o barril de polvora da Europa" como era denominada a Austria, preparára tambem o caminho para a conclusão de uma alliança italo-austro-allemã que permittirá á Italia tomar novamente parte nos conselhos das nações europeas, logo que fôr esclarecida a situação do Mediterraneo.

RECONSTRUCÇÃO

O chanceller federal da Austria sr. Schuschnigg e o presidente do Conselho de Ministros da Italia trocaram telegrammas de congratulações, assegurando o primeiro que os protocollos de Roma continuam a ser a base da amizade das duas nações. O sr. Mussolini respondeu que "o accordo marca um grande passo no caminho da reconstrucção da Europa e dos Estados do Danubio.

APPROVAÇÃO DO DUCE

Soube-se hoje nos altos circulos politicos que o sr. Mussolini approvara activamente o pacto de paz austro allemão.

Diz-se que a conferencia dos srs. Mussolini e Schuschnigg em Rocca della Caminata serviu de base ao accordo concluido entre a Allemanha e a Austria.

Alta personalidade vinculada ao governo declarou á United Press que o sr. Mussolini não só approvara os termos do convenio como fizera importantes suggestões relativamente ás condições do pacto.

Não houve accordo directo entre Berlim e Roma, mas o governo do Reich foi amplamente informado a respeito da approvação da Italia e do apoio dessa nação ao convenio austro allemão.

ENTRE BERLIM E ROMA

VARSOVIA, 13 (H.) — A imprensa salienta que o accordo austro-allemão foi mais realizado entre a Allemanha e o governo de Roma do que entre o Reich e a Austria. O "Illustrowany Kurjer Codzienny" que vê no tratado um phantasma para a Europa Central, escreve: "Prevê-se que será exercida de ora em deante uma pressão contra a Tchecoslovaquia. O "Kurjer Poranny" declara: "O Reich não deseja seguir uma politica contraria aos interesses da Inglaterra e é esse o motivo por que não se ligou mais estreitamente, nem mais abertamente com a Italia".

O "Maly Dziennik", orgão catholico, é de parecer que o accordo austro-allemão poz em relevo as difficuldades internas do Reich. "O governo allemão, diz o jornal, deseja provar ás massas que a expansão germanica progride. A Polonia pode permanecer indifferente a essa expansão".

COMMENTARIOS DA IMPRENSA INGLEZA

LONDRES, 13 — A imprensa ingleza, no seu conjunto, congratula-se com a conclusão do pacto austro-allemão, que, "quando mais não seja, faz desapparecer o perigo de um conflicto na Europa Central".

A este proposito, o "Times" escreve: "Hitler deve ser felicitado pela sua nova iniciativa politica, quaesquer que sejam os motivos immediatos ou as intenções afastadas que o moverem".

O "Daily Telegraph", depois de exprimir grande satisfação pela conclusão desse accordo, accentúa: "Antes de alimentar grandes esperanças, é preciso ter a certeza de que o que se proclama ser a extincção do vulcão, não significa a abertura de nova cratera no outro campo."

O "Morning Post" fez este mesmo raciocinio, e pergunta quaes serão as consequencias deste accordo, que "dá a impressão de que Hitler pôz de parte, temporariamente, um dos seus objectivos, para concentrar toda a sua attenção em outros, abrindo uma brécha entre a França e as nações amigas".

O "Daily Herald" diz que já é motivo de grande satisfação o facto de ter desapparecido a tensão entre a Allemanha e a Austria, e prosegue: "Convem reservar o julgamento até que se veja com mais clareza o que se esconde por detrás das apparencias".

O "News Chronicle" diz que o accordo dé um mez para respirar á vontade, e accrescenta que "é extremamente duvidoso que este accordo resolva definitivamente o

(Continúa na 3ª pag.)

"INFIORATA DEL CORPUS DOMINI" — Na tradicional festa italiana foi composto com flores o interessante retrato de Victor Emmanuel III que se vê na gravura

UM MOTIVO DE SURPRESA PARA OS ALLEMÃES

As declarações de Cott sobre as relações franco-russas

REPERCUSSÃO FAVORAVEL

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 13 — A interpellação feita pelo deputado Kerillis na Camara Franceza foi reproduzida, na primeira pagina, por toda a imprensa allemã, que analysa todos os detalhes technicos que foram mencionados durante o debate.

Os referidos jornaes manifestam a surpresa causada na Allemanha pela affirmação do ministro do Ar, sr. Pierre Cott, que não existe nenhuma alliança militar entre a França e a Russia.

OPTIMISMO EM WILHELMSSTRASSE

Essa affirmativa do sr. Pierre Cott sobre a natureza do pacto franco-sovietico e a decisão do governo francez, de denunciar os accordos navaes do Mediterraneo, despertaram nos circulos de Wilhelmstrasse um certo optimismo, porque parece que a França, que deseja entrar em entendimentos com a Italia, convenceu-se de que a manutenção do pacto de assistencia do Mediterraneo constituia um grave obstaculo que era urgente remover.

Os circulos officiaes do Ministerio dos Estrangeiros continuam a affirmar que a Allemanha tem a justa comprehensão do ponto de vista italiano e entendem que a suppressão de todas essas medidas e convenções é condição essencial a qualquer collaboração.

O ABANDONO DO SYSTEMA DE ALLIANÇAS

A França comprehendeu o estado de espirito italiano e já não poderá dizer agora que a Allemanha tenha má vontade contra quem quer que seja.

A "Correspondencia Politica e Diplomatica" escreve sobre o assumpto:

"E' interessante verificar que o campeão da politica de allianças e de pactos de assistencia e conversas de Estados Maiores foi forçado a tomar partido contra as proprias doutrinas, reconhecendo a sua nocividade".

O referido jornal exprime a esperança de que a França terá identico procedimento junto da Allemanha.

(Continúa na 3ª pag.)

ATTENDENDO ÁS EXIGENCIAS DE MOSCOU SOBRE A LIBERDADE DE PASSAGEM PELOS DARDANELLOS

Sentido da nova formula britannica de accordo apresentada á Conferencia dos Estreitos

ATTITUDE TURCA

MONTREUX, 13 (H.). — Ao iniciar-se a sessão plenaria da Conferencia dos Estreitos o ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia sr. Rustu Aras desenvolveu importante declaração considerada como uma replica do seu paiz á recusa da Italia de tomar parte na Assembléa.

O orador declarou que: 1.º a Convenção relativa aos estreitos elaborada em Montreux não será deixada aberta á assignatura dos ausentes. 2.º — A applicação da convenção terá, desde a conclusão, caracter de universalidade; 3.º — A Turquia reserva-se a faculdade de assignar caso necessario, com os paizes que lhe convierem accordos analogos no quadro da regulamentação ora elaborada.

A SESSÃO DE HONTEM

MONTREUX, 13 (U. P.) — As diversas delegações á Conferencia dos Estreitos, ora reunida nesta cidade passaram seu "week-end" entre espectativas de uma possibilidade de compromisso que saiba conciliar a approvação dos representantes da U. R. S. S., e da Grã Bretanha. O dissidio surgido entre uns e outros creara serio impasse, para o qual só uma sahida seria possivel: o abandono por uma das facções de sua posição intransigente e nos debates da Conferencia.

A sessão plenaria de hoje revelou que esse abandono se registou, partindo, como se esperava da delegação britannica. As criticas excepcionalmente severas que dirigiu á delegação do governo de Londres o sr. Nicolas Titulescu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Rumania, antes de partir ás pressas rumo a Bucarest e a apparente communhão de opiniões das delegações dos Soviets, da França e da Turquia, convenceram, segundo todos os indicios ao governo de Londres de que todas as razões de bom senso e de sabedoria reclamavam da delegação britannica uma attitude que não a collocasse em situação de isolamento, forçando-a, ao cabo, a acarretar as responsabilidades de um fracasso que parecia inevitavel.

SIMPLES APOLOGIA

Sabia-se, assim, que a Grã-Bretanha, consciente de que, no debate de Montreux, estava simplesmente fazendo um appello "pro domo", e que os seus argumentos, em summa, mostravam ás nações quasi unicamente o interesse que tem, para a politica internacional britannica, a conservação de seu prestigio nacional na zona do Mar Negro, sem explicar qualquer vantagem geral que resultasse para todos da aceitação dos seus pontos de vista, optaria, talvez, por uma posição mais moderada no curso ulterior das discussões.

DECLARAÇÕES DO SR. GEORGE RENDEL

Hoje, effectivamente, o chefe da secção do Oriente Proximo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. George Rendel, que acaba de chegar de Londres, conferenciou longamente com Maxim Litvinoff, no pateo do famoso Chateau de Chillon, tendo declarado ao commissario das Relações Exteriores de Moscou que seu governo está disposto a acquiescer com "oitenta e cinco por cento" das exigencias sovieticas.

SOCEGADO O REPRESENTANTE SOVIETICO

A seguir o sr. Litvinoff socegou os demais delegados, a proposito dos boatos de que estaria disposto a deixar a Conferencia, caso suas proposições não fossem aceitas, na parte referente á permissão irrestricta de passagem de vasos de guerra através dos Dardanellos.

NOVA PERSPECTIVA

Ao inicio dos debates de plenario, hoje, esboçou-se, porém, uma nova perspectiva de dissidio, quando, ás 10 horas, o ministro dos Negocios Estrageiros do governo de Angorá, sr. Rusto Aras, solicitou que o novo convenio, permittindo que o governo turco exerça sua plena soberania sobre os estreitos, entre em vigor mesmo no caso da Italia deixar de assignal-o. Essa proposição, todavia, entrava claramente em conflicto com a attitude assumida até aqui pelos representantes da Grã-Bretanha, os quaes allegam que o novo convenio não póde entrar em vigor antes de ter obtido a adhesão de todas as potencias que firmaram o tratado de Lausanne, no anno de 1923.

A RAZÃO DA RECUSA DA ITALIA

Comprehende-se que essa restricção britannica contitua a ultima cartada de Londres, para evitar que sua derrota diplomatica em Montreux tenha consequencias immediatas. Conhecido como é o desejo da Italia de exercer uma influencia directa na região do Mar Negro e, conseguintemente o seu desejo de ter livre transito em qualquer occasião através dos Dardanellos, e dada a recusa de Roma em participar até agora na reunião em que deveria ser discutido esse problema, é facil suppor-se que retardaria quanto possivel sua acquiescencia a um accordo que consagraria a victoria dos pontos de vista expressos por Moscou e Angorá, com a connivencia de Paris, Bucarest e Belgrado. Assim, o silencio prolongado da Italia não poderia deixar de ir ao encontro dos desejos da Grã-Bretanha e dos interesses de sua politica exterior.

OS MESMOS DIREITOS PARA A ITALIA E OS ESTADOS UNIDOS

Todavia as opposições britannicas ainda foram dissipadas previamente, segundo todas as probabilidades, pela declaração do sr. Rustu Aras, de que todas as potencias signatarias do pacto de Lausanne que não se fizeram representar em Montreux, ou sejam a Italia e os Estados Unidos, desfrutariam dos mesmos direitos de livre transito de na-

(Continúa na 2ª pagina)

MORTO EM CIRCUMSTANCIAS AINDA OBSCURAS O SR. CALVO SOTELO, LEADER MONARCHISTA HESPANHOL

Estão sendo apontados como autores do crime varios elementos das guardas de assalto de Madrid

AGITAÇÃO NAS RUAS

MADRID, 13 (H.) — Acaba de ser descoberto, num cemiterio desta capital, o cadaver do sr. Calvo Sotello, cujo paradeiro era ignorado desde a madrugada de hoje.

Ainda não são conhecidas as causas da morte do "leader" monarchista.

PREOCCUPADO O SR. MARTINEZ BARRIO

MADRID, 13 (H.) — O sr. Martinez Barrio foi informado, ás primeiras horas da manhã, do desapparecimento do deputado Calvo Sotelo, tendo iniciado immediatamente demarches para descobrir-lhe o paradeiro.

O ministro do Interior informou, logo, que não tinha expedido nenhuma instrucção para detenção do "leader" monarchista. Quando teve conhecimento de que fôra encontrado o corpo daquelle deputado no cemiterio, mostrou-se preoccupado e declarou que a situação era tão grave que se tornava impossivel prever o que poderia succeder.

AS AUTORIDADES NO CEMITERIO DE LA AHUMADA

MADRID, 13 (H.) — A's 13 horas e 45 minutos, a Directoria Geral de Segurança precisa que foi no cemiterio de La Ahumada que se descobriu o cadaver do "leader" monarchista sr. Calvo Sotelo.

MORTO A PUNHAL

MADRID, 13 (H.) — Precisa-se que o cadaver do "leader" monarchista Calvo Sotelo foi entregue, por desconhecidos, ao parocho do cemiterio de La Ahumada, que deixou os individuos em questão se retirarem sem pedir explicações.

Foi o sr. Muinho, conselheiro municipal, que se encontrava no cemiterio, quem reconheceu no cadaver o sr. Calvo Sotelo. O corpo trazia signaes de muitos golpes de punhal.

Foi designado um juiz especial para proceder a inquerito sobre o facto.

UMA EXPLICAÇÃO DOS GUARDAS DA NECROPOLE

MADRID, 13 (H.) — Está averiguado que o cadaver do deputado Calvo sotelo foi levado ao cemiterio ás 4 horas da manhã por um grupo de desconhecidos. Estes declararam aos guardas que voltariam no decorrer da manhã com os documentos do morto.

Interrogados pela autoridade, os guardas da necropole declararam que muitas vezes eram levados cadaveres durante a noite e que as familias somente no dia seguinte iam levar os papeis de identidade do morto.

PRESOS DOIS GUARDAS E O MOTORISTA DO CAMINHÃO NUMERO 17

MADRID, 13 (H.) — Acabam de ser presos dois guardas do cemiterio de La Ahumada, onde se descobriu o cadaver do sr. Calvo Sotelo.

Foi igualmente preso Daniel Tejero, motorista do caminhão numero 17, que serviu ao rapto do "leader" monarchista.

DECLARAÇÕES DO MOTORISTA NA POLICIA

MADRID, 13 (H.) — Tejero o motorista do carro numero 17, da Segurança Publica, preso em consequencia do assassinio do sr. Calvo Sotelo, declarou na policia que deixou o serviço hontem, ás 22 horas, e, na manhã de hoje, quando se apresentou para trabalhar, constatára que o vehiculo não estava no logar habitual.

De outra parte, um sub-official do corpo de guardas de assalto, commandado pelo tenente Castillo, assassinado á noite passada disse que a morte desse official tinha causado viva emoção na corporação a que pertencia.

O SR. GIL ROBLES EM VIAGEM PARA MADRID

MADRID, 13 (H.) — O sr. Gil Robles, chefe da Accion Popular, soube da morte do deputado Calvo Sotelo num pequeno porto do norte da Hespanha, onde estava passando as férias. Partiu logo, de automovel, para Madrid, devendo chegar á noite.

PROTESTO CONTRA O ASSASSINIO DO "LEADER" MONARCHISTA

MADRID, 13 (H.) — A maioria dos deputados opposicionistas esteve no gabinete do ministro do Interior, onde foi levar o seu protesto contra o assassinio do sr. Calvo Sotelo.

SEMPRE VISADO PELOS ADVERSARIOS

MADRID, 13 (U. P.) — A noticia do assassinio do sr. José Calvo Sotelo, ex-ministro das Finanças do governo presidido pelo fallecido general Primo de Rivera, causou penosa impressão nos circulos conservadores desta capital.

O sr. Calvo Sotelo, desde a quéda da monarchia, era alvo das perseguições dos elementos exaltados do novo regimen, que condemnavam suas idéas politicas e sua dedicação e fidelidade aos membros da dynastia. Era a figura de maior destaque no seio do partido monarchico e por esse motivo era sempre visado pelos adversarios.

O velho estadista foi encontrado morto no Cemiterio Municipal e as autoridades confirmaram officialmente que a victima fôra sequestrada, não se conhecendo os criminosos.

EXTREMISTAS DISFARÇADOS

Os membros da familia do ex-ministro e "leader" do partido monarchico dizem que um tenente das forças de assalto acompanhado de algumas praças da mesma guarda, procuraram o sr. Calvo Sotelo nas primeiras horas da manhã, removendo-o para logar ignorado. Insistem os parentes em affirmar que o sr. Calvo Sotelo não foi preso nem conduzido á repartição da policia, motivo pelo qual suspeitaram que os individuos que o levaram eram extremistas disfarçados de guardas das forças de assalto.

Os elementos da esquerda consideravam o sr. Sotelo membro do partido fascista, que é qualificado de instituição illegal.

MEDIDA PARA EVITAR INCIDENTES

MADRID, 13 (H.) — A Academia de Jurisprudencia pediu que o corpo do sr. Calvo Sotelo, seu presidente, seja transportado para uma sala da Academia.

O governo recusou attender ao pedido para evitar possiveis incidentes por occasião do enterro.

O corpo ficará no necroterio do cemiterio e dali será conduzido directamente para a sepultura.

Todas as honras poderão ser prestadas ao defunto, mas só dentro do cemiterio.

As mesmas disposições foram tomadas para o enterro do tenente Castillo, assassinado hontem pelos fascistas.

FOI OBRIGADO A DEIXAR A RESIDENCIA

Referem os parentes do ex-ministro que, ao ser convidado a sair em companhia dos soldados, o deputado Calvo Sotelo protestou, allegando as suas immunidades parlamentares.

Entretanto, foi obrigado a acompanhar os guardas, que affirmaram ter ordens terminantes das autoridades superiores, no sentido de levar o leader monarchico.

Ao ser divulgada a noticia do sequestro do sr. Calvo Sotelo, toda a força policial de Madrid foi mobilizada afim de procurar os criminosos. O sr. Sotelo gosava de grande prestigio nos circulos financeiros. Após a proclamação da Republica, deixou a Hespanha, indo residir em Paris, voltando a Madrid em 1934, em virtude da concessão de amnistia a todos os exilados politicos.

Os fascistas accusam o tenente del Castillo de ter assassinado o sr. Andrés. Heredia, parente do sr. Primo de Rivera, durante o funeral de um guarda civil morto ha algum tempo.

"O ladrão nocturno" de Edgard Wallace

no Supplemento dos domingos de O JORNAL

Edgard Wallace

Do proximo domingo em deante, começaremos a publicar, no nosso supplemento, a mais original e movimentada das novellas de Edgard Wallace: — "O ladrão nocturno".

"The thief in the night", do grande escriptor inglez, foi especialmente traduzida para os "Diarios Associados", e será publicada com illustrações.

Trata-se de um trabalho inedito, no Brasil, e onde o genio imaginativo de Wallace attingiu ao seu ponto maximo.

A grande significação do pacto de Vienna, no sentido de assegurar a paz européa

VIENNA, 13 (United Press) — Emquanto alguns circulos diplomaticos europeus lentamente se restabelecem da surpresa desconcertante que foi produzida entre elles pela conclusão do accordo austro-allemão, os governos de Berlim e de Vienna tratam de concertar os meios tendentes a fazer com que semelhante accordo se torne uma realidade pratica.

Annuncia-se, assim, que acaba de ser formada uma commissão constituida dos ministros de Negocios Estrangeiros dos dois Estados germanicos, visando organizar o mecanismo que se destina a fazer vigorar o accordo e estudar as soluções das difficuldades que ainda possam eventualmente perturbar a marcha das negociações.

DISCUTIDO OS TERMOS DO ACCORDO COM O FUEHRER

Por outro lado volta-se a falar com insistencia na possibilidade de uma conferencia a realizar-se entre o chanceller dr. Kurt Schushnigg e o sr. Adolf Hitler em algum logar da Allemanha, provavelmente em Berchtesgarten, onde o embaixador do Reich em Vienna, barão Von Papen discutiu com o Fuehrer os termos do accordo a ser filmado entre os dois paizes.

CONJECTURAS

Os meios officiaes, interpellados a proposito de taes noticias declaram que, embora não se possam desmentir os informes sobre a annunciada conferencia dos dois estadistas, nada ha, por emquanto, de positivo sobre o assumpto. Effectivamente não ha indicios de que tenha sido discutida até agora ou considerada alguma data para a realização do encontro entre Schuschnigg e Hitler, e tudo quanto se póde affirmar a respeito não passa, por isso mesmo, do terreno das conjecturas.

PROSEGUIMENTO DAS CONVERSAÇÕES

As negociações politicas para o fim collimado da reapproximação entre os dois Estados de lingua e de raça allemã proseguem, todavia. Hoje, anniversario do fallecimento da sra. Schuschnigg, victimada por um accidente automobilistico, o chanceller do Bund observou uma pausa de vinte e quatro horas nas discussões para esse effeito.

PROBLEMAS DUVIDOSOS

Durante todo o dia de hontem, porém, os membros do gabinete debateram minuciosamente os novos pormenores das negociações com a Allemanha, abrangendo numerosos problemas ainda duvidosos e que exigem um tratamento mais attento de parte dos interessados no successo do plano de accordo entre Vienna e Berlim, destinado a uma grande projecção na vida internacional européa.

O DESTINO DA "LEGIÃO AUSTRIACA"

O fracasso desse plano não figura mais entre as possibilidades, pesados como se acham os graves interesses que militam em seu favor. Mas, não obstante, restam algumas questões de segunda importancia, cujo esclarecimento impõe-se desde já, afim de que se possam afastar as futuras duvidas. Um desses problemas, por exemplo, é o destino que terá futuramente a chamada "Legião Austriaca" na Allemanha, organização que se compõe de adeptos austriacos do chanceller do Reich, que fugiram para a Baviera em consequencia do fracasso de seu "putsch" contra o governo de Vienna, e que estão promptos a regressar á Austria no menor signal de successo de um movimento tendente a implantar um regimen nacional-socialista nesse paiz.

Afiança-se que a Austria pede a dissolução desse agrupamento como condição precipua de qualquer entendimento estavel com Berlim. Tudo leva a crer que o governo do sr. Hitler saberá solucionar, sem difficuldades graves e sem se comprometter com os seus partidarios, essa questão. Outros problemas que se acham presentemente em estudos são os que se referem á posição dos exilados austriacos em geral na Allemanha e dos elementos allemães anti-hitlerianos que se refugiaram na Austria. Cogita-se agora de um dispositivo capaz de conciliar os antagonismos existentes a respeito dessas questões, acreditando-se que os negociadores estão em vias de encontrar um ponto de accordo.

SIGNIFICATIVO O PACTO AUSTRO-ALLEMÃO

O chanceller Kurt Schuschnigg não occulta sua convicção de que o pacto de paz com a Allemanha constitue apenas o primeiro gesto para se assegurar um futuro pacifico entre a Austria e os seus visinhos, com o afastamento de todos os riscos de guerra, que transformam a Republica danubiana em um dos varios "barris de polvora" da Europa. Além da extraordinaria importancia diplomatica que lhe é reservada, o pacto austro-allemão, tem, portanto, uma significação local definida e consideravel.

PENSANDO EM NOVAS SOLUÇÕES

Em seguida ao pacto com a Allemanha, o problema das relações com os paizes da Pequena Entente será atacado com resolução, segundo todas as apparencias. O primeiro que se apresenta — o das

(Continúa na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1296. Secretaria: 22-4769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-0485. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8368. Departamento de Publicidade: 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez.... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.......... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $400
Interior.......... $400
Atrazados.......... $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 847-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 8-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Declinou no commercio novayorkino o preço do algodão

TRANSACÇÕES

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de titulos fechou hoje com tendencia para a alta e irregular, observando-se moderada actividade nas transacções.

O algodão desceu e a aveia subiu: Os outros cereaes afrouxaram. As noticias recebidas sobre a melhoria da perspectiva da colheita de algodão e a possibilidade de que fique um excedente da safra depois de satisfeitas as necessidades do mercado, causaram certa reacção contra a influencia desfavoravel determinada pela estiagem, mas a queda não foi accentuada em virtude do grande volume das compras.

Foram vendidas 1.420.000 acções.

A libra esterlina foi vendida a 5.02.75.

IMPORTAÇÕES ALLEMÃES E OS NOVOS DIREITOS ALFANDEGARIOS NOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Os direitos alfandegarios punitivos que se elevam a cincoenta por cento, foram postos em vigor a partir da meia noite contra numerosos artigos que se calcula comprehendem cerca de um oitavo de todas as importações allemães pelos Estados Unidos.

Tal medida foi tomada por motivo da allegação de que a Allemanha está manobrando com a moeda de modo equivalente a subvencionar as suas exportações, violando assim as leis americanas contra o "dumping".

Os allemães sustentam que tal medida ameaça estrangular o commercio germano-americano.

Os funccionarios de ambos os paizes encetaram recentemente, aqui, as negociações tendentes a solucionar as divergencias existentes e a evitar uma guerra commercial.

NÃO HA COTAÇÕES DA BOLSA DE PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — Não funccionou hoje a Bolsa. Os bancos conservam-se fechados.

OURO EM LONDRES

LONDRES, 13 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje, no Stock Exchange, á razão de 138 shillings 8 1/2 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas daquelle metal na importancia total de 238.000 esterlinos.

Dollar 5.07.5. Franco, francez 76.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.)—O mercado abriu hoje moderadamente activo, com tendencias de alta.

Os bonus, firmes. O algodão fraco, tendo sido notado para entregas durante o mez corrente á razão de treze dollars e quarenta centavos por fardo.

O esterlino abriu a 5.02.75.

VIDA COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 de julho (U. P.) — Duas das principaes causas da queda dos negocios registrada em 1934 repetem-se agora: primeira, a devastação determinada pela secca e segundo o accumulo dos inventarios na espectativa do annunciado augmento dos preços dos productos metallurgicos. Os effeitos da estiagem, provavelmente, embora a venda de machinismos agricolas, de automoveis, de generos a varejo e os transportes ferroviarios soffrem certa reducção. A perspectiva desconsoladora porque o custo da vida provavelmente augmentará em grandes proporções, devido á necessidade de importar generos agricolas particularmente trigo e milho do Canadá e da Argentina para o consumo.

UMA DIVERGENCIA PREJUDICIAL

O conflicto entre os operarios na industria metallurgica e os patrões foi evitado, pelo menos temporariamente. A divergencia surgiu entre o sr. William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, e o sr. John L. Lewis, presidente da Associação dos Mineiros, que pretende organizar a União juntamente com os operarios em empresas me-

(Continua na 7ª pagina.)

ABALO SISMICO E MAREMOTO NO NORTE DO CHILE

Destruidos quasi todos os edificios de Taltal

EM OUTROS PONTOS

SANTIAGO, 13 (U. P.) — Foi sentido hoje forte tremor de terra, seguido de pavoroso maremoto, que varre todo o norte do Chile e destruiu quasi todos os edificios de Taltal.

Em diversas localidades desabaram muitas casas.

As communicações telegraphicas e telephonicas ficaram interrompidas, em diversos pontos.

Em Antofagasta ficaram rachadas as paredes de muitas casas.

Ignora-se o numero das victimas, mas acredita-se que é reduzido.

O telegrapho nacional não póde communicar-se directamente com Taltal, dependendo do serviço de retransmissão que é feito pela estação de Chanaral.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO INTERIOR

SANTIAGO, 13 (U. P.) — O ministro do Interior, general Luis Cabrera, annuncia que a localidade á beira-mar Taltal foi semi-destruida pelo terremoto que se verificou esta manhã.

Até o momento, não foi annunciado se ha ou não casos de mortes ou ferimentos.

Informa o mesmo ministro que os tremores de terra tiveram por centro a provincia de Atacama. Não ha informações de Antofagasta. Os unicos telegrammas chegados dando noticias do terremoto são procedentes de Chanaral e Porto Copiapó.

Dizem os mesmos que o tremor forte durou cerca de dois minutos, e que pequenos abalos continuam esporadicamente.

REPERCUSSÃO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Pela segunda vez, em curto espaço de tempo, foi sentido em Buenos Aires violento abalo sismico, cujo epicentro calcula-se que esteja a 1.650 kilometros.

Esse phenomeno occorreu a 1 h. 7', 31", tendo as agulhas dos sismographos sido arremessadas á distancia. O Observatorio calcula que esse abalo foi mais intenso do que o registrado no mez de junho. O Observatorio de La Plata, informou ao representante da Agencia Havas, que o epicentro deve estar situado na região da Cordilheira de Mendoza. Em outras localidades do paiz, não foi percebido o movimento sismico.

CONSPIRAÇÃO CONTRA O CORONEL FRANCO

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — Foram presos o coronel Bray e outros officiaes reformados do Exercito, accusados de estarem urdindo uma conspiração para derrubar o presidente Franco.

Attendendo ás exigencias de Moscou sobre a liberdade de passagem pelos Dardanellos

(Conclusão da 1.ª pagina)

vios mercantes através dos Estreitos.

SOBRE AS EXIGENCIAS DE MOSCOU

Sabe-se ainda que o mais decisivo passo que já foi dado para a solução das divergencias reinantes na Conferencia foi a nova formula apresentada pela Grã-Bretanha.

Essa formula, ao que consta, attende á principal das exigencias feitas por Moscou a respeito da passagem de vasos de guerra sovieticos, através dos Estreitos em época de paz, ao mesmo tempo em que abandona a pretensão de que os paizes estranhos á zona do Mar Negro, que estejam em estado de guerra com potencias dessa zona, de atravessarem os Dardanellos.

Dessa maneira desapparece o principal obstaculo á conclusão de um accordo em que todas as opiniões divergentes pudessem encontrar um terreno pacifico onde fosse possivel a construcção de fundamentos solidos para a tranquillidade européa, tão ameaçada nos ultimos annos e na qual a questão dos Dardanellos poderia constituir um dos pontos vulneraveis.

O CONFLICTO PARLAMENTAR ARGENTINO

OBJECÇÕES A' FORMULA PROPOSTA PELOS MEDIADORES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A directoria da União Civica Radical deu a publico um communicado relativo á proposta dos mediadores no sentido de solucionar o conflicto institucional.

A União Civica apresenta objecções á aceitação da alludida proposta e reaffirma os principios partidarios.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O sr. Lisandro de La Torre, na qualidade de representante do Partido Democratico Progressista, um dos partidos da opposição, respondeu aos mediadores srs. Roca e Gallo dizendo que não pode estudar a proposta apresentada pelos mesmos sem examinar previamente outros problemas.

A QUESTÃO DA CANTAREIRA

LONDRES, 13, (U. P.) — A publicação official da Camara dos Communs incluiu hontem, uma questão apresentada pelo deputado Liddal e á qual o capitão Anthony Eden, secretario do Foreign Office, deverá responder no dia 15 do corrente.

A questão é a seguinte: Se o capitão Eden "informará o governo brasileiro de que o governo de Sua Majestade deseja que as autoridades do Estado do Rio de Janeiro concedam agora a autorização para que as companhias "Cantareira e Viação Fluminense" e "Leopoldina Terminal Co.", possam ajustar as suas tarifas, de modo a fazer cessar o longo e continuado peso imposto aos inversores britannicos".

CHOQUE ENTRE FORÇAS DO NORTE E SUL DA CHINA

HONG-KONG, 13 (U. P.) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o primeiro corpo de exercito de Kwantung teve um encontro com o primeiro exercito de Tayu, ao sul de Kiang-Si.

APOIO AO GOVERNO CENTRAL

SHANGHAI, 13 (H.) — Na reunião do Kuomintang foi approvada uma moção de apoio á politica do governo central em relação ao Japão.

Foi votada, ao mesmo tempo, uma proposta contraria ao pedido dos opposicionistas do Sudoeste, que pleiteavam o rompimento das relações com Tokio.

Ficou decidida a recomposição do comité de defesa nacional, composto de 16 membros, entre os quaes os generaes Chen-Chi Tang (cantonense) e Psi-Chung-Shi e Li Tsung Hen (kuangsistas).

DESMENTIDO

CANTÃO, 13 (U. P.) — Foi officialmente desmentido o assassinio do general Miao-Pei-Man, antigo chefe do Estado-Maior de Chen-Chi-Tang, generalissimo das forças de Kwantung.

HESPANHA

FÉRIAS PARLAMENTARES

MADRID, 13 (H.) — Os deputados da Liga Regionalista Catalã e dos partidos do centro, estão firmemente decididos a aconselhar o sr. Barrio a decretar as férias parlamentares. Assignalam que a Camara esteve reunida tres mezes e que segundo a Constituição, o Parlamento póde ser considerado em férias. Julgam tambem que o actual governo deveria ser substituido por um ministerio constituido de personalidades de destaque politico e de technicos, afim de restabelecer a calma no paiz.

ESTADOS UNIDOS

FALLECEU O REVERENDO S. PARKES CADMAN

PLATTSBURG, Nova York, 13 (U. P.) — Falleceu hoje nesta cidade o reverendo S. Parkes Cadman, conhecido internacionalmente, e pastor da Igreja Congregacional de Brooklyn.

NEGROS CONTRA ITALIANOS

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Um destamento de policiaes de reserva fôra mandado hontem a toda pressa para o bairro negro de Harlem afim de suffocar um conflicto promovido por quatrocentos negros contra restaurantes e lojas de italianos. Muitos negros receberam ferimentos sem gravidade.

PARA CUMPRIR NA INTEGRA O NOVO TRATADO COMMERCIAL ORA CONCLUIDO COM A ITALIA

Após o levantamento das sancções o accordo entrará em vigor em Portugal e em todas as Colonias

LITERATURA E ARTE BRASILEIRAS

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 13. — Revestiu-se de grande enthusiasmo a Festa do Trabalho e do Desporto, realizada em Villa Franca, com a presença dos ministros do Commercio, das Obras Publicas e da Agricultura, do sub-secretario das Corporações e de muitas altas personalidades officiaes.

Os ministros assistiram tambem á sessão solemne celebrada na Camara Municipal, com enorme assistencia e durante a qual falaram varios oradores, entre elles o ministro das Obras Publicas e do presidente da Municipalidade.

A festa terminou com o desfile pelas ruas da cidade de um cortejo de carros allegoricos.

LISBOA, 13. (U. P.) — Com a suspensão das sancções, entrará em vigor brevemente nas colonias portuguezas, o novo tratado commercial entre Portugal e a Italia.

LISBOA, 13. (U. P.) — Um violento incendio destruiu na Praia do Furadouro, em Ovar, um grupo de seis casas.

LISBOA, 13. (U. P.) — O professor José Julio Rodrigues, realizou hoje na cidade do Porto, uma conferencia a respeito da literatura e da arte brasileiras. Assistiu á essa conferencia, que foi presidida pelo sr. Pinheiro Torres, o consul do Brasil naquella cidade.

OFFERTA DE LIVROS BRASILEIROS PARA A SALA "BRASIL"

LISBOA, 13 (U. P.) — A sala do Brasil, da Universidade de Coimbra, recebeu hoje uma importante offerta de livros do escriptor brasileiro Saul Navarro.

REGRESSO DE AMNISTIADO

LISBOA, 13 (U. P.) — Regressou á sua residencia, em Braga, o sr. Domingos Ferreira, antigo presidente do Conselho e favorecido ultimamente pela amnistia politica.

UM DESCARRILAMENTO DE TREM EM PAÇO VIEIRA

GUIMARÃES, 13 (U. P.) — Descarrilou na estação de Paço Vieira um trem que conduzia 400 passageiros em viagem de Guimarães para Fafe.

Tombaram seis carruagens da composição, do que resultou ferimentos em vinte pessoas, seis das quaes se encontram em estado grave.

Os passageiros cujo estado inspira cuidados são os seguintes: Luiz Queiroz, Antonio Cardoso, Lauta Moreira, Manoel Souza Crespo, Marianno Ferreira e Silverio Gonçalves Peixoto.

O panico no momento em que se verificou o accidente foi indescriptivel. Os carros que tombaram ficaram completamente destruidos.

UM VAPOR HESPANHOL CONSIDERADO PERDIDO

PORTO, 13 (U. P.) — O vapor hespanhol "Cabo Blanco", encalhado em Vianna do Castello, foi considerado perdido.

Trazia elle a seu bordo um carregamento de frutas, vinhos e legumes de Huelva para Vigo, além de sete passageiro que desembarcaram sãos e salvos.

A tripulação conserva-se a bordo, de vez que a situação do navio não offerece perigo immediato, pois o mar está calmo.

Não obstante, dois possantes rebocadores conservam-se nas proximidades do navio.

O "Cabo Blanco" pertence á praça de Sevilha.

NOTICIAS SPORTIVAS

LISBOA, 14 (H.) — A corrida de bicycleta Porto-Lisboa foi ganha por Trindade. A seguir chegaram, pela ordem, Ildefonso e Ezequiel.

Os corredores francezes Cosson e Laurent chegaram em 6º e 14º logares, respectivamente.

VICTORIOSO O BEMFICA

LISBOA, 13 (H.) — O F. C. Bemfica, campeão da primeira divisão, bateu o União por 5 a 1.

EQUIPE DE NAVEGAÇÃO A'S OLYMPIADAS

LISBOA, 13 (U. P.) — Partiu hontem para Kiel a equipe portugueza de navegação a vela, que participará das Olympiadas de Berlim.

Integram-na os seguintes sportsmen: Ernesto Mendonça, Antonio Heredia, Joaquim Fiuza e Ribeiro Ferreira.

Os desportistas patricios despediram-se do primeiro ministro Oliveira Salazar, o qual lhes desejou felicidades e uma boa classificação.

EMBARCARA' PELO "SIQUEIRA CAMPOS" A COMPANHIA THEATRAL EVA STACHINO

LISBOA, 13 (U. P.) — A bordo do "Siqueira Campos", partirá brevemente para o Rio de Janeiro a sra. Adelina Abranches, com a companhia theatral Eva Stachino.

AFIM DE SALVAR O "CABO BLANCO"

LISBOA, 13 (U. P.) — A tripulação do navio hespanhol "Cabo Blanco", encalhado em uma praia á altura de Vianna do Castello, lançou ao mar a carga que se achava a bordo, afim de salvar o navio.

ESCALA DOS AVIÕES DA LUFTHANSA

LISBOA, 13 (H.) — O governo portuguez autorizou a companhia aerea allemã Lufthansa a fazer escalas por Lisboa e Açores para doze vôos de experiencia que a companhia effectuará sobre o Atlantico Norte com o fim de ligar a Europa aos Estados Unidos.

O SR. REITZ VISITA LOURENÇO MARQUES

LISBOA, 13 (U. P.) — O ministro da Agricultura da União Sul-Africana, sr. Reitz, visitou a cidade de Lourenço Marques, na Africa Oriental Portugueza. Essa visita teve um caracter particular.

A SUSPENSÃO DAS SANCÇÕES

LISBOA, 13 — O "Diario do Governo" publicará amanhã um decreto de lei revogando os decretos de 31 de outubro e 16 de novembro que prohibiam as relações commerciaes com a Italia.

Fica apenas em vigor, provisoriamente, até novo accordo com a Italia, o decreto de 3 de fevereiro deste anno sobre os pagamentos á Italia.

FESTA NAUTICA EM HONRA AO CHEFE DA NAÇÃO

As imponentes festividades se realizaram na Bahia de Cascaes

IMPERIO PORTUGUEZ

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 13 — Realizou-se na bahia de Cascaes brilhante festa nautica em honra do presidente Carmona e do commandante Bittencourt, ministro da Marinha.

Varios navios de guerra e barcos de pesca tomaram parte na festa, durante a qual a freguezia de Cascaes entregou uma bandeira de honra ao aviso "Pedro Nunes".

ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA CONFERENCIA ECONOMICA DO IMPERIO PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (H.) — Está marcada para o dia 21 do corrente a sessão de encerramento da Primeira Conferencia Economica do Imperio Portuguez.

A ceremonia terá logar na sala nobre da Sociedade de Geographia.

MORTO A PAULADAS

LISBOA, 13 (H.) — Em Pombal, o proprietario Justiniano Cruz matou a pauladas João Ribeiro, de 30 annos de idade.

CONGRESSO ENCERRADO

LISBOA, 13 (H.) — Encerrou os trabalhos o Sexto Congresso, que tem estado reunido em Coimbra. O 7º Congresso reunir-se-á em 1938, na cidade da Guarda.

DATA NACIONAL DA FRANÇA

NUMEROSOS DIVERTIMENTOS POPULARES

PARIS, 13 (H.) — A vespera da Festa Nacional foi assignalada por numerosos divertimentos e festas populares. Devido á agglomeração popular de amanhã, as matinées theatraes gratuitas que se realizavam habitualmente no dia 14, tiveram logar hoje com as casas á cunha, especialmente a Comedia Franceza onde era representado o "Cid" de Corneille e o Odeon onde se representavam as "Preciosas Ridiculas", de Moliere.

Nas Arenas de Lutecia foi representado, para uma assistencia consideravel o "Danton", de Romain Rolland.

A noite realizaram-se balles publicos que, para gaudio dos parisienses, se prolongarão até á madrugada, se o tempo se conservar como até agora.

O presidente do Conselho e os Ministros Salengro e Daladier assistirão amanhã na Place de la Nation ao grande desfile popular.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

PARIS, 13 (U. P.) — As autoridades adoptaram rigorosas medidas de precaução afim de manter a ordem amanhã.

No districto dos Champs Elysées, foi concentrada uma força composta de 6.600 praças da guarda mobilhe, 3.000 policiaes uniformizados e 1.000 a paizana.

ARGENTINA

EM TUCUMAN O EMBAIXADOR JOSE' BONIFACIO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Chegou hontem a Tucuman o embaixador do Brasil, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

O illustre diplomata foi recebido e saudado pelas autoridades provinciaes e membros mais destacados da colonia brasileira.

QUARTA CONFERENCIA DOS ADVOGADOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje, na cidade de Tucuman, a Quarta Conferencia dos Advogados.

O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrade e Silva, falando na referida reunião, transmittiu as saudações da Ordem dos Advogados do Rio de Janeiro.

INGLATERRA

SOB O TITULO DE DUQUE DE LANCASTER

LONDRES, 13 (H.) — Annuncia-se que o rei Eduardo irá directamente a Cannes, depois da cerimonia da inauguração do monumento aos soldados canadenses em Vimy, a 26 do corrente.

Acredita-se que o soberano vae a Vimy de avião. O rei passará o mez de agosto em Cannes, ao que se diz, sob o titulo de duque de Lancaster. De Cannes partirá para Balmoral, onde se demorará algum tempo.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

LONDRES, 13 (U. P.) — O sr. E. Bunge, membro da opulenta e muito conhecida familia argentina, morreu, hontem, queimado, em consequencia de um accidente de automovel nas proximidades de Langfield, Surrey.

A grande significação do pacto de Vienna, no sentido de assegurar a paz européa

(Conclusão da 1ª pag.)

relações com a Tchecoslovaquia — não será provavelmente affectado pelo accordo com Berlim, pois desde ha algum tempo o governo de Vienna cogitou em firmar sobre bases solidas essas relações, afastando todas as causas de possiveis fricções diplomaticas com Praga.

A PAZ COM A YUGOSLAVIA

Resta o mais grave entre os problemas de relações com os paizes vizinhos, isto é, o de estabelecer uma amizade com a Yugoslavia. Já alarmado com a perspectiva da restauração dos Habsburgos, o governo de Belgrado ainda se mostra mais aturdido com o estabelecimento da paz entre Vienna e Berlim, pois uma forte corrente de politicos yugoslavos se inclinava ultimamente a tirar todo o partido possivel da inimizade entre os dois governos, para fazer prevalecer os interesses de seu paiz. Assim sendo, tudo faz crer que o chanceller Schuschnigg achará tão difficil encontrar as bases de uma paz com a Yugoslavia como o foram as negociações com o sr. Hitler.

Boletim Internacional

O governo sovietico tenta, pela primeira vez, uma experiencia de liberdade de manifestação do pensamento, tomando a iniciativa de permittir os debates publicos a respeito do novo codigo de familia.

Anteriormente o Kremlin tomava todas as decisões de maneira dictatorial, e aos cidadãos restava apenas o recurso de concordar.

Aproximando-se, porém, a reforma constitucional já elaborada da phase da discussão no Congresso Pan-Russo, parece que os dirigentes sovieticos desejam verificar se o espirito publico está bastante amadurecido para discutir os problemas relativos á organização da familia. E' certo que a intenção do governo envolve um sentido politico, que terá posteriormente maior desdobramento, no debate da questão constitucional.

A reforma do codigo de familia prohibe o aborto, excepto nos casos em que a saude da mãe está em jogo, e prevê penas de prisão de um a dois annos para as pessoas que sejam responsaveis pela intervenção criminosa. Nesse particular, o regimen actual é de extrema liberalidade e os abusos foram taes e tantos que logo os dirigentes do paiz comprehenderam a urgencia de oppôr-lhes um obice.

O segundo problema da mesma gravidade é o do divorcio. Hoje em dia, basta um dos conjuges declarar que não deseja mais viver com o outro, para se desfazer o laço matrimonial. A nova lei exige o consentimento dos dois esposos e lança mesmo, nesse caso, um imposto progressivo sobre os que se desejam seperar.

A nota de divorciado deverá apparecer em todos os documentos do cidadão como uma recommendação má para as suas pretenções de qualquer natureza.

Além disso, o pae divorciado fica com a obrigação de sustentar os filhos, na seguinte proporção: um terço de salario para um filho, a metade para dois e sessenta por cento para de tres em deante. O pae que não pagar a pensão alimentar, ficará sujeito a uma pena de prisão que póde ir até dois annos.

O novo codigo não se limita a prohibir os abortos e o divorcio; incentiva tambem a natalidade. Todo casal que tiver mais de sete filhos passará a receber uma pensão do Estado equivalente a dois mil rublos por anno.

E' interessante que, ha varios mezes, os nomes mais respeitaveis da sciencia russa fazem pelos jornaes formidavel campanha em favor das medidas contidas no novo codigo de familia.

Os medicos mostram, com algarismos alarmantes, os terriveis effeitos occasionados pelos abortos e pelos divorcios, não só sobre a saude das mães como sobre a situação dos filhos.

O governo mobiliza todos os seus elementos para uma campanha geral destinada a reforçar o espirito de familia, restaurar o lar e desenvolver o culto da criança.

Presentemente, organizam-se "meetings" nas praças publicas e nas usinas, nos quaes os cidadãos são convidados a dar os seus pontos de vista sobre a nova lei, e os jornaes salientam que são as mulheres quem mais fala nesses "meetings" e, quasi sempre, a favor dos novos principios consagratorios da respeitabilidade do lar e da indissolubilidade do matrimonio.

ELEVA-SE JÁ A CERCA DE MIL O NUMERO DE MORTES PELO FLAGELLO DA SECCA NOS ESTADOS UNIDOS

Apesar das chuvas de ante-hontem os grandes calores voltaram a imperar em varias regiões

ATTINGIDO TAMBEM O CANADA

CHICAGO, 13 (U. P.) — As chuvas que cairam hontem foram um allivio passageiro para as populações soffredoras dos Estados Unidos, offerecendo-lhes uma opportunidade de respirarem um pouco de ar, mas o calor e a secca terriveis que vêm assolando este paiz voltaram a imperar hoje, approximando-se de mil o numero de pessoas mortas em consequencia desse flagelo, emquanto os prejuizos materiaes montam a milhões de dollares.

MA'S PERSPECTIVAS

Apesar das chuvas de hontem, os observatorios meteorologicos prediziam que o calor voltaria a reinar logo que as nuvens se evaporassem, e que a corrente de ar fresco, que era esperada em direcção do oriente, tinha perdido a sua força, não indo além das Dakotas, de Nebraska, e do Estado norte-americano de Minnesota.

Em consequencia, as perspectivas de uma diminuição de intensidade da secca não foram tão amplas hoje quanto no sabbado e hontem.

CONTINUAÇÃO DO CALOR

Os observatorios predizem a continuação do calor nos Estados de Illinois, Indiana, Iowa e Missouri, e os estragos nas grandes regiões agricolas foram calculados em cerca de quatrocentos milhões de dollares.

O Canadá foi tambem attingido, já tendo morrido em Ontario trezentas pessoas, das quaes duzentas na cidade de Toronto. A temperatura foi hoje de quasi cem gráos Fahrenheit em toda a provincia de Ontario.

LIGEIROS CHOVISCOS

Nas regiões de Leste e do Norte deste paiz choviscou ligeiramente, o que favoreceu bastante os milhões de habitantes das costas orientaes, onde milhares de pessoas affluiram aos parques ou deixaram as grandes cidades em direcção ás praias

NÃO SE PREVÊ TERMO A' ACTUAL SITUAÇÃO

de banhos.

Hontem pela manhã os thermometros tinham descido de cerca de cem gráos para setenta e dois gráos Fahrenheit, mas ao meio dia subiram novamente para oitenta e cinco gráos.

Essa melhora momentanea de temperatura fôra devida ás trovoadas que se verificaram nos Estados orientaes.

As chuvas de pedra causaram alguns estragos em New Jersey, onde occorreram repentinamente quasi como um "tornado", inundando as ruas, quebrando janelas e derrubando arvores.

Não se prevê um termo á actual onda de calor no Léste, até a proxima quinta-feira.

ITALIA

CIDADÃO HONORARIO DE FIUGGI

ROMA, 13 (H.) — O marechal Badoglio foi nomeado cidadão honorario de Fiuggi, estação thermal frequentada pelo duque de Addis Abeba.

A ceremonia effectuou-se na presença do bispo de Fiuggi e das autoridades locaes.

A população acclamou o marechal, em cuja honra os jovens fascistas organizaram um desfile patriotico.

O parto da montanha

S. de LARRAGOITI

O TEMPORA, O MORES!

— II —

André Tardieu, por seu caracter movediço, inconsistente e ligeiro, perdeu muito prestigio, e, comtudo, a opinião publica é unanime em reconhecer-lhe um immenso talento, em collocal-o, quanto á intelligencia, muito acima de qualquer outro homem publico. E como no momento se retirou da politica, suas palavras adquirem um valor quasi prophetico. A situação é angustiosa para a França e para os francezes pacificos e trabalhadores. Não se póde negar o perigo esboçado sobre suas instituições seculares. Por outro lado, se ha um risco verdadeiro em proseguir com uma politica destructiva e corrosiva, como a instituida pelo governo e o parlamento actuaes, ha, tambem, como dissemos acima, outra ameaça maior: a possibilidade de uma intervenção da Allemanha se as idéas e os penates communistas se firmarem no paiz. Hitler já declarou: "Sou pacifico. Porém não quero que me encerrem num circulo sovietico: evitar isso é uma questão de vida ou de morte para a Allemanha. Tenho os Soviets pelo Este; não os tolerarei em minhas fronteiras do Oeste. Se a França adopta o regimen sovietico, lhe cairei em cima com todas as minhas forças". Claro, como agua. Essa é, pois, a situação. Concordo que o operario e o trabalhador, em geral, têm direito de viver, de viver como gente. Quem lhe nega esse direito? Ninguem. Que se procurem os meios logicos para chegar a esse fim, legislando com sabedoria, pesando as possibilidades, medindo as consequencias dos factos: mas decretar sem estudo, sem analyse prévia, isto é caminhar irremediavelmente para o suicidio. Pedir a uma industria o que ella não pode dar é uma loucura; obrigar o commercio a gastos de muito superiores ás suas forças, significa, como remate, o descalabro da industria e do commercio; o qual será o descalabro a curto prazo da nação inteira. Não é nosso proposito tomar partido na contenda. Consignamos factos, e os examinamos para commental-os, segundo nossa consciencia e nosso criterio. No caso presente, o operario francez queixa-se de trabalhar muito e estar mal pago. Tem razão? Deixamos a resposta detalhada e o preparo das estatisticas para os especialistas. Não ha duvida que terá havido abusos em casos isolados; sempre os ha, em todas as coisas e em todas as partes. No conjunto, entretanto, o operario francez comparado com o dos outros paizes (Polonia, Allemanha, Hespanha, Italia, Paizes Balkanicos, etc.) é um privilegiado: trabalha menos e ganha mais: goza de uma vida regalada e gasta tudo quanto tem. A classe media, a chamada pequena burguezia é menos feliz: suas necessidades espirituaes e intellectuaes requerem uma vida que não está em harmonia com a realidade. Esta classe é a verdadeira victima dos tempos actuaes.

A RUSSIA INDIVIDUALISTA

Este raciocinio parece logico, e, sem embargo, pedir logica ao proprio illogismo da politica é como querer resolver a quadratura do circulo ou procurar a duplicação do cubo. Embora o presente estudo se refira, como se viu, aos acontecimentos actuaes da França, pode-se applical-o, quasi textualmente a todos os paizes, cujo programma politico os leve por igual roteiro. O resultado será forçosamente o mesmo: os problemas economicos, financeiros e industriaes não podem ser resolvidos abruptamente: necessitam de ampla evolução dentro de um longo periodo de paz. Se a natureza não dá saltos bruscos, se nella não existe mudanças explosivas, ao homem, parte essencial da immensa organização geologica, tão pouco é permittido mediante uma equação derrubar instituições seculares. A Russia intentou esse procedimento e derramou rios de sangue para, depois de 16 annos de espasmodicas lutas, volver paulatinamente a uma vida em que se pode livremente abrir passo á intelligencia, á iniciativa e ao labor individual. Está muito certo o exemplo, tantas vezes citado, da colméia. Porém, o homem não é abelha, a comparação é ridicula, suas multiplas faculdades intellectuaes apontam-lhe na collectividade determinadas funcções espirituaes. O communismo, por conseguinte, é uma utopia dos theoricos, é o ganha-pão dos rufiões.

A INEPCIA DOS GOVERNANTES

Em boa hora, se se prescindisse, para facilitar a argumentação, de todas as idéas politicas passadas e por existir; se se partisse theoricamente (e sem razão, claro está) da hypothese de que todos os politicos são homens sinceros, amantes da patria e têm só o fim honrado de servir o paiz com abnegação, então se veria com assombro, que, salvo rarissimos casos, os homens publicos, os de governo, sobretudo, não têm preparação alguma para desempenhar o cargo que se lhes confie. Muitos são literatos, outros advogados, alguns medicos e nenhum conhece o mecanismo do Ministerio a cuja frente se encontra. As obras publicas, a hygiene, a fazenda, a sociologia, etc... estão em mãos de gente que ignora estas sciencias e conhece o homem superficialmente: só o mirou com o rabo do olho. Disse Alexis Carrel: "Não seria uma estupidez collocar na direcção das industrias, dos laboratorios chimicos, das minas, dos observatorios astronomicos, etc..., politicos profissionaes, advogados, literatos, etc...". Absurda, com effeito, parece a idéa, e, sem embargo, isso mesmo está occorrendo, porquanto todos os ministerios reunidos encerram theoricamente o conjunto do saber humano.

A SCIENCIA DO GOVERNO

Governar, portanto, é uma super-sciencia. Não deveria ser uma especulação, um meio de enriquecimento: mas sim uma profissão austera a qual só pudessem aspirar os homens de superior intelligencia. Segundo o mesmo Alexis Carrel, dever-se-ia exigir dos governantes, uma vastissima cultura de todos os conhecimentos humanos, conhecimentos não só das sciencias exactas, senão das biologicas que englobam a psychologia, a physiologia, a psychiatria, a pathologia, etc..., isto é o estudo profundo do homem em todas as suas phases, porque, para conduzir o homem, é necessario conhecer sua idiosyncracia. E continua dizendo Carrel: "Esta exigencia, a primeira vista, parece temeraria. Pedir semelhante esforço mental de um só homem, raia ao chimerico, e, sem embargo, esse facto é plausivel". E nós dizemos que para tanto é necessario seleccionar: convencer-se de que a igualdade é um mytho absurdo. Na super-selecção dessa natureza, seriam contados os individuos aptos a occupar o posto de presidente em um governo na forma indicada; porém se fariam conhecer outros individuos superiormente intelligentes com o dom de mando e capazes de adquirir no seu tempo, cada um delles, conhecimentos vastos relativos aos ministerios a que desejasse se dedicar. Assim por exemplo haveria as carreiras de ministro, de administração, de hygiene, bellas artes, guerra, marinha, aviação, etc... Estes homens seriam funccionarios, nunca politicos. Já sabemos que vogamos pelas nuvens, que pedimos o impossivel, ao querer mudar a mentalidade do homem, coarctando sua desenfreada ambição. E, sem embargo, nos mantemos firmes nessa idéa; não ha igualdade no immenso universo, e por esta razão é gravissimo erro confundir a humanidade com o individuo, como proclama o citado Alexis Carrel. O individuo se singulariza por sua potencialidade, lucidez de espirito e energia. A humanidade é anonyma, incolor, vacillante. Em todos os homens os individuos conduziram a humanidade: não se conhece um caso em que a humanidade haja conduzido o individuo. Por querer ignorar hoje essa immensa verdade, os povos estão soffrendo uma profunda perturbação em sua vida social. Por esta razão a ridicularizada senhora Democracia anda por terra; por esse motivo fez como a montanha: deu á luz um rato.

Sob a tutela diplomatica da Allemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

trangeiros da Italia ao convite do sr. Van Zeeland, para a conferencia de Bruxellas. Seria indubitavelmente vão acreditar que tudo vae maravilhosamente entre a Allemanha, a Austria e a Italia, e que todos os problemas foram solucionados; temos comtudo pela frente um blóco sufficientemente coheso, formado pelos tres paizes".

AINDA AMEAÇAS AO PRESTIGIO DE PARIS E LONDRES

A respeito da abstenção italiana á conferencia de Bruxellas — accrescenta o articulista: "Essa abstenção acarretará a de Berlim. Vozes se elevarão do outro lado da Mancha para declarar que o projecto da conferencia caducou. A França e a Inglaterra ainda verão mais diminuidos seu prestigio e autoridade".

Depois de examinar os successivos pretextos italianos, conclue Pertinax: "Estamos no direito de exigir uma explicação".

O sr. André Pierre, em "L'Oeuvre", constata: "A Europa retoma sua physionomia de ante-guerra: paz armada e corrida armamentista, com a formação, no centro, de uma nova triplice alliança".

Tentaram desviar a mala postal

CONTENDO REGISTRADOS NO VALOR DE 20:000$000

BAHIA, 13 (A. M.) — Mãos criminosas tentaram desviar uma mala postal, contendo correspondencia com registrados na importancia approximada de 20:000$000.

Depois de grandes esforços, a mala foi encontrada, inda intacta, tendo sido aberto inquerito afim de punir os culpados.

ESTADO DE MINAS GERAES

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

Chamamos a attenção de nossos leitores para a publicação que a Companhia Brasileira de Grandes Hoteis faz em outro local, referente ás quatro infracções praticadas pelo Estado de Minas, no seu contracto de arrendamento do Palace Hotel e Casino de Poços de Caldas.

Compensação devida

Em todos os paizes do mundo, os governos levam na mais alta conta a preoccupação de assegurar á massa trabalhadora uma legislação de previdencia á altura das suas necessidades. Quanto mais complexa se torna a questão social, tanto maior é a attenção dos estadistas em promover medidas acautelatorias dos direitos operarios.

Tanto na Europa como na America, a renovação das leis existentes attinge a uma frequencia quasi irritante. Posto em execução um decreto qualquer e verificada a inexequibilidade do mesmo, immediatamente são convocadas commissões de technicos para estudarem as reformas necessarias. Mesmo assim, nesses paizes, grande é o descontentamento da classe trabalhista, que não perde opportunidade de fazer protestos, procurando por esse processo conseguir o que por meios normaes lhe poderia ser negado.

No Brasil, apesar da campanha insidiosa feita por elementos extremistas, o operariado se vem mantendo em uma attitude que não póde deixar de merecer os mais francos elogios. Durante os movimentos que perturbaram a vida do paiz, apesar de insistentemente chamados pelos chefes impatrioticos, os operarios brasileiros souberam manter-se cohesos, negando qualquer solidariedade á obra de dissolução dos agitadores extremistas. Essa attitude torna-se sobremodo notavel levando-se em conta a imprestabilidade das leis que possuimos e o descaso das autoridades em promover a renovação das mesmas.

Ninguem póde negar ao sr. Getulio Vargas uma enorme boa vontade em crear para o operario brasileiro um ambiente de garantias effectivas. Sem que ninguem pedisse, sem que fosse forçado por questões politicas, o actual chefe do executivo fez promulgar uma série de leis protectoras, leis essas que, immediatamente, foram postas em execução.

Infelizmente, a obra realizada muito deixou a desejar. Talvez pela pressa com que foram confeccionados, talvez pela ausencia de criterio seguro por parte dos legisladores, o facto é que os decretos publicados não satisfizeram ás necessidades da classe. Surgiram logo as reclamações e o governo se viu em difficuldade para attender ao pedido justo dos interessados. Quem se der ao trabalho de fazer um estudo comparativo dos numerosos decretos existentes verificará, desde logo, a ausencia de um criterio unico, orientador de toda a legislação. Cada lei, como se se referisse a um assumpto a parte, accusa uma orientação differente sem qualquer relação de dependencia com os principios geraes da instituição. O que é taxativamente concedido em um decreto, não menos taxativamente é negado em outro, sem que haja para essa diversidade de directriz uma só razão plausivel.

O governo, levando em conta o admiravel exemplo de disciplina dado pela classe trabalhadora, por occasião dos recentes movimentos subversivos, poderia premiar-lhe a dedicação autorizando uma reforma racional dos decretos em vigor. Fazendo assim, não só realizaria uma obra de justiça, como tambem daria ao publico um testemunho do seu reconhecimento pela attitude patriotica desses construtores anonymos da riqueza nacional.

Não faltam elementos criminosos que trabalham a consciencia da classe para exigir pela força o que ella reclama pacificamente. Todos os dias vemos coisas de propaganda subversiva descobertas pela policia em differentes pontos do territorio nacional. Apesar de tudo, os trabalhadores se mantêm em ordem, esperando, com confiança, que o sr. Getulio Vargas promova a reforma pedida, dando-lhes, com esse gesto, a certeza de garantias a que sempre fizeram jus. E nada poderá ser mais justo do que isso, porque nenhuma classe como a dos trabalhadores tem prestigiado a obra de saneamento social que, com o apoio de toda a nação, vem realizando o sr. Getulio Vargas para bem do paiz.

A visita do presidente Getulio Vargas a Bangú

"Tenho o maior empenho em manifestar ao presidente Getulio Vargas, por parte da Companhia Progresso Industrial do Brasil, todas as homenagens a que faz jús, pela decidida actuação que desenvolveu no dia 27 de novembro passado, quando com a sua coragem pessoal salvou a nossa Patria da calamidade de um governo communista" — declara o dr. Guilherme da Silveira, solidarizando-se com as manifestações do povo de Bangú ao chefe da Nação

No proximo dia 19, o sr. Getulio Vargas visitará Bangu', o importante centro industrial e agricola do Districto Federal, considerado a capital do "sertão" carioca. Vae o chefe da nação inaugurar, ali, os melhoramentos ultimamente realizados pelos poderes municipaes.

A população local, regosijada com a visita do presidente da Republica, prestar-lhe-á calorosa manifestação. Receberá s. ex. mais uma demonstração de apoio popular, de estimulo á sua acção administrativa á frente dos destinos nacionaes.

Nucleo de trabalho dos que mais contribuem para o extraordinario progresso da metropole, Bangu', pelas suas forças representativas, promoverá ao sr. Getulio Vargas uma recepção de relevante significação social e politica. Industriaes, lavradores e operarios, congregados num expressivo movimento de solidariedade com o poder publico representado pelo presidente da Republica, dar-lhe-ão, no proximo dia 19, na prospera localidade carioca, um testemunho eloquente de confiança e respeito.

Ao sr. Getulio Vargas será offerecido um banquete no Club Bangu', a conceituada aggremiação diversional dos operarios da fabrica de tecidos da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

O brilho da recepção ao sr. Getulio Vargas será tanto maior e mais significativo quanto é certo que toda a população local participará das festas. Por outro lado contam estas com o concurso franco da Companhia Progresso Industrial, cujo presidente, dr. Guilherme da Silveira, acaba de endereçar ao seu administrador a seguinte carta:

"Rio, 12 de julho de 1936 — Prezado sr. Soares. — Por estar ainda muito grippado, não me afoito a ir até Bangu' para tomar parte nas manifestações de apreço que lhe vão ser prestadas.

Em pensamento e de coração estarei, porém, presente, pedindo-lhe que communique aos que ahi tiverem comparecido esta minha declaração.

Aproveitando o ensejo, lembro-lhe que todas as providencias deverão ser tomadas pela administração da fabrica, no sentido de tornar brilhante a recepção de Bangu' ao eminente chefe de Estado dr. Getulio Vargas, no proximo dia 19, quando honrará a localidade com a sua visita.

Tenho o maior empenho em manifestar ao presidente Getulio Vargas, por parte da Companhia Progresso Industrial do Brasil, todas as homenagens a que faz jus pela decidida actuação que desenvolveu no dia 27 de novembro passado, quando com a sua coragem pessoal salvou a nossa patria da calamidade de um governo communista.

Por parte da fabrica, os lavradores, os commerciantes e todos os habitantes de Bangu' precisam ser mobilizados para receber o presidente Getulio Vargas no proximo dia 19.

Ponha toda a influencia da companhia para que Bangu' vibre intensamente nas manifestações de respeito, admiração e de enthusiasmo pela pessoa do preclaro presidente Getulio Vargas, por occasião de sua visita proxima.

Nenhum esforço deverá ser poupado e nada deverá faltar.

O exemplo de Bangu', recebendo condignamente o presidente Gêtulio Vargas, precisa ser apontado a todos aquelles que o desejam prestigiar.

Em resumo, precisamos officializar por parte da Companhia Progresso Industrial do Brasil a recepção do presidente Getulio Vargas em Bangu'.

Pode dar conhecimento a todas as pessoas presentes á sua festa do teôr desta carta. Seria conveniente que ella fosse lida no Bangu' Club para maior divulgação.

Cumprimentos affectuosos do amigo. (ass.) Guilherme da Silveira."

PROVA DE CHICARA DO CAFE'

O papel que representa a prova de chicara nos negocios de café é um facto já conhecido pela grande maioria de lavradores, pois ella é, por assim dizer, o principal requisito nas transacções que se realizam com o producto. Isto se explica pela razão de valer o café hoje, nos mercados consumidores, pela sua bôa ou má bebida, conforme a sua exigencia. Vejamos como é feito, sob o ponto de vista technico, esse serviço:

O café, depois de examinado quanto ao seu preparo, isto é, quanto á variedade, fava, côr, sêcca, etc., é collocado em torradores apropriados, movidos á electricidade e aquecidos a gaz ou alcool. A quantidade do café, geralmente usada, não ultrapassa, em media, de 100 a 150 grammas, o sufficiente para se poder aquilatar da sua torração e bebida. O fogo nesses torradores é regulado de conformidade com a quantidade do café a ser torrado. O "ponto" de torração, para a prova, é achocolatado claro ou o minimo possivel para o café ficar torrado sem estar cru'. Depois de torrado, é o café moido em pequenos moinhos electricos, previamente graduados para que o pó não se apresente muito fino ou grosso. Finda essa operação, é o café pesado na proporção de 10% em relação á quantidade de agua utilizada ou 10 grammas para cada 100 centimetros cubicos de liquido. Em seguida, é despejada agua, em ponto de ebulição, nesses recipientes e com uma pequena concha é o pó mexido, para, pelo aroma, ser conhecida a qualidade do producto. O exame final é feito uma vez depositado o pó no fundo da vasilha e quando o liquido estiver menos quente, sendo, então, o mesmo servido cuidadosamente.

A prova de chicara faz, hoje, parte integrante dos negocios de café. Pode-se mesmo affirmar que toda a totalidade do café exportavel está sujeita a esse requisito que ora determina a collocação do producto nos mercados externos de consumo.

A incorporação do "Jornal de Alagôas" aos DIARIOS ASSOCIADOS

Significativas demonstrações de sympathia áquelle orgão da imprensa alagoana

Por motivo da incorporação á cadeia dos "Diarios Associados" do "Jornal de Alagoas", tradicional orgão da imprensa daquelle Estado, foram dirigidos ao novo associado os seguintes telegrammas que attestam o gráo de conceito em que é o mesmo tido, no seio da sociedade alagoana:

— No momento em que o mais velho dos nossos jornaes, em circulação, passa a pertencer aos quadros dos "Diarios Associados", conduzidos pela intrepida intelligencia do sr. Assis Chateaubriand, parece que o Estado de Alagoas encurta os seus caminhos dentro do paiz, adquirindo, assim, mais perfeita integração e mais clara influencia nos destinos do pensamento e da vida brasileira. (a.) Freitas Melro — Presidente da Assembléa Legislativa.

— Vejo com muito enthusiasmo a incorporação do velho orgão da imprensa alagoana á cadeia dos "Diarios Associados", do que por certo advirá um grande surto de progresso para a mesma imprensa, pela reportagem dos mais sensacionaes factos occorridos dentro do Brasil e no estrangeiro. (a.) H. B. de Araujo Soares — Presidente da Côrte de Appellação.

— A capacidade virtual dos "Diarios Associados" é para mim a fiadora incontrastavel do rota gloriosa do "Jornal de Alagôas". — (a) Ignacio Gracindo, presidente do Instituto dos Advogados de Alagôas e deputado estadual.

— *"Considero como uma elevada conquista da imprensa alagoana, a incorporação do "Jornal de Alagoas" aos "Diarios Associados", porque os grandes recursos de publicidade de que estes dispõem, postos em evidencia nos principaes nucleos da vida nacional, passardo, de agora por deante, a influir, directamente, em o nosso ambiente. — (a.) TERCIO WANDERLEY, presidente em exercicio da Associação Commercial".*

— Com a incorporação do "Jornal de Alagôas" aos "Diarios Associados" não lucra apenas a imprensa alagoana, passando a fazer parte dessa grande cadeia de jornaes em que o sr. Assis Chateaubriand propaga a escola jornalistica que fundou: lucra tambem Alagôas, cujas possibilidades e cujas realizações vão ser proclamadas lá fóra. (a.) Lima Junior, deputado á Assembléa Legislativa e ex-director do "Jornal de Alagôas".

— Incorporando á formidavel cadeia dos "Associados", o JORNAL DE ALAGOAS irá, certamente, marcar uma nova época na vida jornalistica do Estado, approximando-nos, cada vez mais, do ideal de civilização e de cultura. (a) Mello Motta, Deputado á Assembléa Legislativa".

RECIFE, 9 — "Jornal de Alagôas — O "Diario de Pernambuco" sente-se bem em saudar o mais novo companheiro dos "Diarios Associados" no momento em que, com as suas tradições de decano da brava imprensa alagoana, ingressa elle na nossa familia para melhor trabalhar pelos ideaes que nos congregam. — (aa) Annibal Fernandes, José Bandeira de Mello, directores.

"Jornal de Alagôas" — Maceió — O "Diario da Noite", de S. Paulo, abraça cordialmente o irmão mais moço da nossa grande familia. (a) — Geraldo Macedo, director.

"Jornal de Alagôas" — Maceió — o "Diario de S. Paulo" envia ao novo companheiro um abraço muito cordial. — (a) — Carlos Laino, director.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM GOTHEMBURGO

UM ALMOÇO A' OFFICIALIDADE

COTHEMBURGO (Suecia), 13 (H.) — O consul do Brasil, sr. Hamilton Pires, offereceu um almoço seguido de brilhante recepção em honra da officialidade do navio escola brasileiro "Almirante Saldanha".

Foram especialmente convidadas as autoridades locaes e muitas outras personalidades de destaque.

O consul do Brasil e o prefeito de Cothenburgo trocaram cordeaes saudações e brindaram aos respectivos paizes.

Abastecimento dagua e saneamento de Maceió

A MENSAGEM DO GOVERNO SUGGERINDO A SUA EXECUÇÃO

MACEIO', 13 (A. M.) — O governo acaba de remetter á Assembléa Legislativa, uma mensagem suggerindo o lançamento de um emprestimo para attender ás despesas com a execução das obras relativas ao abastecimento dagua e saneamento desta capital.

Tratando-se de obra de grande necessidade, a opinião publica recebeu com agrado a iniciativa do governo que visa beneficiar a população, sendo que dos estudos mandados proceder por technicos de reconhecida competencia, ficaram orçados, os importantes serviços, em 10.000 contos.

A MENSAGEM DO GOVERNADOR

MACEIO', 13 (A. M.) — Na sua recente mensagem enviada á Assembléa Legislativa, o governador Osman Loureiro expõe o projecto relativo ás importantes obras de abastecimento e saneamento desta capital.

Segundo a referida mensagem, o projecto de esgotos sanitarios abrange toda a cidade — incluindo a zona de expansão tambem projectada. O orçamento da parte referente á construcção immediata importa em 2.219 contos. Prescreve o aproveitamento do manancial do rio Catolé, cujo volume dagua assegura a mais ampla satisfação das necessidades, tendo em vista o desenvolvimento da cidade, nos proximos 25 annos.

A execução das obras pelo systema proposto, estação elevatoria e rêde distribuidora, importará, segundo o projecto, em 6.493:100$000, incluida na somma uma verba de mil contos para encampação e desapropriação, o que daria no todo, agua e esgotos, o dispendio total de .... 8.712:100$000.

Justificando o meio aventado para o custeio das obras, o governador, declarando-se contrario a qualquer emprestimo que vise onerar as nossas finanças, não tem duvidas em abrir uma excepção no caso, não só pela relevancia dos problemas, como pela natureza reproductiva, rentaria, desses serviços.

Com effeito, a estimativa menos optimista offerece a segurança de que a amortização desse emprestimo seria coberta, a partir do terceiro anno, com a propria receita dos serviços, e, assim, sobre o lucro de ordem publica consequente á hygienização da cidade, haveria de futuro o enriquecimento do patrimonio do Estado, creando-se uma nova fonte de receita.

Preparando o caminho para conclusão da alliança entre a Iltalia, a Austria e o Reich

(Conclusão da 1ª pag.)

problema. O accordo deixa os movimentos do governo na vista mais livre para desfechar o golpe em qualquer outra parte".

"PROVAMOS O NOSSO DESEJO DE PAZ"

FRANKFORT, Allemanha, 13 (U. P.) — Commentando o accordo austro-germanico, que acaba de ser concluido, o sr. Wilhelm Frick, ministro do Interior do Reich, disse hontem, em um comicio nazista: "Nós provamos hontem o nosso desejo de paz absoluta, ao concluirmos um tratado de amizade com os nossos irmãos austriacos.

Estamos promptos a adherir a toda a cooperação pacifica na Europa e no mundo.

Todavia, o faremos sómente sob a condição de que sejam reconhecidos os requisitos vitaes á existencia do povo allemão."

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS e OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando para policiaes da Policia Especial Antonio Bezerra de Menezes, Affonso Antun, Euclydes Costa, Enio Cartier Marques, Geraldo Mascarenhas da Rocha, Luiz Marques de Oliveira e Raphael Petry Peralvo.

Na pasta da Educação:

Mantendo durante o corrente anno, nos seus respectivos cargos, o dr. Epaminondas dos Santos Torres, director; Pedro Vaz de Carvalho, conservador; Pedro Muniz Tavares Filho, bibliothecario; Antonio Simplicio Ferreira da Silva, amanuense; bacharel Edgard do Prado Torres, thesoureiro; Franklin Lins de Albuquerque Junior, escripturario; Jayme de Sá Menezes, fiel de thesoureiro; engenheiro civil Francisco de Freitas Guimarães, secretario; Julio Pacheco de Oliveira, escripturario; Leolindo Silva, conservador; Maria Angelica Pedreira de Cerqueira, amanuense; Neusa dos Santos de Freitas Guimarães, escripturario; Octavio Soares Fernandes, almoxarife; bem como os demais funccionarios subalternos, todos da Escola Polytechnica da Bahia, que foi tornada federal, em virtude do decreto numero 23.872, de 14 de fevereiro de 1934.

Na pasta da Viação:

Nomeando: os guarda-fios diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos Sebastião de Santa Cruz Serra Dourada e Galba Barroso Carvalhaes, para guarda-fios de segunda classe; e, em virtude de classificação em concurso, Hercilia de Paiva Lemos, para auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Campanha, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Jorge Marques dos Santos, carteiro de 3ª classe, e Augusto dos Santos, carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Arthur Pereira da Silva, telegraphista de 3ª classe, e Antonio Julio Vieira, guarda-fios de 2ª classe, do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Pedro José de Medeiros, carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte, no Rio Grande do Sul; e aposentando compulsoriamente Alfredo José da Silva, carpinteiro das officinas da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos.

HORA SYMPHONICA FORD

Realizou-se, no domingo, dia 12, na Radio Jornal do Brasil a inauguração da Hora Symphonica Ford.

O programma organizado com obras celebres, dos melhores compositores nacionaes e estrangeiros, alcançou um grande exito, tendo agradado immensamente a todos os presentes pela maestria com que foi executado pela grande orchestra da PRF4, sob a regencia dos maestros Salvatore Ruberti e Henrique Spedini.

Assistiram á irradiação da Hora Symphonica Ford, no Studio da Radio Jornal do Brasil, o sr. H. Braunstein, gerente da Ford Motor Company; sr. Mario Mendonça, agente Ford; sr. J. H. Normington, alto funccionario da Companhia Ford na America do Norte, e exma. senhora, ora em visita á filial do Rio de Janeiro, varios funccionarios da Companhia, jornalistas e outros convidados.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/134

O Departamento Nacional do Café torna publico para effeito de communicação de venda por parte dos interessados, nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 69, contendo a classificação de cafés da quóta retida, (mineiros armazenados no interior).

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1936.

Pelo Superintendente,
EUGENIO B. DUFRICHE.

BONUS ROTATIVOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, delegado fiscal do Governo do Estado de São Paulo, nesta capital, communica que resgatará, em seus guichets, nos respectivos vencimentos, de accordo com a tabella organizada pela Secretaria da Fazenda daquelle Estado, os "bonus" de que trata o decreto n. 4.867, de 6 de fevereiro de 1931.

Avisa, outrosim, que esses titulos foram devidamente admittidos á cotação da Bolsa do Rio de Janeiro, conforme despacho do sr. presidente da Republica, de 18 de junho de 1936.

Os "bonus" são ao portador e emittidos, por antecipação de receita, até o limite de Rs. 120.000:000$000, em doze séries, numeradas de 1 a 12, com resgates mensaes para cada série.

Trinta dias antes dos respectivos resgates, os "bonus" são recebidos pelo seu valor nominal em pagamento de quaesquer impostos estaduaes.

Nos termos do § 1.º do art. 4 do decreto supra, acha-se actualmente em circulação a série completa denominada 5—F, composta dos seguintes titulos:

Série n.º:	Recebivel p/pagamento de impostos em	Resgatavel em
6—E	Agosto de 1936	Setembro 1936
7—E	Setembro "	Outubro "
8—E	Outubro "	Novembro "
9—E	Novembro "	Dezembro "
10—E	Dezembro "	Janeiro de 1937
11—E	Janeiro de 1937	Fevereiro "
12—E	Fevereiro "	Março "
1—F	Março "	Abril "
2—F	Abril "	Maio "
3—F	Maio "	Junho "
4—F	Junho "	Julho "
5—F	Julho "	Agosto "

Os titulos desta série estão cotados na Bolsa desta capital a 93$500 por 100$000.

Para quaesquer outros esclarecimentos, queiram os interessados dirigir-se ao BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO, nesta capital.

Um motivo de surpresa para os allemães

(Conclusão da 1ª pagina)

Proseguindo, a "Correspondencia Politica e Diplomatica" accrescenta que: "Isso tudo significa que a França abandonará todos os seus pactos de assistencia, todas as suas allianças, qualquer que seja o seu nome, porque ellas trazem a divisão da communidade européa e perpetuam a desconfiança entre as nações."

DECLARAÇÕES DE DELBOS

PARIS, 13 (H.) — No discurso hoje pronunciado, o sr. Yvon Delbos, titular do Quai d'Orsay, declarou mais: "Os pactos e tratados não são instrumentos de oppressão, mas, como as nossas leis civis, formulas de conciliação. Quero dizer: não é vedado melhoral-os, mas é preciso respeital-os emquanto não esteja em execução a reforma. Ao affirmar essa verdade primacial, não negamos, absolutamente, o direito imprescriptivel á vida e não pretendemos enquadral-o numa jurisdicção abstracta. A segurança deve ser garantida pela lei e pelo sentimento de solidariedade que se impõe a todos os povos, pelo esforço de comprehensão mutua. Não basta apenas o sentimento brutal e material da protecção armada. O que pedimos é que o dynamismo de uns não comprometta o direito á vida, de outros; que as pendencias sejam resolvidas por um entendimento mutuo no quadro das instituições abertas a todos; que, emquanto se aguardam as soluções, a ordem estabelecida pela lei internacional seja lealmente respeitada pelos contractantes.

AGIR HUMANAMENTE

Depois de mais algumas considerações, o ministro Delbos rematou: "Os dirigentes de todos os paizes, mais particularmente dos que estão apartados por antagonismos ou malentendidos, devem antes de mais nada pensar e agir humanamente. Um dever prima sobre os demais: conjurar a guerra e desembaraçar os povos do egoismo que os esmaga. E com esse objectivo, se impõe um esforço aos governos para comprehenderem-se melhor. E' este o anhelo que anima o governo francez. Estamos certos de que somos, desta forma, fieis interpretes de um paiz bastante seguro de sua força para proclamar, sem receio, o seu ardente amor á paz."

A Caixa Economica e os penhores

A proposito de uma publicação feita nos jornaes por um ex-presidente interino desta Caixa Economica, que procurou responder a uma nota remettida á imprensa pelo dr. Amalio da Silva, director da Carteira de Consignações, causa estranheza que se tenha valido o signatario de affirmações açodadas e, por isso mesmo, inconsistentes, em relação a dados informativos divulgados pela Publicidade deste instituto de credito popular. Embora essa estranheza, nada se teria a respigar, se a administração da Caixa Economica não tivesse adoptado o criterio de instruir constantemente o povo sobre a sua propria actividade.

Allega o ex-presidente interino que os dados do seu memorial de advogado foram colhidos do album que a Caixa Economica distribuiu, como propaganda da boa applicação dos depositos que administra, mas não procurou informar-se da sua actualidade, porque, então, saberia que se referem ao movimento constante do balanço de 1934, época a que remonta o seu material estatistico. Dahi a contestação do dr. Amalio da Silva, que encontrou falsidade na exposição de cifras, hoje já augmentadas de modo sensivel.

Basta ver que, posteriormente á confecção do citado Album, as operações de penhores foram accrescidas, na Caixa Economica, com a inauguração de duas novas agencias: Agencia Sete de Setembro e Agencia Imperatriz Leopoldina. Aliás, a abertura de novas agencias já obedece ao criterio estatuido no actual Regulamento das Caixas Economicas. Observa-se, pois, que o articulista, como advogado, dispensou o caminho que mais nobremente lhe permittiria evidenciar o zelo com que lhe seria legitimo guardar a tradição do cargo exercido.

E' certo serem falsos os dados que apresentou, uma vez que são antigos e não servem de base para uma argumentação por meio da qual se pretenda exprimir uma situação actual.

Está, assim, ratificada a importancia constante da publicação feita pela Caixa e comprovado o movimento crescente da secção de penhores da Caixa Economica.

Quanto á referencia feita ao custo do Album, embora falleça ao signatario autoridade para criticar actos da actual administração da Caixa Economica, aproveita esta opportunidade para demonstrar ao publico como pauta os seus actos e como defende os interesses que lhe estão confiados.

O Album da Caixa Economica, embora sua impressão tenha custado 70:000$000, não saiu um real dos cofres da Caixa Economica.

Sendo do interesse de quantos obtiverem emprestimos na Caixa demonstrar que as quantias levantadas tinham sido realmente empregadas em favor da collectividade e do interesse publico, obteve a administração da Caixa Economica que um certo numero de beneficiarios dos emprestimos concorresse para o custeio do Album.

Com isso foi feita uma prova publica do valor dos emprestimos realizados pela Caixa e da utilidade da acção da Caixa Economica, no progresso e na economia do paiz.

Quando julgar opportuno, sem considerar o interesse do advogado ou a sorte de uma classe de commerciantes, a Caixa Economica documentará, mais uma vez, o crescente movimento dos seus emprestimos sob penhores, com a demonstração dos resultados mais recentes, obtidos pela maior applicação dos seus depositos nessas operações a prazo curto e de amparo directo ao povo, sem especulação, sem cobiça de lucro, sem grandes lucros a distribuir.

Fica, assim, respondida a nota em questão e desfeito o espirito tendencioso que presidiu sua redacção.

A propriedade do sub-solo

Uma duvida constitucional a ser esclarecida pela Commissão de Justiça

Havendo uma duvida constitucional em torno da propriedade do sub-solo, o sr. Barros Penteado, em nome da Commissão Especial do Codigo de Minas, que estuda a revisão do mesmo Codigo, solicitou esclarecimentos á Commissão de Constituição e Justiça, tendo formulado os seguintes quesitos: "I — A quem pertencem as minas em lavra, ao tempo da promulgação da Constituição? II — A quem pertencem as jazidas descobertas após a promulgação da Constituição, cuja lavra depende de autorização ou concessão federal? III — Quando é que se dá a outorga de autorização para o aproveitamento industrial de uma jazida? Será quando essa jazida pertence á propriedade privada e o seu dono requer a lavra? IV — Quando é que se dá a outorga da concessão? Será quando a jazida é de propriedade do poder concedente? V — A Constituição Federal retirou da propriedade do solo a propriedade das minas e demais riquezas do sub-solo, ou apenas estabeleceu uma distincção entre essas duas propriedades, que pódem ser separadas para o effeito do seu aproveitamento separadamente? VI — Poderá subsistir uma disposição legal que retire da propriedade do solo as jazidas descobertas após a Constituição, para incorporal-as "ao patrimonio da Nação, como propriedade imprescriptivel e inalienavel"? VII — Como se poderá comprehender a expressão "propriedade imprescriptivel e inalienavel" de uma jazida, quando seu aproveitamento outorgado por concessão trouxer o desapparecimento, a consumpção da propria jazida, como consequencia natural do seu esgotamento por effeito da extracção e beneficiamento da substancia que a constitue? VIII — A Constituição collide ou revogou o artigo 526 do Codigo Civil, ou este está vigorando em toda a sua plenitude, com a unica restricção consubstanciada no art. 119 da Constituição?"

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8	coupons valem uma passagem de	$200
16	" " " "	$400
24	" " " "	$600
32	" " " "	$800
40	" " " "	1$000
48	" " " "	1$200

REMEDIO FÓRA DE TEMPO

Entra hoje em vigor a lei que ordena o fechamento das pequenas estações de radio que não puderam realizar no seu apparelhamento as modificações technicas exigidas pelo Ministerio da Viação, no justo e louvavel afan de melhorar e aperfeiçoar o "broadcasting" brasileiro.

Segundo os termos da lei, dar-se-á hoje o fechamento automatico dessas emissoras, sendo prohibida d'ora-vante qualquer nova concessão fóra das condições nella estabelecidas.

Ora, desde que esse fechamento é automatico e terminou hoje o prazo fatal, não haverá mais nenhum recurso a que se possam apegar os interessados para continuar a exploração de estações que não se acham dentro dos regulamentos de radio do Ministerio da Viação.

Nem mesmo o projecto de lei, que está em andamento no Senado.

A Camara dos Deputados já approvou a iniciativa dos interessados na manutenção das pequenas emissoras, mas o Senado ainda se encontra na sua segunda discussão.

Mesmo que viesse a votal-a, já o projecto não careceria de objecto e o presidente da Republica teria que lhe oppor o seu véto.

Já discutimos algumas vezes a pretensão das estações que ainda exploram o "broadcasting", graças ás successivas prorogações do prazo para a execução dos regulamentos do ministerio que superintende esse serviço.

Nesse longo periodo de tempo, se fosse possivel conseguirem os meios de modernizar-se já o teriam feito. Quem não obteve capitaes para esse fim, no curso destes ultimos dois annos, tudo leva a acreditar que jámais o arranjará, mesmo que lhe fosse concedido um adiamento indefinido.

O governo, decretando as exigencias que constituem o regulamento do "broadcasting" nacional, teve em mira aperfeiçoal-o, collocando-o á altura das responsabilidades culturaes do nosso paiz.

Não poderiamos continuar na situação de atrazo, em que nos encontravamos até a dezoito mezes, quando as republicas vizinhas tomavam a deanteira no assumpto, emparelhando-se com as nações mais adeantadas da America e da Europa.

Mas semelhante objectivo nunca seria conseguido se continuassemos a permittir que estações technicamente desapparelhadas se mantivessem na concurrencia com as que dispenderam enormes capitaes, afim de corresponder ás exigencias da lei e aos intuitos louvaveis do poder publico.

O Ministerio da Viação não pode ser ludibriado, permittindo que se deixe de cumprir o dispositivo regulamentar, que estabeleceu o dia de hoje como prazo fatal para o fechamento das emissoras, que não se reformaram de accordo com as suas determinações.

Esse fechamento é automatico e o projecto que os interessados apresentaram na Camara e conseguiu passar no palacio Tiradentes, não chegará mais a tempo de salval-os.

Seria de facto um escandalo que os poderes publicos fechassem os olhos a semelhante burla, protegendo, dessa maneira immoral, emissoras que não possuem capacidade economica para explorar o "broadcasting" numa capital adeantada e culta como é o Rio de Janeiro.

INIQUIDADE

As Casas de Penhores estão pleiteando junto ao poder legislativo uma providencia justa: novo prazo para a entrada em vigor da lei que extinguiu a exploração desse genero de negocio por particulares.

Pedem os interessados uma dilação de cinco annos e offerecem razões perfeitamente comprehensiveis e acceitaveis em favor da sua causa.

As casas de penhores têm grandes capitaes mobilizados para os emprestimos feitos aos seus freguezes, que, como se sabe, são numerosos nas cidades populosas como a nossa.

Se a lei actual que transferiu para a Caixa Economica o monopolio dos penhores começar a ser executada no anno vindouro, como está marcado, esses negocios não poderão ser devidamente liquidados, havendo a possibilidade de se verificarem enormes prejuizos para aquelles que os faziam amparados na lei e pagavam para isso elevados impostos.

Aqui temos tambem um motivo bastante razoavel para o retardamento solicitado. O Thesouro recolhe annualmente dos tributos pagos pelos penhoristas somma superior a quatro mil contos de réis. E' como se vê uma quantia vultosa, que, nas actuaes condições financeiras do paiz, não póde ser desprezada.

Como privar de subito o erario dessa fonte de renda? E' evidente que, fazendo-o, o Estado terá de buscal-a noutras actividades, afim de supprir-se dos recursos necessarios para attender ás suas despesas sempre crescentes.

Os capitaes empregados nas casas de penhores, se o prazo for concedido, serão retirados lentamente, no curso desses cinco annos, afim de ser applicados noutros negocios e industrias, que poderão substituil-as como futuras fontes de receita para o Thesouro. Ha tambem um aspecto que não deve ser esquecido nesse assumpto. Como se sabe a Caixa Economica opéra apenas em determinados objectos penhoraveis. Ha uma infinidade de cousas de valor, de que de ordinario lançam mão os necessitados nas suas transacções com as casas de penhores particulares, que o instituto official não acceitará nos seus negocios.

Os interesses dos pobres, que têm naquellas casas prompto allivio ás suas pequenas premencias de dinheiro, não podem ser assim olvidados sem grave injustiça.

A Camara dos Deputados levará certamente em conta essas razões ponderaveis dos penhoristas, pois seria uma iniquidade que o Estado tomasse a iniciativa de prejudicar grandes capitaes invertidos num negocio que elle protegia e amparava e do qual recolhe annualmente impostos vultosos.

L' ESPRIT DE FINESSE

EU estava em São Paulo, no meu tranquillo refugio do Sailling Club, quando recebi a noticia da morte de Francisco Sá. Li uma ode de Virgilio e reli dois poemas de Pindaro. Eis a melhor homenagem, que me fôra dado render á sinceridade generosa de um dos mais bellos exemplares humanos do Brasil. Francisco Sá foi um dos maiores homens de pensamento deste paiz; e fôra preciso que embrutecessemos cada vez mais para que o desapparecimento desse engenho de escol não tivesse causado uma verdadeira consternação nacional. Ha quatorze annos proclamei em um pequeno ensaio, que escrevi em "La Nacion", de Buenos Aires, Francisco Sá como o orador mais perfeito do seu tempo, dentro das fronteiras nacionaes. Ruy Barbosa era um barbaro condoreiro, um dionysiaco, um tumulto amazonico, de quem a posteridade guardará os rugidos no metal de ouro em que foram elles vasados. Francisco Sá é a quintessencia da duvida discreta, do espirito de finura pascaliana, dentro do rythmo e do sorriso de uma cultura pluriseccular. Elle era, por indole, eminentemente constructivo. Não era homem para fazer um discurso dizendo que tudo ia mal no paiz, e acabar responsabilizando o governo pelo que estava acontecendo. Exercicios dessa natureza não condiziam com a sua mentalidade clara, impregnada da noção do trabalho e da idéa do progresso. Senão um classico por excellencia, um espirito rico da literatura latina e grega, não havia nos seus discursos uma figura de rhetorica. Ruy Barbosa falava com accessos violentos de febre. Era o orador que subia á tribuna, escaldando, queimado por accessos de 41 gráos, em um estado de tensão sempre perigoso. Francisco Sá não chegava quasi a ser um orador, porque não era o tribuno, com quem sonha o nosso barbaro. Na tribuna, elle antes conversava, e as phrases, os periodos lhe saiam dos labios como trechos sussurrantes de regatos, como murmurios de aguas claras, cantando entre pedras e ramos de arvores sobre ellas debruçados. O "gulf stream" ruybarbosiano é um escalda-pé. Na lympha franciscana do grande orador mineiro corria o que ha de mais puro, de mais terno, de mais suave, na sensibilidade como na intelligencia. A oratoria de Ruy Barbosa tanto tinha de passional como de cerebral. A de Francisco Sá era simples e infinitamente trabalhada, para não deixar de ser uma obra d'arte. Mas como as peças magicas deste seductor da palavra, na sua adoravel simplicidade, pareciam brotar exclusivamente do coração! Como os seus discursos criavam uma atmosphera de espiritualidade, em qualquer auditorio que os ouvisse, ainda que fosse a Camara dos Deputados! Que orador de elite para falar com tanta simplicidade!

HOMEM de finanças, conhecendo a fundo a economia do paiz e os problemas da administração do Estado, os seus pareceres da receita, no Senado, eram apenas lapidares. Na receita se envolvem interesses fundamentaes da economia do paiz, e Francisco Sá comprehendia com lucidez o papel de um orgão politico ponderador, como o Senado, na elaboração dessa lei. Mas a Camara, num lento processo de discussão da lei de meios, acabava usurpando ao Senado quasi toda parte de iniciativa que lhe cabia nesse terreno. Supprimira-lhe, a bem dizer, o poder financeiro, que a tanto equivalia a remessa ao Senado da receita, ao apagar das luzes das sessões legislativas. A resistencia de Francisco Sá contra a acção avassalladora da Camara baixa tinha inteira procedencia. Com effeito, se no Senado, dentro do velho mecanismo institucional, não era dado ter a iniciativa de leis tributarias, todavia, encerrada a discussão dos projectos respectivos na Camara, a sua liberdade de acção era a mais ampla, quer para ampliar, quer para restringir impostos, restabelecendo despesas supprimidas pela Camara, votando novas, fazendo emendas e additivos á proposição desta, e tendo em vista o equilibrio da receita com a despesa. Por outro lado, cumpre não esquecer o papel de orgão moderador da cobiça dos grandes Estados e que incumbe ao Senado, no tocante ás finanças publicas. "Em uma federação, salienta Temperley, no "Senates and Upper Chambers", os Estados menores precisam de ser protegidos contra os maiores, propensos a tirar partido das finanças federaes em seu proprio beneficio". E, no mesmo estudo, o illustre professor de Cambridge demonstra que é especialmente no que toca ás finanças que cabe ás Camaras Altas preservar o principio do direito igual dos Estados contra a maioria numerica das Camaras Baixas.

Como jornalista sustentei, em varias opportunidades, a doutrina de Francisco Sá sobre a funcção de equilibrio do Senado entre os grupos differentes de interesses e aspirações dos Estados, no dominio da tributação. Quanto mais via a Camara Alta demittida dessa sua missão, mais docemente tenaz elle exhortava os amigos de imprensa para que não deixassem desvirtuar-se o principio de sabedoria previsto pelos fundadores do regimen na elaboração de lei da receita. Jamais deixei de ouvil-o, e de reflectir nos meus artigos de doutrina os pontos de vista, que elle sagazmente nos induzia todos nós jornalistas moços a pleitear, no interesse da propria nação.

CALOGERAS me approximou de Francisco Sá: porém o cimento que argamassaria a nossa amizade durante quasi vinte annos foi Capistrano de Abreu. Capistrano era um chefe de tribu. Acredito que poucos homens souberam constituir uma familia espiritual tão interessante como aquelle tabajara crú, de pello hirsuto e de fuzis de jaty no coração. Elle vivia entre nós todos como um patriarcha, unindo homens de pensamento de varios Estados do Brasil, dentro dos elos de uma cadeia fraternal. Entre Capistrano e Calogeras pude fixar os traços mais interessantes da figura de Francisco Sá. Elle não era um desses homens politicos que turvavam a agua do seu vizinho. Ha sociologos como Katzenhofer, discipulo de Gumplovitz, que sustentam que o homem não é um animal de todo máo. Katzenhofer dizia que elle só ataca quando faminto. Lessepa constatava tambem que os homens são fieis, destituidos de maldade desde que tenham do que viver. Elles só aggridem quando o estomago lhes rebenta. Francisco Sá nem com o estomago estalando era aggressivo. Nos tempos do ostracismo, era que perdoava mais. Acabou franciscano, nutrido de uma cultura salomonica ácerca de São Francisco de Assis. Alguns acreditam que São Francisco haja sido o isthmo que o ligou á religião. A verdade, porém, é que Francisco Sá vivia em estado de graça e perdão. Era uma criatura que seguia o coração, e esse coração era um veio de ouro, aberto sobre os desertos de sensibilidade dos seus contemporaneos.

Acompanhei de perto, nos ultimos annos da presidencia Bernardes, os tragicos conflictos desta criatura cheia de humanidade, o peito humido do mel da bondade humana, com o fanatismo hirsuto do homem a que elle servia. Francisco Sá, como franciscano, era todo perdão, ao passo que Bernardes era todo castigo. A ininteligencia reciproca entre esses dois homens montanhas alpinas, que só a infinita superioridade do franciscano lograria, quando era necessario, nivelar, ante o interesse publico.

QUANDO elaborava, em 1920, ácerca da personalidade do presidente Bernardes, um pequeno ensaio, procurei varias vezes Francisco Sá, não para o ouvir a proposito do homem, mas apenas ácerca do meio em que elle nascera e agira. Francisco Sá era ministro do presidente Bernardes e seu amigo politico e pessoal. Estimava-o, e como homem de honra nada me disse que pudesse traduzir uma pincelada menos favoravel ao perfil do chefe a quem seguia politicamente. Foi, entretanto, graças ás nossas palestras que pude fixar com segurança, a differença psychologica entre o mineiro da Zona da Matta e o mineiro das regiões do ouro, já esgotadas, porém cheias de uma velha e polida civilização. São dois typos bem diversos. O da matta se chama apenas Raul Soares ou Arthur Bernardes. Ainda vestido de couro, como nós outros na Parahyba. O de Sabará, Diamantina, Serro, Ouro Preto, Marianna, chama-se Francisco Sá. Tem a alma envolvida em fios de seda e o pello é de velludo.

Em novembro de 1922, inscrevi-me pela primeira e unica vez na vida em um banquete politico, offerecido a Francisco Sá. A gente que promovia o agape era a mais abominavel do planeta: ao lado de senadores, ministros e deputados, havia negociatas, empreiteiros de estradas de ferro, piratas da administração federal, o mundo mais suspeito e equivoco. A minha inscripção entre os adherentes do banquete visava apenas adquirir uma poltrona para ouvir um barytono de "qualitá". Que joia foi o improviso que elle fez! Mais do que nunca Francisco Sá se mostrou fiel ao seu ideal de razão, de graça e de sabedoria. Dentro desta horda, que era e é o parlamento nacional, elle era uma gentil do "esprit de finesse" de Pascal.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PRETENSÃO INJUSTA

A Associação Brasileira de Imprensa está se batendo contra o pagamento de imposto de renda pelos jornalistas.

Ao que parece, o ministro da Fazenda attendeu ás razões apresentadas por aquella organização de classe, mandando suspender desde já os lançamentos relativos á renda funccional dos homens de imprensa.

Não nos parece justa essa excepção. O jornalista é um trabalhador como todos os outros, e não ha circumstancias especiaes que possam ser invocadas para isental-o de uma contribuição financeira a que os demais se acham sujeitos.

O imposto sobre a renda é dos mais descurados que existem no Brasil, embora seja o mais racional de todos os tributos lançados pelo Estado.

Ha zonas reconhecidamente prosperas, onde o producto da taxa, da renda é ridiculo, graças aos varios subterfugios de que lançam mão os interessados para excusar-se de pagal-o.

Praticamente só esta capital e São Paulo concorrem, na proporcionalidade dos calculos estabelecidos, para a arrecadação do "income tax".

A maioria dos individuos legalmente incluidos entre os contribuintes do imposto, noutras regiões, esquiva-se de fazer a respectiva declaração legal ou quando o faz, apresenta toda a sorte de allegações, quasi sempre infundadas, para reduzil-o ao minimo ou deixar de pagal-o na totalidade.

A nossa evolução em materia tributaria deveria, no emtanto, fazer-se no sentido de tornar o imposto sobre a renda a principal fonte de receita para o thesouro publico como acontece nos paizes mais organizados do mundo.

Cumpriria á imprensa, no seu papel de conduzir a mentalidade collectiva, esclarecel-a sobre as vantagens dessa reforma fiscal, destinada a corrigir os absurdos evidentes do nosso systema de impostos.

Como poderá fazel-o, se a associação de classe dos jornalistas é a primeira a sair-se a campo para impugnar o pagamento desse tributo pelos seus membros?

Comprehende-se que o governo conceda favores especiaes á imprensa, levando em conta a sua funcção indispensavel como força de expansão da cultura e de defesa dos interesses sociaes e politicos da nação.

Esses favores, no emtanto, devem es limitar a facilidades de ordem economica para a existencia das emprezas jornalisticas, oneradas pelas difficuldades economicas da industria, e não áquelles que nellas trabalham pois que as suas condições de vida não são inferiores ás das outras classes da sociedade.

A propria lei do imposto de renda já estabelece uma gradação razoavel entre os contribuintes, de modo a poupar aquelles que de facto não podem aguentar a sobrecarga desse tributo.

A clausula constitucional em que se funda o pedido da Associação Brasileira de Imprensa crêa privilegios para determinados trabalhadores, nessa materia, e torna-se por isso digna de estranheza num regimen cuja base é a igualdade entre todos os cidadãos.

E' indifferente para o Estado o meio de trabalho do cidadão para ter rendas, desde que seja honesto e legal.

O jornalista deve ser equiparado nesse particular aos outros trabalhadores, não militando nenhum motivo logico a favor da pretensão que, segundo parece, vae ser attendida.

Simplificação e rapidez do processo a que respondem os presos extremistas

Chegará hoje ou amanhã á Camara a mensagem suggerindo a creação dos Tribunaes de Segurança Politica e Social

ELABORADO PELA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, O RESPECTIVO PROJECTO ENTRARA' LOGO EM SEGUNDA DISCUSSÃO

Aguarda-se hoje na Camara e o mais tardar amanhã a mensagem do governo suggerindo a creação dos tribunaes especiaes para o julgamento de todos os implicados nos ultimos acontecimentos. O ministro da Justiça, a quem compete, no caso, encaminhar o importante documento o fará acompanhar de uma exposição de motivos. O intuito do governo é o de desafogar a magistratura ordinaria, já tão pesada de encargos, e tambem o de simplificar o mais possivel o andamento dos processos com a adopção de methodos menos tardos que os communs. Cada processo desse demandaria um tempo enorme. Nem em dois annos, segundo os calculos mais optimistas, estariam os mais complicados, os que maior numero de testemunhas contêm, postos em ordem para a decisão da justiça.

Não se tem certeza se o governo, junto á mensagem, enviará um ante-projecto, ou se apenas ficará na proposta, no alvitre. O certo é que a Commissão de Constituição e Justiça se encarregará da elaboração da lei, devendo cuidar do assumpto com a maior rapidez. E o projecto que fizer descerá ao plenario, em segunda discussão, como materia da propria commissão, seguindo, normalmente, os demais tramites regimentaes.

Cogita-se, igualmente, de se dar uma denominação aos referidos tribunaes. Quando o ministro da Justiça esteve, pela ultima vez, na Camara — e isso quando foi fazer, pessoalmente, a entrega da mensagem sobre a prorogação do "estado de guerra" — o assumpto constituiu objecto da palestra que aquelle titular manteve com os srs. Pedro Aleixo e Euvaldo Lodi, vice-presidente, nesse dia, no exercicio da presidencia, porque o sr. Antonio Carlos estava ausente.

Noticiámos esse detalhe; fomos, aliás, os unicos a noticiar. O ministro da Justiça, no decorrer dessa paletra, lembrara que os tribunaes deveriam ser chamados de Tribunaes (ou tribunal)da Segurança Politica e Social.

ESTA' NOVAMENTE NO RIO O GOVERNADOR DE MINAS

Tendo partido, na sexta-feira passada, á noite, para Bello Horizonte, com escala por Juiz de Fóra, regressou novamente ao Rio, desta cidade, domingo á noite, o sr. Benedicto Valladares.

O governador de Minas Geraes, que se faz acompanhar do sr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças, está hospedado no Palace Hotel, tendo hontem mesmo tratado de assumptos administrativos do seu Estado em diversos Ministerios.

FORAM JULGADOS MAIS TRES RECURSOS DAS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM SÃO PAULO

O Tribunal Superior Eleitoral julgou, hontem, mais tres recursos das eleições municipaes em São Paulo, decidindo em todos os casos pela rejeição, de vez que "para as primeiras eleições dos orgãos de qualquer poder não se exigem requisitos especiaes de elegibilidade, senão de ser brasileiro nato e estar no gozo dos direitos politicos", conforme estabelecem as Disposições Transitorias da Carta de 16 de julho.

Os recursos foram interpostos pelos srs. Bento Gonzaga Franco, Paulo Campos Gatti, Salvador Medeiros e Paulo Vilma Cintra contra as eleições dos candidatos a vereadores Aldrovando Fleury, Antonio Gonçalves Dias, Felicio Janutto e Antonio Petransan, respectivamente, nos municipios de Piracicaba, Araquara, Casa Branca e São Bernardo.

O REGRESSO DO SR. BAPTISTA LUZARDO A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — Chegou o sr. Baptista Luzardo, que teve concorrida recepção das autoridades e dos seus correligionarios politicos.

A' tardinha, aquelle procer libertador conferenciou com o general Flores da Cunha, na residencia deste, em Moinhos de Vento, assistindo á palestra o sr. Lindolfo Collor.

NA ASSEMBLE'A MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 13 (H.) — Com a morte do deputado padre Agostinho de Souza, deverá ser convocado para substituil-o na Assembléa Legislativa o dr. Cordovil Pinto Coelho, medico em Manhuassu', membro da Commissão Executiva do P. R. M.

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

RESULTADOS DE NICTHEROY

Com a apuração, hontem, de mais cinco urnas do segundo districto, é este o resultado conhecido das eleições realizadas no dia 5 do corrente para vereadores á Camara Municipal de Nictheroy:

Partido Liberal — 1.601 votos; Frente Unica — 1.502; Integralistas — 395.

VENCERAM OS PROGRESSISTAS EM CAMPOS

CAMPOS, 13 (A. M.) — Os progressistas continuam vencendo aqui em quasi todas as urnas.

O resultado até hoje verificado é o seguinte:

Costa Nunes — 2.111.
Cardoso de Mello — 1.730.

EM ITAPERUNA

Communicam de Itaperuna que o sr. Romualdo Monteiro de Barros, do Partido Progressista, venceu a eleição municipal, contra o sr. Luiz Ferraz, do Partido Radical, por 583 legendas.

NO RIO GRANDE DO SUL

UMA REUNIÃO DOS LIBERTADORES

PORTO ALEGRE, 13. (A. M.) — Os libertadores realizaram hontem, uma reunião na residencia do sr. Firmino Torelli, durante a qual ouviram os ultimos acontecimentos politicos verificados no Rio.

A' noite, realizou-se longa conferencia, nella tomando parte os srs. general Flores da Cunha, Baptista Luzardo e Lindolfo Collor.

Nada transpirou a respeito.

TAMBEM NA CASA DO SR. LUZARDO HOUVE UMA REUNIÃO

PORTO ALEGRE, 13. (A. M.) — Realizou-se hoje, pela manhã, nos aposentos do sr. Baptista Luzardo, uma reunião politica.

Nessa reunião ficou assentado que o Congresso Libertador será installado no dia 15 do corrente, havendo duas reuniões preliminares. O encerramento dar-se-á no dia 17, á noite, solemnemente, comparecendo 160 delegados.

Na noite de encerramento o sr. Raul Pilla fará ampla exposição das actividades partidarias durante o ultimo triennio. Em seguida, será eleito o novo directorio.

OS SRS. BARROS CASSAL E RAUL PILLA CHEGARAM A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13. (A. M.) — Chegaram hoje do interior do Estado, os srs. Raul Pilla e Barros Cassal, que estiveram presentes á reunião realizada no apartamento do sr. Baptista Luzardo.

REUNIR-SE-A' A 1º DE SETEMBRO O P. L.

PORTO ALEGRE, 13. (A. M.) — O directorio do Partido Liberal reunir-se-á no dia 1º de setembro proximo, devendo ter logar em novembro do corrente anno, a sessão solemne do Congresso Liberal.

TRANSCRIPTO UM DISCURSO DO SR. CARLOS MACHADO

PORTO ALEGRE, 13. (A. M.) — Foi transcripto nos annaes da Assembléa Estadual, o discurso que o sr. João Carlos Machado pronunciou na Camara Federal em defesa do general Flores da Cunha.

Rompimento politico entre o sr. Jones Rocha e o conego Olympio de Mello

O SENADOR CARIOCA, CONFIRMANDO-O, ATTRIBUE-O A' SUA ATTITUDE DE SOLIDARIEDADE COM O SR. PEDRO ERNESTO

Tendo sido noticiado que o conego Olympio de Mello havia rompido com o sr. Jones Rocha, ouvimos o representante do Districto Federal no Senado, o qual nos fez as seguintes declarações:

— Realmente, a demissão de varios correligionarios meus dos cargos que occupavam na Prefeitura indica o rompimento politico do conego Olympio de Mello commigo.

Indagamos então quaes seriam os motivos da attitude do prefeito interino, e o sr. Jones Rocha nos respondeu:

— Só posso attribuil-a á minha manifestação de solidariedade politica com o sr. Pedro Ernesto. A nada mais.

INFORMAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA A' CAMARA SOBRE A PRISÃO DO SR. PEDRO ERNESTO

Foi lida hontem na Camara a seguinte informação do ministro da Justiça sobre a prisão do dr. Pedro Ernesto:

"Em referencia ao officio n. 330 de 20 de junho findo, tenho a honra de communicar a v. exc. (dirige-se ao 1.º secretario), que a prisão do sr. Pedro Ernesto foi effectuada com fundamento no decreto n. 702 de 21 de março ultimo (estado de guerra), e que, de todos os actos praticados nessa conformidade, o governo prestará contas ao Legislativo no momento opportuno, nos termos da emenda n. 1, artigo 175, paragrapho 12 da Constituição da Republica".

Dois vereadores vão á Europa por conta dos cofres da Prefeitura

Será secreta a sessão que comparecer o secretario das Finanças — Isentas de impostos as quatro primeiras usinas de assucar que se installarem no Districto Federal

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Os vereadores querem passear na Europa á custa da Municipalidade. Nesse sentido, apresentam uma emenda ao projecto 52, da autoria do vereador Henrique Maggioli, que manda abrir um credito de 60 contos para custear as despesas com a ida de cinco funccionarios municipaes a Berlim, representando a Prefeitura nos Jogos Olympicos. A emenda acima manda augmentar o credito referido para 100 contos e incluir na embaixada dois edis cariocas.

O vereador Alberico de Moraes, combatendo o que pleiteam os seus collegas da maioria, estranha que se pretenda tal medida, quando a situação economica e financeira da Municipalidade não só exige compressões de despesas, como ainda é realmente critica, segundo se tem observado em innumeros debates verificados no Legislativo, sobre assumptos daquella natureza. Haja vista o atrazo de pagamento dos funccionarios da Prefeitura, inclusive dos extra da Policia Municipal, que já vae para dois mezes.

Continuando em suas apreciações em torno da emenda em discussão, o orador faz severas criticas sobre o pretendido, não obstante achar que os dois candidatos ao magnifico passeio idealizado são dignos da escolha.

Entende que a representação da Camara nenhuma vantagem trará ao Legislativo da cidade, pois mesmo naquella não vê nenhuma personalidade com que justifique sua presença nas Olympiadas, a não ser encarando-se sobre o ponto de vista turistico em que a Camara pudesse fazer despesas faustosas em detrimento de interesses mais importantes, como pagamentos da municipalidade e applicações em obras de melhoramentos, verificadas em nome da economia e compressão.

Conclue o representante da minoria declarando que no caso da Camara dar o seu "beneplacitum" ao projecto 52, faria vehemente appello ao Executivo municipal para que vetasse a resolução, por ser contraproducente e incoherente com a politica de economia que vem adoptando e deve adoptar a Prefeitura.

Os animos estiveram exaltados durante a discussão da materia, mormente quando falava o representante da minoria. Os vereadores beneficiados com a emenda crivaram o sr. Alberico de Moraes de apartes, procurando por todos os meios provar a necessidade e beneficios que traria á Municipalidade a ida dos legisladores á terra de Hindenburgo.

No acceso dos debates, os autores da emenda declaram que o conego Olympio, prefeito em exercicio, estava interessado na ida dos vereadores e que a minoria estava despeitada.

Apesar do protesto da minoria, que fôra coadjuvada por alguns elementos da maioria, o projecto e a emenda foram approvados. O resultado da votação foi annunciado com o recinto tumultuario; os legisladores que combatiam a medida não queriam se conformar com o resultado, protestavam em altas vozes e pediam aos seus collegas que meditassem mais um pouco, ainda estava em tempo de emendar, deviam evitar que os cofres da Municipalidade soffressem aquella sangria. A maioria da Camara fez ouvido mouco, votou não só o projecto como a emenda.

Outro assumpto que trouxe o plenario agitado foi o pedido do comparecimento do secretario das Finanças, sr. Mario Piragibe, á Camara, para explicar com mais detalhes as irregularidades que encontrára nas directorias de sua secretaria, com especialidade no Departamento de Compras.

Annunciada a discussão do requerimento do vereador Attila Soares, o vereador Hemeterio Jansen pede a palavra para discutil-o e apresentar uma emenda. Deseja o vereador Hemeterio que o secretario informe, tambem, qual a razão ter havido procrastinação no pagamento de varios funccionarios municipaes, se o motivo é falta de numerario, ou razões occultas desconhecidas á Camara e dos interessados, porque custa a atinar com os motivos de tal demora; o funccionalismo sempre foi pago em dia certo.

Encerra o orador as suas considerações, dizendo que não acreditava que o motivo fosse a falta de numerario.

Fala, a seguir, o autor do requerimento para dizer que o intuito que teve em mira ao pedir a presença do sr. Mario Piragibe na Casa foi unicamente de ver a debatida questão do desfalque da Prefeitura elucidada convenientemente, porque tivera autoridade para tal.

O primeiro secretario da Casa, falando, declara que está de accordo com a vinda do secretario á Camara, mas que negava o seu voto á emenda do sr. Jansen Muller. Acompanha o sr. Edgar Romero o grupo que se conserva fiel ao governador preso. A minoria, na pessoa do sr. Heitor Beltrão, discutindo a materia, declara que apoiava não só o requerimento como a emenda do sr. secretario, porque a primeira esclarecia o plenario nos factos delictuosos praticados no governo anterior e apurados no actual e o segundo tambem esclarecia a Camara, porque não estão sendo pagos em dia os funccionarios, com especialidade os extras da Policia Municipal.

Depois de uma discussão tremenda, o requerimento é approvado unanimemente e a emenda do sr. Jansen Müller por maioria de dois votos.

Annunciado o resultado, o vereador Adaucto Reis, que se batia com mais dois collegas pela rejeição da emenda e de que a sessão a que comparecesse aquelle secretario fosse secreta, tendo nesse sentido apresentado um requerimento, que foi pela mesa julgado prejudicado em virtude de infringir o regimento, fala para dizer que, se a sessão não for secreta, elle e os seus companheiros signatarios do requerimento não darão numero para a abertura dos trabalhos.

A ORDEM DO DIA

Serenados os animos, o presidente, esgotada a hora do expediente annuncia a ordem do dia, sendo approvados os seguintes projectos: Redacção final do projecto 22-B, de 1936, que regula a quitação de bens immoveis da municipalidade arrematados por clubs desportivos desta capital ou associações de classe do funccionalismo municipal; redacção final do projecto 68, de 35, que reconheceu de utilidade publica municipal o dispensario Antonio Padua; 52, de 1936, que dispõe sobre a nomeação de uma commissão de funccionarios municipaes para representar o Districto Federal nas Olympiadas de Berlim; 10, de 1935, que isenta de impostos e emolumentos, inclusive os de construcção, as quatro primeiras usinas que se installaram desde ha dois annos, na zona rural do Districto Federal, destinadas ao beneficiamento de cereaes, canna de assucar, mandioca e outros productos da lavoura; 11 de 1936 que concede aos socios da Associação dos Professores primarios as vantagens dos descontos de outras consignações em folha de vencimentos; 64 de 1936 que dá nova denominação aos actuaes chefes de postos da Directoria de Segurança e 68 de 1936 que considera de utilidade publica a Escola Remington S. A.

A's 17 horas a sessão é encerrada.

A approvação do parecer Alberto Alvares poz termo aos boatos e restituiu a tranquillidade ao paiz

As impressões do deputado bahiano Manoel Novaes, aos "Diarios Associados", na Bahia

BAHIA, 13 (A. M.) — Encontra-se nesta capital o deputado federal Manoel Novaes, representante do interior bahiano na Camara Federal e elemento de prestigio no Estado.

Procurado pelo "Estado da Bahia", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, o sr. Manoel Novaes fez declarações sobre o ambiente politico na capital da Republica e a votação do pedido de licença para processar os parlamentares presos.

— "Antes da votação da licença para processar os parlamentares presos — disse-nos — o ambiente politico no Rio era pesado, circulando boatos e mais boatos. Os adversarios do governo aproveitavam a confusão, distribuindo boatos, no intuito visivel de augmentar a mesma confusão. A votação do parecer do sr. Alberto Alvares e o numero de deputados que o apoiaram foi de tal sorte elevado, que o ambiente amainou inteiramente. Viram todos que o governo está forte, apoiado pela Nação inteira e que sua acção contra o extremismo encontra apoio na maioria do Legislativo. Assim, os boatos não mais puderam medrar.

A ATTITUDE DA BANCADA BAHIANA

Indagamos, em seguida, da attitude da bancada bahiana, em face da votação do mesmo parecer.

O deputado Manoel Novaes, sollicitamente, respondeu-nos:

— "O voto da representação do Partido Social Democratico, no caso do pedido de licença para processar os parlamentares presos, traduz a nossa impressão, aliás coincidente com a do governador Juracy Magalhães, depois do seu regresso do Rio, de que os documentos que instruem o pedido de licença não induzem a impressão de que o sr. João Mangabeira tenha collaborado no movimento extremista, antes ou depois do golpe de novembro.

Isso mesmo declarou em seu voto em separado o representante da maioria da Bahia na Commissão de Constituição e Justiça, sr. Homero Pires, affirmando que concedia a licença apenas para que os tribunaes, tomando conhecimento do caso, restabelecessem o mandato impedido aos que se achassem isentos de culpa. Ao se processar a votação no plenario, o "leader" Clemente Marianni declarou que o nosso voto concedendo a licença para o processo aos parlamentares presos se baseava em razões contidas no voto do deputado Homero Pires."

A LICENÇA NÃO ENVOLVE UMA CONDEMNAÇÃO

O deputado Manoel Novaes fala ainda sobre outros assumptos e em seguida diz:

— "Estranharão os leigos que, apesar de entendermos que não existe quem prove a culpa do deputado João Mangabeira, tenhamos concedido licença para o seu processo.

A licença, porém, não envolve um julgamento. Traduz, apenas, que a Camara achou conveniente a sua instauração. Essa conveniencia não é só dos deputados, como da Camara e da propria opinião publica. Porque, se fosse negada a licença, os parlamentares continuariam presos, sem processo.

A RESPONSABILIDADE ASSUMIDA PELO GOVERNO

Logo depois accentua o deputado Manoel Novaes:

— Poderá haver estranheza pelo facto de continuarem presos os deputados, depois de concedida a licença para o processo. Nada, porém, tem a vêr uma coisa com a outra. Os deputados não podem ser processados ou presos sem licença da Camara. O governo, entretanto, pediu licença para processal-os. Não pediu para prendel-os. Assumiu inteira responsabilidade de seu acto, ou porque se julgue acobertado pelo facto de ter agido deante de uma necessidade de Estado, ou para evitar mal maior.

O PROCESSO FACILITARA' A LIBERTAÇÃO

Finalizando as suas declarações, diz ainda o sr. Manoel Novaes:

— Admittindo-se a innocencia do sr. João Mangabeira, a licença para o processo contribuirá para a sua libertação e para um julgamento definitivo de sua responsabilidade.

Vale assignalar aqui, por ser de justiça, a maneira intelligente, serena e patriotica do deputado Clemente Mariani, "leader" do P. S. D., pela maneira com que conduziu a questão que maior interesse despertou na bancada bahiana.

CAMPOS, 13 (A. M.) — Os progressistas continuam vencendo aqui em quasi todas as urnas.

O resultado até hoje verificado é o seguinte:

Costa Nunes — 2.111.
Cardoso de Mello — 1.730.

EM ITAPERUNA

Communicam de Itaperuna que o sr. Romualdo Monteiro de Barros, do Partido Progressista, venceu a eleição municipal contra o sr. Luiz Ferraz, do Partido Radical, dor 583 legendas.

FALTA DE SENSO

Não póde haver outra denominação para a iniciativa da Camara Municipal dando concessões especiaes a usinas de assucar, que vierem a se installar no Districto Federal.

As coisas estravagantes que apparecem no antigo Conselho não espantam mais a ninguem, tão numerosas e esturdias têm sido nos ultimos tempos.

Essa, porém, vae além de todos os limites, pois os vereadores pretendem nada menos do que abrogar uma lei federal.

Como se sabe a fabricação do assucar e o plantio da canna no Brasil acham-se regulados por lei.

O governo provisorio creou para executal-a o Instituto do Assucar e do Alcool e nada indica que a administração pense em pedir á Camara Federal, unico orgão competente para fazel-o, qualquer modificação no systema vigente.

Para salvar a industria assucareira em crise de super-producção desde 1929, o governo revolucionario tomou logo ao empossar-se, precisamente seis dias depois que o sr. Getulio Vargas se installou no Cattete, varias medidas, que produziram os melhores resultados. Mais tarde e á vista da experiencia, ampliou-as e deu-lhes caracter definitivo.

Entre as providencias adoptadas está a que prohibe a importação de machinismos destinados á industria assucareira, a transferencia de usinas de um para outro ponto do territorio nacional e o augmento das areas em que se cultiva a canna de assucar.

Ora é claro que o Districto Federal não póde estar fóra das prescripções de uma lei feita para todo o territorio do Brasil.

Igualmente é fóra de duvida que uma lei votada pela Camara Municipal desta cidade não tem força para derogar dispositivos da legislação federal.

Logo, a iniciativa dos vereadores, isentando de impostos e emolumentos as usinas de assucar, é mais um testemunho da falta de senso dos legisladores cariocas.

Os individuos que pleiteam esses favores perdem tempo e dinheiro: não se poderá construir no Districto, emquanto vigorar a legislação actual, nenhuma usina de assucar, nem importando machinismos para isso, nem transferindo para aqui os que já se encontrem noutras regiões do paiz.

Os nossos grandes mortos

A SRA. ROSALINDA COELHO LISBÔA FALARA' AMANHÃ SOBRE OLAVO BILAC

Realiza-se amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a primeira conferencia da serie organizada pelo ministro Gustavo Capanema, sobre "Os nossos grandes mortos".

A senhora Rosalina Coelho Lisboa falará sobre a vida e a obra de Olavo Bilac.

Todos os meios intellectuaes aguardam, com o maior interesse, o inicio dessas conferencias, que visam reavivar o culto á memoria dos grandes constructores da civilização brasileira, em todas as espheras de actividade.

E' este o momento de restabelecer, através do estado das maiores figuras da nacionalidade, o verdadeiro sentido da nossa formação politica, social, civica, intellectual e moral. Muitos dos males que perturbam a vida do Brasil decorrem da deturpação e do esquecimento dessas forças que nos guiaram no passado e que fizeram a grandeza da Nação.

A feliz iniciativa do ministro Capanema, por isso mesmo, só tem merecido applausos e representa um serviço de alta significação educativa, cultural e civica.

Todas as conferencias, para cuja realização foram convidados escriptores eminentes, versarão sobre a vida e a obra dos nossos homens illustres, bem como a época em que viveram. Mais tarde, serão impressos em folhetos, pelo Ministerio da Educação, e distribuidos por todo o paiz esses estudos biographicos.

A primeira conferencia, que se realizará amanhã, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, será sobre Olavo Bilac, o glorioso poeta que tanto elevou a intelligencia, a cultura, a poesia e o enthusiasmo patriotico no Brasil.

Presidirá a reunião o ministro Capanema e, após a palestra da senhora Rosalina Coelho Lisboa, o Orpheão Infantil do Instituto Nacional de Musica cantará o Hymno Nacional.

O "Almanzora" na Guanabara

PASSAGEIROS VINDOS PARA O RIO

Chegou hontem, á tarde, á Guanabara o transatlantico "Almanzora", vindo de Southampton e escalas em Recife e Bahia.

Depois de visitado pelas autoridades portuarias no ancoradouro dos navios mercantes, rumou a nave britannica para o cáes, indo atracar proximo ao armazem n.º 1.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o transatlantico inglez innumeros passageiros para o Rio e conduz varios outros para os portos platinos.

Entre os desembarcados hontem notámos: A. G. Cunningham, E. Azevedo Carvalho, V. Camelot, R. G. Gilham, T. C. Guimarães, W. Ingham, H. Lessing, S. Mascarenhas e familia, A. G. MacGregor, B. C. Guerra e Archibaldo Boleiro, secretario da presidencia do governo bahiano.

O "Almanzora" zarpou hontem mesmo para o Prata.

NOVA DIVISÃO ELEITORAL NA PARAHYBA E EM GOYAZ

O Tribunal Superior Eleitoral approvou, hontem, a reforma dos planos de divisão eleitoral dos Estados da Parahyba e Goyaz, procedida pelos respectivos Tribunaes Regionaes.

O CONCURSO NA POLICIA ADUANEIRA DESTA CAPITAL

Attendendo ao que solicitou o presidente do concurso para provimento de logares de guarda da policia aduaneira desta capital, o director geral da Fazenda Nacional autorizou que sejam realizadas conjuntamente, isto é, no mesmo dia, uma em seguida á outra, as provas oraes de portuguez e arithmetica daquelle concurso, ficando a criterio da mesa examinadora o numero de candidatos a serem chamados diariamente.

PAGAM EMOLUMENTOS CONSULARES

O director geral da Fazenda Nacional declarou aos inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas que os documentos dos navios procedentes do porto de Kingston, na Jamaica, pagam os emolumentos consulares na repartição competente, nesta capital.

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO DO SELLO

O Conselho Superior Administrativo da Fazenda, na sua sessão de hontem, concluiu o estudo do projecto do regulamento do imposto do sello que será, agora, remettido ao titular daquella pasta.

OBRAS PUBLICAS EM ALAGÔAS

MACEIO', 13 (A. M.) — O governo acaba de sanccionar o projecto que autoriza a construcção dos edificios da Escola Normal e Asylo de Alienados desta capital, além de quatro rodovias, ligando Maceió a varios centros do interior, como Penedo, Leopoldina, Camaragibe, Maragogy e Palmeira dos Indios, ficando autorizada a abertura dos creditos respectivos.

COMPROMISSO DE RESERVISTAS DE 3.ª CATEGORIA

AS SOLEMNIDADES DE HOJE, NA SE'DE DA 1ª C. R.

Com a presença de altas autoridades militares, o coronel Costa Netto, chefe da 1ª Circumscripção de Recrutamento, resolveu effectuar, hoje, ás 11 horas, na séde da respectiva C. R., a ceremonia do juramento á bandeira pelos reservistas de 3ª categoria.

Essa solemnidade estava marcada para sabbado proximo passado e não se realizou por motivo de ter sido decretado feriado nacional aquella data.

Novamente debatida no Senado a concessão de auxilios aos Estados nordestinos

Victoriosa uma emenda do sr. Eloy de Souza abrindo um credito de 10.000 contos com aquelle fim — A sessão de hontem

O Senado realizou hontem, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, mais uma longa sessão.

No expediente foram lidos: telegramma do governador de Alagoas, solicitando o auxilio da União para o Estado, que se encontra assolado pelas inundações; officio do ministro da Justiça, encaminhando as informações prestadas pelo chefe de Policia sobre a prisão do deputado estadual paranaense, capitão Agostinho Pereira Alves.

O ARROMBAMENTO DO AÇUDE "ARARA"

A seguir, occupou a tribuna o sr. Duarte Lima, que, respondendo ao sr. Thomaz Lobo, leu um telegramma do sr. Argemiro Figueiredo, estimando em 5.000 contos os prejuizos causados á Parahyba pelas recentes inundações. Referiu-se, depois, o orador ao arrombamento do açude "Arara", no municipio de Serraria. Esse açude — accentuou o representante parahybano — fôra construido pela Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

Respondia, assim, com essa citação, ao repto que lhe lançara o sr. Luiz Vieira.

NA TRIBUNA O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA

Falou, em seguida, o sr. Ribeiro Junqueira. O senador mineiro sustentou o seu ponto de vista de que os soccorros ás victimas das inundações, no Nordeste, deviam ser prestados pelos municipios, Estados e, em ultimo caso, na falta de recurso desses, pela União.

FALA, DE NOVO, O SR. DUARTE LIMA

Voltou, depois, á tribuna o sr. Duarte Lima, que respondeu ás considerações do representante mineiro.

Em dado instante, accentuou o orador que, com ou sem o auxilio da União, os parahybanos seriam soccorridos, mesmo que isso interrompesse o surto de progresso do Estado.

AS CONDIÇÕES MESOLOGICAS DO NORDESTE

O orador seguinte foi o sr. Joaquim Ignacio, que fez um longo estudo das condições mesologicas do Nordeste, detendo-se, particularmente, na analyse geologica da região.

O APOIO DE MATTO GROSSO

Occupou, depois, a tribuna, o sr. João Villas Boas.

O senador mattogrossense declarou que, embora representasse um Estado que desconhece as calamidades das seccas e das inundações, trazia a sua solidariedade para a concessão do auxilio solicitado pelos Estados nordestinos.

UMA EMENDA DO SR. ELOY DE SOUZA

Falou, a seguir, o sr. Eloy de Souza, que justificou longamente uma emenda sua ao substitutivo, no sentido de serem concedidos aos Estados da Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagôas até a importancia de 10.000 contos.

O PARECER DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Requerida urgencia para a votação, os sr. Waldomiro Magalhães deu, pela Commissão de Finanças, parecer favoravel a esse emenda e á do sr. Pacheco de Oliveira, revalidando o credito de 1.000 contos destinado ao soccorro das victimas das inundações do anno passado, na Bahia, e contrario á emenda do sr. Moraes Barros, no sentido de serem retirados esses auxilios da Caixa Especial instituida pelo paragrapho 1º do art. 177 da Constituição.

APPROVADO

Depois de falarem os srs. Moraes Barros e Ribeiro Junqueira, que sustentaram o ponto de vista concretizado na emenda do senador por São Paulo, foi submettido á votação o parecer do sr. Waldomiro de Magalhães, que foi approvado.

A ORDEM DO DIA DE HOJE

Em terceira discussão entrarão, na ordem do dia de hoje, as emendas dos srs. Eloy de Souza e Pacheco de Oliveira, que passaram a formar um substitutivo ao projecto do sr. Duarte Lima.

A PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA O FUNCCIONAMENTO DAS RADIO-DIFFUSORAS "PERMISSIONARIAS"

Em virtude de ser requerida urgencia, foi submettida á votação, sendo approvada, a proposição da Camara dos Deputados que proroga até o dia 31 de dezembro do corrente anno o prazo a que se refere o paragrapho unico do artigo 11, do decreto 24.655, de 11 de julho de 1934, rev[illegible]rado pelo artigo 172, referente ás [illegible]ações radio-diffusoras, que funccionam como "permissionarias".

O catholicismo nacional e o sr. Francisco Campos

UM PROGRAMMA DE FESTEJOS CIVICOS E RELIGIOSOS EM HOMENAGEM AO SECRETARIO DE EDUCAÇÃO

Dentro de poucos dias, realizar-se-á a manifestação que o clero brasileiro e as correntes do pensamento catholico vão tributar ao sr. Francisco Campos, secretario de Educação e Cultura do Districto Federal.

Será um pronunciamento de caracter nacional, em torno do nome do antigo titular da pasta da Educação do Governo Provisorio, e para isso está sendo organizado um programma de festejos civicos e religiosos, sob a direcção de figuras da acção e do pensamento catholico.

E' intuito do catholicismo nacional manifestar ao homenageado caloroso apoio por motivo da acção que este vem tendo em diversos momentos da sua vida publica, a qual está assignalada por factos concretos de alta importancia para os destinos da Igreja. Entre estes, salienta-se a instituição do ensino religioso nas escolas, quando na pasta da Educação do Governo Provisorio, bem como a regulamentação dessa franquia no ensino do Districto Federal, praticada em acto recente, e, ainda, anteriormente, a adopção de identica medida no governo de Minas Geraes. Um dos oradores será o sr. Fernando Magalhães. Haverá, tambem, uma missa campal na Esplanada do Castello.

O Tribunal de Contas julgará o contracto de abastecimento de agua

O Tribunal de Contas julgará, em sua sessão de amanhã, o contracto relativo ao reforço de abastecimento de agua ao Districto Federal, sendo relator o ministro Tavares de Lyra.

As demissões na Policia Municipal

Vae falar no Legislativo da cidade o senhor Miguel Toste

O secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Tostes, comparecerá hoje, ás 14 horas, á Camara Municipal, afim de attender á solicitação que os vereadores lhe fizeram, para que explicasse da tribuna as razões que o levaram a demittir varios funccionarios da Policia Municipal e a nomear outros.

O novo auxiliar do conego Olympio de Mello, segundo nos declarou, lerá para os vereadores as fichas fornecidas pela policia civil, isso com relação aos primeiros que demittira; quanto aos nomeados, s. s. declarou que cumpriu ordens do prefeito.

NOVAS DEMISSÕES, HONTEM

O prefeito assignou, hontem, na Policia Municipal, mais as seguintes demissões: sub-inspectores — João da Costa Pinto, Dionysio Moura e Lourenço Mega; chefes de postos — Affonso de Araujo Serra, Jayme Peregrino Noronha, José Avellar Fernandes, José Pinto, Mario Loureiro, Oscar de Campos Vianna, Sebastião Antonio da Silva, Walter Barbosa Moreira e Wellington Perini Bastos; commissarios — Adib Raphael, Affonso Segreto Sobrinho, Diniz da Cunha Neves, Egberto Assis Silveira, Ernesto Dias Loureiro, Heleodoro Torreão de Souza, João Baptista da Costa Saldanha, Jurandyr Duarte Monteiro, Silvino José Pacheco e Almerindo Fernandes Ribeiro; encarregados de educação physica — João Vianna Barbosa de Castro e Manoel Silva Gaspar; zelador do Stadium de Educação Physica Mananes Martins e fiscal de 1ª classe Alvaro Augusto Vieira.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA RECEBEU AS INSIGNIAS DA CRUZ VERMELHA DA HUNGRIA

No Palacio do Cattete, foi hontem recebido pelo chefe da Nação, em audiencia especial, o ministro da Hungria nesta capital, sr. Alberto de Haydin, que fez entrega ao sr. Getulio Vargas das insignias da Grande Estrella de Merito da Cruz Vermelha, conferida a s. excia. pelo principe regente daquelle paiz.

AGRADECIMENTOS DO CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete, foi, hontem recebida pelo presidente da Republica uma Commissão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, que ali agradeceu ao chefe da Nação as palavras por s. excia. pronunciadas no Club de Engenharia, relativamente á acção dos engenheiros e architectos no Brasil.

Na mesma opportunidade, aquella commissão tratou de interesses da classe junto ao presidente Getulio Vargas.

Esperou-se longamente na Camara que houvesse numero para as votações

O Instituto de Previdencia vae adquirir predios na zona rural — Augmento de vencimentos e cargos novos no Senado

A SESSÃO DE HONTEM

A sessão de hontem da Camara dos Deputados se iniciou num ambiente de frieza. Abriu-a o sr. Antonio Carlos. Ninguem falou sobre a acta. Os oradores inscriptos desistiram da palavra, quando o presidente, communicando a hora do expediente, os convidou a occupar a tribuna. Então, se passou logo á ordem do dia, com dez minutos, apenas, de duração de sessão. Não havia, ainda, "quorum" para as votações. O sr. Antonio Carlos fez o seguinte: encerrou a discussão dos dois ultimos projectos constantes do avulso, e suspendeu os trabalhos até ás 15 horas, afim de se aguardar a enchente do recinto, e, com ella, o numero sufficiente para as deliberações do plenario.

Pela primeira vez isso succedia: uma sessão de dez minutos sem um unico orador, mesmo para fazer uma ligeira rectificação á acta.

NA REABERTURA DA SESSÃO

Reaberta a sessão, estavam presentes 191 deputados. Foi considerado objecto de deliberação o projecto apresentado, concedendo permissão ao Instituto de Previdencia para adquirir casas na zona rural. Approvada uma redacção final, passou-se ás materias de avulso. A primeira dellas era o projecto de reforma da Secretaria do Senado.

Falou o sr. Café Filho. Disse que essa propositura, em vez de reducção, traz augmento de despesa com a creação de cargos novos. Suppressos os cargos indicados na reforma e assegurada, como é de justiça, a estabilidade nos cargos e suas vantagens aos mesmos servidores, passará a União a despender, com o Senado, muito mais do que despendia. Commentou o sr. Café Filho o facto do Senado ter nomeado pessoas estranhas, como contractadas, para o serviço na sua Secretaria, com prejuizo de candidatos approvados em concurso. Chamou a attenção, ainda, da Camara para a circumstancia do Senado propor o augmento de vencimentos para alguns funccionarios, quando mantem, inferiores, os vencimentos de outros que têm igualdade de funcção. O Senado dava, assim, um pessimo exemplo á administração publica.

O projecto foi dado por approvado. O sr. Café Filho pediu verificação e esta foi feita, confirmando o resultado anterior por 106 contra 60 votos.

O sr. Barreto Pinto falou sobre o projecto seguinte, providenciando sobre a organização dos archivos eleitoraes e o registro de obito de eleitores. O relator da materia, sr. Barbosa Lima Sobrinho, deu a "resposta peremptoria", no dizer do sr. Antonio Carlos, findo o que o projecto foi approvado.

Tambem foram approvados os seguintes projectos: em discussão, mandando que a Directoria Nacional de Educação receba e vise os diplomas das Escolas de Pharmacia e Odontologia Estaduaes; em 1ª discussão, equiparando os "garçons" aos demais empregados do commercio.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

Falou o sr. Bandeira Vaughan. Ainda uma vez accusou a policia fluminense e o governo do Estado, que elle considera responsavel, pelos máos tratos infligidos aos detidos, em consequencia do crime do Sacco de São Francisco. Protestou, tambem, contra a prisão dos reporters de jornaes cariocas, que no vizinho Estado se empenhavam no esclarecimento do crime.

E a sessão terminou.

O GOVERNO DE SERGIPE VAE CONSTRUIR QUATRO NOVAS PONTES

ARACAJU', 13 (Meridional) — O governo do Estado assignou contracto para a construcção de quatro grandes pontes de cimento armado, no valor de seiscentos e trinta contos. Uma das pontes será construida no municipio de Boquin, sobre o rio Piauhy, com cincoenta metros de extensão, e tem uma grande importancia porque liga o sul ao norte do Estado. A segunda, tambem de 50 metros, no municipio de Riachuelo, sobre o rio Sergipe. E, por fim, a terceira e a quarta, respectivamente, sobre os rios Japaratuba e Vasa Barris.

4º CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua 13 de Maio 33/35

Installa-se a Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo

A Mensagem do governador Armando de Salles Oliveira

(Continuação do numero anterior)

A Penitenciaria do Estado está sendo orientada pelo mesmo estabelecimento, que nella instituiu o exercicio racional e systematizado da gymnastica.

Igual collaboração tem sido prestada ás escolas profissionaes, com resultados excellentes na pratica da physicultura entre os alumnos. Na recente exposição de Agua Branca, realizou-se uma exhibição dos alumnos dessas escolas, que suscitou grande enthusiasmo. Os exercicios de gymnastica rythmada, executados por 600 moças, segundo methodo adoptado pela Escola Superior de Educação Physica, mostram o papel que lhe está reservado num sector essencial da educação de nossa mocidade.

ALGUNS PROBLEMAS CULTURAES

O incremento que a cultura tomou nos ultimos tempos em S. Paulo exige que se cuide de uma organização methodica das bibliothecas publicas. Existem bibliothecas annexas ás Faculdades e aos institutos scientificos, uma bibliotheca publica do Estado, outra do Municipio: todas trabalham isoladamente, sem nenhuma concatenação e, sobretudo, sem nenhum plano racional de desenvolvimento. Dessa falta de orientação nascem todos os inconvenientes, até mesmo prejuizos de ordem financeira. Adquirem-se inutilmente para uma bibliotheca obras existentes em outras, em vez de serem empregados os recursos na compra de obras novas. Ha institutos que assignam revistas consagradas a materias estranhas á sua especialidade.

Cabe ao Estado organizar um plano de conjunto e traçar em lei a orientação uniforme e obrigatoria.

A lei deverá tambem estabelecer com clareza a parte cuja execução competirá aos municipios e a parte que só ao Estado cumprirá realizar. Aos municipios, por exemplo, tocariam as bibliothecas não especializadas, cuja funcção consistiria em diffundir os conhecimentos geraes sem um fim unico determinado. Ao cuidado do Estado ficariam as bibliothecas universitarias e as dos institutos de cultura e de pesquisas scientificas.

Traçará ainda a lei regras para a coordenação de elementos necessarios aos cursos de bibliotheconomia, nos quaes se especializassem os futuros organizadores de bibliothecas.

As relações entre as bibliothecas poderiam ser mantidas através de um Conselho, constituido sob o patrocinio do Estado, de modo que cada bibliotheca pudesse ter conhecimento do que existisse nas outras. Seria o meio de evitar-se a dispersão de recursos em duplicatas inuteis. O Conselho trataria d eorganizar, com a cooperação do Estado e dos municipios onde existissem bibliothecas, o catalogo geral das bibliothecas paulistas.

Dentro dessa ordem de idéas, o Estado doaria ao Municipio da capital a sua Bibliotheca Publica. O Municipio que, ao lado de melhoramentos materiaes de toda ordem, realiza agora uma obra igualmente notavel de cultura e de progresso social, ergueria um predio em que se installassem as duas bibliothecas, a Publica e a Municipal, formando uma só instituição, consagrada á cultura geral e digna de São Paulo.

O Estado reservaria os seus recursos para as bibliothecas das suas Faculdades e Institutos, cuidando especialmente de desenvolver a da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, ainda em formação. Para o inicio dessa bibliotheca foram recebidas importantes ofefrtas de livros dos governos da França, Allemanha, Italia e Portugal, e das livrarias de S. Paulo. Diversas obras foram adquiridas por meio de recursos orçamentarios, destacando-se as que se referem ás bibliothecas especializadas de Zoologia e Mathematica e á de Historia do Brasil, que pertenceu a Alberto Lamego.

Outro problema é o da installação e aproveitamento dos documentos confiados ao Archivo do Estado. Por falta de accommodações e serviços adequados, não se pôde organizar até hoje um indice systematizado, referente a figuras e factos da chronica paulista. A propria publicação dos "Documentos interessantes", começada em 1913, não chegou senão a 64 volumes, o que é muito pouco, dado o valor e abundancia da documentação existente.

Além disso, os documentos, desprotegidos de qualquer prophylaxia especializada, estão ameaçados de destruição. Se São Paulo não cuidar do seu archivo historico, dentro de poucos annos estará irremediavelmente perdida a maior e mais preciosa parte de sua documentação.

A Prefeitura da capital resolveu, para defender o seu proprio archivo, confial-o á secção de Documentação Historica e Social do Departamento de Cultura, na qual um corpo especializado exerce a acção benefica que todos os estudiosos conhecem.

Esse trabalho, no que se refere ao archivo do Estado, poderia ser entregue ao Instituto Historico e Geographico de São Paulo, instituição tradicional, merecedora do apoio de todos os paulistas. Recebendo o acervo historico do Estado, mediante uma subvenção, o instituto teria o encargo de restaurar os documentos, traduzil-os, encadernal-os em volume e publical-os, devolvendo os originaes ao Estado.

Com essa missão iniciaria o Instituto Historico uma nova phase de intensa actividade, encontrando nos proprios serviços prestados a São Paulo os meios de remoçar e produzir.

Os documentos, á medida que fossem restituidos ao Estado, deveriam figurar não em um museu de archivo mas no proprio museu historico do Ypiranga.

O nosso Museu, por sua vez, precisa de uma reforma correspondente á importancia de seu acervo. Dotado de verbas exiguas, não dispõe de pessoal sufficiente para cuidar do copioso material que já possue.

Além disso, o desenvolvimento de São Paulo, a significação do culminante facto historico em cuja honra foi erguido, e a propria orientação scientifica moderna impõem a necessidade de se dar ao estabelecimento do Ypiranga a sua verdadeira finalidade, como Museu de Historia e Ethnographia.

A parte que constitue o Museu de Sciencias Naturaes, assim que seja possivel, será transferida para perto dos respectivos cursos, como instituto annexo á Faculdade de Sciencias da Universidade.

O Museu do Ypiranga poderia então incentivar a sua actividade nos dominios da nossa historia, para a qual, aliás, o seu director não cessa de contribuir. Em 1935, elle concluiu mais um volume da sua "Historia Geral das Bandeiras Paulistas", versando sobre a actuação das bandeiras na conquista do Nordeste. Redigiu mais um tomo da "Historia da Cidade de São Paulo", concluiu e imprimiu o segundo tomo da sua biographia de Bartholomeu de Gusmão e imprimiu uma monographia: "Subsidio para a historia do café no Brasil colonial".

SAUDE PUBLICA

Em seu aspecto geral, manteve-se em boas condições o estado sanitario da capital, sem a occorrencia de incidentes epidemicos. No interior, verificaram-se accidentalmente rapidos surtos de febre typhoide, em duas localidades, e alguns surtos de variola de natureza benigna, que attingiram sobretudo os municipios da orla fronteiriça. O mal desappareceu em pouco tempo graças á vaccina anti-variolica, já largamente praticada no Estado e cujo uso foi ainda intensificado naquella occasião.

Afim de attender ás circumstancias com que o problema da febre amarella agora se apresenta e que constituem motivo de preoccupação para o Brasil e para os outros paizes sul-americanos, ampliou o governo os serviços especiaes de policia e inspecção de fócos, já installados nas zonas mais proximas dos Estados anteriormente atacados, e alargou esses serviços na cidade de Santos, porto de grande importancia na ordem internacional.

Para enfrentar o mal, cuja invasão se annunciava com symptomas inquietantes, dado o novo aspecto epidemiologico que vem caracterizando a doença em outras regiões do paiz, creou-se o Serviço de Defesa contra a Febre Amarella, que, logo depois, passou a ter direcção propria. Deu-se, então, vigoroso impulso ao serviço anti-larvario assim como ás investigações epidemiologicas e ás pesquisas entomologicas. Os trabalhos de investigação são executados por elementos do Serviço Sanitario, como o Instituto Bacteriologico, em collaboração technica com outras instituições estaduaes.

Como se previa, verificaram-se em dezembro, na região noroéste do Estado, e sempre na zona rural, casos suspeitos de febre amarella, que, segundo os resultados de autopsias e exames de figados, manifestaram lesões peculiares á doença. Com a marcha do virus para o sul, estendeu-se o serviço de defesa das cidades e povoações, que está hoje organizado em vasta porção do Estado.

O incidente epidemico teve em São Paulo, grande repercussão. Houve, porém, muitos exaggeros na apreciação de sua importancia, como verificou "in loco" a commissão chefiada pelo secretario da Saude Publica, que percorreu a zona attingida.

Na sua fórma silvestre, ainda não completamente desvendada e que parece caracterizar uma epizootia ou enzootia transmissivel aos homens, o virus, entretanto, tem larga disseminação; antes de sermos victimas delle, já o tinham sido os Estados limitrophes e mesmo alguns outros, e ainda certos paizes da America do Sul.

Embora tivesse perdido a virulencia epidemica, o mal provavelmente permanece latente e, por isso exige que não se abandone um problema que ainda por alguns annos terá de inquietar os paizes sul-americanos, É a conclusão a que chegaram, depois de viva discussão, os technicos reunidos na recente Conferencia Sanitaria Pan-Americana de Buenos Aires.

Proseguem os serviços de prophylaxia, tanto na defesa dos centros urbanos como nas investigações das zonas ruraes, nos 19 districtos em que o Estado foi dividido. Esses serviços são feitos á custa e sob a orientação exclusiva do Estado. Dado, porém, o caracter continental do problema, estreitaram-se, sem offender essa autonomia, as ligações com o Serviço Federal, com o qual as nossas autoridades sanitarias vêm mantendo intercambio que a situação torna indispensavel. Procura-se agora regular taes relações por meio de um convenio, que facilite a execução de medidas de caracter interestadual ou internacional.

Quanto á malaria, os dados estatisticos mostram que está disseminada em quasi todo o Estado, não poupando regiões prosperas, e ameaçando-lhes a economia.

Excluidos a zona do valle do Parahyba, onde se observa o phenomeno interessante do anophelismo sem malaria, e alguns municipios, em que, por diversas razões, ainda não existe o "ambiente malarico", as outras regiões pagam todos os annos forte tributo á insidiosa doença. A maioria se installou em muitos centros urbanos com o caracter endemico, mas são as populações das zonas ruraes que mais soffrem a sua acção impiedosa.

Elabora-se agora, pela primeira vez, a carta geral de distribuição da malaria no Estado. Nessa carta se determinarão as zonas malaricas sobre as quaes incidirá a legislação adequada para o combate á molestia.

As obras de hydrographia sanitaria e outros trabalhos de saneamento, effectuados em Itapira, Avahy, Piracicaba, Recreio, São Vicente, e Itanhaen, estão discriminados assim: limparam-se 132 kilometros e rectificaram-se 13 kilometros de cursos dagua; limparam-se 329, construiram-se 26 e aterraram-se 44 kilometros de vallas.

Como as cheias e como as seccas, a intensidade dos surtos paludicos não póde ser prevista senão dentro de precarias possibilidades e estreitos limites. Só uma longa observação permittirá inscrever a curva das suas recrudescencias periodicas, apparentemente anomalas.

Além deste condicionamento ao meio physico, no problema da prophylaxia da malaria é preciso encarar o seu aspecto economico-social. E, se considerarmos tal problema sob estes dois aspectos, o mesmo se apresenta com tal vulto que mostra desde logo a impossibilidade do Estado em arcar sózinho com todo o onus da campanha.

Dahi, o empenho do serviço de saude do Estado em orientar tambem a luta no sentido de estimular o espirito de solidariedade e cooperação.

E entre as entidades cuja responsabilidade é chamada neste assumpto, figuram as Prefeituras Municipaes e as empresas e organizações particulares situadas em zonas paludicas. Ao appello ao Estado deve seguir-se a collaboração com o poder publico.

As oito delegacias de saude do interior do Estado vão realizando um trabalho que se distingue pelo eclectismo do programma a que as obriga a intensa actividade das nossas zonas agricolas.

Para approximar cada vez mais os funccionarios sanitarios da população que deve receber os beneficios da hygiene, o governo actual tem incrementado o numero de unidades sanitarias de cada uma das delegacias, como se verá pelos seguintes dados:

Annos	Unidades sanitarias
1931	27
1932	29
1933	34
1934	47
1935	63
1936	74

Através dessas unidades sanitarias se realizam os objectivos do complexo programma, que pódem ser resumidos em quatro pontos principaes: 1) o policiamento sanitario; 2) a epidemiologia, com o seu cortejo de serviços para a rapida identificação dos casos de doenças contagiosas — verificação de notificações recebidas, inqueritos epidemiologicos, isolamento, vigilancia, immunizações especificas; 3) a assistencia medico-sanitaria, funcção de caracter hygienico-social, que beneficia todos os grupos de que se compõe a população, pela acção de seus ambulatorios de hygiene pre-natal, hygiene infantil, hygiene pre-escolar, hygiene escolar, hygiene dentaria, syphilis, tuberculose, impaludismo, verminoses, trachoma e leishmaniose; 4) exames medicos periodicos, com fins preventivos.

A PROPHYLAXIA DA LEPRA

A endemia leprotica, que se estendia no Estado com a sua diffusão lenta mas certa, foi considerada com desvelo pelo governo, que está no firme proposito de extinguir o mal de Hansen, como o extinguiram os paizes civilizados.

A internação dos doentes, medida primordial da campanha prophylatica, teve no anno passado, uma intensidade nunca vista em nosso Estado, não ultrapassada pelos paizes estrangeiros de densidade de população equivalente á nossa e com um indice de enfermos mais ou menos approximado.

Para este grande numero de internações, correspondeu um serviço igualmente intenso de vigilancia para a descoberta de novos enfermos, sobretudo entre os communicantes de doentes de lepra, já fallecidos ou internados nos leprosarios.

Desta campanha, o resultado foi o fichamento, no anno de 1935, de 1.817 doentes novos, assim distribuidos:

1.407 residentes no interior do Estado.
363 residentes na capital.
45 residentes em outros Estados.
2 recem-chegados do estrangeiro.

Em 1936, até 30 de abril, foram fichados mais 470 doentes, discriminados desta fórma:

355 residentes no interior do Estado.
92 residentes na capital.
23 residentes em outros Estados.

O fichamento de doentes de lepra, no Estado de São Paulo, desde 1924, quando foi iniciado, tem sido o seguinte:

Anno	Doentes
1924	378 doentes
1925	237 "
1926	282 "
1927	341 "
1928	804 "
1929	1.312 "
1930	1.082 "
1931	1.005 "
1932	898 "
1933	1.005 "
1934	1.271 "
1935	1.817 "
1936	470 " até 30 de abril.

Esse trabalho tem sido proporcional ao numero e á actividade dos medicos regionaes em serviço de vigilancia.

Em 1935, além dos seis medicos regionaes em serviço no interior, mais dois medicos estagiarios e um dermatologista de leprosario auxiliaram efficientemente o exame de communicantes e a pesquiza de novos doentes.

Quasi concluido, como se acha, o trabalho de internação, vem se tornando premente a necessidade de medicos regionaes, para intensificação dos exames de communicantes e assistencia aos egressos dos leprosarios com alta hospitalar.

Foram 1.817 os doentes observados no correr do anno passado. Pois, as internações nesse periodo, excedendo esse numero, attingiram a 1.954 doentes. E' o indice certo de que a campanha prophylactica venceu uma das etapas mais difficeis de alcançar: o numero de internações superou o numero de doentes novos.

Foi este o movimento geral de internação de doentes de lepra, desde a inauguração do primeiro leprosario, em 1928:

Anno	Doentes internados
1928	497 doentes internados
1929	621 "
1930	780 "
1931	1.202 "
1932	1.924 "
1933	2.928 "
1934	3.800 "
1935	5.035 "
1936	5.307 até 30 de abril

Em 1936, deverão estar internados 6.000 doentes, numero calculado para limite da campanha de prophylaxia, na parte referente aos isolamentos hospitalares.

No decorrer de 1935, 149 doentes obtiveram alta, sendo 81 de alta hospitalar e 68 de alta condicional. O numero de doentes com alta hospitalar terá consideravel accrescimo desde que se augmente o quadro de medicos regionaes. Taes doentes só sáem dos leprosarios quando vão fixar residencia em zona facilmente accessivel a um dos medicos do Departamento, que fica responsavel pela vigilancia.

A partir de 1931 foram dadas as seguintes altas:

Anno	Altas
1931	1
1932	6
1933	36
1934	210
1935	149
1936	73, até 30 de abril

Modificada a lei de prophylaxia da lepra, de accordo com os conhecimentos actuaes da epidemiologia leprotica, instituiram-se postos com a denominação de ambulatorios.

Nestes ambulatorios são tratados os doentes de lepra de fórmas incipientes, os doentes egressos dos leprosarios, com alta hospitalar ou alta condicional, e os casos suspeitos ou em observação.

De um unico ambulatorio em 1932, passámos a tres em 1933, a cinco em 1934 e a oito em 1935.

O movimento dos ambulatorios foi o seguinte, até 30 de abril do corrente anno:

Anno	Matriculados
1931	44
1932	67
1933	215
1934	439
1935	668
1936	765

E' o ambulatorio uma das armas mais efficientes para o estado actual da campanha de prophylaxia da lepra no Estado de São Paulo.

No Preventorio de Jacarehy, collegio que funcciona sob as vistas e orientação do Departamento da Lepra, são recolhidos filhos de doentes do mal de Hansen, indemnes da molestia, e que mensalmente são submettidos a exame dermatologico.

O Preventorio trabalha em cooperação com o Asylo "Santa Therezinha", associação privada, sob a direcção de d. Margarida Galvão, que nesta instituição de assistencia social recolhe, educa e orienta os filhos dos hansenianos, numa obra digna da intelligencia e do coração de nosso povo.

Contava o Preventorio, em 1934, 70 internos. Em 1935, este numero se elevou para 111 e até 30 de abril do corrente anno, subiu a 134. Este Internato é para o Departamento uma instituição imprescindivel, de relevante funcção social: recolhe filhos dos hansenianos internados nos hospitaes e, sobretudo, recolhe individuos que obtêm alta e que não encontram amparo em suas familias.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Não obstante as constantes ampliações por que vem passando a Assistencia a Psychopathas, visando dilatar a sua capacidade de hospitalização, o problema de assistencia aos insanos ainda exige a attenção dos poderes publicos.

Nos ultimos dois annos, devido á inauguração do Manicomio Judiciario, da sexta colonia e de dois pavilhões de recepção, e ás ampliações das antigas colonias, foram augmentados cerca de 1.500 leitos nos diversos departamentos da Assistencia a Psychopathas. Mas é tão alto o numero de insanos necessitados de hospitalização e de doentes detidos em casas improvisadas e nas cadeias do interior, onde não é possivel prestar-lhes tratamento adequado, que se impõe a creação de novos hospitaes.

Cogita presentemente o governo da installação de asylos regionaes, de accordo com o plano estabelecido pela Assistencia a Psychopathas, apresentado á Conferencia dos Prefeitos, reunida em janeiro de 1935, e que virá corrigir os inconvenientes da centralização dos alienados. Com o novo regimen lucra o doente, que não perde o contacto com a familia e pode ser internado logo que o seu estado de saude o exija, e lucra a familia, que não lutará com as difficuldades de transporte, podendo visitar o seu doente e prestar-lhe assistencia continua. Lucram tambem os poderes publicos, que alcançam vantagens economicas, dado o custo mais reduzido das construcções. Ha a considerar, no ponto de vista medico-social, a conveniencia de não perder a familia o contacto com o doente, para que este não soffra o embotamento das faculdades affectivas e encontre, em frequentes visitas, o conforto moral tão necessario á cura de varias psychopathias.

De accordo com as Municipalidades, que offereceram áreas para a installação das colonias regionaes, serão estas, em breve, uma realidade.

Varias secções da Assistencia a Psychopathas foram em 1935 consideravelmente melhoradas. Proseguiu-se á ampliação da primeira e da quinta colonias do Hospital de Juquery, cujas obras, quasi concluidas, permittirão o alojamento de mais 400 doentes, ainda no decurso deste anno. O Manicomio Judiciario, com a entrada de numerosos sentenciados, transferidos da Penitenciaria, está com a lotação quasi completa.

A parte scientifica não foi descurada. Publicou-se mais um numero das "Memorias do Hospital de Juquery", além de uma monographia, o "Manicomio Judiciario", e outros estudos sobre hygiene mental.

A construcção da Clinica Psychiatrica Urbana, que virá servir não só á Assistencia, como á Faculdade de Medicina, torna-se cada dia mais necessaria. A falta dessa Clinica é mais sensivel depois da creação da cadeira de Clinica Psychiatrica. O projecto respectivo está concluido, estando tambem escolhido o local da construcção, em terrenos contiguos á Faculdade de Medicina.

Em 30 de abril de 1936 existiam 3.65[illegible] doentes recolhidos nos diversos hospitaes do Estado, assim distribuidos:

Hospital	Doentes
Hospital Central de Juquery	1.2[illegible]
Colonia de Juquery	1.5[illegible]
Manicomio Judiciario	296
Hospital Psychopathico da Penha	276
Hospital Psychopathico das Perdizes	135

INSTITUTO BUTANTAN

Entre os diversos melhoramentos executados na organização do Instituto Butantan, destaca-se a installação, no anno passado, do pavilhão de typho exanthematico, febre amarella e outras molestias igualmente perigosas. Num dos pavilhões annexos ao Departamento Central installou-se ainda uma grande sala para centrifugadores, fornos electricos e outros apparelhos especiaes, utilizados nas actividades industriaes do Instituto. Já quasi ultimados estão os serviços de montagem das outras secções, previstas no regulamento, taes como a de Citoembriologia e Genetica experimental e a de Chimica e Pharmacobiologia experimental, para cujas direcções foram contratados especialistas de renome na Europa. Reformou-se o cobril para as especies não venenosas; melhoraram-se as installações destinadas a cavallos de immunização de selecção genetica; construiu-se um novo grupo de gaiolas em concreto armado, visando o augmento da área util do Bioterio Geral, para criação de animaes de laboratorio e seu barateamento unitario; reformou-se completamente a antiga casa fronteira á área preparada para estacionamento de automoveis de visitantes e turistas; reconstruiu-se e modernizou-se, ainda, o Bioterio Seccional, para retenção temporaria de pequenos animaes em experimentação.

Dado o crescente desenvolvimento de São Paulo, parece conveniente a ampliação das actividades do Instituto no terreno da pathologia humana, por meio de um pequeno hospital, em que se teriam facilidades de experimentação clinica. Conveniente será tambem a creação de uma classe de assistentes auxiliares, capazes de substituir eventualmente os titulares das respectivas secções. Completa-se assim a hierarchia scientifica, conforme a pratica já adoptada em outros Institutos do Estado.

INSTITUTO DE HYGIENE

O Instituto de Hygiene, creado em 1918 e officializado em 1925, além de realizar pesquisas de interesse sanitario, tem por finalidade principal a formação de technicos sanitaristas, de todas as gradações. Para isso installou-se a Escola de Hygiene e Saude Publica do Estado que, como nos apparelhamentos universitarios modernos, constitue entidade autonoma, funcção da necessidade crescente de sanitaristas especialmente educados para a profissão sanitaria, com mentalidade diversa da puramente medica.

Ao lado de cursos de especialização para medicos e outros, o Instituto vem mantendo classes de sanitaristas auxiliares, entre ellas as educadoras sanitarias, instituição genuinamente paulista, e profissão aberta a professores normalistas que, com vantagem, dada a pratica pedagogica, que possuem supprem as chamadas enfermeiras de saude publica, tendo mesmo sido tal plano adoptado em varios logares.

Em setembro de 1934, foi dado novo regulamento ao curso para a formação de medicos sanitaristas, curso que foi equiparado pelo governo federal ao congenere da União.

Trabalho da maior utilidade é o relativo ao conhecimento das condições sanitarias do Estado e que o Instituto vem realizando. Com o auxilio dos estudantes dos diversos cursos, já foram emprehendidas perto de 600 inspecções sanitarias em grande parte das localidades do Estado, com beneficio para o ensino pratico e para o archivo do Instituto, que se enriquece de informações valiosas sobre o que se passa entre nós em referencia aos problemas sanitarios, constituindo-se assim, a Carta Sanitaria do Estado.

Nos laboratorios do Instituto, ao lado de pesquisas sobre problemas medico sociaes, inqueritos sobre condições de alimentação, estudos epidemiologicos das principaes doenças transmissiveis, assim como exames de aguas e inspecções de estações climaticas ainda se realizam os exames necessarios ao esclarecimento de diagnosticos de consulentes do seu Centro de Saude.

O Instituto é a séde da secretaria, para o Brasil, da "União Internacional para o estudo scientifico dos problemas de população", e tudo o que se refira a esse assumpto lhe é de interesse relevante, motivando trabalhos scientificos e inqueritos que se vão processando gradualmente. Como exemplo de taes estudos pode-se citar o de averiguação sobre a alimentação de differentes classes de nossa população urbana na capital. Além desse, procedeu-se em cooperação com o Idort a um inquerito semelhante, a respeito da população fabril do Estado.

ESTANCIAS HYDRO-MINERAES E CLIMATERICAS

O governo deu ás estancias de cura o amparo official que a importancia do problema requer e que em toda parte os governos lhes dispensam. Na phase de organização administrativa, crearam-se as estancias de Campos do Jordão, Prata e Guarujá, nas quaes a administração é exercida somente pelo prefeito, nomeado pelo governo, e a de São José dos Campos, em que, ao lado da Camara eleita pelo povo, ha um prefeito de nomeação do governo. Alargaram-se os recursos de que essas estancias dispunham, sendo-lhes attribuida toda a renda estadual que nellas se arrecade.

No que se refere ás estancias ligadas ao problema da tuberculose, a conclusão da estrada de São José dos Campos a Campos do Jordão terá grande influencia no desenvolvimento desta ultima e proporcionará os meios de se desenvolver uma nova estancia, em altitude intermediaria, na zona de Santo Antonio do Pinhal. O systema sanitario será completado pela sua directa ligação ao mar, com a abertura da estrada, tambem em via de conclusão, de S. José dos Campos a Caraguatatuba.

E' necessario dar o passo decisivo, que marque o nosso animo de seguir o exemplo não só dos grandes paizes como a França, Allemanha e Italia, que cuidam com desvelo das suas estações de clima e de suas aguas medicinaes, procuradas por forasteiros de todo o mundo, como tambem do Estado de Minas, que não hesitou em gastar grandes sommas para o apparelhamento e a exploração intelligente de suas afamadas estancias.

Nos casos das estancias climatericas — Campos do Jordão, São José dos Campos e Guarujá — os meios financeiros que se pedem ao Estado não são exorbitantes. Uma verba de doze mil contos, convenientemente distribuida, entre as tres, bastaria para attender ás necessidades actuaes. Nas duas primeiras, os serviços inadiaveis são os de agua e esgotos, de calçamento, algumas obras de urbanismo e outras de caracter sanitario. A quota, que fosse reservada para o Guarujá, seria empregada em obras de embellezamento e, principalmente, em dotar a admiravel estancia balnearia de meios de accesso mais rapidos e mais confortaveis.

Trata-se, por conseguinte, de um problema mais de organização do que de orçamento. Ficarão para ser enfrentados mais tarde, quando o permitta o desenvolvimento das rendas publicas, os grandes serviços de assistencia hospitalar que o Estado será chamado a realizar nessas estancias.

Quanto ás estancias de aguas medicinaes, ainda estamos na phase incipiente em que a vulgarização e a propaganda são deixadas á experiencia popular. Entregues á iniciativa particular, viveram até aqui sem amparo do Estado.

Entre as fontes espalhadas por varios pontos de São Paulo, cujo sólo por muito tempo se julgou pobre em aguas medicinaes, tres se destacam por qualidades largamente analysadas e experimentadas: as da Prata, de Lindoya e de São Pedro.

A Prata, com a pureza do seu clima e a excellencia de suas aguas alcalinas, comparaveis ás da fonte franceza de Vals-Saint Jean, longe de ser prejudicada pela proximidade de Poços de Caldas, será, pela diversidade do emprego de suas aguas, um complemento da celebre estancia mineira, na cura de doentes provenientes de todos os cantos do paiz.

Na estação hydro-climatica de Lindoya, contam-se numerosas fontes radio-activas, com a vasão total de cerca de dois milhões de litros diarios, que abrem perspectivas de desenvolvimento para uma estação de renome internacional. Notavel pela acção de suas aguas no tratamento das doenças dos rins, a estancia de Lindoya assemelha-se, por outras qualidades, á de Mont-Doré, na França, e que é considerada "o paraizo dos asthmaticos", pelo alto poder sedativo e desensibilizante das aguas.

A rica fonte thermal de São Pedro, cuja vasão excede 600 mil litros diarios, brotou por acaso do sólo, em uma das sondagens de petroleo executadas naquella região. As aguas, captadas numa profundidade de 400 metros, têm provado virtudes medicinaes no tratamento das affecções cutaneas, rheumatismaes e das vias respiratorias. Estas propriedades therapeuticas resultam da acção de compostos sulfurosos, que as aguas de São Pedro possuem em proporção superior á que se encontra nas fontes de Bareges e comparavel á de Luchon.

O conjunto de obras, serviços e installações, necessario para o estabelecimento de uma grande estação hydro-climatica moderna, requer recursos financeiros importantes. O caso das nossas estancias de aguas não é, por isso, tão facil como o das simples estações de clima.

Deve-se, porém, contar com o concurso de capitaes privados para a solução desses problemas. Mediante certas concessões e garantias, haverá sempre quem se proponha a executar os serviços e explorar as nossas fontes medicinaes.

E' possivel que essas fontes não façam surgir cidades, como affirmavam os antigos. Serão, em todo caso, elementos uteis no desenvolvimento de certos aspectos da assistencia social e forças novas que a economia paulista adquire.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

Creada em abril de 1935, a Commissão de Assistencia Hospitalar se occupa dos hospitaes especializados, maternidades, polyclinicas e ambulatorios, isto é, das instituições destinadas ao tratamento de enfermos, assim como dos dispensarios, quando tenham somente fins therapeuticos. As instituições de caracter puramente social ficaram a cargo do Departamento de Assistencia Social, organizado na mesma occasião.

Faltava ao Estado um programma de acção, que o orientasse na solução desses problemas essenciaes. Não era possivel traçal-o, porém, sem o conhecimento minucioso do que existisse no territorio paulista em relação á assistencia, comprehendida segundo o sentido das disposições constitucionaes. Procedeu-se, assim, ao recenseamento de todas as instituições de assistencia existentes no Estado.

Os serviços de censo hospitalar, executados com rigoroso methodo, encerraram-se em dezembro do anno passado. Concluiu-se agora o estudo cabal dos dados obtidos, que serão divulgadas em publicação official.

O recenseamento revelou que, dos 250 municipios paulistas, 113 não possuiam nenhuma instituição de assistencia hospitalar. O Estado de São Paulo, nos outros municipios, conta 282 instituições de assistencia hospitalar, com 21.662 leitos. Daquellas, 31 estão em construcção, fechadas ou não inauguradas, e 10 são hospitaes de isolamento, fóra de actividade. Quando concluidos ou abertos, os novos hospitaes proporcionarão ao Estado cerca de 1.550 leitos.

Ha 207 hospitaes geraes: 185 hospitaes santas casas, 16 hospitaes beneficentes, 50 casas de saude e seis maternidades. Contam-se mais: 17 hospitaes para tuberculosos, 8 para diversas especializações, 11 de isolamento, 6 leprosarios, 14 para molestias mentaes e nervosas, 2 hospitaes militares e 16 dispensarios clinicos.

Dos 21.662 leitos, 17.143 são destinados para indigentes e 4.519 para pensionistas. Levando-se em conta que nos leitos para indigentes estão comprehendidos 10.678 leitos dos hospitaes especiaes — de tuberculose, de isolamento, de molestias mentaes, hospitaes militares e leprosarios, verifica-se que o Estado dispõe apenas de 6.465 leitos para indigentes em hospitaes geraes. Não chega assim São Paulo a alcançar nem mesmo a metade dos indices mais modestos, admittidos para esse caso em paizes civilizados.

Essa deficiencia é, na realidade, ainda mais grave. O recenseamento demonstrou, de facto, que nem todos os leitos dos hospitaes do interior estão occupados. Em dezembro de 35, os hospitaes geraes já em actividade offereciam 5.746 leitos para indigentes, repartidos assim:

2.490 leitos em 8 hospitaes de mais de 100 leitos, 1.624 leitos em 31 hospitaes de 40 a 100 leitos, 1.632 leitos em 75 hospitaes com menos de 40 leitos.

Mas, ao passo que os hospitaes da primeira categoria, excedendo a sua capacidade, recolhiam 2.595 doentes, os da segunda accusavam a existencia de 1.265 doentes e os da ultima a de 1.082. Mais de 900 leitos estavam desoccupados nos hospitaes de pequena capacidade.

Vê-se que não basta a existencia de um hospital em uma cidade para resolver o problema de assistencia, se esse hospital não possue a organização e o apparelhamento que o tornem efficiente. Esses requisitos são mais faceis de se encontrar nos grandes hospitaes e isto explica a tendencia do indigente de procurar estes, mesmo com as provações de longas viagens.

O censo hospitalar desvendou muitos outros aspectos interessantes da questão. Tem agora o Estado todos os elementos para a organização de um largo e methodico plano de assistencia, que terá de ser desenvolvido dentro de um criterio não só economico como tambem geographico.

Longe de pretender chamar a si os admiraveis serviços da assistencia privada, o Estado procurará estimulal-os, supprindo-lhes as deficiencias e orientando-os, para que não pereça nenhuma dessas forças de progresso social. Estimulos esses mais necessarios hoje do que nunca porque a situação economica das instituições particulares se torna dia a dia mais difficil, dada a complexidade de condições imposta pelo conceito moderno de hospitalização.

O Estado de São Paulo, não quer, por outro lado, se esquivar ao cumprimento de uma de suas funcções primordiaes — a de attender ás imperiosas necessidades de caracter social. Tomou o governo, por isso, a iniciativa de construir um grande hospital popular, com a capacidade de 500 leitos, e que será localizado no bairro do Braz.

Esse hospital marcará o começo de execução do plano geral de assistencia hospitalar e será a verdadeira pedra de fundação da obra social que os paulistas têm o dever de realizar.

Além do ambulatorio, que é inseparavel de todos os grandes hospitaes, o hospital do Braz terá serviços completos e independentes de "prompto soccorro".

Este ultimo problema chegou no Estado, sobretudo na capital, ao ponto agudo, exigindo agora uma solução cabal. Com a sua importancia e o seu progresso, São Paulo não póde continuar a exhibir a penuria dos seus serviços de soccorros urgentes.

Procurando corrigir tal deficiencia, estudou o governo o meio de estabelecer serviços que realizassem essas finalidades sem constituir um apparelhamento de excessivo vulto, implicando exageradas despesas de caracter permanente. Tendo-se em conta a extensão cada dia maior da área urbana de São Paulo, parece inconveniente a solução de um unico hospital em que se centralizassem todos os serviços de soccorros urgentes.

O governo está em entendimento com o Instituto de Radio "Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho" para a acquisição do edificio que este possue, e situado nos terrenos do Hospital Central da Santa Casa. A Santa Casa ficaria com a obrigação de organizar convenientemente esse edificio para a hospitalização de soccorros immediatos. Para entregar immediatamente o predio actual, o Instituto se installaria em um predio provisorio.

No edificio em questão, que se póde considerar central pelas facilidades de ligação com todos os bairros da cidade, se installaria o Hospital do Prompto Soccorro, com a capacidade de 100 leitos.

A secção de hospitalização para soccorros urgentes do Hospital do Braz attenderá ao serviço de uma parte importantissima da capital. Secções identicas serão mais tarde estabelecidas no Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina e mesmo em hospitaes particulares, mediante contractos convenientes.

Dispora assim a capital, em alguns mezes, de um excellente hospital e de uma organização efficaz para os serviços de soccorros prompto. Esta solução, além de outras, tem o merito de não levar para a despesa ordinaria do orçamento senão um modesto augmento.

O censo hospitalar revelou, no que se refere aos hospitaes especializados, uma impressionante insufficiencia dos meios de combate á tuberculose. Nos 17 hospitaes consagrados aos doentes desta molestia, existem 955 leitos, dos quaes 616 para indigentes. E' muito pouco, diante da extensão do mal, assignalada pelas estatisticas sanitarias, que calculam em 40.000 os tuberculosos existentes no Estado.

O governo não se descuidou deste immenso problema de saude publica, cumprindo registrar, de passagem, a significação e importancia das providencias previstas no decreto que incorporou ao Estado instituições, e com auxilios e subvenções ao Dispensario "Clemente Ferreira".

As despesas com novas construcções e com auxilio e subvenções ás instituições de combate á tuberculose, subiram em 1935 a 1.987:531$991, e foram feitas através da Commissão de Assistencia Hospitalar.

Foi concedido um auxilio á Santa Casa para a construcção de mais 200 leitos no hospital Jaçanã e de mais 100 leitos no Sanatorio Vicentina Aranha. Com os recursos fornecidos pelos municipios, e já recolhidos, poderão ser installados mais 250 leitos. Os leitos para indigentes, disponiveis em hospitaes de tuberculosos, que eram 616 em 31 de dezembro do anno passado, e são 710 em junho de 36, ficarão assim elevados a 1.260. Isto dá a medida do esforço que se está realizando neste ramo da assistencia hospitalar.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Ninguem ignora os serviços prestados pelo Departamento das Municipalidades, durante os cinco annos em que superintendeu directamente os negocios municipaes. As condições administrativas e financeiras em que os municipios estão recebendo as respectivas Prefeituras, agora restituidas á sua autonomia, demonstram o valor do trabalho realizado.

O Departamento das Municipalidades foi, sobretudo, uma excellente escola de administração. Através delle, o governo realizou o seu programma municipal, organizando, pela primeira vez, um plano systematico de amparo a serviços publicos locaes, de desafogo a embaraços financeiros que ameaçavam aniquilar a vida de alguns municipios, de disseminação do ensino secundario e profissional e de medidas que destruiram a rotina e transformaram os methodos administrativos.

O resultado mais fecundo das novas e sadias normas de administração foi sem duvida a pratica, agora estabelecida, de prestar contas ao povo, com clareza e regularidade.

Poucas prefeituras possuiam em 1930 uma organização de contabilidade capaz de attender ás exigencias de uma administração severa. Em muitas não havia sequer livros elementares de assentamentos, referentes ao movimento de numerario. Como consequencia dessa desorganização interna na maioria dos municipios, em 1930, alguns chegavam ao ponto de não conhecer a importancia de suas dividas.

O Codigo de Contabilidade Municipal, decretado em 1931, uniformizou todos os serviços de escripta, desde o lançamento de impostos até á composição dos balancetes mensaes e dos balanços annuaes. Passaram, então, os prefeitos a dispôr de um apparelho exacto de fiscalização das despesas.

O equilibrio financeiro passou a ser uma realidade. Os resultados do anno de 1934 já davam idéa da segurança que preside a elaboração e a execução dos orçamentos. No anno passado, em que a receita orçada fôra de 96.211 contos, a arrecadação subiu a 98.643 contos. As despesas, limitando-se em geral ás consignações do orçamento, não passaram de 96.656 contos, de sorte que mais uma vez se verificou um excesso de receita.

Em dezembro de 1930 era esta a situação das dividas municipaes:

	Contos
Consolidada	173.481
Fluctuante	51.849
	225.330

Em dezembro de 1935, a situação se modificára para a seguinte:

	Contos
Consolidada	172.098
Fluctuante	17.295
	189.393

Esse desafogo fez-se sentir no serviço das dividas, cujas despesas diminuiram de modo notavel. Os municipios gastaram em juros e amortizações:

Anno	Contos
1931	35.000
1932	24.000
1933	29.000
1934	26.000
1935	22.000

Verificando não terem muitos municipios forças para se desembaraçar dos apuros financeiros, o governo decidiu ir-lhes em auxilio, concedendo-lhes emprestimos de reajustamento. Esses emprestimos serão reembolsados suavemente, nos prazos de 20 e 30 annos e aos juros de 7 e 8%.

Os emprestimos concedidos pelo Estado subiam em 31 de dezembro passado a 17.280 contos. Dessa importancia, 14.280 contos foram realizados em 1935. As reducções feitas pelos credores em favor dos municipios, subiram a 3.500 contos, com mais as operações de consolidação levadas a effeito em 1935. Nas operações de credito effectuadas sem auxilio do Estado houve ainda augmento global de 2.464 contos, concedidos pelos credores aos municipios.

Os serviços de aguas e esgotos eram dos que mais sentiam as consequencias de uma falta de orientação technica. Muitos foram os dinheiros publicos desperdiçados pela ausencia de technica e de fiscalização.

Sabe-se o interesse que o governo tomou por este ramo da administração municipal. Os emprestimos feitos pelo Estado, para serviços de aguas e esgotos em 26 municipios attingiram a réis 25.318:992$000 em dezembro do anno passado.

Estão em execução as obras de abastecimento de agua de Presidente Prudente, Marilia, Santo Anastacio, Lins, Taubaté, Itapolis, Ipaussu', Leme, São Roque, Indaiatuba, Biriguy, Tremembé e Jacarehy. Já foram inaugurados os serviços de Itapira.

ASSISTENCIA SOCIAL

Com o intuito de iniciar uma obra necessaria de adaptação ou valorização social, para corrigir, e, sobretudo, para prevenir deficiencias e anomalias dos individuos e dos agrupamentos, considerados nas suas relações com a sociedade, foi creado o Departamento de Assistencia Social. Trata-se de funcção humana, por excellencia, do Estado moderno, pela qual o poder publico selecciona e protege os valores privados, sem exclusão de nenhum e na medida da expressão social delles. Dadas as suas finalidades, tinha o Serviço Social de se constituir no espirito da mais larga e profunda cooperação com todas as forças sociaes idoneas — individuaes ou collectivas.

O Departamento superintende todo o serviço de assistencia e protecção social, articulando a acção do Estado com a dos auxilios e subvenções dos poderes publicos a instituições particulares de serviço social, mas orienta e desenvolve, sobretudo, a investigação e o tratamento das causas e effeitos dos problemas individuaes e sociaes que implicam assistencia.

Divide-se o Departamento em cinco secções: a de menores; a dos desvalidos, inclusive invalidos, velhos e mendigos; a de egressos de reformatorios, estabelecimentos correccionaes, penaes e hospitalares; a de amparo social á familia, e o consultorio juridico de serviço social.

Um director geral, escolhido dentre os technicos que dirigem essas cinco serviços especiaes, é o orgão executivo e representativo do Departamento. E' assistido por tres Conselhos, sendo um, o Consultivo, e os outros, especializados no serviço de patronato dos condemnados, liberados condicionaes e egressos das prisões, e no serviço de patronato dos egressos de estabelecimentos hospitalares. A protecção aos trabalhadores continúa a cargo do Departamento Estadual do Trabalho.

E' principio fundamental do novo serviço, substituir a esmola pela opportunidade de proporcionar a revalorização do individuo. Em vez do classico Asylo de invalidos, em que os defeitos ou as deficiencias de uns e outros são accentuados pela dependencia em que vivem, teremos casas de aproveitamento intelligente e justo de cada abrigado, que lhes dará, em compensação, o maximo rendimento de que seja capaz.

Deu-se immediata attenção ao Serviço Social de menores, articulado com o Juizo de Menores. Entre as novas realizações, e como laços de caracter scientifico e pratico entre o Serviço Administrativo e o Judiciario de Menores, figuram o Instituto de Pesquisas Juvenis e o Commissariado de Menores; este, como orgão de vigilancia e syndicancia, que substitue o processo policial, e aquelle, fornecendo as bases scientificas para o tratamento medico-pedagogico da infancia abandonada ou desviada.

Occupou-se com desvelo o governo, desde os seus primeiros dias, com a assistencia e protecção aos menores. Os institutos, estaduaes, longe de realizarem a sua missão, se tinham transformado em fócos de perversões. Por isso, foram reorganizados, de accordo com os principios modernos da sciencia penitenciaria e pedagogica. São, hoje, casas de educação e de trabalho, nas quaes a orientação profissional harmoniza os problemas do ensino util e da reeducação dos inadaptados sociaes.

O nucleo central do serviço de reeducação é o Reformatorio Modelo, em que se transformou o antigo Instituto Disciplinar. Ao Reformatorio cabe dar unidade e caracter scientifico a todos os nossos estabelecimentos de preservação de menores. Nos methodos modernos de reeducação, o factor basico é o trabalho. Afim de realizar o seu novo programma, a administração providenciou para a installação de cursos, ainda inexistentes, para varios officios, e de campos experimentaes e de criação. O ensino agricola e industrial foi aperfeiçoado em todos os ramos. Foram igualmente melhorados os processos de cultura zootechnica.

O problema central da familia — formada, como a nossa, nas tradições e nos ideaes christãos — é focalisado num serviço especial. Pesquisas sociaes, coordenação de actividades publicas e privadas, centros de educação familiar, prophylaxia social da prostituição, revalorização social da mulher, victimas de abusos sexuaes — são os aspectos principaes da obra, que se começa, neste sector do Departamento.

(Continua amanhã)

Solucionando uma questão bi-secular

A DEMARCAÇÃO DOS LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

O professor Francisco Morato e o sr. Milton Campos, respectivamente, delegados paulista e mineiro na Commissão de Arbitragem de Limites, em companhia do prefeito de

Econtram-se, na sua phase final de entendimentos, os trabalhos relativos á demarcação de limites entre os Estados de Minas e São Paulo, visando resolver uma pendencia que se agita ha quasi dois seculos.

Nomeada pelos respectivos governos interessados, uma commissão mixta de arbitragem, foram emprehendidos estudos tendendes a estabelecer as luzes do accordo em que se assentarão, definitivamente, as linhas divisorias entre os territorios paulista e mineiro.

O "cliché" acima mostra a commissão de arbitramento com os seus membros professor Francisco Morato e sr. Milton Campos, em companhia do prefeito de Caxambu', e outras pessoas, no alto do morro daquella cidade, onde a commissão paulista julga ter estado um dos marcos divisorios.

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 2899 — Serie C — Quissamã — Rio de Janeiro.
Credores Siqueira Cavalcanti e Cia.
Devedor João José Carneiro de Almeida da Cunha.
Credito declarado: 25:515$900.
Denegado.

N. 1302 — Serie C — Sapucaia — Rio de Janeiro.
Credor Francisco Teixeira Portugal.
Devedor Raul Lengruber Portugal.
Credito declarado 84:857$575.
Denegado.

N. 20588 — Serie B — Macahé — Rio de Janeiro.
Credor Nagib Salim Felix.
Devedor Antonio Luiz Teixeira Penna e s|m.
Credito declarado 19:365$000.
Concedido 9:500$.

N. 20587 — Serie B — Santa Maria Magdalena — Rio de Janeiro
Credor Raul de Lima.
Devedor Antonio Ferreira Valente e s|m.
Credito declarado 83:471$093.
Concedido 41:500$.

N. 20578 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credora Usina Francisco Vasconcellos S|A.
Devedor Moysés Albino.
Credito declarado 4:736$989.
Denegado.

N. 20574 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credores Ferreira Machado e Cia. Limitada.
Devedor Fidelis de Souza Soriano
Credito declarado 45:462$930.
Denegado.

N. 20575 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credores Machado Vianna e Cia.
Devedor Fidelis de Souza Soriano
Credito declarado 11:032$840.
Denegado.

N. 20583 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Julião Nogueira e Irmão.
Devedor Fidelis de Souza Soriano.
Credito declarado 20:078$.
Denegado.

N. 20576 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credores Usinas Francisco Vasconcellos S|A.
Devedor Narciso de Barros Gomes.
Credito declarado 5:756$910.
Denegado.

N. 20577 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credores Usinas Francisco Vasconcellos S|A.
Devedor Antonio Chagas.
Credito declarado 7:152$190.
Denegado.

N. 20582 — Serie B — Campos — Rio de Janeiro.
Credor Manoel Alves Dias Furtado.
Devedores Alcebiades Duque Teixeira e Silva e s|m.
Credito declarado 13:670$706.
Concedido 9:500$.

N. 3509 — Serie C — Valença — Rio de Janeiro.
Credor José Angelo.
Devedores Horacio Gomes de Siqueira e Silva e s|m.
Credito declarado 21:667$650.
Denegado.

N. 4423 — Serie C — Ponte Nova — Minas.
Credor Acervo do Banco Pelotense.
Devedor Luiz Martins Soares.
Credito declarado 41:308$100.
Denegado.

N. 4416 — Serie C — Caratinga — Minas.
Credor Acervo do Banco Pelotense.
Devedor Teotonio Dornelles da Costa.
Credito declarado: 3:229$600.
Denegado.

N. 3112 — Serie C — Ubá — Minas.
Credor Manoel Paes.
Devedor Antonio Augusto da Silva e sua mulher.
Credito declarado 11:847$020.
Denegado.

N. 3118 — Serie C — Ubá — Minas.
Credor Manoel Paes.
Devedores Joaquim Custodio e sua mulher.
Credito declarado 5:838$061.
Denegado.

N. 3130 — Serie C — Abaeté — Minas.
Credor Deusdedit Alves de Souza.
Devedor Francisco José de Carvalho e sua mulher.
Credito declarado 5:975$601.
Denegado.

N. 18853 — Serie B — Guaxupé — Minas.
Credor Banco Commercio e Industria de Minas.
Devedor Joaquim Cruvinel de Rezende.
Credito declarado 26:032$600
Concedido 9:500$. Quitação plena.

N. 20559 — Serie B — Bom Successo — Minas.
Credor Antonio Carlos de Carvalho.
Devedor Alexandre de Oliveira Carvalho e sua mulher.
Credito declarado 18:513$175.
Concedido 9:000$.

N. 20598 — Serie B — Dores de Indaiá — Minas.
Credor Ildefonso José Amancio.
Devedor Americo Caetano Pereira.
Credito declarado 6:962$622.
Concedido 2:500$.

N. 16516 — Serie B — Muniz Freire — E. Santo.
Credor Elieser Basilio Soares.
Devedora Mariana Ferreira de Bastos.
Credito declarado 9:309$735.
Concedido 4:500$.

N. 4025 — Serie C — Pão Gigante — E. Santo.
Credora Margarida Novaes Vianna.
Devedores Guilherme Baptista e sua mulher.
Credito declarado 351:500$
Denegado.

N. 5682 — Serie A — Anchieta — E. Santo.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Victoria).
Devedor Raulino Cardoso de P. Rangel.
Credito declarado 1:133$350.
Denegado.

N. 5407 — Serie A — Giarapary — E. Santo.
Credor Banco do Brasil (Agencia em Victoria).
Devedor Oswaldo José Simões.
Credito declarado 9:393$098.
Denegado.

Informações de ultima hora

Hellé Nice terá alta dentro de oito dias

ISENTO DE CULPA MANOEL TEFFE' E MULTADO EM DEZ CONTOS MARINONI POR TER OBTIDO O AUXILIO DE PINTACUDA

O CARRO DA VOLANTE FRANCEZA RODOPIOU E VARREU AS PESSOAS QUE SE ACHAVAM NA CALÇADA — DIZ, NO INQUERITO POLICIAL, UMA DAS TESTEMUNHAS

S. PAULO, 13 (A. M.) — Pelo telephone—O estado da volante franceza melhorou sensivelmente hoje, tanto assim que o seu assistente, professor Luciano Gualberto, pôde deixar o hospital, no qual fizera como que sua residencia, durante o tempo em que estivera em perigo a vida de Hellé Nice.

A's 23 horas, as condições da enferma eram satisfatorias, tendo ella dormido profundamente, o que constitue evidente melhora no seu estado geral.

DENTRO DE DEZ DIAS

S. PAULO, 13 (A. M.) — Pelo telephone — O dr. Gualberto declarou ao redactor da Agencia Meridional, que esteve hontem, á noite, no Hospital Santa Catharina, que, se não houver complicações, dentro de oito a dez dias Hellé Nice poderá receber alta.

O CONSUL FRANCEZ PASSOU A NOITE NO HOSPITAL

O consul da França em S. Paulo, sr. Jacques Pingaud, que desde a primeira noticia do accidente tomou as providencias que cabiam para que nada faltasse á sua intrepida patricia, passou a noite de hontem no Sanatorio Santa Catharina. Nesse hospital, o consul attendia a tudo o que se relacionava com o estado de mlle. Hellé Nice, informando tambem minuciosamente os parentes da corredora, que, na França, ansiavam por noticias.

TODA A FRANÇA EMOCIONADA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Pelo telephone) — Palestravamos com o medico assistente de Hellé Nice quando chegou um telegramma por intermedio da Unitd Press pedindo informações urgentes vindas de Paris sobre o estado da automobilista franceza. Em resposta o dr. Luciano Gualberto redigiu o seguinte telegramma:

"Professeur Gualbert medicin, assistent mlle. Hellé Nice, assure la malade dehors danger, sauve complication".

PUNIDO MARINONI E ISENTO DE CULPA TEFFE'

A multa será distribuida pelas familias enlutadas

S. PAULO, 13 (A. M.) — Desde hontem falava-se com insistencia que os volantes italianos Pintacuda e Marinoni haviam praticado sérias irregularidades durante o transcorrer da disputa do grande premio automobilistico "Cidade de São Paulo". Numerosas pessoas affirmaram que Pintacuda por diversas vezes auxiliára o seu companheiro, chegando em dado momento a empurar o carro de Marinoni, quando este se encontrava parado na rua Canadá. Nesse sentido, correram diversas versões. Uns opinavam pela desclassificação dos dois concurrentes; outros eram de parecer que apenas Marinoni deveria ser o desclassificado.

A principal accusação foi feita pelo volante gaucho Oliveira Junior, aliás confirmada pelo proprio Marinoni. Os dois representantes da "Scuderie Ferrari", interrogados, declararam que de facto o auxilio se verificára, o que não constituia irregularidade, uma vez que competiam por "equipe". O caso porém mudou completamente, pois o auxilio não foi feito com as mãos, como prevê o regulamento internacional, mas sim por intermedio do carro de Pintacuda.

Hoje á noite reuniram-se os membros da Commissão de Corrida, afim de solucionar aquelle caso. A reunião foi presidida pelo capitão Amadeu Saraiva. Foram examinados dois casos: um referente á accusação do mecanico de Hellé Nice, Brunaldo Borelli, contra Manoel de Teffé, e outro com referencia á queixa de Oliveira Junior contra o auxilio prestado por Pintacuda a Marinoni. Interrogados todos os chefes dos postos que se encontravam installados na pista, ficou provado que de forma alguma Manoel de Tefé não prejudicou a livre acção da corredora gauleza. Os membros da Commissão, baseando-se na photographia dirigiram-se ao local e, medindo a distancia que separava o numero 10 que fôra pintado no asphalto com a sargeta do lado esquerdo, verificaram que havia tres metros e vinte centimetros, e que estando Teffé, como se vê na photographia, muito além do numero 10, não poderia de fórma alguma ter "fechado" Hellé Nice. Chegaram tambem á conclusão de que a corredora franceza pretendia passar avante de Teffé na occasião do desastre. Deante disto, os membros da Commissão resolveram isentar Teffé de culpa pelo desastre que, conforme temos noticiado, foi apenas motivado pela imprudencia do publico.

O caso de Marinoni exigiu longo estudo para ser solucionado, pois as difficuldades que o mesmo offerecia deram margem a diversas discussões. Depois de longos debates foi resolvido que o volante italiano Marinoni seja multado na importancia de 10 contos de réis, pois o regulamento internacional não pune com desclassificação aos que infringem o artigo que trata de casos semelhantes. Diz que podem ser e não que devem ser desclassificados os volantes que correndo em equipe, prestarem auxilio aos seus companheiros fóra das normas previstas. Levando em consideração esse caso, a Commissão resolveu impôr aquella penalidade a Marinoni. A multa reverterá em beneficio das familias dos mortos no desastre.

O INQUERITO POLICIAL — DEPÕES SDOIS DIRECTORES DO A. C. B.

S. PAULO, 13. (A. M.) — O inquerito instaurado na Central de Policia, pelo delegado de plantão sr. Martins Chaves, prosegue por ordem do Secretario da Segurança Publica, na Delegacia de Segurança Pessoal. O sr. Durval Villalva, que até hoje á noite ainda não havia recebido o processo, mandou intimar para serem ouvidos sobre o desastre, os directores e chronometristas do Automovel Club do Brasil, que se achavam na tribuna a elles destinada, a qual ficou no lado opposto ao local onde o desastre teve logar.

OUVIDOS OS DIRECTORES DO AUTOMOVEL CLUB DO BRASISL

A' noite, compareceram á Delegacia de Segurança Pessoal os srs. João Ruiz Parkinson e Romeu Miranda, directores do A .C. B.; Gentil Ribeiro, chronometrista; A. Accyoli, chefe do abastecimento e Pedro Santa Luzia, encarregado do quadro de marcação.

Os srs. Roméu Miranda, A. Accyoli e Pedro Santa Luzia foram dispensados de depôr porque de inicio declararam que não assistiram ao desastre. Depuzeram então os senhores João Ruiz Parkinson e Gentil Ribeiro.

DOIS DEPOIMENTOS

O sr. Parkinson disse em resumo, que se achava no posto de chronometragem quando o desastre se verificou. Viu Hellé Nice correndo com velocidade superior a 140 kilometros. Um homem adeantou-se para a pista. A corredora tentou desviar o carro para a direita afim de não apanhar esse imprudente. A manobra não só não evitou o desastre como o accresceu de mais victimas.

O sr. Parkinson nada mais viu porque o espirito de conservação o fez recuar para dentro da tribuna.

Quanto ao sr. Gentil Ribeiro, disse em resumo que viu um homem fardado adeantar-se para a pista logo depois da passagem do auto de Manoel Teffé. Esse homem foi apanhado pelo carro da corredora franceza que vinha tentando passar Manoel Teffé, numa velocidade além de 140 kilomteros. Com o choque o carro da corredora perdeu a direcção e ropodiou no ar numa volta. Nessa volta o carro varreu as pessoas que se achavam no passeio.

Ambos os depoentes foram unanimes em affirmar que que nem Teffé nem Hilé Nice tiveram culpa no desastre.

Assistiu ao depoimento dessas duas testemunhas o sr. Eduardo Lima Rodrigues, perito policial especializado em accidentes de automovel.

O COMMUNICADO OFFICIAL DA COMMISSÃO SPORTIVA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — A Commissão Sportiva do I Grande Premio "Cidade de São Paulo" distribuiu, agora á noite, á imprensa desta capital, o seguinte communicado:

"Reunidos em assembléa, os membros da Commissão Sportiva do Primeiro Grande Premio "Cidade de S. Paulo", afim de deliberar sobre as questões pendentes e a classificação geral dos vencedores da prova ficou resolvido o seguinte:

1º — que, quanto á reclamação apresentada contra Manoel Teffé a Commissão Sportiva apurou que nenhuma responsabilidade no desastre cabe a esse corredor;

2º — que quanto ao corredor Attilio Marinoni, consideradas todas as circumstancias do facto, a Commissão resolveu impor uma multa de 10 por cento sobre o seu premio e descontada do mesmo;

3º — que a importancia da multa imposta contra Attilio Marinoni seja revertida em prol das victimas do lamentavel desastre verificado no final da corrida;

4º — que a classificação geral do Primeiro Grande Premio Cidade de São Paulo é a seguinte: 1º logar — Carlos Pintacuda; 2º logar — Attilio Marinoni (recordista da volta); 3º logar — Manoel Teffé; 4º logar — mlle. Hellé Nice; 5º logar — Vitorio Rosa; 6º logar — Arthur Nascimento Junior. — São Paulo, 13 de julho de 1933. (aa) — Capitão Amadeu da Silveira Saraiva, presidente; dr. Vicente de Paulo T. de Assumpção, secretario; dr. Antonio Correa Barbosa Bueno; conde Adriano Crespi; Sylvio de Lara Campos; dr. Pedro Baldassari".

AS PROFISSÕES DOS MORTOS E FERIDOS

S. PAULO, 13 (A. M.) — O delegado auxiliar sr. Costa Ferreira distribuiu hoje um communicado sobre o desastre occorrido hontem no Jardim America. Dentre os dados contidos nesse communicado, destacamos o seguinte:

"Militares mortos — cinco; militares feridos — 12; guarda-civis feridos — 2; automobilistas feridos — 1; commerciarios feridos — 7; commerciantes feridos — 4; funccionarios publicos feridos — 3; operarios feridos — 3; vendedor ambulante ferido — 1; sem profissão declarada, feridos — 2; somma — 5 mortos, 35 feridos: 35".

HELLE' NICE CONVIDADA PARA O CIRCUITO DE RAFAELA

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Os organizadores da prova automobilistica de Rafaela, na distancia de 500 milhas, enviaram, hoje, um convite a Hellé Nice para que a corredora franceza tome parte na prova, caso esteja restabelecida até 6 de setembro.

FALLECEU O SUB-DELEGADO JOSE' REIS

S. PAULO, 13 (H.) — O sub-delegado José Reis, que soffreu arrancamento da perna esquerda, no desastre de hontem, por occasião das corridas, não resistindo ao choque, falleceu agora á noite.

Essa autoridade que desapparece victima do dever, contava trinta e seis annos.

Uma mensagem telephonica da Westinghouse ao Brasil

COM A PAUL J. CHRISTOPH CELEBROU A NOVA REPRESENTAÇÃO DOS PRODUCTOS DA COMPANHIA AMERICANA

Celebrando a abertura da loja de Paul J. Christoph, com as mostras da representação dos productos Westinghouse, foi ouvida, hontem, no Rio, uma mensagem do sr. Burcher, presente da Westinghouse Electric International Company, que se encontra presentemente nos Estados Unidos, endereçada ao povo brasileiro.

O presidente da companhia americana foi apresentado ao telephone pelo sr. Otto Christoph que em breves palavras saudou os seus auxiliares e directores da firma que estão aqui, passando a palavra ao sr. Bucher.

Ainda foi ouvido pelo microphone os que dirigentes da Paul J. Christoph installaram na loja da rua do Ouvidor e sr. Rogge, gerente de vendas da Westinghouse em Nova York.

Actividades nos mercados estrangeiros

(Conclusão da 2ª pagina)

tallurgicas. Os preços das mercadorias subiram no mercado, tornando-se tão importantes os negocios dos diversos productos que obumbraram os da Bolsa de titulos, acções, etc.

COTAÇÕES ELEVADAS

As cotações registradas nesses ultimos dias são as mais elevadas em muitos annos atrás. Esse facto é principalmente attribuido á secca que determinou a alta dos preços dos cereaes e do algodão em proporções sensacionaes.

As cotações actuaes das acções são as mais altas desde 1931. As das fabricas de automoveis funccionaram muito firmes, assim como os titulos, particularmente os das emissões das corporações.

O dollar resistiu com firmeza ás moedas-ouro.

Os indices dos negocios apresentavam certa irregularidade. Declinou a producção de automoveis, assim como a de artigos metallurgicos e de carros de carga a um nivel abaixo da quéda propria da estação, constituindo um record de todos os tempos.

A expedição ao rio das Mortes

Lendas e fabulas dos garimpos — O Poço das Mortes — Um diamante de 200 contos — Os traços caracteristicos dos povoadores e faiscadores

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

(Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição, PTW2 captado em S. Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a "O Jornal" pelo telephone)

SANTA RITA DO ARAGUAYA, 13. — Custam passar as horas neste povoado á bocca da matta virgem onde nos encontramos desde a madrugada do dia 11. Não ha aqui diversões de qualquer especie a não ser um bilhar que nos tem sido de grande utilidade para encher alguns horas nestes longos dias monotonos. Antes da descoberta dos garimpos esta região vivia num atrazo espantoso. Havia apenas por aqui fazendas de gado espalhadas pelos sertões distantes leguas e leguas uma dos outras.

Iniciava-se o cyclo dos diamantes. Dos forasteiros a maioria era constituida por nortistas, sobretudo bahianos e maranhenses. Póde dizer-se que são estes os verdadeiros povoadores da zona. Data de 1919 esse movimento.

Ha actualmente em floração algumas dezenas de garimpos e nos quaes labutam mais de 50 mil homens. Todas as actividades aqui se desenvolvem em torno do diamante.

LENDAS FABULOSAS

Contam-se lendas fabulosas a proposito de garimpos e diamantes. Affirma-se que em 1926 um carreiro despreoccupado encontrou em meio da estrada uma pedra de grande belleza. Levada aos entendidos, a pedra foi considerada um diamante de primeira agua. Não faltaram compradores e a pedra em pouco tempo era vendida pela fortuna de 200 contos de réis.

Não podemos garantir a authenticidade desta narrativa. Não se pode duvidar no emtanto da riqueza do solo.

Nos portos formados pelo Araguaya — dizem — foram encontradas pedras de valor extraordinario. No Poço das Mortes brilhavam, soltos, diamantes bellissimos. O Poço das Mortes vendeu caro porém as riquezas que guardava: o seu nome vem do facto de terem encontrado a morte em suas aguas muitos mergulhadores que se aventuravam á procura das pedras.

O GARIMPEIRO

Um dos traços caracteristicos do garimpeiro é a sua imprevidencia. O dinheiro que reune — ganho com facilidade ou á custa de sacrificios sem conta na maioria das vezes — elle o dissipa com uma facilidade surprehendente.

Nos sertões onde está garimpeiro estão ao seu redor as mulheres de vida facil. São verdadeiras chusmas originarias, na maioria, do Nordeste e do Paraguay. Vivem a mesma vida miseravel do garimpeiro, habitam as mesmas cabanas cobertas de capim. O garimpeiro é um sêr altivo que presa acima de tudo a sua liberdade. Trabalho quando quer, não tolera a menor imposição de patrões. Não existe, aliás, nestas paragens o espirito de hierarchia social. O patrão é o homem que fornece aos garimpeiros o material, o necessario á sua subsistencia; e quando estes encontram diamantes o dinheiro obtido com a venda da pedra é repartido igualmente.

Os garimpos são propriedade commum. Pertencem a quem chega. Quando muito, quem o descobre reserva para si uma pequena área de exploração exclusiva. Nessa sociedade livre, no meio da natureza bruta, vive um typo humano, cujo feitio moral não se assemelha ao de nenhum outro. A immensidade dos sertões, o meio ambiente, a falta de qualquer governo onde a justiça se norteia por principios promitivos — plasmaram um typo cheio de defeitos, mas tambem rico de virtudes heroicas e que leva ao extremo os sentimentos de liberdade e de honra.

VISITA A UMA CACHOEIRA

Encerrando a mensagem, os representantes dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck communicaram que não farão chamado amanhã. O dia será dedicado á visita á uma cachoeira, devendo dar-se o regresso muito tarde.

P.R.G. 3-RADIO TUPI

Programma para hoje :

Às 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Às 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Às 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica com a Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Merowitz, Bund e Grosz.
Às 12.15 horas — Quarto de hora de canções francezas, com Beryl, Gucho, Arnout e Marguy.
Às 12.30 horas — Quarto de hora de concerto com Gaspar Cassado, Marguerite Long, Henry Holst e Alexandre Kraleff.
Às 12.45 horas — Quarto de hora de concerto com Carmen Gombau, Magda Tagliafero e Waclaw Niemczyk.
Às 13.00 horas — Quarto de hora com Tito Schipa, Bing Crosby, Georges Thill e J. Kiepura.
Às 13.15 horas — Quarto de hora da Flora Medicinal com as orchestras de Ted Lewis, Eddie Carroll, Dorsey Brothers e Gnô.
Às 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com a transmissão dos 4º e 5º actos da opera "Fausto", de Gounod.
Às 14.00 horas — Intervallo.
Às 16.00 horas — Hora Elegante.
Às 16.30 horas — Quarto de hora de concerto com a Orchestra Symphonica, sob a regencia de Gabriel Hebreo, Carlo Zecchi, Jean Painel e Squire.
Às 17.00 horas — Hora do Gury.
Às 18.15 horas — Hora Agricola: Combate ás pragas, Pecuaria (Bovinos), Pomicultura, Lacticinios.
Às 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Às 19.30 horas — Bolsa do Café; musica ligeira: Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, Neide Barros, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Às 20.00 horas — Quarto de hora "Atkinson's" — Alvarenga e Ranchinho, Neide Barros, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Conjunto Lisboa.
Às 20.15 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
Às 20.30 horas — Canções com Alvarenga e Ranchinho.
Às 20.45 horas — [illegible]
Às 21.00 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda, George Marshal, Arnaldo Estrella.
Às 21.00 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
Às 21.15 horas — Musica popular: Ascendino Lisboa, Neide Barros, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Às 21.30 horas — Musica ligeira: Alma Cunha Miranda, C. de Menezes, solo de piston por Chiquinho.
Às 21.45 horas — Musica popular: Ascendino Lisboa, Neide Barros, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, C. de Menezes, solo de piston por Chiquinho.
Às 22.00 horas — Cine-Synthese.
Até meia noite — Boa-noite.
NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS — HORAS —

As aguas do rio Capiberibe inundaram os arrabaldes do Recife

A ACADEMIA DE MEDICINA FARA' HOJE A ENTREGA DO "PREMIO ALVARENGA"

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR H. ROXO

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, ás 21 horas, afim de fazer entrega do "Premio Alvarenga".

Esse premio, instituido pelo conselheiro dr. Pedro Francisco da Costa Alvarenga (do Piauhy), coube este anno aos drs. Mario N. Pardal e Marro Antonio Nogueira Cardoso, que concorreram com a memoria: "A Thoracoplastia no tratamento da tuberculose pulmonar".

O dr. Costa Alvarenga, que falleceu em Lisboa no dia 14 de julho de 1883, deixou em testamento determinada quantia a cada uma das corporações scientificas abaixo declaradas para formar um capital ou fundo permanente, cujo juro annual deveria constituir um premio annual que seria denominado "Premio Alvarenga do Piauhy" e entregue no anniversario do seu fallecimento ao autor da melhor memoria ou obra inédita sobre qualquer ramo de medicina e que fosse julgada digna do premio.

Esse legado foi feito ás seguintes corporações: Academia Real de Sciencias de Lisboa, Academia de Medicina de Paris, Academia de Medicina da Belgica, Academia de Medicina de Vienna d'Austria, Sociedade de Medicina de Berlim, ao College of Physicians of Philadelphia, Sociedade de Medicina de Stockolmo e Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

Após a entrega dos premios, o professor Henrique Roxo fará uma conferencia sobre "Impressões da minha ultima viagem".

Está no Rio o presidente da Liga de Prophylaxia Social de Buenos Aires

O SR. FERNANDEZ VERANO REALIZARA' UMA SE'RIE DE CONFERENCIAS DE EDUCAÇÃO SANITARIA

Acha-se nesta capital, já ha alguns dias, o dr. Alfredo Fernandez Verano, presidente da Liga Argentina de Prophylaxia Social, de Buenos Aires, que veiu ao Brasil em missão de intercambio medico-social.

O dr. Fernandez Verano realizará, sob o patrocinio da Liga Brasileira de Hygiene Mental, tres conferencias de educação sanitaria popular, mostrando a obra que se realiza na Argentina para a prevenção da syphilis.

SEGUE PARA BUENOS AIRES O PROFESSOR ALBEE

Após a permanencia de uma semana nesta capital, parte hoje pelo "Brazilian Clipper" o dr. Fred H. Albee, professor da Universidade de Columbia e director do Venice Medical Center, um dos melhores hospitaes dos Estados Unidos.

O embarque do eminente medico norte-americano terá logar ás 5.30 horas de hoje, no aeroporto da Panair, na Ponta do Calabouço.

A ENCHENTE POZ AO RELENTO NUMEROSAS FAMILIAS QUE PROCURARAM ABRIGO NAS HABITAÇÕES DOS PONTOS MAIS ALTOS

A ponte do Mulungú, sobre o rio Parahyba, destruida pela enchente; em baixo, uma alvarenga transportando operarios das olarias, em Apipucos

RECIFE, 9 (Por via aerea) — O Capibaribe teve de novo as suas aguas augmentadas de volume e, mais uma vez, foram inundadas as habitações ribeirinhas.

Os arrabaldes de Caxangá, Apipucos e Torre apresentavam aspectos desoladores, com ruas intransitaveis, casas cercadas e invadidas e os moradores sem tecto.

Desta vez, a terceira em que as populações das margens do Capibaribe são obrigadas a abandonar os seus lares, estragaram-se ainda mais os casebres, que já estavam bastante attingidos pelas duas enchentes anteriores.

Muitos mocambos desabaram, outros permanecem equilibrados por verdadeiro milagre, com esteios enfiados na lama, sem paredes até a altura de um metro, derrocadas pela enxurrada, e o reboco sem tecto.

No Cordeiro a agua subiu bastante, attingindo o alto da Alegria.

E' bem mais grave a situação em Apipucos, onde a enchente causou prejuizos de monta, alagando seis olarias, situadas nas immediações, casas de moradias e uma estação de radio.

Outras fabricas de alvenarias tambem soffreram e diversas ruas, como a do Mussu', cujos moradores abandonaram as casas em jangadas e alvarengas.

Mais de cem pessoas estão sem tecto. Crianças, mulheres e homens procuram abrigo.

Varios moradores que ficaram sem agasalho, procuram alojar-se nos pontos mais altos, onde não se fez sentir a acção da enchente.

Durante toda a semana têm chovido no interior, causando esses aguaceiros sérios damnos nos municipios.

Barreiras corridas, pontes desabadas, estradas intransitaveis têm desorganizado a rêde de communicações do Estado, impedindo o trafego nas rodovias e motivando grandes atrazos no horarios dos trens.

O sr. Jeronymo Serqueira não foi preso

Detido o secretario do ex-director do Departamento de Compras

Vae depor, hoje, na Commissão de Inquerito, o sr. Mario Machado

No cartorio da Terceira Delegacia Auxiliar proseguem os trabalhos relativos ao inquerito instaurado em torno das irregularidades verificadas na Prefeitura.

Em consequencia da marcha das syndicancias, novos successos vêm sendo descobertos, envolvendo na sua trama outros nomes.

Sabbado ultimo, foi detido pela policia o sr. Francisco Dantas, secretario do ex-director do Departamento de Compras da Prefeitura, em virtude de accusações que pesam sobre a sua pessoa, tendo o mesmo prestado depoimento, perante o delegado Frota Aguiar, que preside o inquerito policial.

Está annunciada para hoje uma reunião da Commissão de Inquerito, que está procedendo as devassas nos Departamentos da Prefeitura a que se referem as denuncias do sr. Ivan Pessoa.

Presidida pelo secretario do Interior, sr. Miguel Tostes, a referida commissão ouvirá o secretario das Obras Publicas, sr. Mario Machado, que deverá prestar esclarecimentos de importancia sobre o assumpto que se procura investigar.

"NÃO FUI PRESO E SIM RETIDO PARA ESCLARECIMENTOS" — DIZ O SR. JERONYMO SERQUEIRA

Do sr. Jeronymo Serqueira, secretario das Finanças do sr. Pedro Ernesto, recebemos a seguinte carta:

"Em virtude de denuncia acerca de autorizações referentes a requisições de material para a Municipalidade desta Capital, autorizações dadas em 26 de novembro ultimo, vesperas de romper, nesta cidade, o movimento extremista, fui, em 9 do corrente, levado a prestar á Policia esclarecimentos a respeito.

Meu comparecimento no edificio da rua da Relação deu motivo a que, pela imprensa, fosse noticiada minha prisão, em meio de commentarios mais ou menos desenvolvidos, quando minha presença naquella repartição foi para fazer o depoimento julgado necessario, que teve demora em ser iniciado, em vista de outros trabalhos urgentes, reclamados pelas occurrencias do momento, que são do dominio publico.

Desde logo convém ficar esclarecido, conforme declarações da propria autoridade, que não fui preso, e sim retido para fornecer informes reputados imprescindiveis.

Meu depoimento versou exclusivamente sobre as autorizações dadas na data supra citada. Nesse sentido depuz que em papeis transitados regularmente, segundo as fórmulas administrativas, proferi os despachos de ordem superior, nada tendo com irregularidades que depois disso pudessem ou não ter occorrido.

Terminada a minha exposição sobre este ponto — unico sobre o qual minhas informações foram julgadas indispensaveis — tive franqueada a saida, cabendo-me agradecer as attenções que me foram dispensadas, quer pelo Chefe, quer por seus auxiliares, durante o tempo em que estive na Policia Central.

E' o que presentemente, na qualidade de ex-secretario das Finanças da Prefeitura, me competia trazer á publicidade. — (a.) *Jeronymo Serqueira*".

SUBSTITUIDO O ENGENHEIRO CASTRO GOYANA

O prefeito em exercicio, assignou, hontem, acto nomeando o engenheiro Edson Nogueira Bastos para substituir o sr. Castro Goyana, na Commissão de Inquerito que está apurando as irregularidades annotadas pelo sr. Ivan Pessoa.

Agencia Geral do "Volvo do Brasil" em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 12 (A. M.) — A convite dos srs. Rivelli & Cia. Ltda., compareceu hontem, ás 16 horas, na Garage Mundial, á rua Baptista de Oliveira elevado numero de pessoas, entre as quaes magistrados, capitalistas e figuras do alto commercio, afim de assistir ao acto do lançamento em nosso mercado dos novos caminhões "Volvo", a oleo cru', que representam uma verdadeira revolução na industria automobilistica mundial.

Os visitantes percorreram as dependencias da garage e foram satisfeitos em sua curiosidade pelas demonstrações praticas dos novos vehiculos, gentilmente feitas pelos srs. dr. Paulo Silva, engenheiro technico da "Volvo do Brasil", com séde no Rio, e Benjamin Candrevas, socios da nova firma da qual faz parte tambem o sr. Ettore Rivelli, que, como socio principal, recebia e agradecia os cumprimentos e as felicitações dos presentes.

O engenheiro Paulo Silva fez ainda demonstrações de todo o novo apparelhamento exigido pelos novos modelos de que têm exclusividade de representação e distribuição em todo o Estado de Minas a firma Rivelli & Cia. Ltda.

Depois de batidas algumas chapas, passaram os visitantes á sala do escriptorio, onde se viam mesas ricamente ornamentadas, sendo-lhes ahi offerecida champagne e biscoitos finos, chopps, "sandwichs", doces e pasteis em profusão.

Todos os visitantes manifestaram a satisfação de ver entregue a Rivelli & Cia. Ltda a representação em Minas Geraes de um producto que significa vantajosas condições para os meios de transporte de que tanto carece o nosso Estado.

INCENTIVANDO A PRODUCÇÃO ALGODOEIRA

O Ministerio da Viação communicou á Inspectoria Federal das Estradas ter sido deferido o pedido da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, no sentido de ser ella autorizada a arrendar, em prol da producção algodoeira, um terreno da "The Great Western", na cidade de João Pessoa, dentro dos termos propostos pela referida Inspectoria.

5.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados

Sua inauguração sabbado com a presença do presidente da Republica

VISITA DA IMPRENSA — CHEGADA DE NOVOS ANIMAES

Sabbado proximo, dia 18, será inaugurada officialmente a 5ª Exposição de Pecuaria e Productos Derivados, com a presença do presidente da Republica, ministros, secretarios da Agricultura de varias unidades da Federação, membros do Corpo Diplomatico, etc.

O acto será festivo, não tendo o Ministerio da Agricultura poupado esforços para que o certamen alcance o exito mais completo.

CHEGADA DE ANIMAES PARA A EXPOSIÇÃO

De sabbado até hoje chegaram mais de 350 animaes vindos de São Paulo e do Rio Grande do Sul. O total de bovinos, equinos e ovinos é superior a 1.500 animaes, que aqui vêm depois de seleccionados pelas commissões regionaes nomeadas pelo Ministerio da Agricultura.

Todas as empresas de transporte solicitadas pelo sr. Odilon Braga concederam abatimentos em passagens, facilitando as visitas ao grandioso certamen.

Pelo "Mantiqueira" vieram hontem, do Rio Grande do Sul, mais 77 animaes, assim distribuidos: Hollandezes, 32 Hereford, 3; Jersey, 16; Schwitz, 10; Cherolezes, 2; Normandos, 3; cabras Angorá, 3; ovelhas Merino, 3; Ponneys, 4, e 1 cavallo criolo.

Os animaes chegaram em optimas condições, tendo sido desembarcados durante o dia e levados para o local da Exposição em grandes caminhões que atravessaram successiva vezes a Avenida Rio Branco.

Acompanhou a representação gaucha o veterinario José Couto Guimarães.

Uma das vaccas hollandezas deste lote suppriu de leite a tripulação, fornecendo 36 litros diarios.

SERA' PUBLICO O JURY

Terão inicio amanhã, os trabalhos de julgamento dos animaes que figuram na V Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. Estes trabalhos estão confiados a technicos de reconhecida competencia e serão realizados á vista dos interessados e do publico em geral, que tem para isso entrada franca no recinto da Exposição, ao lado do Derby Club, proximo á praça da Bandeira, tendo mesmo o Ministerio grande empenho em que principalmente os interessados assistam a tão importantes trabalhos. O julgamento feito por essa fórma constitue uma verdadeira escola zootechnica a quem o assiste se orienta facilmente quanto aos cuidados de technica exigidos para o aperfeiçoamento de raças e de typos.

A VISITA DA IMPRENSA

Afim de que todos os jornalistas desta capital e os representantes de jornaes dos Estados possam ter uma impressão exacta das grandes proporções a que assume este notavel certamen, o ministro da Agricultura fez aos jornaes um convite para visitar hoje o local da Exposição, ás 15.30 horas, quando terão opportunidade para admirar, desde logo, algumas centenas de animaes verdadeiramente notaveis.

GOVERNADORES DE ESTADO QUE ASSISTIRÃO

Entre os governadores que assistirão á abertura da Exposição já se sabe que se encontrarão pessoalmente aqui os srs. Benedicto Valladares, Manoel Ribas e Rafael Fernandes.

Pelo "Almanzorra" chegaram hontem os srs. Lauro Montenegro e Celso Mariz, secretarios da Agricultura de Pernambuco e Parahyba que representarão os governadores Lima Cavalcanti e Argemiro de Figueiredo na abertura da Exposição e em seguida participarão da reunião de secretarios convocada pelo sr. Odilon Braga.

A REPRESENTAÇÃO TECHNICA DO RIO GRANDE DO SUL

O Rio Grande do Sul mandou á Exposição de Pecuaria e ao Congresso uma representação technica de valor. Compõem-se dos srs. Atalliba Paz, director geral da Secretaria da Agricultura; do sr. Desderio Finmor, chefe da secção de industria animal; dr. Jorge Felizardo, chefe da secção de Zootechnica; dr. Pedro Brossard, director da pagina rural do "Correio do Povo" e dr. Pedro Paulo de Medeiros, chefe do posto zootechnico das colonias.

SEGURO DE UM REPRODUCTOR

Tendo apenas 20 mezes de idade e já apresentando um peso superior a 500 kilos, o reproductor "Indupan", do Triangulo Mineiro e de propriedade do sr. Alvaro Cardoso de Menezes, estava por não vir diante dos riscos de viagem.

Trata-se de um animal pelo qual o seu dono já recusava uma offerta de 100:000$000. E' um filho de "Principe Negro" e "Araponga", da raça indubrasil.

O secretario da Agricultura de Minas, dr. Israel Pinheiro, passando agora pela fazenda do sr. Cardoso propôz-lhe fazer por conta do Estado o seguro do animal facilitando assim o seu comparecimento. E' mais uma precocidade a ser admirada.

EXPOSIÇÃO DE LACTICINIOS

Já está no local proprio a representação de Minas na Secção de Lacticinios e que tem merecido grandes elogios dos que já a examinaram nestes dois dias.

REUNIÃO DOS SECRETARIOS DA AGRICULTURA DOS ESTADOS

A proxima reunião de secretarios da Agricultura nesta capital, dia 20, tem motivado no Ministerio da Agricultura um regimen de serões dos quaes, sob a direcção do sr. Odilon Braga, participam varios directores de serviço.

Está o ministro da Agricultura concluindo os trabalhos preparatorios da importante reunião, pondo todos os elementos de informação ou consulta em ordem para facilidade dos trabalhos.

EMBARCARAM OS FAZENDEIROS GAU'CHOS QUE VÊM A' EXPOSIÇÃO DE PECUARIA

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — Embarcou a Caravana Ruralista que assistirá á Exposição de Pecuaria e tomará parte na Conferencia de Pecuaria.

Entre os seus membros, figuram fazendeiros e funccionarios.

CONVIDADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA PARA A INSTALLAÇÃO DA CONFERENCIA NACIONAL DE PECUARIA

O presidente da Republica recebeu hontem em audiencia, no Palacio do Cattete, os srs. Ildefonso Simões Lopes, Arthur Torres Filho e Franklin de Almeida, que em nome da Confederação Rural Brasileira foram convidar o sr. Getulio Vargas para presidir a sessão solemne de installação da segunda Conferencia Nacional de Pecuaria, promovida pela Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul; Sociedade de Agricultura, Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande e Syndicato dos Invernistas e Creadores de Gado de Barretos, em São Paulo, a realizar-se no proximo sabbado, ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Plano Nacional de Educação

OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA E O CONSELHO ESPECIAL

Conforme noticiámos, o Conselho Nacional de Educação, reunido sob a presidencia do ministro Capanema, organizou, com as indicações recebidas de todo o paiz, as listas triplices, nas quaes o presidente da Republica escolherá 14 nomes para constituirem o Conselho Especial que elaborará o Plano Nacional de Educação.

Nessas listas, foram indicados, como representantes da imprensa, os srs. Jurandyr Lodi, designado pela Associação Brasileira de Imprensa, o padre Manoel Barbosa e o sr. Rodrigues dos Anjos, indicados por associações estudantes.

O sr. Jurandyr Lodi é technico de renome em questões de ensino, figurando, nessa categoria, entre os mais competentes e illustres collaboradores dos "Diarios Associados".

TEM NOVO COMMANDANTE A 6.ª REGIÃO MILITAR

NOMEADO PARA ESSAS FUNCÇÕES O CORONEL DE ENGENHARIA LUIZ BORGES FORTES

Na pasta da Guerra foi assignado decreto exonerando o coronel de infantaria Delfino Moreira Lima do commando da sexta Região Militar, sendo nomeado para exercer essas funcções o coronel de engenharia Luiz Gonzaga Borges Fortes, que por sua vez fica exonerado de secretario da Commissão de Promoções. Para este ultimo cargo foi nomeado o coronel de infantaria Delfino Moreira Lima.

A homenagem da missão maronita ao cardeal

Como transcorreu a solemnidade commemorativa do jubileu episcopal de D. Sebastião Leme

Detalhe das homenagens ao cardeal Leme

Festejando o jubileu episcopal de d. Sebastião Leme a Missão Maronita Libaneza prestou, domingo, em sua séde expressiva homenagem ao chefe da Igreja Brasileira.

Estiveram presentes a solennidade o ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, o embaixador da França e senhora, além de varias figuras da nossa sociedade.

O cardeal d. Sebastião Leme entrou no salão nobre, acompanhado do bispo d. Benedicto Alves de Souza e monsenhores, dirigindo-se para o throno.

Após o Hymno Nacional, que foi executado pela banda da Policia Municipal, saudaram o homenageado o revdmo. Elias Maria Gorayeb, supeior da Missão Libaneza, e os srs. Alberto Oakim, Emlino Cardoso e Eustorgio Wanderley.

O arcebispo agradeceu em termos commovidos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima 26,5 — Minima 18,2

Previsões para o periodo das 18 hs. do dia 13 ás 18 hs. do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Ventos Do norte a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom, com nebulosidade forte por vezes, salvo no littoral de São Paulo e Paraná, onde de instavel passará a bom nublado. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, predominando os de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas esparsas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 14, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: Diversas Pensões da Guerra de L a Z; meio soldo de A a Z e Montepio Militar da Guerra, de A a Z.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: 1ª Secção, Secretaria Geral de Educação e Cultura: Departamento de Educação: medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiros escolares, professores, fiscaes de ensino particular, professores auxiliares da Superintendencia de Educação Musical e Artistica, livro 30; professores primarios, letra A (Abigail a Ambrosina) livro 12; 2ª secção: pessoal operario da Directoria de Assistencia, cargos de C a Z, livro 126, trabalhadores de A a I, livro 102, contractados e auxiliares academicos, livro 104.

LIBRA 86$600

A libra foi cotada hontem, nos diversos bancos que trabalham no mercado de cambio livre, ao preço de 86$600 á vista.

Reabriu mais firme e assim fechou.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 365, extraida em 13 de julho de 1936:

11519—S. Paulo..	500:000$000
6634—S. José da Lagôa (Minas)	30:000$000
15635—S. Paulo..	10:000$000
7796—S. Paulo	5:000$000
18212—Novo Hamburgo	2:000$000
14515—S. Paulo..	2:000$000
17369—S. Paulo..	2:000$000
23641—S. Paulo..	2:000$000
1754—Bahia..	2:000$000

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 70$000.

KICK — O MENINO PIRATA

Por L. Cazeneuve

— Os esquimaus acercaram-se de Kick, apalparam-lhe as costas, o peito e os braços. O menino pirata ficou suppondo que o homenzinho estava revistando-o para vêr se elle conduzia armas, mas depois comprehendeu que apenas examinavam se elle estava ferido.

— Percebeu que estava entre creaturas boas e, agradecendo-lhes, disse-lhes: "Muito obrigado. Devo-lhes a vida e não tenho palavras para agradecer-lhes". A sua linguagem não foi entendida e um dos esquimaus, carregando Kick, procurou enfial-o dentro...

— ...de um dos saccos que alguns possuiam. Em saccos identicos iam criançinhas filhas dos esquimaus. Kick, o pequeno pirata, agradeceu a "honra" que lhe faziam, considerando-o ainda uma criança, e foi andando.

(Continúa amanhã)

(Serviço exclusivo para O JORNAL, da Distribuidora Internacional de Publicações)

UMA OSSADA HUMANA NAS MATTAS DE SANTA CRUZ

2ª secção — 6 paginas

Desastre de aviação em Santos

CAIU AO MAR UM HYDRO-AVIÃO DA MARINHA RECEBENDO FERIMENTOS SEUS TRES TRIPULANTES

SANTOS, 13 (A. M.) — Hontem cerca de meio-dia levantou vôo da base da Aviação Naval neste porto, o hydro-avião "Ex Moth", pilotado pelo 1º tenente Ernani Pedrosa Hardmann, que levava como passageiros o 2º tenente intendente naval Mario Trigo de Macedo e o sargento escrevente, Osorio Cavalcante. Em dado momento, partindo-se um dos quadropes do leme, o apparelho, desgovernado, caiu ao mar.

O desastre foi presenciado por diversas pessoas de modo que os soccorros não tardaram. Os tripulantes do avião retirados de bordo foram transportados para a base naval e, dali, removidos para a Beneficencia Portugueza onde se acham hospitalizados.

O tenente Hardmann recebeu ferimentos leves, ao passo que os demais soffreram algumas lesões de certa gravidade.

O apparelho, que ia em viagem de inspecção, nos estabelecimentos navaes na costa, sossobrou.

O commandante da Base enviou ás autoridades navaes no Rio, um telegramma narrando o accidente, para cujo esclarecimento foi aberto inquerito.

Os escaphandristas da base vão, hoje, tentar amarrar o apparelho ao fundo para ser levantado do fundo do mar, com auxilio de um guindaste.

A cellula vermelha surprehendida em Porto Alegre

Os ardis de Octavio José da Costa para illudir a vigilancia policial

FUNCCIONAVA NUM PORÃO A TYPOGRAPHIA DOS EXTREMISTAS

PORTO ALEGRE, 12 (A. M.) — Por via aerea — Já noticiamos, por telegramma, os ultimos acontecimentos, occorridos, aqui, em relação á campanha de repressão ás actividades extremistas, que a policia vem desenvolvendo. Toda uma vasta articulação de elementos communistas foi descoberta pelas autoridades e presos os seus diversos responsaveis.

As diligencias estão proseguindo, tornando-se menos difficil a acção policial pelos depoimentos prestados, na 3ª delegacia auxiliar, por alguns dos presos.

VELHO CONHECIDO DA POLICIA

Octavio José Costa, o agitador que acaba de ser preso, aqui, e que era o cabeça da nova trama communista, é velho conhecido da policia local. Ha 15 mezes passados foi expulso do Collegio Militar por professar idéas vermelhas e fugiu para o Uruguay. Ha cerca de dois mezes voltou ao Rio Grande, chegando a Bagé. Ali adquiriu por compra, o titulo de eleitor de Frederico Prunzol, cujo retrato substituiu pelo seu. Transportou-se, depois para esta capital, onde passou a agir.

Octavio José Costa tem 24 annos e é um elemento perigoso.

A APPREHENSÃO DA TYPOGRAPHIA

A typographia apprehendida funcionava na casa n. 691, da avenida Bagé. Era ahi que residia Octavio José Costa.

Após as necessarias investigações sobre as actividades suspeitas dos seus moradores, a policia pôz cerco á casa. Os extremistas presentiram a approximação das autoridades e fizeram fogo ferindo o agente Arius Diedrick.

Pouco depois um vulto se approximava da casa. Os policiaes lhe deram voz de prisão, verificando, então, que se tratava de Octavio José Costa.

Dando uma busca no interior da moradia, os agentes encontraram uma typographia montada, num porão, com todos os apetrechos, e uma machina impressora "Liberty".

Esse material havia sido adquirido por Octavio José da Costa pela importancia de 5:000$000.

No alto, o agitador preso, em Porto Alegre, Octavio José Costa e a machina impressora apprehendida pela Policia; em baixo, o porão onde funccionava a typographia extremista e o titulo de eleitor pertencente a Frederico Prunzel, comprado a este por Octavio José Costa que collocou sobre o mesmo o seu retrato

Ao atravessar a rua

A JOVEN FOI ATROPELADA, SOFFRENDO FERIMENTOS

A joven Altamira Araujo, de 15 annos de idade, residente á rua Torres Homem n. 268, casa III, quando, domingo, á noite, transitava pela rua Conde de Bomfim, foi victima de um accidente.

A "barata" n. 9.902, que por ali trafegava com grande velocidade, colheu-a violentamente ao atravessar a joven aquella arteria, atirando-a ao sólo.

Em consequencia, Altamira soffreu contusões e escoriações generalizadas, pelo que medicada no Posto Central de Assistencia.

O motorista causador do desastre fugiu no proprio vehiculo, tendo a policia do 17º districto tomado as providencias exigidas pelo facto.

As autoridades policiaes estão inclinadas a acreditar se trate de monstruoso crime

Mais uma ossada humana acaba de ser encontrada, nas mattas da nossa capital, traduzindo nas suas estranhas circumstancias a desconfiança de que se trate de um tenebroso crime.

O macabro achado occorreu no lote 40 da Colonia Agricola de Santa Cruz, circumscripção do 29º districto policial.

O esqueleto humano, bastante antigo, foi encontrado pelo operario José Faustino, á tarde de hontem.

Levado o facto ao conhecimento da policia, o commissario Mario Ribeiro, de serviço na delegacia local, tomou as providencias que lhe competiam.

Pedida a intervenção da D. G. I., os peritos conduziram-se ás mattas, procedendo ás formalidades legaes.

A ossada, pelo muito tempo que ali se encontrava, não permittiu, no rapido exame feito, se identificasse se se trata de pessoa do sexo masculino ou feminino.

A policia, no entanto, segundo apurou a nossa reportagem, está inclinada a acreditar tratar-se de monstruoso crime, e envidará todos os esforços para bem esclarecel-o.

Convem accentuar, todavia, que, por hora, não contam as autoridades com qualquer indicio que lhes possa conduzir a uma diligencia segura.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Anno XVIII Rio de Janeiro - Terça-feira, 14 de Julho de 1936 N. 5.237

"A SEMANA" DE BARRETOS não divulgará noticias nocivas

A proposito de um telegramma da Agencia Havas, publicado n'O JORNAL do dia 8 do corrente, em que noticia a apprehensão do jornal "A Semana", do municipio de Barretos, por motivo de pregar idéas nocivas, recebemos dos dirigentes daquelle antigo jornal do municipio paulista, uma longa carta, em que desmente o despacho e mostrava que os motivos da apprehensão foram unicamente de natureza politica, da municipalidade, sem nenhuma ligação com idéas extremistas.

O desastre de aviação occorrido ante-hontem em Santos

O ESTADO DOS OFFICIAES E DO SARGENTO FERIDOS

SANTOS, 13. (H.) — Os jornaes noticiam que o estado dos aviadores navaes victimas do desastre de hontem, é o seguinte:

Tenente Ernani — Ferimento contuso na região do frontal; ferimentos cortantes no labio superior e na região mentodiana. Estado lisonjeiro.

Tenente Trigo — Luxação e fracturas expostas em ambos os pés, com perda de elementos osseos do pé direito; pequenas escoriações; compressão thoraxica. Estado grave.

Sargento Osorio — Fractura em ambos os pés, sendo exposta a do esquerdo; ferimentos contusos na perna direita; compressão thoraxica. Estado grave.

Desmascarado, o perverso seductor ainda espancou barbaramente a sua victima

Detalhes da tragedia passional occorrida em Nictheroy

Luiz Azevedo, o seductor e sua ex-noiva Maria da Cruz

Na vizinha capital fluminense, verificou-se ante-hontem, á tarde, mais uma tragedia passional, da qual foram protagonistas a joven Maria da Cruz Santos e o seu ex-noivo Luiz Azevedo.

Luiz Azevedo, estivador, com 30 annos de idade, de nacionalidade portugueza, residente á rua Coronel Guimarães, numero 131, em Nictheroy, conheceu, ha pouco mais de um anno, a referida joven, que reside em companhia dos seus paes, na mesma cidade, á rua Dr. Pedro Pinto, 34.

Confessando nutrir pela moça uma sincera affeição, Luiz Azevedo manifestou os seus bons propositos de unir-se a ella pelos laços do matrimonio.

Quasi uma criança ainda, pois não contava mais do que 16 annos de idade, Maria da Cruz não aceitou, a principio, a côrte que Luiz lhe fazia.

Este, porém, não desanimou e, deante de tanta insistencia, a moça cedeu, não duvidando de que as intenções do rapaz fossem as melhores possiveis.

SEDUZIDA

Tal não se deu, entretanto, pois que bem diversas eram as intenções de Luiz Azevedo.

Depois de ludibriar espiritualmente aquella a quem fizera um mundo de promessas falsas, o perverso rapaz seduziu-a, usando para isso de todos os recursos da uma imaginação novelesca.

Com o pensamento envolto naquella ingenuidade propria dos seus annos, a desventurada joven não suspeitava das torturas moraes que viriam affligil-a dali por deante.

FUGINDO A' RESPONSABILIDADE

Mas, a realidade não tardou. Notando a indifferença com que vinha sendo tratada pelo noivo, Maria começou a desesperar-se, interpellando Luiz Azevedo sobre a attitude que pretendia tomar. O seductor não teve duvidas em affirmar solemnemente que cumpriria a palavra dada.

Foi a sua ultima mentira.

Promettendo encontrar-se com Maria no dia seguinte, afim de ultimar os preparativos para o casamento, Luiz Azevedo sumiu, não dando mais signal de sua pessoa.

QUEIXA A' POLICIA

Foi então, deante dessa triste realidade, que a joven resolveu pôr os seus paes ao par da sua verdadeira situação e estes tentaram o ultimo recurso que lhes restava: — procuraram as autoridades, a quem apresentaram queixa, tanto mais que Maria já se achava em estado de gestação.

Nada, porém, demoveu Azevedo. Nem as supplicas da desventurada moça, nem a ameaça de ser colhido nas malhas de um processo humilhante, tendo como corollario uma condemnação.

UMA FERA

Ante-hontem, depois de muito procurar o seu seductor, Maria conseguiu encontral-o na rua Galvão.

Mais uma vez, com os olhos marejados de lagrimas, a joven martyr implorou-lhe para que não a deixasse no abandono. Renovou a promessa de que seria uma boa esposa, uma companheira meiga, dedicada e affectuosa, rogando tambem para que não deixasse ao desamparo o seu filhinho, que estava por nascer.

Isso, entretanto, serviu, apenas, para que Azevedo se desmascarasse por completo, confessando seu genio brutal a sua indole perversa, mostrando o caracter de um verdadeiro pachydermo social.

Longe de attender os rogos da sua victima, Azevedo deu expansão aos seus brutaes instinctos. Exasperou-se e, de um modo covarde, poz-se a espancar estupidamente Maria da Cruz, desferindo-lhe varios soccos em pleno rosto e ponta-pés, rasgando-lhe as vestes.

TRES DETONAÇÕES

Em seguida, Azevedo teve um gesto como se quizesse fazer uso de uma arma, que trazia á cintura.

Comprehendendo essa intenção, Maria sacou, rapidamente, da bolsa pequeno revolver, desfechando tres tiros contra o seu algoz, que, embora attingido no frontal por um dos projectis, se poz em fuga numa carreira desabalada.

Momentos depois, Maria da Cruz procurou o commissario Octaviano, na delegacia da capital, a quem relatou o succedido.

Azevedo, pouco depois, tambem compareceu ao Prompto Soccorro, sendo pensado pelos ferimentos recebidos que, aliás, não são de natureza grave.

Mais um crime de morte no Morro da Favella

Abatido com uma certeira punhalada um morador do famigerado morro

O jogo, pomo de discordia entre os malandros, deu origem ao brutal crime da tarde de domingo - A policia procura o criminoso

A Favella, o famigerado morro da jurisdicção do 11º districto policial, foi, na tarde de domingo ultimo, palco de mais um sangrento episodio.

Haviam decorrido já alguns mezes da ultima scena de sangue registrada pela chronica policial da cidade, e parecia que, graças á campanha saneadora desenvolvida pela policia e pela imprensa, a regeneração havia tocado aos moradores da popular collina.

Ali, entretanto, ha as numerosas "tascas", onde a aguardente tem mais saida que os proprios generos de primeira necessidade; ha a malandragem livre e ha o jogo de "ronda", que homens e mulheres praticam a todas as horas, á falta de outra occupação.

E foi em consequencia de tudo isso que, mais uma vez, a Favella reviveu, domingo, a sua antiga e triste tradição.

TRES JOGADORES

Carlos Muniz de Oliveira, vulgo "Carlinhos", residente á rua Saccadura Cabral numero 93, encontrara-se com Alziro de Oliveira Penha, carregador do cáes do Porto, e Octacillo de tal, conhecido vulgarmente por "Palhaço", ambos sem residencia fixa, no alto da Favella, proximidades do "Buraco Quente".

Após algumas voltas pelo morro, aos tragos de paraty nos botequins do caminho, um delles propoz formarem uma "rodinha de ronda", com que os demais concordaram.

Installaram-se, pois, mesmo sobre um barranco e começou o jogo.

"OLHA A POLICIA!"

O dinheiro, como as cartas, movimentara-se tanto pelo calor do jogo, como pela agilidade dos seus dedos. Estavam elles, assim, bastante entretidos, quando o brado de "Olha a policia!" foi ouvido.

Penha percebera a approximação do cabo Mello, do 5º Batalhão da Policia Militar, que por ali rondava.

Este jogou-se a elles, revistou-os, apprehendendo uma navalha de Penha e um canivete de Palhaço. O jogo foi interrompido e os malandros dispersaram-se.

Penha, entretanto, conservava em seu poder, occulta, uma afiada faca, que o policial, na rapida vistoria, não achára.

A DISCUSSÃO E O CRIME

Tomando por um dos atalhos, os tres parceiros sairam sem destino, quando entre dois delles surgiu uma discussão.

Penha alludira a uma jogada que perdera para "Carlinhos", que lhe parecera fôra roubada.

A discussão azedou-se rapidamente, até que, achando-se elles á altura do ponto conhecido como "Largo do Cruzeiro", passaram aos insultos pesados e dahi á luta.

Quando ia esta mais accesa, Penha, desvencilhando-se de "Carlinhos", sacou da arma que trazia e, rapido, enbebeu-a no peito do antagonista, que tombou pesadamente. Carlos Muniz tivera transfixado o pulmão direito, e a intensa hemorrhagia que o ferimento provocou occasionou a sua morte em poucos minutos.

A FUGA DO CRIMINOSO

Alziro Penha, perpetrado o crime, fugiu, seguido de Octacilio, que a tudo assistiu impassivel.

Tão grande foi a precipitação do assassino ao evadir-se que abandonou no local o chapéo e os tamancos que usava na occasião.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

O facto, pouco depois, chegava ao conhecimento da policia do 11º districto, que rumou para o local, afim de providenciar.

Nada mais sendo possivel fazer em favor da victima, o commissario Ventura requisitou os peritos da D. G. I. para o competente exame do local e filmagem do cadaver, após o que este foi removido para o necroterio da policia.

Alziro de Oliveira Penha, entretanto, não foi encontrado ainda agora pela policia, que diligencia activamente para a sua captura.

O criminoso, na fuga, passou pela casa de sua amazia, Luiza da Conceição, moradora no barracão n. 406, a quem disse haver matado um homem, pelo que ia fugir.

Tres feridos num desastre de caminhão

BAHIA, 13 (A. M.) — Verificou-se novo desastre de automovel, derrapando um caminhão de carvão no kilometro 35 da estrada de rodagem. Ficaram feridos Alfredo Queiroz, preto, de 16 annos; Francisco Miranda, pardo de 21 annos, e José Pereira da Silva, preto, de 22 annos, presumiveis. Todos foram medicados na Assistencia.

Motivou o desastre a imprudencia do motorista.

O commerciario queria morrer

Por motivos ignorados, tentou hontem contra a existencia, em sua residencia, á rua do Rezende, 112, o commerciario Sebastião Corrêa, de 19 annos apenas, solteiro. Para tanto ingeriu certa dose de um veneno que, afinal, não veiu a produzir o effeito desejado por Sebastião.

Medicado pela Assistencia, foi posto fóra de perigo, regressando, a seguir, á sua residencia.

Teve os dedos do pé esmagados

Oontem á noite, ao descer de um bonde linha Gavea, na rua Marquez de S. Vicente, caiu, ficando com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo, o operario Ricardo Monteiro de Castro, que soffreu esmagamento dos 1º e 2º dedos daquelle pé.

Ricardo, que tem 18 annos, é solteiro e reside á mesma rua em que foi accidentado, numero 207. Após medicado no Posto Central, retirou-se.

CEDULAS BRASILEIRAS FALSIFICADAS NA ARGENTINA

Importante quadrilha de falsarios descoberta pelas autoridades de B. Aires

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — A policia fez a descoberta de um antro de falsificação de cedulas brasileiras.

Averiguara-se que varias pessoas tinham comprado pelo preço de mil pesos algumas machinas impressoras, devolvendo-as no fim de tres mezes á mesma casa que as vendera, em troca de quatro mil pesos.

Chegou-se a saber que as pessoas que compraram as referidas machinas moraram durante tres mezes no numero 1.273 da rua Conesa, levando uma vida mysteriosa, com reuniões nocturnas e saidas silenciosas com maletas e pacotes.

Depois, mudaram-se para a rua Triumvirato n. 3.941, onde foram severamente vigiados, devido ao mysterio que os rodeava.

A policia decidiu então deter Miguel Bayer, Maximo Erich e Nestler, apoderando-se de uma carteira que se encontrava em poder deste ultimo e que continha mil e quarenta cedulas falsificadas de quinhentos mil réis brasileiros.

Nestler declarou que a operação era financiada por Santiago Uberunga, com a participação de Miguel Beyer como director technico.

As falsificações em apreço estavam sendo realizadas por instigação de Leon Dolado, que se encarregara de levar as notas forjadas para o Brasil, afim de as lançar em circulação.

Os falsificadores declararam que existiam mais cedulas occultas na cozinha de sua casa, onde a policia encontrou 25.000 notas de 500$000, além de varios objectos proprios para a falsificação.

A policia effectuou ainda a prisão de Uberunga, Dolado, Emma Frolich, Nestler e Ana Gemund de Beyer.

O caso ficará a cargo do juiz Rodrigues Ocampo.

Quinze casas assaltadas no bairro de Madureira

Mergulhando pelos telhados, os ladrões penetraram nos estabelecimentos e roubaram o que lhes convinha

A policia investiga as impressões plantares deixadas pelos ladrões

A sanha dos amigos do alheio nos suburbios constitue hoje em dia um verdadeiro pavor para a população que apenas dispõe de um escasso policiamento para a sua segurança.

Diariamente registram-se na zona suburbana dezenas de assaltos, os mais audaciosos, levados a effeito por uma perigosa quadrilha que ali vem agindo ha varios mezes, sem que a repressão da policia mostre efficiencia para exterminar os constantes assaltos.

Assaltos a mão armada são praticados nas movimentadas ruas dos suburbios, com incrivel facilidade.

Ainda na madrugada de hontem, os ladrões levaram a effeito uma audaciosa façanha que constitue um record.

Quinze estabelecimentos commerciaes, situados na mais central via publica do populoso suburbio de Madureira foram assaltados pelos ladrões, que roubaram o que acharam conveniente.

O roubo, pelos aspectos que apresenta, deveria ter sido executado por uma quadrilha de meliantes dos mais habeis que a policia carioca tem identificado.

Pelos telhados das casas, a quadrilha levou a termo o roubo, fugindo se mser presentida, nem causar suspeitas ás autoridades policiaes do 21º districto, cuja delegacia está situada em frente ás casas assaltadas.

Os valores roubados não são vultosos. Na maioria dos estabelecimentos assaltados, pouco encontraram os meliantes para carregar.

SO' ESCAPOU A DELEGACIA

A parte mais interessante do caso é a circumstancia de terem sido todos os assaltos consummados na Estrada Marechal Rangel, numa fila de casas que, conforme já accentuámos, fica fronteira á delegacia do 21º districto. Os peritos da D.G.I., acompanhados das autoridades locaes, examinaram minuciosamente os estabelecimentos assaltados, encontrando nelles detalhes interessantes, ficando evidenciada a habilidade dos larapios. Destelharam casas inteiras, serraram com ruido, arrombaram cofres.

AS IMPRESSÕES PALMARES

Na descida para o interior das casas utilizaram-se os gatunos de cordas e escorregando junto ás paredes penetraram no interior da casa.

Em muitas das casas assaltadas deixaram os ladrões, na parede, as impressões palmares. A policia recolheu-as tomando as alludidas impressões, tendo os investigadores iniciado as diligencias para a captura da quadrilha.

OS ESTABELECIMENTOS ASSALTADOS

Como dissemos em linhas acima, foram quinze os estabelecimentos assaltados na Estrada Marechal Rangel.

São elles os seguintes:

O armarinho "A Leoneza", da firma A. Carneiro das Neves, donde retiraram da caixa registradora.... 1:118$300, carregando tambem outros objectos.

A casa de calçado da fima Tuffy & Jacob, no n. 44, donde retiraram da caixa registradora mais de cem mil réis. Tentaram, em vão, arrombar o cofre forte.

Na casa n. 42, da firma José M. Rodrigues, revistaram todo o interior, nada encontrando, porém.

Na casa n. 40, armarinho do sr. Alcibiades Pinto Duarte, igualmente revistaram o interior, nada encontrando para levar.

Ahi, os ladrões fugiram precipitadamente, presentidos pelo proprietario.

Na casa n. 28, "A Japoneza", da firma Faria Junior, tambem passaram uma revista completa, nada carregando.

Ainda visitaram os meliantes mais os seguintes estabelecimentos:

Estrada Marechal Rangel n. 36, firma M. Lopes; numero 32, firma Almeida Cesar Kalil; numero 30, firma Alberto Rodrigues; numero 26, Alfaiataria Soberana; numero 22, Alfaiataria Cruzeiro; numero 20, Bazar Souza; e o numero 8, firma Manoel Trindade.

Em todas estas lojas entraram os gatunos pelo telhado, revistando o interior e nada carregando. Roubaram ainda 124$000 da caixa registradora e varios pares de calçados, da fima Eduardo Falbo & Cia., á Estrada Marechal Rangel n. 2, e 206$000 em dinheiro e mercadorias, da firma A. Braga & Irmão, á mesma rua n. 10.

Finalmente, passando para os fundos da rua Carolina Machado, tentaram assaltar a casa n. 454, "Casa Dib", onde encontraram um empregado dormindo. Receiosos de o despertar, bateram em retirada, depois de arrombar o forro.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Todos os commerciantes lesados queixaram-se ao commissario Lopes, de serviço na delegacia á hora em que se verificou a série de assaltos na madrugada de hontem.

Aquella autoridade tomou as declarações dos lesados e determinou as necessarias diligencias.

Saiu-lhe cara a visita

AMIGO DE UM LADRÃO, O RAPAZ FOI FURTADO EM UM TERNO E UM RELOGIO

As autoridades do nono districto policial effectuaram, domingo ultimo, a prisão do individuo Luiz de Souza, conhecido larapio, em virtude de uma queixa que, contra elle, lhe fôra apresentda.

Jeronymo Sant'Anna, o queixoso, apontára-o como autor de um furto que soffrera na noite de sabbado, o que, effectivamente, ficou provado.

Conhecendo Joaquim muito superficialmente, Jeronymo, que reside á rua São Pedro n. 171, levara-o ao seu quarto, onde estiveram palestrando algum tempo. Em dado momento, Jeronymo retirou-se para os fundos da casa e, quando voltou, não mais encontrou o amigo, que tinha "pirado" com um relogio no valor de .. 115$000 e um terno de linho de sua propriedade.

Jeronymo Sant'Anna, que tem o vulgo de "Bahiano", foi tambem detido por ser dado a vicios condemnaveis.

Quéda de bonde

Foi victima de uma quéda de bonde, hontem á tarde, na rua Visconde de Itauna, tendo soffrido varias contusões, Sára Miller, de 45 annos, viuva, portugueza, moradora á rua Affonso Cavalcanti, numero 79.

Soccorrida pelo Posto Central, após medicada retirou-se.

Foi feita a sua vontade

No dia 10 do corrente, por motivos que não quiz revelar, Emilia Rosa da Conceição, de 32 annos, de côr parda e moradora á rua da Boa Viagem n. 68, em Nictheroy, pretendera dar cabo da vida, ingerindo uma boa dose de solução de creolina.

Removida incontinenti para o Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade, a infeli, depois de medicada convenientemente, foi internada no Hospital de S. João Baptista, onde veiu, afinal, a fallecer, hontem, á tarde.

Medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nicthery

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas as seguintes pessoas: Walter Honorio, de 18 annos, solteiro, commerciario e morador á travessa João Baptista sem numero, com fractura da perna esquerda e escoriações generalizadas; João, filho de Avelino Delliferi, de 7 annos, residente á rua Leite Ribeiro n. 109, com ferida contusa da região frontal; Manoelina Gonçalves, de 46 annos, moradora á rua Dr. Jurumenha n. 431, em S. Gonçalo, com ferida contusa do punho esquerdo.

Pão de Assucar ameaçado pelos cangaceiros

Seguiu para combater os bandidos o chefe de policia de Alagoas

MACEIO', 13 (Agencia Meridional) — Tendo recebido noticias de que um grupo de bandidos, chefiado por Lampeão, Corisco e Portuguez, ameaçava a localidade sertaneja de Pão de Assucar e toda a zona circumvisinha, o sr. Mendonça Braga, chefe de Policia, resolveu seguir para o interior, acompanhado de um contingente de força policial, afim de combater directamente os bandoleiros.

Em vista das noticias alarmantes aqui chegadas, procurámos ouvil-o antes da sua partida, tendo aquella autoridade nos prestado as seguintes informações:

— "De facto, recebi telegrammas de Pão de Assucar, confirmando a approximação de bandidos áquella cidade.

Os grupos que estão em seus arredores são chefiados por Lampeão, Corisco e Portuguez".

DUAS VICTIMAS

— "O telegramma que recebi — adeanta o chefe de Policia — informa que os bandoleiros já fizeram uma victima de nome Luiz Maravilha e a outro emmascularam. Não tenho mais pormenores dos acontecimentos e, por isso mesmo, apressei a minha ida ao sertão, seguindo á tarde.

Demorar-me-ei na região sertaneja uns dez dias. Aproveitarei a opportunidade para estabelecer as bases de uma acção permanente para a defesa das populações sertanejas. Assim é que tratarei da organização do trabalho de abertura de estradas de rodagens com turma de sapadores, de accordo com a orientação traçada pelo governador Osman Loureiro, na mensagem que dirigiu á Assembléa Legislativa.

A parte inicial, porém, será combater immediatamente os grupos que estão proximos de Pão de Assucar, evitando que se approximem da cidade".

SEGUIU UMA TROPA

O sr. Mendonça Braga viajou, hontem á tarde, no trem do horario, até Palmeira dos Indios. Dahi se transportará em caminhões para Pão de Assucar.

Acompanhando o chefe de Policia, seguiu um contingente da Força Policial Militar.

Assumiu a Chefatura de Policia o sr. Sizenando Nabuco de Mello, primeiro Delegado Auxiliar.

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES OFFERECEU UM ALMOÇO AOS SACERDOTES QUE PARTICIPARAM DO RETIRO ESPIRITUAL

BAHIA, 13 (A. M.) — Terminou o retiro espiritual do clero, delle participando innumeros padres vindos do interior do Estado.

Aproveitando a estada desses parochos do interior, o governador Juracy Magalhães reuniu-os hontem, num almoço intimo, no Palacio da Acclamação. O chefe do Executivo bahiano saudou-os, declarando desejar testemunhar sua admiração pelo clero brasileiro e agradecer aos parochos o muito que realizam no interior do Estado em pról da Bahia.

Agradeceu monsenhor Ildefonso, deão do Cabido.

MISSAS

✝ ALBERTO JOSE' DA CUNHA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, hoje, ás 9.30 horas.

✝ ANTONIO RAUL FERREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de mez, amanhã, quarta-feira, ás 8.30 horas, na Igreja do Santuario da Conceição.

✝ ANTONIO RODRIGUES PIMENTEL — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar hoje, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✝ MARIA PAGANI — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar hoje, ás 9 horas, na Matriz de Sant'Anna.

✝ LOUISE BRAVARD — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria.

✝ JOÃO JOSE' ALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

✝ ISABEL MARIA WERNECK DE LACERDA — Sua familia convida os amigos e parentes para a missa de 7º dia, hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ JOAQUIM DE SOUZA MARTINS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

✝ JULIETA DE CARVALHO — Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ CLAUDIONOR DE OLIVEIRA FERNANDES VIEGAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Igreja de Santa Rita.

✝ AIDA DA ROSA BRANDÃO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

✝ ERNESTINA DA ROCHA DIAS DIOGO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, pelo que, antecipadamente, se confessa agradecida.

✝ AIDA PIRES FERREIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 2º anno de seu fallecimento, que será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier (Matriz E. Velho), amanhã, quarta-feira, ás 8.30 horas.

✝ OLGA SILVEIRA ALCALA' DEL OLMO — Sua familia, penhorada, agradece as demonstrações de pezar recebidas e convida os parentes e amigos para assistir á missa que será rezada amanhã, quarta-feira, no altar-mór da Igreja de N. S. do Parto, ás 10 horas.

✝ HEITOR LOWANDE — Sua familia convida os parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar, na Igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus (no Tunnel Novo), hoje, ás 9 horas.

AS FESTAS DE CARLOS GOMES NA BAHIA

BAHIA, 13 (A. M.) — As festividades em honra de Carlos Gomes constituiram um motivo de vibração popular.

Em todas as praças da capital foram armados coretos, executando as bandas operas do grande mestre paulista. Nos principaes pontos da cidade, que se apresentavam feericamente illuminados, havia alto-falantes que retransmittiam as solemnidades realizadas no Rio.

Todos os jornaes dedicaram suas primeiras paginas ao compositor do "Guarany".

A ACÇÃO CONSTRUCTIVA DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

PALAVRAS DO DR. SILVA MELLO AO DEIXAR A CIDADE DE SÃO SALVADOR

BAHIA, 13 (A. M.) — Pelo avião da carreira regressou para o Rio o dr. Silva Mello.

Em companhia do governador Juracy Magalhães percorreu aquelle medico, nesta capital, as obras de assistencia social, o Serviço de Aguas e Esgotos e outras realizações pela actual administração. Visitou, ainda com o governador, o Instituto Historico, o Archivo, a Pinacotheca e varios serviços publicos.

Acerca de suas impressões, declarou-nos o dr. Silva Mello:

— Sinto verdadeiro encantamento pela Bahia. Por todo canto se depara um optimismo e uma vontade realizadora invulgares. O governador, atacando por todos os lados as obras de utilidade collectiva, transmitte essa vontade realizadora a todo o povo bahiano.

Lamento apenas que tenha passado tão poucos dias aqui, mas pretendo voltar á Bahia. Desde já tornar-me-ei o maior propagandista do que vi neste grande Estado.

O sr. Fernand Maurette foi homenageado

O SUB-DIRECTOR DO B. I. T. FEZ, HONTEM, UMA CONFERENCIA

Realizou-se domingo, no Hippodromo do Jockey Club o almoço offerecido pelo ministro das Relações Exteriores e senhora Macedo Soares, ao sr. Fernand Maurette e senhora.

Tomaram parte nessa homenagem o ministro da Agricultura e varias personalidades.

A CONFERENCIA DE HONTEM

Na sala de Conferencia do Itamaraty, realizou-se, hontem, a conferencia do sr. Fernand Maurette, que teve a assistencia do corpo diplomatico estrangeiro, altos funccionarios dos Ministerios das Relações Exteriores e Trabalho, personalidades de destaque nos nossos meios sociaes e industriaes e jornalisticos.

O ministro Macedo Soares disse que não precisava apresentar ao auditorio o sr. Fernand Maurette, cidadão internacional, como alto funccionario que é do B. I. T., organização collocada acima dos paizes e para servir a todos. Dos seus altos meritos falava a sua fecunda producção em 30 livros publicados. Só lhe cabia, pois, o prazer de lhe dar a palavra.

O sr. Maurette, depois de agradecer as demonstrações recebidas no Brasil e de acentuar a nossa fidelidade ao B. I. T., no qual permanecemos a despeito de nos termos retirado da Liga das Nações, iniciou a sua conferencia sobre o problema da paz nos seus aspectos sociaes e economicos, thema que esgotou com erudição, sendo, ao terminar calorosamente applaudido.

A PROXIMA FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUCTOS DE BAGE'

PORTO ALEGRE, 13 ((A. M.) — Será fundada em Bagé a Sociedade Industrial de Sub-productos Animaes Limitada, com o capital de cinco mil contos, esperando-se a producção de 30.000 kilos de sebo bruto diariamente.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS ESCREVENTES DA JUSTIÇA DO DISTRICTO FEDERAL — Haverá assembléa geral, amanhã, 15, ás 20.30 horas, para eleição da directoria e Conselho Fiscal.

Quasi ardia o armazem

AS CHAMMAS FORAM, PORE'M, DOMINADAS PELOS BOMBEIROS DE GRAJAHU'

Populares que, á noite de domingo, passavam pela rua Alzira Brandão, notaram que, de sob as portas do "Armazem Combate", de propriedade da firma Henrique Magalhães & Cia., e sito áquella rua, no numero 108, saia fumaça em quantidade.

Avisada a policia do 17º districto policial, esta ali compareceu em seguida, chegando logo após, os bombeiros do Grajahu', cuja presença foi, a esse tempo, solicitada.

Tratava-se de um principio de incendio, sendo então, arrombadas as portas do estabelecimento e iniciado o combate ás chammas, que principiavam já a progredir.

O fogo lavrára origem em um monte de taboas que se achava em uma das dependencias do predio, e ameaçava propagar-se com facilidade. A intervenção dos bombeiros, porém, dominou-o num momento, sendo extinctas as labaredas, que causaram prejuizos de pequeno vulto.

Na delegacia do 17º districto policial foi aberto inquerito para apurar a causa do sinistro.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE MULHERES UNIVERSITARIAS

Foram assignados decretos, na pasta do Exterior, nomeando Clotilde Cavalcanti para representante do Brasil no Congresso da Federação Internacional de Mulheres Universitarias, a realizar-se em Cracovia, na Polonia, em 24 de agosto do corrente anno; e nomeando-a tambem delegado do Brasil ao Congresso Internacional de Estudantes a realizar-se em Sophia, na Bulgaria, em 19 de agosto deste anno.

Victima de uma vingança por parte dos agentes de Moscou

BAHIA, 13 (A. M.) — O "Diario de Noticias" publica hoje, longa carta assignada pelo individuo Lourival Fernandes de Jesus, que se acha preso na Cadeia Publica de Ilhéos.

Em sua missiva Lourival declara-se victima de agentes communistas, narrando a sua odysséa do seguinte modo:

Sendo maritimo, mas estando desempregado, consegui um logar de vigia na Companhia das Docas, em 1933. Passados alguns mezes que servia como auxiliar do referido emprego, fôra procurado ali pelo sr. Manoel Minervino, que lhe perguntára se fazia parte da Alliança Libertadora. Respondendo negativamente, recebera então a affirmativa do sr. Minervino, de que só poderia continuar exercendo o cargo, se entrasse immediatamente para aquelle partido. Não querendo, no entanto pertencer a nenhuma corrente partidaria, foi sumariamente despedido.

Mez e depois — accrescenta Lourival — fui preso e conduzido á uma das delegacias districtaes. Lá chegando, encontrei o sr. Minervino, que acompanhado de dois cidadãos, declarára ter sido eu o autor do transporte de dez caixas de polvora. Como negasse a autoria do crime, fui espancado barbaramente sendo deste modo obrigado á responsabilidade daquillo que não fiz.

Depois disso fui condemnado a tres annos de prisão.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Tambem conferenciaram com o chefe da Nação os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda; Marques dos Reis, ministro da Viação; general João Gomes, ministro da Guerra, e o consul Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal.

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PARA A ALLEMANHA

O Syndicato dos Exportadores de Fructas do Brasil enviou ao director do Conselho Federal de Commercio Exterior um officio, communicando que, mediante o accordo teuto-brasileiro, o governo allemão ainda não iniciou a expedição de licenças de importação de laranjas.

Suggere, ainda, o Syndicato, serem as licenças concedidas de maneira a poderem ser utilizadas na safra citricola do Rio de Janeiro, de 1936, e na safra paulista, de 1937.

A Agricultura falta de braços

OS TECIDOS BRASILEIROS NOS MERCADOS AMERICANOS

OUTROS ASSUMPTOS TRATADOS, HONTEM, NA REUNIÃO DO C. F. C. E.

O sr. Getulio Vargas presidiu á reunião que hontem realizou o Conselho Federal do Commercio Exterior e nos trabalhos abriram-se por informações do sr. Sebastião Sampaio sobre as possibilidades que a Republica Argentina offerece á bauxita brasileira. Já se encontrava no Rio — esclareceu — o engenheiro argentino Ahumada, technico em materia de esgotos e canalizações, que aqui chegou precedendo outros membros da commissão de chimicos argentinos, encarregada pelo governo de seu paiz de estudar, no nosso, as possibilidades de exportação daquelle minerio. Calcula-se que a Argentina poderá comprar annualmente ao Brasil cerca de 12 milhões de pesos de bauxita.

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

A seguir, o sr. João Maria de Lacerda apresentou ao Conselho uma indicação no sentido de serem estudadas as possibilidades de exportação para alguns paizes sul-americanos, dos tecidos de fabricação brasileira.

No Perú e na Venezuela, por exemplo, são os nossos tecidos bastante apreciados e encontrariam consumo certo, em contraposição aos tecidos inglezes e americanos, se as tarifas alfandegarias não estabelecessem, para estes, uma situação privilegiada. As informações colhidas de exportadores interessados, põem em evidencia a necessidade de obtermos, nos nossos futuros accordos commerciaes com aquelles paizes, um tratamento aduaneiro mais favoravel para os tecidos nacionaes. E' isto precisamente o que está sendo feito nas negociações ora em curso, segundo informou ao autor da indicação o director executivo do Conselho.

A FALTA DE TRABALHADORES

O sr. Raul Leite referiu-se, em seguida, á falta de braços que se verifica na lavoura, a qual sempre encontrou na immigração o seu maior elemento de trabalho. Com as difficuldades que lhes foram oppostas, em algumas nações, cessaram certas correntes immigratorias necessarias ao Brasil. A nova Constituição brasileira, por outro lado, estabeleceu normas que tambem se têm transformado em difficuldades á immigração em geral. Deu-se então o phenomeno interno do deslocamento provisorio das populações ruraes. Os Estados que precisam de braços, não podendo recebel-os do estrangeiro, passam a recrutal-os nos Estados visinhos e estes, em pouco tempo, se defrontam com crises locaes por falta de trabalhadores. Assim é que o Amazonas, onde a borracha se encaminha agora para um novo surto de prosperidade, pede aos poderes publicos o transporte de 20.000 trabalhadores do Nordéste. Mas como esta região do paiz, tambem necessitará das suas populações ruraes para a exploração de suas proprias riquezas agricolas, o deslocamento de braços seus para a lavoura do extremo-norte, como aliás o recrutamento de trabalhadores mineiros para S. Paulo, constitue méro palliativo e não a solução racional do problema. A indicação do sr. Raul Leite pede ao Conselho um estudo urgente do momentoso assumpto.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. Euvaldo Lodi tratou dos transporte de minerios entre os Estado de Minas Geraes e a Capital Federal, salientando ser a exportação desses productos, e principalmente do manganez, prejudicada pela irregularidade na distribuição dos carros pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Valentim Bouças referiu-se á viagem que o consul Aluizio de Magalhães ia emprehender por determinação do presidente da Republica, a todas as capitaes do Norte afim de lançar as bases de uma collaboração mais efficiente entre o Conselho e as camaras estaduaes de expansão commercial, que o representam.

O CAMBIO SOBRE CHARUTOS E CIGARROS

A secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior torna publica a homologação, por parte do presidente da Republica, da decisão tomada em sessão plenaria do referido instituto, de isentar da entrega de quota á taxa official do cambio as exportações de charutos, cigarros e cigarrilhos. Eram estes os unicos productos manufacturados que ainda permaneciam sujeitos ao regimen do cambio official. Liberando-os, visa o Conselho assegurar-lhes maiores possibilidades de exportação, indo assim ao encontro das attendiveis razões apresentadas pelos fabricantes nacionaes.

EM GREVE OS OPERARIOS DA FABRICA SÃO BENTO DE JUNDIAHY

JUNDIAHY, 13 (A. M.) — Estalou um movimento grevista, de caracter pacifico, na Fabrica de Tecidos S. Bento. A parede teve inicio depois das 13 horas de sabbado ultimo, quando os operarios da secção de fiação, em numero de 250,e em sua maioria menores de 14 a 18 annos, abandonaram o trabalho. Os grevistas pleiteam augmento de salario. A fabrica está com as suas actividades interrompidas desde hoje, parecendo que os demais operarios estão solidarios com a attitude dos seus companheiros. O estabelecimento fabril conta ao todo com 1.200 trabalhadores.

A PEDIDOS

Estado de Minas Geraes

O caso do Palace Hotel e do Casino de Poços de Caldas

XI

Com a exposição dos factos que precederam e succederam ao contracto celebrado em 26 de maio de 1930, pelo Governo do Estado de Minas Geraes, com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis, deixámos demonstrado:

I

Que, solicitada insistentemente a se incumbir dos serviços que o Estado planejara, mas se vira na impossibilidade de executar em Poços de Caldas, a Companhia identificou-se com os elevados intuitos que tinham inspirado a administração publica, e, sem medir sacrificios, deu cabal cumprimento ao contracto de 1930 (Governo Antonio Carlos), **ratificado depois da revolução, em 29 de janeiro de 1931** (Governo Olegario Maciel) **e 21 de dezembro de 1934** (Governo Benedicto Valladares), **reconhecido por acto legislativo** (Dec. 9.824, de 14 de janeiro de 1931).

E' o que attesta o testemunho da imprensa e de quantos, desde então, têm frequentado aquella estação de cura, unanime em proclamar a perfeição dos serviços que ahi organizou a Companhia concessionaria.

E' ainda o que resulta, inequivocamente, de uma circumstancia que merece registro:

Pela clausula XIV do contracto, ficou o Governo armado do poder de impôr multas de 2:000$000, **"a criterio do secretario da Agricultura para o caso de qualquer violação do contracto"**.

São decorridos já seis annos: A obstinação do Governo em não cumprir as obrigações ajustadas e as insistentes reclamações da Companhia concessionaria quebraram a harmonia entre as duas partes:

Pois bem, não obstante, nestes seis annos de lutas, em que o arbitrio e a prepotencia se descommediram, não logrou o secretario da Agricultura encontrar a Companhia em culpa, por minima que fosse; não achou pretexto para lhe impôr uma só daquellas multas.

Parece que não ha, não póde haver prova mais segura, mais absoluta da exactidão com que a Companhia cumpriu e está cumprindo o seu contracto: é o testemunho insuspeito, a confissão da parte adversa.

II

Que, entretanto, já por omissão, já por actos publicos de indisfarçavel arbitrio, as autoridades estaduaes de Minas Geraes infringiram e continuam a infringir as obrigações a que o Estado se sujeitára, tornando letra morta o contracto tantas vezes ratificado:

Assim é que:

a) Tendo exigido da Companhia concessionaria que, desde logo e provisoriamente, iniciasse os serviços, obrigou-se a **entregar-lhe officialmente** os dois edificios, concluidas as obras e installações **"objecto do contracto"**. (Cls. I e XVII).

Tal entrega ainda hoje não foi feita e inacabadas se acham as obras e installações, com grave damno para a concessionaria e para os edificios.

Isso ficou provado por uma vistoria e foi expressamente reconhecido pelo governo no contracto de 21 de dezembro de 1934, onde se confessou que era necessario e urgente o acabamento das obras.

Vindo em seu auxilio, prestou-lhe a Companhia, pela fórma exposta, a importancia de que careceu. Entregue ao secretario da Agricultura para a applicação prevista, esta importancia foi logo depois transferida e desviada, toda ella, a outros fins.

Accedeu ainda a Companhia (Contracto de 21 de dezembro de 1934 — Governo Benedicto Valladares), em se incumbir de certos trabalhos e obras, cuja necessidade se tornava cada dia mais premente. Apenas iniciados, teve ordem de suspendel-os, até que o Governo deliberasse sobre a conveniencia, suggerida pelo prefeito, de alterar os planos approvados. Até hoje, esse Governo nada decidiu, como lhe cumpre, faltando, assim, mais uma vez ao contracto.

b) Na clausula X, **assegurou** á Companhia, pelo tempo do contracto, a **isenção dos impostos e taxas estaduaes e municipaes, com exclusão apenas das taxas de força e luz**; e, entretanto, lhe está exigindo o pagamento de impostos e taxas estaduaes, não comprehendidos nesta unica excepção, relativos aos serviços attinentes á concessão;

c) Não fez os seguros que na clausula XX se obrigou a fazer e a renovar os predios, seus moveis e pertences, forçando a Companhia a tomar sobre si este novo encargo;

d) Esquecido de que suas leis permittem, regulamentam e tributam o jogo, declarou-o illicito, e o fez prohibir, mas, para consentir que o prefeito de Poços de Caldas o franqueasse, impondo-lhe a clausula contractual que o restringia.

Tinha offerecido por edital a exclusividade da exploração do jogo, a quem lhe tomasse os serviços do Hotel e Casino; concedeu-a expressamente, nos mesmos termos, pela clausula XI do contracto;

Reputou-a tão essencial que, prevendo a possibilidade de vir a ser essa exclusividade prejudicada por lei ou acto do Governo Federal, assumiu o compromisso de consentir na rescisão do contracto e de indemnizar a concessionaria, mesmo neste caso de força maior. (Cl. XI).

III

Que, deante disto, outro alvitre não restava á Companhia, cansada de reclamar em vão, convencida da inutilidade de seus esforços, senão o de pleitear judicialmente, com as devidas reparações, a rescisão do contracto, tantas vezes e por tantas fórmas violado.

Que lhe assiste esse direito, disseram e demonstraram os mais insignes juristas nos pareceres, alguns dos quaes já publicados.

E' tambem o que lhe ha de a Justiça consagrar, porque a verdade é uma só e uma só ha sua magistratura; na sua força, como no seu aspecto.

"Veritatis una vis, una facies est".

RIO, 11-7-36.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS.

Estado do Rio

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de junho, relativas ao 11º dia util: adjuntos effectivos de letras M e Z, adjuntas interinas e substitutos de Nictheroy e aposentados.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

Foi encaminhado á Collectoria Federal, para cumprimento da lei do sello, o requerimento do Syndicato Medico de Campos, solicitando o seu reconhecimento.

— Foi intimada a firma Manoel Vicente da Cruz a indemnizar ao seu ex-empregado Sebastião Vieira, na importancia de 105$, relativa ás férias a que o mesmo tem direito.

— Foi mandado o reclamante Affonso Francisco de Barros fazer a prova de que é syndicalizado.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem na 1ª Camara

Na sessão de hontem da 1ª Camara da Côrte de Appellação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis

4.689 — Itaperuna — Appellante, José Corrêa Branco. Appellado, Antonio Corrêa Branco. Relator, o desembargador Pinho Junior, sorteado o mesmo — Negado provimento á appellação, unanimemente.

4.285 — Cambucy — Appellante João da Matta Lannes. Appellado, Julio Christiano de Souza. Relator, o desembargador Pinho Junior, sorteado o mesmo — Negado provimento á appellação, unanimemente.

Aggravo commercial

3.355 — Campos — Aggravantes, Vicente Gonçalves Dias, Azeredo Machado & Cia. e J. V. Barros. Aggravados, Julio Martins da Costa e Gumercindo Xavier Gonçalves. Preparador, o desembargador Coelho Portas, sorteado o mesmo — Usaram da palavra, pelos aggravantes, o advogado Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello e pelos aggravados, o advogado Ramon Benito Alonso, que sustentaram as suas conclusões. Não tomaram conhecimento do aggravo por não caber no caso realmente recurso, unanimemente.

Appellação civel

4.800 — Macahé — Appellante, Antonio Rodrigues Filho; appellado, Victor Sence. Relator, o desembargador Coelho Portas, sorteado o desembargador Zotico Baptista. Usou da palavra pelo appellante o advogado Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello — Negaram provimento, contra o voto do desembargador Adolpho Macario, que dava provimento em parte. Presidiu os dois primeiros julgamentos o desembargador Macedo Soares, no impedimento do desembargador Pinho Junior, por ser relator nos feitos, e Bernardino de Almeida, por ser revisor.

EDITAES

COMPANHIA CESSIONARIA DAS DOCAS DO PORTO DA BAHIA

3.a e ultima convocação

Assembléa dos possuidores de obrigações ao portador com garantia de 2ª hypotheca, do emprestimo contraido em 1917

A Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, nos termos do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933, e na conformidade da escriptura publica de 29 de setembro de 1917, convoca os possuidores do obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral, afim de tomarem conhecimento do novo accordo que celebrou, por escriptura publica de 23 do outubro de 1934, em notas do tabellião do 10º officio, com os representantes dos possuidores do emprestimo da 1ª hypotheca, livro n. 407, a folha 36. Este accordo, que modifica o de 8 de julho de 1932, assignado em Londres, estipula a retomada dos pagamentos a partir da conclusão das obras previstas no decreto n. 22.942, de 14 de julho de 1933, e a distribuição das rendas de toda proveniencia auferidas pela Companhia, deduzidas as despesas geraes e as de exploração do porto entre os obrigacionistas dos dois emprestimos, na proporção e conforme as modalidades constantes da mencionada escriptura.

Declara a Companhia que, uma vez approvado o accordo referido, ella tem desde logo á disposição dos obrigacionistas a somma correspondente á parte que lhe toca em virtude do referido accordo, e cujo pagamento será immediatamente annunciado.

Não tendo comparecido á 2.ª reunião convocada para o dia 12 do corrente obrigacionistas em numero legal, convocam-se de novo os mesmos obrigacionistas para se reunirem em assembléa geral no dia 15 de julho p. futuro, na séde da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 46, 3º andar, ás 15 horas, e deverá ter presente para deliberar validamente 2|3 pelo menos dos titulos em circulação do emprestimo, que são em numero de 59.709, excluidos deste numero os pertencentes á Companhia.

Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa deverão ser por elles depositados no Banco do Brasil ou suas agencias ou em outro estabelecimento bancario sujeito á fiscalização do governo federal. Os certificados de depositos apresentados á assembléa anterior de 1 de julho de 1933, poderão ser utilizados para a assembléa ora convocada.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1936. — A directoria.

THEATRO E MUSICA

QUANDO O PUBLICO ENCONTRA O QUE LHE FOI ANNUNCIADO

Sempre que se discute entre nós as possibilidades do theatro nacional é commum ouvir dizer que o publico desestimula as realizações de autores, actores e empresarios. A verdade, entretanto, é que, apresentando aquillo que annuncia, e quando o annunciado é de facto interessante o publico accorre ao theatro, consagra escriptores e artistas e faz a prosperidade das emprezas.

O caso da peça "Bicho-papão", apresentada por Procopio no theatro Regina, é expressivo.

Viriato Corrêa, autor de "Bicho-papão", annunciou uma comedia destinada a divertir o publico. Procopio declarou em entrevista á imprensa que a peça de Viriato Corrêa era uma grande peça comica. O publico concorreu aos espectaculos de "Bicho-papão" na estréa e divulgou-se o successo. E todas as noites "Bicho-papão" é applaudida. Para depois de amanhã, 16, que é feriado, Procopio annuncia vesperal ás 15 horas.

A FESTA DAS GIRLS DO THEATRO CARLOS GOMES, AMANHÃ, A' NOITE

E' já amanhã que se realizará no theatro Carlos Gomes, a annunciada Noite das Girls com a qual se encerra a temporada da Cia. Margarida-Mesquitinha. A festa de amanhã se revestirá de brilho pois, além do espectaculo "Trampolim do Diabo" e dos numeros escolhidos pelas Girls, ha tambem outros numeros que serão representados pelos artistas da Companhia, que apoiam dessa forma com o seu concurso, a Noite das Girls.

Margarida Max, estrella da Companhia, cantará um trecho de "Mme. de Buterfly"; Marcel Klass apparecerá em uma canção hungara; Guy Martinelli dirá o monologo "Mulato sestroso"; Gaby e Da Ferreira dansarão um baile apache; Sosof fará "Cocainomano" e Oterito de Naia exhibirá uma dansa hespanhola. As girls apparecerão: Mexicanita numa Rumba; Flora Valle em Dansa Hindu'; Dinorah Marzulo em Marcha Carnavalesca; Luiza Gonçalves — Doce Mysterio da Vida, e outros mais que completarão com esplendor o magnifico programma.

A ESPECTATIVA QUE RODEIA A PROXIMA ESTRE'A DA CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS

A medida que se approxima o dia da chegada e da consequente estréa do grande conjuncto artistico portuguez, encabeçado por Eva Stachino e Adelina Abranches, que vem actuar no "Republica", cresce a anciedade do publico em torno desse acontecimento artistico. E', pois, anciosa, a espectativa que rodeia a "premiere" da homogenea Companhia que Portugal nos manda.

"GAIOLA DE OURO", A COMEDIA MUSICADA DE GILBERTO ANDRADE E R. MAGALHÃES JUNIOR, QUE VÃE ESTREAR, ESTA SEMANA, NO "RIVAL-THEATRO"

O conjunto artistico que está actuando no "Rival-Theatro", está voltado para os ensaios da fina e subtil comedia musicada de Gilberto Andrade, com a preciosa collaboração de R. Magalhães Junior, que estreará ainda nesta semana. Essa comedia, cujo titulo suggestivo é "Gaiola de Ouro", é um trabalho em que se revela, em plena forma, o talento dos seus autores. Enredo delicado, apresenta deliciosas situações psychologicas.

HOJE, NO THEATRO JOÃO CAETANO COMPANHIA RIESCH-BUEHENE

Cresce a affluencia do publico aos actuaes espectaculos da Companhia de Comedias Riesch-Buehene. Hoje 5.ª Recita de assignatura, mais um successo, com a alegre peça em 3 actos de Fred. A. Angermayer "Anna Kronthaler".

Nos intervallos dos actos, musica pelo Trio, da Companhia.

Amanhã 6.ª recita de assignatura.

Bilhetes á venda, na bilheteria do Theatro João Caetano, á partir de 10 horas.

"SOL DA NOSSA TERRA" NO PHENIX

Tem finalmente desde sexta-feira, a Casa do Caboclo uma peça em scena de verdadeiro feitio do genero que Duque idealizou quando lançou a sua Companhia, ha cinco annos. E' "Sol da nossa terra", uma encantadora peça typica regional sertaneja.

RECITAL MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Já se encontram á venda na bilheteria do Municipal as localidades para o unico recital que a declamadora senhorita Margarida Lopes de Almeida realizará naquelle theatro no proximo sabbado, 18 ás 21 horas. Esse recital que consistirá numa especie de despedida da artista ao nosso publico, pois está de partida para uma excursão ás Republicas do Sul ainda este mez, comportará um programma excepcional em que constam verdadeiras novidades poeticas para a nossa platéa.

A TOMADA DA BASTILHA NO BEIRA MAR CASINO

Realiza-se esta noite, neste centro de diversões nocturnas da Praça Paris, um festival em commemoração da data da Tomada da Bastilha e dedicado á colonia franceza desta capital.

A empresa organizou um programma de novidades e attracções, distribuição de brindes e outras surprezas, além da orchestra carnavalesca.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho Papão", ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Meu padre politico", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Trampolim do Diabo", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Figa de Guiné" ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 19,30 e 21,30 horas.

J. CAETANO — Companhia Allemã, ás 21 horas.

MUSICA

CONCERTOS: — Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o grande concerto vocal organizado pelo baixo Cav. Erminio Spalla, em homenagem á "Associação Brasileira Amigos da Italia".

PELA ULTIMA VEZ OUVIREMOS CORTOT NO CONCERTO DE ADEUS QUE REALIZA HOJE, A' TARDE, NO MUNICIPAL

A platéa do Rio de Janeiro vae ouvir, hoje, pela ultima vez, o pianista Alfred Cortot, o mestre incomparavel, na sua magnifica arte.

O concerto terá logar ás 17 horas e será inteiramente dedicado a Chopin.

Primeira parte:
Chopin — Ballade em sol menor; valsa em lá bemol; Nocturno; 2º Sherzo.
Segunda parte:
Copin — Sonata funebre.
Terceira parte:
Chopin — 1 eEtudes op. 10 e 25; Polonaise op. 53.

QUINTA-FEIRA, TEREMOS, NO MUNICIPAL, O 4º CONCERTO DO QUARTETTO KOLISCH

O Quartetto Kolisch, de Vienna, realizará, na proxima quinta-feira, ás 15 horas, o seu 4º concerto, que comportará um programma magnifico.

RECITAL ELZA MARQUES

Tem sido grande o interesse despertado pela noticia do proximo recital da pianista Elza Marques. Na proxima sexta-feira, 17 do corrente, ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, a joven artista executará para os socios da Associação Brasileira de Musica o seguinte programma:

1º — Pasquini — Philipp — Preludio.
Bach-Liszt — Preludio e fuga em lá menor.
2º — Chopin-Liszt — 2 cantos polacos.
Paganini-Liszt — Estudo.
Liszt — La leggerezza.
3º — Cesar Franck — Preludio, aria e final.
4º — Mompou — Jeunes Filles au Jardin.
Albeniz — El puerto.
Liapoumow — Lesghinka.

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Maximo Augusto Carneiro de Souza, Eugenio Ferreira Antunes, Guenercindo Rego Lima, Alfredo Soares Barbosa, Antonio da Costa Peixoto, viajante do Moinho Inglez, Heitor Barbosa da Silva, senador Pacheco de Oliveira; as senhoras Adalgiza Villela, esposa do sr. Antonio Alves Villela, Juracy Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Eloy Rodrigues, Genyra Brandão, esposa do sr. Francisco Alves Brandão, Maria Rosa Dias Bello, esposa do sr. Augusto Teixeira Bello; as senhoritas Dhelia Costa, filha do negociante sr. Christovão Costa, Juandyr, filha do sua Augusta Valentim de Almeida; o menino Carlos Alberto, filho do sr. Alberto de Almeida e da senhora Alda de Almeida.

Peter Schlagen e dr. Attilio Vivacqua. Para Santos — Geoffrey C. Pritchett — dr. Ernesto de Souza Campos — senhora Celestina de Souza Campos — Henrique Uchôa Santos Dumont — Luiz Bailly — dr. Dario de Almeida Magalhães — dr. Romeu Tortima — Jorge A. D. Silva e Vianna; para Porto Alegre — coronel Carlos Silveira Elras — senhora Alice Guedes Elras — commandante Jorge Silva Leite — senhora Yolanda Elras Silva Leite — dr. Luiz Corcione e Julio Lies; para Montevidéo — Manny Goldberger; e para Buenos Aires — dr. Fred H. Alboo — senhora Francesca C. Youngs e John Forbes; para Victoria — dr. Maximo Coimbra da Luz; para Caravellas — Manoel Ribeiro; para Bahia — Joseph L. Gurkon Junior; para M. L. Murthy; para Recife — Wal... E. Aldridge; e para Belém do Pará — dr. Virginio Santa Rosa e dr. Damasceno Costa.

— Seguiram hontem para S. Paulo, pelo primeiro nocturno, os senhores: C. Germano — Paulo Brito — Otto Leycher — Ernesto Neumann — Manoel de Almeida — Fernando Alesso e senhora — N. Baroni — Clovis da Silva — Felippe Grinberg — Henrique Braga — dr. Aluizio Coimbra — senhora Catharina Abel — Francisco Pereira — Lydio Souza — Newton Azevedo — Tufik Akel — dr. Augusto Mendonça — Alexandre Barbosa da Silva — Jorge Noccacho — dr. Alberto da Silva — dr. Adauto Botelho — Renato Junqueira — Cassio Amaral e senhora — dr. Adail Salles Coelho — dr. Gerson Salles Coelho — José Carlos Ferreira da Cunha — Francisco Franco do Amaral — José Varella de Almeida — major Nilo Ricardo de Oliveira Sucupyra; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Francisco Vasconcellos — Luiz Mairosa e senhora — Paulo Christoih — Domingos Filardi Cucolo e senhora — senhora Eurico Sodré e irmã — Francisco Matarazzo Netto e senhora — Salvio Pacheco Almeida Prado — Luiz Tavares — Luiz Ferreira Gomes — Edward Noguelra e senhora — José Castro e Armando Silva.

— Chegou hontem ao Rio, pelo rapido paulista, o dr. Plinio Salgado e senhora, chefe da Acção Integralista no Brasil.

Nascimentos

Receberá o nome de Nancy a menina nascida no dia 5 do corrente, e alegria do lar do sr. Nestor Gomes de Oliveira e senhora Eurice Vaz de Oliveira.

Recepções

Em commemoração á data da tomada da Bastilha, o embaixador de França e a senhora Louis Hermite darão recepção, hoje, ás 17,30 horas, no palacete da Embaixada, aos membros das colonias franceza e syrio-libaneza e a quantos mais quizerem participar dessa homenagem ao grande dia da nação franceza.

Festas

A Associação Athletica Banco do Brasil realizará, no proximo domingo, um chá dansante no grillroom do Casino Balneario da Urca. A reunião decorrerá, animada por um bem organizado "Jazz", das 16 ás 19 horas. Traje de passeio.

Homenagens

Coincidindo a data da promulgação da Constituição brasileira com o anniversario do martyrio de Felippe dos Santos, o heroe da um dos nossos primeiros movimentos nativistas, uma commissão de republicanos, tendo á frente o sr. Amaro da Silveira, irá, na proxima quinta-feira, depositar uma corôa de flores na estatua de Tiradentes, em memoria daquelle patriota mineiro.

Para esse acto do culto civico, que terá logar ás 10 horas, em frente ao edificio da Camara Federal, são convidadas todas as pessoas que a elle quizerem se associar.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude São Jorge, á rua São Leopoldo, numero 82, a senhora Stella Figueira Lacerda, esposa do sr. Azambuja Lacerda.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas.

— Falleceu hontem, na casa onde residia com sua familia, á rua Professor Valladares, 144, em Grajahú, o nosso collega de imprensa, Alfredo João Lousada.

Alfredo João Lousada deixa viuva a senhora Ida Cardoso de Lousada e uma filha, casada com o sr. Gastão Cavalcanti, funccionario da Recebedoria do Districto Federal. Foi por muitos annos official de gabinete de diversos ministros da Agricultura, e, por ultimo, do sr. Salgado Filho, na pasta do Trabalho. Director da secção do Departamento Nacional do Trabalho, as suas actividades ali foram assignaladas pela sua intelligencia e dedicação. Recentemente, Alfredo João Lousada publicou, com muito sucesso, um volume sobre "Legislação Social Trabalhista", que foi recebido pela imprensa com as mais elogiosas referencias da critica.

Seu sepultamento terá logar hoje, ás 10 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

Foi transferido para depois de amanhã o almoço que os collegas do dr. Necker Pinto lhe offerecem por ter sido nomeado director da Saude Publica do Estado de Pernambuco. Realizar-se-á ás 12 horas, no restaurante Lido.

Hospedes e viajantes

Viajaram pela Panair: de Fortaleza — dr. Francisco Ibiapina e dr. Edgard Raja Gabaglia; de Aracajú — Oswaldo Nunes dos Santos — Julio Cesar Leite e senhora Carmen Leite; de Maceió — Nilo Mello — Manoel Flavio Samuel e senhora Archilides Machado Moraes; de Victoria — professor Ernesto de Souza Campos e senhora Celestina de Souza Campos; e senhora Barbara Sampaio; para Barcellos — René Luis Ribeiro; de Miami — Stephen A. Mc Clellan — Julde D. Manning e Philip L. Barbour; do Mexico — José M. Sampaio de Manaus, Severino P. da Silva; de Belém do Pará — Eduardo Melo e Ernest E. Holliman; de Natal — dr. Aprigio Camara; de Recife — dr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, director regional dos Correios e Telegraphos; dr. Arnaldo Ferreira Leite; da Bahia — dr. José Herminio de Castro e senhora Ermelinda V. de Castro; e de Victoria — L. R. Scarborough.

Missas

Será rezada amanhã, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de José da Cunha Martins, mandada celebrar por sua familia.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e até... Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz.

UM COMMUNICADO DA LIGA DO COMMERCIO AOS EXPORTADORES DE MICA

A Liga do Commercio previne aos seus associados que a firma ingleza Paul Bessire está licenciada para importar micas, fazendo negocios com os exportadores brasileiros de mica. Essa firma prefere mica clara, principalmente a do Estado de Minas Geraes.

Para informações mais detalhadas, os interessados poderão dirigir-se á Secretaria da Liga.

PARA AS OBRAS DO PORTO DE PELOTAS

Pelo director do Departamento de Portos foi encaminhado ao ministro da Viação o officio em que o governador do Rio Grande do Sul pede approvação para as obras e respectivo orçamento do porto de Pelotas, na importancia de 5:338:078$240.

O accidente soffrido, ha tempos, na muralha do cáes em construcção naquelle porto, segundo concluiu a Fiscalização, é attribuido não só á execução do aterro atrás da cortina do cáes, constituida pela face externa dos caixões fluctuantes que foram afundados, com o ao que se ... aos cães acostavel, como ao que fluctuava, devido a grande temporal, não acarretando a occurrencia importancia no restante da muralha, já ...

Era a principal razão de ter sido sustada a approvação anterior das obras no porto de Pelotas, por parte do titular da Viação.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: — Na 1ª — Paulo Pinheiro de Barros. Na 3ª — Dario Piragallo, Lidia Martins Vellasco, Raymundo Martins Reis, Saverino Gomes de Almeida. Na 4ª — Miguel Borges, Maria das Dores dos Santos. Na 7ª — Mario Rabusman, Raul Fernando Carlett, Mario Lattorraca Vieira, Antonio Pereira, Sebastião Rezende, Arthur Oscar de Oliveira. Na 8ª — José Maria de Brito, Luiza Marchi da Silva, Curcilliano Nogueira, João Pedro de Moura e Francisco José Garcia.

DENUNCIAS

Na 5ª Vara, foram hontem offerecidas denuncias contra: Manoel Seixas e Sylvio Lemos, pelo crime de furto; Sebastião Soares, pelo crime do art. 267, e Antonio Duarte Ferreira, pelo crime de imprudencia.

ABSOLVIÇÃO

No Juizo da 6ª Vara, foi, por sentença de hontem, julgada improcedente a denuncia offerecida contra Miguel Silva, que estava sendo processado como vendedor de cocaina.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica, o dr. Gabriel de Rezende Passos; sub-secretario, o dr. Teophilo Gonçalves Pereira.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros — Bento de Faria — Eduardo Espinola — Plinio Casado — Carvalho Mourão — Laudo de Camargo — Costa Manso — Octavio Kelly — Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expedinete sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 26.174 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; paciente, Alberto Cassino — Por despacho do ministro relator, foi indeferido o pedido, nos termos do artigo 11 paragrapho 4º do decreto 20.106, de 13 de junho de 1931.

Revisões criminaes:

N. 3.944 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Antonio Alves — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 3.951 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Daniel Pereira de Souza — Não conheceram do pedido, unanimemente. Impedidos, os ministros Carlos Maximiliano e Bento de Faria.

N. 3.907 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario Custodio Botelho da Silva. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

N. 3.923 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, José Ary Junior — Conheceram do pedido e indeferiram-n'o, unanimemente.

N. 4.002 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionar, Octavio Siqueira Cesar — Deferiram em parte o pedido, para desclassificar o delicto do paragrapho 1º para o paragrapho 2º do artigo 294 do Codigo Penal e impor a pena no grão sub medio, unanimemente.

N. 4.032 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Antonio Rinaldi. — Deferiram o pedido, para annullar o julgamento, e mandar submetter o réo a novo jury, attenta a inconstitucionalidade da lei paulista, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso, que o indeferiam. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.047 — Bahia — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionarios, — Elias Gomes da Silva, Antonio Mariano da Silva Ribeiro — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.062 — Minas Geraes — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, João Pedro de Mendonça. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.075 — Districto Federal. — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Lourenço Corrêa da Silva. — Rejeitada a preliminar de nullidade do processo, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho de Paiva; indeferiram o pedido para baixar a pena ao grão minim, unanimemente.

N. 4.085 — São Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, José Pistone. — Deferiram em parte o pedido, quanto ao crime do artigo 294 paragrapho 1º e indeferiram quanto ao outro, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Ataulpo de Paiva, que deferiam o mesmo pedido, para annullar o julgamento e mandar o réo a novo jury, attenta a inconstitucionalidade da lei paulista. Impedidos, os ministros Costa Manso e Carlos Maximiliano.

4.091 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manco e Octavio Kelly; peticionario, Francisco Ferreira dos Santos. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido o ministro Carlos Maximiliano.

N. 4.099 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso; peticionario, Henrique Lins Salles — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.107 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Alfredo de Souza. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 4.108 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, Domingos Ribeiro. — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Carlos Maximiliano.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE QUARTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1936

Habeas corpus e mandados de segurança:

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 8:

Aggravos de petição:

N. 6.558 — Pernambuco — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Standard Oil Company of Brasil.

N. 6.674 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Stal, Telles & Cia.

N. 6.689 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; aggravante, Gonçalves Pereira & Costa; aggravado, Venancio Barbosa.

N. 6.690 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministros Laudo de Camargo; embargante, a Fazenda Nacional; embargada, The Caloric Company.

N. 6.735 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, a Companhia Edificadora Sociedade Anonyma; aggravos, o Departamento Nacional do Trabalho Manoel dos Santos Castro.

Cartas testemunhaveis:

N. 6.619 — São Paulo — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, o dr. Paulo Paulista de Ulhôa Cintra; supplicada, a Municipalidade de São Bernardo.

N. 6.688 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicante, a Fazenda do Estado de S. Paulo; supplicado, o dr. Casper Libero.

Sentenças estrangeiras:

N. 875 — França — Embargos — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Marth Douat.

Aggravos de petição:

N. 6.146 — S. Paulo — Embargos de declaração — Relator, o ministro Eduardo Espinola; embargante, Aron Schwartz; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.568 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; aggravante, a Companhia Franceza de Navegação "Chargeurs Reunis"; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.570 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravada, The Anglo Mexican Petroleum Company Limited.

N. 6.606 — Parahyba — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, José Muniz.

N. 6.717 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Sociedade Anonyma Frigorifico Anglo; aggravado, Oswaldo dos Reis Faria.

Cartas testemunhaveis:

N. 6.394 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; supplicante, Moysés Schoartz; supplicados, Luiz Schenberg e Salomão Schenberg.

N. 6.618 — São Paulo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; supplicantes, Decio Franco do Amaral e sua filha menor Apparecida Franco do Amaral; supplicado, Antonio Barbosa Franco do Amaral.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Presidencia — des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

8.891 — Paciente, Luiz Augusto da Silva. — Denegou-se a ordem.

8.896 — Paciente, Jacintho Butto. — Negou-se a ordem.

8.906 J Paciente, Fioravante Caruzo. — Prejudicado.

8.907 — Paciente, João Eugenio Carvalho. — Adiado.

7.129 — Appte., José Alves Pereira. — Concedeu-se o "sursis".

7.433 — Appte., Francisco Ricardo Oliveira. — Concedeu-se o "sursis".

7.484 — Appte., Ramiro Soares Prudente. — Negou-se provimento.

7.504 — Appte., Agostinho Lamana. — Negou-se provimento.

7.510 — Appte., Oswaldo Argemiro Silva. — Deu-se provimento para annullar o processo de fls. 51 em deante.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Presidente — des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

Embargos de declaração — 5.495 — Embte., Luiz Siqueira. Embdo., Cie. du Port du Rio de Janeiro. — Julgadas improcedentes.

Appellações civeis

5.700 — Appte., A. Paulo Souza Irmão. Appdo., Antonio Tavares Lamba. — Negou-se provimento.

5.715 — Appte., Juizo da 1.ª Vara Civel. Appdo., dr. Francisco Carneiro Monteiro Salles Junior. — Negou-se provimento.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações civeis numeros 5.475 — 5.565 — 5.580 — 5.640 — 5.647 — 5.652 — 5.680 — 5.773 — 5.787 e 5.792.

SESSÃO CONJUNTA DAS 5.ª E 6.ª CAMARAS

Presidencia — des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração

812 — Embte., Francisco Ribeiro e sua mulher. Embdo., Armando Durval Meirelles. — Desprezaram.

683 — Embte., dr. Alvaro Aquino Salles. Embdo., dr. Raul Wellisch. — Desprezaram.

966 — Embte., Manoel José Rodrigues. Embdo., dr. J. Merrit Fardham. — Negou-se provimento.

1.059 — Aggte., Americo José Silva; aggdo., Carlos Palmer. — Negou-se provimento.

1.069 — Aggtes., Arlindo Guimarães e Cia.; aggdo., Moysés Ferreira. — Negou-se provimento.

471 — Embte., Tennis Touring Club de Petropolis. Embdo., Caixa Economica do Rio de Janeiro. — Desprezaram os embargos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

2.ª — Fallencias: de Bartolino e Cia. — Na forma da promoção do curador das massas fallidas; — de A. Carvalho Heitor. — Por sentença de hoje, ás 14 horas, foi decretada a fallencia desse negociante estabelecido á rua da Alfandega, 239, nesta capital, fixado o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores á data de hoje. Marcado o prazo de vinte dias para os credores se habilitarem, designado o dia 3 de setembro do corrente anno, ás 14 horas, para respectiva assembléa, nomeado syndico o credor Alexandre Cardoso Filho e designado o dr. segundo curador das massas fallidas, intimando-se o fallido para, no prazo de 24 horas, apresentar o balanço e registro da firma.

3.ª — Fallencias: de Araujo Bacellar e Cia. — Ao liquidatario; — de Cunha, Cunha e Cia. — Deferida a diaria de 50$000; de Isaac Berenstein. — Ao liquidatario; — de Luiz Ferreira Mesquita. — Ao liquidatario.

4.ª — Fallencia de Manoel Pinto — Indeferido o pedido de fallencia de Manoel Pinto.

5.ª — Fallencias: de D. A. Maya — Convertido o julgamento em diligencia; — de Antonio Pinho Branco. — Satisfaça-se a exigencia do dr. curador.

6.ª — Fallencias: de Luciano Soares. — Não ha que deferir no pedido de fls. 271, uma vez que o requerente já foi destituido da liquidatario; — de Ignacio Bispo de Cerqueira. — Designado o dia 28 do corrente, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

O sr. Peregrino Junior falará, hoje, na Associação dos Artistas Brasileiros — Na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, o sr. Peregrino Junior realizará, hoje, ás 17 horas, uma conferencia sobre este thema: "A interpretação biotypologica das artes plasticas".

Nessa palestra, o sr. Peregrino Junior fará um estudo geral do assumpto, fixando particularmente, de accordo com a biotypologia, as tendencias e as caracteristicas da arte moderna no Brasil.

Olavo Bilac, numa conferencia da escriptora Rosalina Coelho Lisboa — Inaugurando a série de conferencias promovida pelo Ministerio da Educação, sobre "Os nossos grandes mortos, a sra. Rosalina Coelho Lisboa falará amanhã sobre Olavo Bilac, sua vida e sua obra fixando, sobretudo, o sentido nacional da sua actuação literaria.

A conferencia realiza-se ás 17 horas no Instituto Nacional de Musica.

O Orfeão Infantil do Instituto entoará, antes da conferencia, o hymno á bandeira, de Bilac, e o Hymno Nacional.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

CRUZEIRO DO SUL — Discos, de 20 ás 22. Studio com Cordelio, Lucio, Maria, etc.

MAYRINK VEIGA — Studio, de 20 ás 23, com Elisa Coelho, Maria Amorim, Barbosa Junior, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, studio, concerto vocal e instrumental.

IPANEMA — Claudino Saxe, Altair Guignon, Sylvia Mello, etc.

PETROPOLIS DIFFUSORA — De 20 ás 22, studio, com Magdalena Gomes, Georgette, etc.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO — A's 9,30 e ás 13: — Hora Infantil: Sciencias Physicas — 3º e 4º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 17,15: — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Curso de Aperfeiçoamento de Educação Physica para professores pelo prof. Pierre Michailowsky. Supplemento musical — Primeira parte: Schumann — Trio em ré menor. Segunda parte: I — Massenet — Manon — Fantasia. II — Wagner — Tristão e Isolda — preludio. III — Mozart — Mignon — Fantasia. IV — Wolf-Ferrari — Joias da madonna — Intermezzo. V — Wagner — Lohengrin — preludio. VI — Mozart — Le nozzi di Figaro.

R. SOCIEDADE (Rio) — Studio, de 21 ás 23, com varios artistas.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Canuto Regis, Wanette Castro, Olga Villanova Trindade e José Porto Carrero.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MENSAGEM A' GARCIA

Wallace Becy e John Boles em "Mensagem á Grecia"

Bravura, patriotismo e amor, é a admiravel tripologia deste film historico e bello que a 20th. Century-Fox irá apresentar segunda-feira. Moldado em factos da historia, este film épico de Darryl Zanuck reviva personagens que a immortalidade das paginas tem guardado zelosamente nos archivos da narrativa das lutas e das emoções grandiosas de dois povos! Volvem aos nossos olhos os vultos proeminentes dos lutadores pela liberdade, pela grandeza e pela unificação de suas patrias. E neste borborinho de heroismo, de desapego, surge como um sopro suave de belleza, um forte e soberbo romance de amor, resistindo aos combates, aos desafios constantes, para encontrar a sua gloria suprema na união feliz de dois entes que se amam perdidamente, na ventura divina de um premio de amor. Reunidos pela primeira vez tres grandes artistas dentro de um espectaculo immenso, Wallace Beery, John Boles e Barbara Stanwyck, realizam sem favor algum as suas mais imponentes performances, fazendo dos momentos de "Mensagem á Garcia" — o espectaculo emocionante, forte e de uma grandeza épica digna dos mais extraordinarios acontecimentos cinematographicos desta temporada!

MOZART — O INESQUECIVEL...

Sempre que se procura o verdadeiro Mozart — affirma Adolphe Boschot — achamos que a sua vida real e, mais ainda, o seu coração são superiores á legenda que os tempos lhes collocaram.

Cada vez que nos approximamos delle, descobrimos novas razões para admiral-o, amal-o e sermos gratos ao legado precioso que nos deixou.

Tão perfeita e tão grande é a sua alma revelada através os trechos inesqueciveis que é elle mesmo quem nos ensina a amar tambem os outros musicos, seus companheiros de ideal.

Dir-se-ia que elle procurava, a cada passo, revelar o seu grande amor pelos artistas sinceros e o seu respeito pelos que, em épocas distantes ou dentro do seu tempo, se haviam, como elle, deixado envolver pelo mesmo sonho de arte e de belleza.

Mozart nos impede de querer exclusivamente a este ou aquelle compositor. Suas musicas geniaes pregam o amor por todos os outros mestres.

Modernissimo dentro de sua época, elle não somente se inspirou, para engrandecel-a, na musica que outros elaboraram em torno delle, mas ainda, quando leva á scena "Bodas de Figaro", são os seus proprios contemporaneos que elle transporta para o plano ideal da sua arte. Destaca-se dos outros mestres pela sua doçura irresistivel. Se a duvida e a tristeza nos attingem, Mozart as dissipa com a sua inspiração carinhosa: sua musica é a confidencia immediata do seu coração.

Sincero, expontaneo, voltado mais para o anseio humano que para o seu proprio eu, sua obra é um sorriso luminoso, é a forma visivel e mysteriosa da eterna infancia do seu coração.

Emfim, sua obra nos faz respirar um ambiente de belleza, de uma belleza sempre expressiva e palpitante de vida que é uma revlação de equilibrio e de graça e que elle divinamente transfigura á luz sublime do amor...

Mozart — na sua vida de angustias e triumphos — estará presente aos vossos olhos na proxima segunda-feira em um film musical incomparavel.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Stockh.	ALT. JACEGUAY	—	14	B. Aires
Hamburgo	LIMA	14	14	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	15	15	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	16	—	
Hamburgo	MADRID	17	17	B. Aires
Londres	EIFEL	17	—	
Amsterdam	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Londres	WATERLAND	20	20	B. Aires
Havre	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Marselha	GROIX	22	22	B. Aires
Hamburgo	MENDOZA	22	22	B. Aires
Southamp.	CHILIAN REEFER	23	—	
	ASTURIAS	24	24	B. Aires
Hamburgo	ARGENTINO	25	25	B. Aires
	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
	P. CHRISTOPH	28	28	B. Aires
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. BRIGADE	14	14	Londres
B. Aires	KANONGO	—	15	Antuerp
B. Aires	NEPTUNIA	15	15	Trieste
	KERKLEE	—	15	Danzing
B. Aires	BAGE'	—	15	Hamb.
B. Aires	MONTEFERLAND	—	17	Stockh.
B. Aires	VIGO	17	17	Hamb.
B. Aires	H. MORGAHETTA	17	17	Amsterd
B. Aires	GUARUJA'	18	18	Marselh.
B. Aires	AURIGNY	19	19	Havre
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
	LAURA	24	24	Amster.
Trieste	CHIBAN REEFER	—	25	Hambur.
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ANDAL. STAR	27	27	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
	REMO	28	28	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	28	28	Londres
	RAUL SOARES	31	31	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	16	—	
N. York	PAN AMERICA	17	17	B. Aires
N. York	WEST. PRINCE	24	24	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU	26	26	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ARAUCO	—	15	Arica
B. Aires	SOUTH. CROSS	16	16	N. York
	LAGES	—	17	N. York
B. Aires	DELVALLE	18	—	N. York
	MANDU'	—	22	Norfolk
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	24	24	Kobe
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	PRUD. MORAES	14	—	
Cabedello	ITAPURA	14	—	
Recife	OLINDA	14	—	
Cabedello	CUBATÃO	16	—	
Tutoya	IGUASSU'	20	—	
Belém	D. PEDRO II	22	—	
Belém	ITAPIPE	26	—	
Cabedello	ITAQUERA	28	—	
Cabedello	ITAHITE'	30	—	
	ITASSUCE'	30	—	
	ITAHERA'	—	14	P. Alegre
	ARARANGUA'	—	14	P. Alegre
	OLINDA	—	15	P. Alegre
	ARARY	—	16	Imbituba
	ITAPURA	—	16	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	P. DE MORAES	—	16	Iguape
	ITAPEVA	—	17	Santos
	MANDU'	—	17	Santos
	LAGUNA	—	18	S. Fco.
	AYURUOCA	—	19	P. Alegre
	CUBATÃO	—	20	Santos
	ALT. ALEXAND.	—	20	Santos
	ARAXA'	—	20	P. Alegre
	OLINDA	—	22	P. Alegre
	ITAPIPE	—	22	P. Alegre
	ITAGIBA	—	24	Laguna
	CARL HOEPECKE	—	26	P. Alegre
	ITAQUICE	—	29	P. Alegre
	ITATINGA	—	30	P. Alegre
	IGUASSU'	—	30	P. Alegre

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAHITE'	15	—	
P. Alegre	PIRATINY	16	—	
P. Alegre	ITAQUERA	18	—	
S. Francisco	CARL HOEPECKE	19	—	
P. Alegre	ITAHERA'	24	—	
P. Alegre	ITAQUATIA	24	—	
P. Alegre	ITAPURA	28	—	
	ITATINGA	—	14	Cabedello
	ARAGUA'	—	16	Caravel.
	ITAPUCA	—	16	Cabedel.
	ANNA	—	16	Laguna
	COMT. RIPPER	—	17	Belém
	PIRATINY	—	17	Maceió
	ITAHITE'	—	18	Belém
	ARATAIA	—	19	Belém
	BURY	—	19	Belém
	ARABY	—	20	S. Mathe.
	ITAQUERA	—	21	Cabedello
	ITAHERA'	—	23	Tutoya
	TIBAGY	—	25	Cabedel.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
E. Unidos	13	PANAIR	14	B. Aires
P. Alegre	14	A. MILITAR	14	M. G. Bolivia
P. Alegre	15	PANAIR	14	Belém
		CONDOR	15	
		A. MILITAR	15	Norte
Bolivia-M. G.	16	PANAIR	15	Fortaleza
Chile	16	CONDOR	16	
B. Aires	16	CONDOR LUFTHANSA	16	Europa
Belém	17	CONDOR	16	E. Unidos
Belém	18	CONDOR	17	P. Alegre
P. Alegre	18	PANAIR	17	P. Alegre
Chile	19	CONDOR	18	Belém
Europa	19	AIR FRANCE	19	Europa
Fortaleza	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Chile
	20	CONDOR		
	20	A. MILITAR	20	M. G. Bolivia
	21	CONDOR	20	Goyaz
E. Unidos	21	PANAIR	20	P. Alegre
		PANAIR	21	P. Alegre
P. Alegre	21	PANAIR	21	M. G. Bolivia
			21	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 20 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 20 horas. Para o sul: correspondencia simples, até ás 21 horas da vespera da partida. Na agencia da Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria até ás 18 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Na suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 19 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do país, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND BRIGADE — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 10 horas do dia 14; objectos para registrar até 9 horas do dia 14; cartas para o interior até 10.30 horas do dia 14; cartas com porte duplo até 11 horas do dia 14; cartas para o exterior até 11 horas do dia 14.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas nacionaes com carga do "Western Prince" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Afric Star" — Descarga.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Leto" — Descarga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor inglez "Diela" — Carga.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com carga (em transito).

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com inflammaveis — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Macahé" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Pontão nacionla "Santa Catharina" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Themoni" — Descarga de carvão.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Brandon"— Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Robim Gray" — Carregando minerio.

LEILÕES DE PENHORES

EM 21 DE JULHO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 22 DE JULHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cabou & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 32, e Luiz de Camões, 62, esquina

A Casa Dias & Moysés

EM 20 DE JULHO DE 1936 AO MEIO DIA

á Rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vendidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

CASA JOSÉ CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 17 de julho de 1936

EM 15 DE JULHO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 36.942 da Casa de Penhores de JOSE' CAHEN & CIA. (Filial) — Rua D. Manoel, 24.

Perdeu-se a cautela n. 138.826, da casa de penhores de José Moreira da Costa & C. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 171.279, da casa de penhores Casa Silva, de M. L. da Silva Oliveira — Travessa do Rosario, 20.22.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de julho.

Mercado estavel, com alta de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	4.47
Para setembro	4.62	4.58
Para dezembro	4.79	4.74
Para março	4.94	4.88

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de julho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para julho	4.37	4.47
Para setembro	4.49	4.58
Para dezembro	4.68	4.74
Para março	4.80	4.88

	Saccas
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de julho.

Mercado firme, com alta de 14 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	8.61
Para setembro	8.93	8.80
Para dezembro	9.11	8.97
Para março	9.19	9.04

FECHAMENTO

Mercado apenas estavel, com alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 dito, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.63	8.61
Para setembro	8.81	8.80
Para dezembro	8.98	8.97
Para março	9.03	9.04

	Saccas
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	60.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 1|4 para Santos e alta de 1|2 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 6	8 1|8	8 1|8
N. 7	7 3|8	7 3|8

ESTATISTICA

HAVRE, 11 de julho.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	136
Na semana anterior	134
Na mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
No dia de hoje	382.000
Na semana anterior	364.000
Na mesma data do anno passado	195.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	500.000
Na semana anterior	494.000
Na mesma data do anno passado	333.000
Total:	
No dia de hoje	882.000
Na semana anterior	858.000
Na mesma data do anno passado	533.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de julho.

Cotações de café disponivel ás 10 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7. Rio, prompto para embarque	29.9	29.9
Preço do typo 4. superior, Santos, prompto para embarque	37.6	37.6

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 13 de julho.

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de julho.

O mercado fechou estavel inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 13 de julho.

O mercado de café em Santos abriu firme e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert	Fech
Para julho	17$100	17$100
Para agosto	17$175	17$175
Para setembro	17$300	17$175
Para outubro	17$325	17$225
Para novembro	17$350	17$125
Para dezembro	17$350	17$125
Para dezembro	17$450	17$175
Para janeiro	17$350	17$175
Para fevereiro	17$350	17$175
Para março	17$350	17$175

	Saccas	
No dia de hoje	10.500	12.000
Disponivel typo 4, por 10 kilos		17$900

Mercado firme.

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou firme.

	Saccas
Vendas	
No dia de hoje	17$000
No dia anterior	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de julho.

Entradas	
No dia de hoje	47.224
No dia anterior	13.111
EMBARQUES	
No dia de hoje	33.919
No dia anterior	42.234
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.994.605
No dia anterior	1.981.203
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	13.433
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	322
	13.755

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 13 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	15.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	65.000
Total:	
No dia de hoje	47.000
No dia anterior	31.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 13 de julho.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de julho.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 a 12$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 13 de julho.

	Saccas
Entradas	4.010
Saidas	4.760
Stocks	189.207

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de julho.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

N disponivel americano, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 1a 8 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	7.13	7.21
Pernambuco Fair	6.93	7.01
Maceió Fair	6.93	7.01
American Middling	7.58	7.66
American Futures:		
Para outubro	6.72	6.80
Para janeiro	6.72	6.80
Para março	6.56	6.64
Para maio	6.54	6.62

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de julho.

O mercado de algodão a termo afroxou depois da abertura, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os operadores do Straddle compram.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.73	6.80
Para janeiro	6.59	6.65
Para março	6.58	6.64
Para maio	6.55	6.62

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido á pres recuperou boa posição, devido aos requerimentos do commercio.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 11 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.59	13.65
Para outubro	12.67	12.75
Para janeiro	12.67	12.76
Para março	12.65	12.76
Para maio	12.65	12.75

ABERTURA

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás liquidações.

Chegam noticias de Liverpool.

Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 14 pontos.

	Hoje	Ant
Para outubro	12.55	12.67
Para janeiro	12.53	12.67
Para março	12.53	12.65
Para maio	12.53	12.65

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 13 de junho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.33	13.40
Para outubro	12.62	12.73
Para janeiro	12.60	12.73
Para março	12.61	12.75

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 13 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	N|cot.	13.33
Para outubro	12.52	12.62
Para janeiro	12.49	12.60
Para março	12.52	12.61

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu apenas estavel e fechou irregular, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	61$200	60$800
Para agosto	61$600	62$300
Para setembro	62$300	62$300
Para outubro	63$100	63$600
Para novembro	63$600	64$000
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	63$500	64$500
Para fevereiro	64$000	64$500
Para março	63$300	63$200

	Arrobas	
Vendas		
No dia de hoje	2.000	11.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	56$000	56$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	169.500
No dia anterior	169.800
Existencia:	
No dia de hoje	28.800
No dia anterior	28.800
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para Santos	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de julho.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 dito, parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para março	2.83	2.84
Para setembro	2.77	2.79
Para dezembro	2.62	2.62
Para janeiro	2.59	2.58

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 4 1|2	4. 4 1|4
Para outubro	4. 5 1|2	4. 5 1|4
Para setembro	4. 5 1|2	4. 5 1|4
Para dezembro	4. 5 1|2	4. 5 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 13 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

ABERTURA

S. PAULO, 13 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	56$000	56$500
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 de julho.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	6$250	6$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.704.900
No dia anterior	4.704.900
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	556.800
No dia anterior	556.300
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	—
Idem do Norte do Brasil	—
Para o Rio da Prata	—

Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.99	5.99
Para dezembro	6.10	6.08
Para março	6.18	6.18
Para maio	6.26	6.23

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de julho.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para agosto	10.73	10.64
Para setembro	10.75	10.70
Para outubro	10.92	10.84
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.70	10.70

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 13 de julho.

O mercado a termo, nesta praça fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.09.50	1.09.50
Para setembro	1.09.50	1.09.50

JUTA

LONDRES, 13 de julho.

Juta de Bengala, em fardos, marca "M" em triangulo duplo D e E, cif Europa, embarque	16.12.6

DUNDEE, 13 de julho.

Fio de juta de 7 libras, para urdidura, por "spindle"	2.1 1|2
Fio de juta de 8 lbs. para trama por "spindle"	2.3
Aniagem de 10 1|2 onças 1,40 pollegadas por yarda	2 5|8

NOVA YORK, 13 de julho.

Canhamo de Calcuttá, de 10 1|2 onças e 40 pollegadas por yarda	5.35

PRAÇA DO RIO

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil a 58$181 por libra para o bancario e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim ficou o mercado na primeira phase do dia, sem maior actividade e calmo.

Na segunda phase do dia apresentou-se inalterado e assim fechou.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d|v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal $530; Allemanha, 2$600; Hollanda, 7$950; Suissa, 3$800; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres, 57$340; Nova York, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$590; Italia, $900; Hespanha, 1$675; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 3$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$610.

A. vista — Londres, 57$637; Paris, $755; V. Mark, 3$520; N. York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

LIBRA — 86$600

Abriu hontem o mercado de cambio liberado em condições firmes, com as taxas mais accessiveis e bem collocadas.

O Banco do Brasil sacava a 86$600 por libra, a 17$280 por dollar e a comprava respectivamente a 85$900 e a 17$040.

Os estrangeiros operavam a 86$500 por libra, a 17$280 por dollar e a 1$142 por franco, para saques, e a 85$900, a 17$030 e a 1$132 para a compra de coberturas, respectivamente.

Assim deixamos o mercado em primeira phase do dia, firme e bastante animado.

Reabriu ainda mais firme, com os bancos sacando em geral a 86$600 e comprando a 85$800.

Assim fechou, com tendencias bastante favoraveis.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A 90 d|v:	
Londres	86$400
A' vista:	
Londres	86$600
Nova York	17$240
Paris	1$140
Portugal	$790
Allemanha	5$300
Hollanda	11$720
Suissa	5$630
Belgica, ouro	2$915
Buenos Aires, papel	4$690
Montevidéo	8$765

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista:		
Londres	86$600	86$600
Nova York	17$250	17$280
Allemanha	6$955	6$965
Registemarck	—	3$800
Compensação	—	5$330
Paris	1$161	1$142
Portugal	$791	$793
Provincias	—	$798
Italia	—	1$370
Hespanha	2$370	2$380
Provincias	—	2$385
Hollanda	11$730	11$750
Belgica, ouro	2$915	2$930
Belgica, papel	—	$584
Suecia	—	4$490
Suissa	5$640	5$650
Slovaquia	—	3$305
Rumania	—	$183
Buenos Aires, papel	4$720	4$740
Montevidéo	—	8$780
Dinamarca	—	3$895
Polonia	—	3$350
Japão	—	5$090

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	86$842
Paris	1$134
Italia	1$409
R. Mark	7$030
Rg. Mark	3$806
V. Mark	5$301
Portugal	$795
Bigica, ouro	2$925
Hespanha	2$394
Suisa	5$665
T. Slovaquia	$720
Nova York	17$272
Uruguay	9$030
B. Aires	4$830
Japão	5$121
Austria	3$304
Chile	$650

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	88$168
Dollar	17$602
Franco	1$159
Franco-Suisso	5$637
Franco-Belga	$600
Escudo	$830
Peso-argentino	4$745
Peso-uruguayo	8$712
Reichsmark	4$915
Lira	1$150
Peseta	2$064
Florim	--$633
Yen	5$447

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000, o preço de 19$000 á gramma.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 10	168.889.[illegible]
Hontem	16.889.[illegible]
	185.208 [illegible]

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado. Os negocios realizados versaram sobre um numero bem maior de valores, os quaes não apresentaram alteração de interesse nas suas cotações. As apolices da União ficaram fracas e com pequena baixa de preços, regulando as da Prefeitura em posição calma.

Estiveram os outros valores em actividade sem modificação apreciavel, como se constata do movimento de offertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes

2	Uniformizadas de 500$, 5%|	855$000
26	Idem 1:000$	755$000
22	Idem	760$000
10	Diversas Emissões de 1:000$, 5%, nom.	757$000
90	Idem	760$000
31	Idem port.	736$000
50	Idem	738$000
1	Idem	749$000
21	Reajustamento 1:000$ 5%, por c|l sm. v.	752$000
	Obrigações da União:	
115	Thesouro Nacional 1:000$, 7% (1932)	1:030$000
	Municipaes:	
20	Emprestimo 1914 port	140$000
5	Idem de 1917	140$000
40	Decreto 1535 port. 7%	164$000
75	Idem 1933 8%	193$500
20	Idem 2339 7%	162$000
100	Emprestimo 1931 port.	162$000
20	Idem	166$000
5	Idem	168$000
1	Idem	170$000
	Municipaes dos Estados:	
47	Pref. Petropolis 200$, 7% port (1913	176$000
	Estaduaes:	
6	Rio 100$, 4%, port.	103$000
26	Idem	110$000
5	São Paulo 200$, 5% port.	188$500
83	Idem	189$000
1	Idem	189$500
612	Idem 1:000$000, 8% (Uniformizados)	928$000
147	Minas 200$000, 5%, port. (1934)	151$000
50	Idem	151$500
8	Idem	152$000
26	Idem 1:000$000 7% (9511)	150$000
	Obrigações dos Estados:	
31	Thesouro de Minas 1:000$, 9%	895$000
35	Idem	900$000
	Bonus:	
	2:400$000 rotativos de São Paulo, S|O, 5-F	935$000
	Acções de Bancos:	
54	Portuguez do Brasil nom.	95$000
100	Idem port.	100$000
	Acções de Companhias:	
15	Docas de Santos, nom.	210$000
200	Idem port.	224$000
60	Idem	225$000
	Vendas Judiciaes:	
	3-10 Aps. — Diversas Emissões — 1:000$ 5%, nom.	760$000

MERCADO DE CAFE'

zHRDLHRDLHRDLHRD popop opoo

O mercado de café disponivel iniciou hontem, os seus trabalhos em condiões firmes, com os preços bem collocados e na alta.

O typo 7, subiu 400 réis e foi cotado na tabua pela commissão de preços a 14$100 por dez kilos, na taboa e os negocios realizados foram mais animados.

Até ás 11 horas, foram vendidas 3.032 saccas e mais tarde 1.008, no total de 4.050, contra 4.059 ditas, de sabbado.

Os embarques verificados foram animados e não houve entradas, tendo o mercado fechado bem collocado.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 14$100, por dez kilos e em posição firme.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10: vendas 4.050.

Posição, firme.

No dia 13: de manhã 4.050 saccas; á tarde, mais 1.008, no total de 4.010 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinto Lopes & Cia, Ltda.

Oscar Motta & Cia.

Ed. Figueira & Cia.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$100
Typo 4	15$600
Typo 5	15$100
Typo 6	14$600
Typo 7	14$100
Typo 8	13$600

— Pauta semanal 1$360 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 10

Entradas

Não houve.	
Idem anno assado	13.972
Desde o 1º do mez	61.129
No dia	6.412
Café revertido ao "stock" desde o 1º de julho	522
EMBARQUES	
Europa	1.500
Africa	8.380
Total	9.880
Idem anno passado	27.882
Desde o 1º do mez	54.200
"Stock"	692.059
Menos consumo local do dia 10-7-36	500
Existencia	691.559
Idem anno passado	691.784

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou, na abertura, do contracto "A", firme, tendo accusado alta de 300 a 400 réis e com vendas de 8.000 saccas.

— No fechamento passou a funccionar calmo, com baixa de 50 a 200 réis, em seus pregões e foram negociadas mais 5.000 saccas, no total de 13.000 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Abertura

CONTRACTO "A"

Julho, vend. 14$450 e comp. 14$350, mais $400; agosto 14$000 e 13$900, setembro 13$900 e 13$800, mais $325; outubro 14$100 e 13$750; novembro 13$900 e 13$000, mais $300; e dezembro 13$850 e 13$750, mais $325 respectivamente.

— Vendas: 8.000. Posição firme.

Fechamento

Julho vend. 14$425 e comp. 14$300; menos $050; agosto 13$900 e 13$850; setembro 13$850 e 13$725, menos $075; outubro 13$800 e 13$700, menos $050; novembro 13$700 e 13$600, menos $200; e dezembro 13$750 e réis 13$650, menos $100, respectivamente.

— Vendas 5.000 saccas. Posição calma.

— Contracto "B", não cotado.

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 13

Exportadores	Saccas
— Trieste:	
Ornstein & Cia.	2.242
A. Jabour & Cia.	2.000
Theodor Wille & Cia.	439
Mc. Kinlay S. A.	648
Comp. Nac. Com. Café.	300
— Sul:	
Seraphim Fernandes	150
Mc. Kinlay S. A.	50
Total	6.829

(Continúa na 5ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	31.50	31.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.37	26.50
6 ½ %, 1926-57	25.62	25.75
6 ½ %, 1927-57	25.62	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.25	17.12
Paraná, 7 %, 1958	17.50	17.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	23.37	23.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.50	14.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.82	24.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	22.00	22.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	17.25	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.62	87.12
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.50	17.37
Mercado — Firme.		
LONDRES, 13 de julho.	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	30. 0.0	30. 0.0
Funding, 5 %	88. 5.0	88. 5.0
Novo Funding, 1914	69. 0.0	68.10.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0.0	17. 0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 5.0	18. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos, "B")	60.10.0	60.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	20.15.0	20.15.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	15.10.0	15.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
	17.37	17.37
Nictheroy (Cidade de), 7 %	19. 0.0	19. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-32, 8 %	20. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-55, 7 ½ % (Instituto do Café)	21. 0.0	21. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-66, 7 % (Watarwks)	31.15.0	31.15.0
São Paulo (Estado de), 1928 68, 6 %	18.10.0	18.10.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sou garantia de café)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 %, Serie "A"	89.10.0	89.10.0
	47. 0.0	47. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de julho.

Reajustamento c/5 sem vencidos	752$000	750$000
Idem s/2 sem vencidos	686$000	682$000
Idem c/ 3 sem vencidos	706$000	705$000
Uniformizadas, 5 o/o	757$000	753$000
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	—	—
Diversas emissões, nom.	758$000	756$000
Idem, idem, port.	738$000	736$000
Idem, idem, 1930	1:002$000	1:000$000
Idem, idem, 1932	—	1:028$000
Idem, Ferroviarias	—	998$000
Idem Rodoviarias	—	715$000
Tratado da Bolivia, 6 o/o	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	426$000	422$000
Idem, nom.	—	400$000
Emprestimo de 1906, port.	142$000	139$000
Emprestimo de 1917, port.	—	140$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1914, port.	—	140$000
Emprestimo de 1920, port.	142$000	140$000
Decreto 1.933, 5 o/o	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 o/o	—	160$000
Decreto 1.550, 7 o/o	163$000	—
Decreto 3.264, 7 o/o	163$000	—
Decreto 2.093, 8 o/o	—	190$000
Decreto 2.097, 7 o/o	—	160$000
Decreto 1.535, 7 o/o	—	163$000
Decreto 1.622, 8 o/o	165$000	—
Decreto 2.339, 7 o/o	164$000	160$000
Decreto 1.999, 7 o/o	—	160$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 o/o	705$000	690$000
Bello Horizonte, 200$, 6 o/o	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	480$000	470$000
Gravatahy, 8 o/o	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	176$000
Apolice de sorteio:		
Rio, 100$, 4 o/o	110$000	108$000
Municipaes de 1931, 5 o/o	164$000	160$000
Em lotes de 1 apolice	180$000	177$000
Minas, 200$, 5 o/o	152$000	151$000
Paulista, 200$, 5 o/o	189$000	188$500
Paraná, 200$, 5 o/o (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 o/o	96$000	94$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 o/o (4ª serie)	928$000	924$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 o/o, nom.	820$000	800$000
Idem, 6 o/o, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 o/o, nom. e port.	750$000	748$000
Idem, antigas, 5 o/o	600$000	595$000
Idem, decreto 9.682, 5 o/o, port.	—	595$000
Idem, idem	—	595$000
Rio, 1:000$000, 5 o/o (decreto numero 2.316)	—	810$000
Idem, 500$, 8 o/o	425$000	420$000
Idem, decreto 2.348, 6 o/o	—	310$000
Idem, Popular	109$000	107$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 o/o	899$000	898$000
Bonus Rotativos (s/c 5F)	93$000	107$000

CAMBIOS E DESCONTOS

NOVA YORK, 13 de julho.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.50	34.50
American & Foreign Power Co., Inc.	8.00	8.25
American Smelting & Refining Co.	78.50	78.00
American Telephone & Telegraph Co.	169.25	169.25
American Tobacco Company	Sicot.	99.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.00	5.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	79.50	78.25
Atlantic Refining Co.	27.75	27.75
Baldwin Locomotive Works	31.25	31.75
Bethlehem Steel Corporation	26.25	56.50
Burroughs Adding Machine Co.		
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sicot.	12.87
Canadian Pacific Co.	12.62	12.75
Caterpillar Tractor Co.	114.50	114.50
Chrysler Corporation	98.00	97.50
Consolidated Gas Co.	51.00	33.25
Corn Products Refining Co.	157.50	158.25
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	169.37	169.50
Eastman Kodak Co. of New Jersey	174.75	174.50
Electric Bond & Share Co.	40.00	39.62
General Electric Company	41.12	41.00
General Foods Corporation	39.75	38.25
General Motors Company	64.12	14.00
Gillette Safety Razor Co.	18.50	18.62
Goodrich (B. F.) Co.	23.40	23.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	129.00	129.00
Ingersoll-Rand Co.	170.50	170.75
International Business Machines Corp.	69.75	83.00
International Cement Corp.	82.50	80.00
International Harvester Co.	50.37	50.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)		
Internat'l T'phone & T'graph, Inc.	43.37	42.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.75	23.72
National Cash Register Co. (The)		
N. Y. Central & Hudson River R. R.	38.37	38.50
Norfolk & Western Railway	Sicot.	260.00
Radio Corporation of America	11.62	11.62
Standard Brands Inc.	16.00	16.00
Standard Oil Co. of California	38.37	38.50
Standard Oil Co. of New Jersey	62.37	62.75
Studebaker Corporation	11.62	11.50
Texas Company	38.12	37.62
United States Rubber Co.	29.12	29.37
United States Steel Corp.	61.50	62.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	14.12
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	120.25	128.25
Woolworth (F. W.) & Co.	53.62	53.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	151.00	151.00
Chase National Bank, N. Y.	46.00	46.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	317.00	310.00
National City Bank, N. Y.	40.00	40.00
Royal Bank of Canada	165.00	165.00

LONDRES, 13 de julho.

COMPRADORES	Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	—	—
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.87	12.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6. 7. 6	6. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.18.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 ½ % Nova Emissão, Term. Deb. 1935	61. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 3. 0	3. 3. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 14. 0	0. 14. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 15. 9	1. 15. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	51. 10. 0	51. 10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 o/o Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. da Guerra Britannico, 3 ½ o/o, 1927/47	106. 2. 6	106. 2. 6
Consols, 2 ½ o/o	84.15. 0	84.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de julho.

Banco do Brasil	—	370$000
Banco Mercantil	480$000	490$000
Banco do Commercio	158$000	200$000
Banco Boavista	650$000	640$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	—
Banco da Allemanha	—	96$000
Banco Portuguez, nom.	102$000	—
Banco Portuguez, port.	300$000	265$000
Credito Real de Minas	—	—
Companhias de seguros:		
Varejista	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	1:400$000
Lloyd Atlantico	—	400$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c/40 o/o	—	950$000
Idem c/ o/o	—	—
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Sagres	450$000	200$000
Continental	—	—
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	510$000	480$000
Corcovado	65$000	—
Manufactora	210$000	—
America Fabril	—	40$000
Alliança	—	400$000
Esperança	240$000	—
Petropolitana	175$000	180$000
Taubaté Industrial	—	150$000
São Pedro	—	—
Nova America	280$000	—
Confiança	200$000	—
Progresso Industrial	—	155$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	104$000	—
Jardim Botanico (integr.)	160$000	—
Idem c/20 o/o	97$000	—
Victoria a Minas	—	50$000
Paulista	224$000	—
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	214$000	210$000
Docas de Santos, port.	225$000	223$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hotels Palace	—	—
Docas da Bahia	9$500	3$000
Usinas Nacionaes	—	340$000
Nickel do Brasil	—	—
Luz Stearica	160$000	198$000
Mercado Municipal	—	220$000
Terras e Colonização	—	3$000
Mestre & Blatgé	215$000	210$000
Isabelle Loureiro	—	505$000
Sul America Capitalização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	—	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	210$000
Docas de Santos	—	188$000
Cervejaria Brahma	—	1:040$000
Tecidos Progresso Industrial	—	187$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	—	215$000
Manufactora	—	—
Nova America	—	1:030$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	150$000
C. Editoriadora	—	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Usinas Nacionaes	215$000	212$000
Hotels Palace	—	—
A. Paulista	192$000	190$000

TITULOS DIVERSOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 13 de julho.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Londres, a/v., por £, F.	29.72	29.70
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	83.85	83.95
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	63.72	63.60
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.65	36.55

LONDRES, 13 de julho

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.02.75
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.62
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.46	12.46
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.39	7.39
S/Berna, á vista, por £, F.	15.38	15.38
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.72	29.72
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 13 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.02.50	5.02.75
S/Genova, á vista, por £, L.	63.62	63.62
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.62	36.62
S/Paris, á vista, por £, F.	76.00	76.00
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.47	12.46
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.38	7.39
S/Berna, á vista, por £, F.	15.37	15.38
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.70	29.70
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de julho

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.02.15/16	5.02.9/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.1/8	6.61.1/2
S/Genova, tel., por L. c.	7.89.00	7.88.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.71
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.09	68.07
S/Berna, tel., por F. c.	32.70	32.71
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92.1/2
S/Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.33

NOVA YORK, 13 de julho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, L.	5.02.3/4	5.02.15/16
S/Paris, tel., por F. c.	6.61.5/8	6.61.1/8
S/Genova, tel., por L. c.	7.89.00	7.89.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.71.1/2	13.70
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.13	68.09
S/Berna, tel., por F. c.	32.72	32.70
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.35	40.35

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de julho.

Feriado nesta praça.

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 13 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.08	17.08
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDEO, 13 de julho.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	38 1/16	38 9/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/v., D.	39 5/16	39 17/32

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 13 de julho.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres á vst., por $ ouro, t/v., D.	38 1/8	38 9/16
S/Londres, á vst., por $ ouro, t/c., D.	39 3/8	39 17/32

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de julho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a ...$340 e o dollar a 11$550.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York, 11$750. Para compra de coberturas: a prazo, libra 57$340. Nova York, 11$550.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme — Typo 7, 14$100 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel — Typo 3, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 12 a 14 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 dito.

(Conclusão da 4ª pag.)

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro no dia 13 de julho de 1936:

ESTRADAS

	Totaes
E. F. C. do Brasil: São Paulo	1.030
	1.030
E. F. C. do Brasil: Minas	150
	150
E. F. Leopoldina: Minas	3.003
	3.003
Regulador: Minas	8
	8
Cabotagem: Minas	466
	466
Regulador: Rio de Janeiro	1.054
	1.054
Regulador: Espirito Santo	1.152
	1.152
Sommas das entradas:	
S. Paulo	1.030
Minas	3.627
Rio de Janeiro	1.054
Espirito Santo	1.152
	6.863
De 1º do mez até dia — 10:	
S. Paulo	3.565
Minas	36.971
Rio de Janeiro	11 175
Espirito Santo	9.418
	64 129
Até esta data:	
S. Paulo	9.545
Minas	40.548
Rio de Janeiro	15.229
Espirito Santo	10.570
	70.992
Existencia anterior — dia 10	691.559
Entradas de hoje	6.863
	698.422
EMBARQUES	
America do Sul	100
Europa — Oéste e Norte	450
Cabotagem — Norte	460
Cabotagem — Sul	1.310
Somma dos embarques: De 1º do mez até dia — 10	2.320
Até esta data	54.200
	56.520
Consumo diario	1.500
Existencia ás 18 horas	694.602

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos o mercado dessa fibra textil, em condições estaveis e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou inalterado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 172 fardos do Maranhão, sairam 644 e ficaram em "stock", nos trapiches, 12.506 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades por dez kilos

Seridó typo 3 — 51$000 a 51$500; typo 5 — 50$ a 51$500.

Sertões, typo 3 — 47$000 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 42$000. Paulista — Typo 5 — 45$000 a 45$500. typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hoje, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares, tendo fechado o mercado inalterado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entraram: 33 saccos de Minas; 1.000 de Sergipe e 6.285 de Campos, no total de 8.158 ditos. Sairam 8.239, ficando armazenados em stock, 39.413 saccos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 48$500 a 50$000; idem, de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos, 28$000 a 33$000.

PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Minimo e Maximo
Arroz	60 kilos
Brilhado de 1.ª — agulha	88$000 a 90$000
Brilhado de 3.ª — agulha	86$000 a 88$000
Especial	80$000 a 82$000
Japonez especial	66$000 a 68,000
Japonez de 1.ª	64$000 a 66$000
Japonez de 2.ª	62$000 a 64$000
Sanga	— —
Aguas mineraes:	Caixa
Marcas	37$000 a 55$000
Aguardente:	Pipa c 80 lt.
De Paraty	200$000 a 220$000
De Pernambuco	200$000 a 220$000
De Campos	170$000 a 200$000
Alcool:	
Alcool	280$000 a 300$000
Alfafa	Kilo
Nacionaes	$350 a $350
Azeite:	
Diversas marcas	6$000 a 7$500
Alhos	Cento
Nacionaes	5$000 a 10$000
Estrangeiros	10$000 a 14$000
Bacalhão:	
Diversas marcas	225$000 a 230$000
Caseudo	170$000 a 175$000
Banha:	Kilo
De Porto Alegre latas c. 30 kilos	3$380 a 3$580
De Porto Alegre latas c. 2 kilos	3$380 a 3$580
De Porto Alegre, lata c. 8 kilos	3$380 a 3$380
De Laguna, latas com 20 kilos	3$380 a 3$580
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$420 a 3$470
De Itajahy, latas com 10 kilos	3$420 a 3$470
De Itajahy, latas de 2 kilos	3$420 a 3$470
Batatas:	
Mineira e Paulista	$700 a 1$000
Rio Grande	$700 a 1$000
Cebolas:	Caixa
Nacionaes	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	50 kilos
P. Alegre, fina	23$000 a 24$000
P. Alegre, entre-fina	17$500 a 18$000
Feijão	60 Kilos
Preto, bom	40$000 a 42$000
Idem, especial	47$000 a 50$000
Manteiga	58$000 a 60$000
Mulatinho	56$000 a 58$000
Branco nacional	50$000 a 52$000
Phosphoros:	Latas
Nac. diversos	— 197$000
Herva matte:	Barrica
Do Paraná e Santa Catharina	10$500 a 12$000
Fumo:	15 ks.
Em corda, de Minas, especial	55$000 a 80$000
Em corda, de Minas, baixo	30$000 a 55$000
Em corda, de Minas, baixo	12$000 a 20$000
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a 49$000
Rio Grande, amarello, 2ª	42$000 a 45$000
Rio Grande, commum, 1ª	38$000 a 40$000
Rio Grande, commum, 2ª	34$000 a 36$000
De Santa Catharina, especial de 1ª	16$000 a 20$000
De Santa Catharina, superior de 2ª	12$000 a 16$000
Da Bahia, bom	30$000 a 60$000
Da Bahia, superior	40$000 a 55$000
Da Bahia, especial	80$000 a 90$000
Lombo:	Kilo
De Minas e Paraná	3$000 a 3$500
Manteiga:	
De Minas e Estado do Rio	6$000 a 6$500
Milho:	60 ks.
Amarello	24$500 a 25$000
Vermelho	26$000 a 27$000
Mesclado	22$000 a 23$000
Oleo:	Kilo bruto
De linhaça, em barril	— 3$400
De linhaça, em lata	— 3$550
De caroço de algodão, nacional	— 2$400
Polvilho:	Caixa
Nacional, diversas procedencias	$400 a $500
Kerozene:	Caixa
Americano — diversas marcas	— 35$000
Sal:	60 ks.
Do norte, grosso	— 8$700
Idem, moido	— 9$900
De Cabo Frio grosso	— 6$500
Idem, moido	— 7$500
Tapioca:	Kilo
Sul	$400 a $500
Toucinho	Kilo
Mineiro	3$000 a 3$500
Alfafa	Kilo
Fumeiro	4$000 a 3$500
Vinagre	86 litros
Nacional	30$000 a 40$000
Estrangeiro	48$000 a 58$000
Vinho:	Barris
Rio Grande	— 140$000
Verde, estrangeiro	— 1:950$000
Virgem, idem	— 2:000$000
Idem, Collares	— 1:950$000
Xarque:	
Do Rio Grande, patos, mantas	2$600 a 2$700
Idem, mantas	2$400 a 2$600
De Minas, mantas	2$400 a 2$500

Centro Commercial de Cereaes

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	100$000	105$000
Esp. brilhado	100$000	105$000
1º brilhado	92$000	95$000
Especial	90$000	92$000
De primeira	86$000	88$000
De segunda	80$000	82$000
De terceira	75$000	78$000
Japonez:		
Especial	78$000	80$000
De primeira	76$000	78$000
De segunda	70$000	72$000
De terceira	68$000	70$000
Em casca	18$000	22$000
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$350
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	200$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	210$000	225$000
De Laguna	215$000	220$000
De Itajahy	215$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$900	1$200
Do sul	$750	1$000
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	6$000	70$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha		
De mand. esp.	27$000	28$000
Fina	26$000	27$000
Entre - fina	19$000	20$000
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	45$000	50$000
Preto bom	40$000	42$000
Branco, meudo e graudo	50$000	52$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Unidade	
Defumadas	2$000	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado: Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	7$000	7$500
Milho	60 kilos	
Cattete: Vermelho	26$000	27$000
Amarello	24$500	25$000
Mesclado	22$000	23$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$500	$600
Do sul	$450	$500
Tapioca		
Kilo	$800	1$5000
Toucinho	Kilo	
Mineiro	3$000	3$200
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque		
Mantas puras: Nacional	2$700	2$500
Patos e mantas: Mineiro	2$700	2$800
do sul	2$500	2$600
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	1$500	14$500
	50 kilos	
Extra-fino	28$000	29$000

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz:		
Amarello	90$000	95$000
Ep. brilhado	86$000	88$000
1º brilhado	80$000	82$000
Especial	83$000	85$000
De 2.ª	78$000	74$000
De 2.ª	72$000	74$000
De 3.ª	68$000	70$000
Japonez:		
Especial		
Especial	68$000	65$000
De 1.ª	64$000	66$000
De 2.ª	62$000	64$000
De 3.ª	60$000	62$000
Alfafa	Kilo	
Nacional	$550	$850
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 Kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Esmado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	1$000
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	68$000	07$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mandioca esp.	24$000	25$000
Entre-fina	16$500	17$000
Fina	22$000	22$500
Feijão	60 kilos	
Preto especial	42$000	44$000
Preto bom	34$000	36$000
Branco meudo e graudo	48$000	50$000
Mulatinho	52$000	56$000
Manteiga, novo	54$000	56$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco, salgado: Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Milho	60 kilos	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$800	6$400
Milho	60 kilos	
Cattete: Vermelho	24$000	25$000
Amarello	23$500	24$000
Mesclado	21$000	21$500
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho		
Mineiro	3$000	3$200
Mineiro	2$600	2$800
Fumeiro	4$000	4$200
	Kilo	
Xarque		
Mantas puras: Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas: Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	13$500	14$500
Fubá	12$500	18$000
Fubá mimoso	50 kilos	
Extra-fino	28$000	29$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$100; frango, kilo 3$700; ovos, duzia 2$000. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000, badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$200; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $700 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Soberana	45$000
Semolina	47$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Farelo	6$000 a 6$500
Remoido	8$850 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— 13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13 de julho de 1936

Papel	1.356:767$700
De 1 a 13 do corrente	15.372:534$200
Em igual periodo de 1935	13.807:651$400
Diff. para mais em 136	5.564:882$800

Atendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no artigo 23, do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: 28 caixas contendo artigos de uso domestico e pessoal, destinadas á Fundação Rockfeller e vindas pelo vapor "West Cactus", entrado neste porto no dia 27 de junho findo; 22 caixas contendo licor e vinho, destinadas á embaixada da Italia e vindas pelo vapor "Remo", entrado em 6 deste mez; 25 volumes contendo impresso, destinados á embaixada da Italia e vindos pelo vapor "Neptunia", entrado neste porto no dia 2 deste mez; 5 caixas contendo cartuchos para caça, destinadas á legação real da Dinamarca e vindas pelo vapor "Rodney Star", entrado em 29 de junho findo; e 5.100 kilos de gazolina, destinados á embaixada dos Estados Unidos da America e vindos pelo vapor "Pan Scandia".

— Para conhecimento dos funccionarios, foram transcriptas em portaria as circulares do Ministerio da Fazenda ns. 21 e 23, de 7 e 8 do corrente mez, respectivamente, as quaes declaram: a de n. 21, que fica dispensada a prova de acquisição da quota de carvão nacional para os despachos de carvão anthracite importado pelas fabricas de cimento, como materia prima dessa industria, emquanto o producto nacional não apresentar os caracteristicos exigidos para esse fim; e a de n. 23, que em virtude da troca de notas de 4 de março ultimo a que se refere o aviso do Ministerio das Relações Exteriores, n. 277, de 25 de abril do corrente anno, passa a ser applicado á França o tratamento de nação mais favorecida, estendendo-se-lhe as vantagens concedidas ou a serem concedidas a qualquer outro paiz, tanto em materia aduaneira, como no que concerne ás rendas internas, relativamente aos productos francezes que beneficiam das taxas minimas da tarifa brasileira, em razão do accordo de 11 de maio de 1934, até que seja concluido o Tratado de Commercio em negociação entre a França e o Brasil.

— Dando cumprimento ao que determina o paragrapho unico do artigo 4º do decreto n. 24.461, de 28 de junho de 1934, o inspector communicou ao secretario da Prefeitura e ao chefe de policia desta capital que em virtude de requisição do Ministerio das Relações Exteriores, teve entrada no paiz, livre de direitos e taxas, um automovel "Packard 120 B", typo Touring Coupé, pertencente ao 1º secretario de legação, J. de Souza Leal Filho.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que Schering-Kahlbaum Ltda. pede restituição da quantia de 1:257$500, paga a mais pela nota n. 64.475, de 1935.

—— Ao director geral da Fazenda Nacional foi solicitado o credito de 416$500, necessario ao pagamento da restituição de direitos do corrente exercicio que compete á firma Serafim Ferreira & Cia.

—— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o primeiro escripturario da Alfandega Mario Bernardes Cardoso, solicita um anno de licença nos termos do art. 1º do decreto n. 42, de 15 de abril de 1935, tendo o inspector informado que nada tem a oppor ao que pretende o interessado.

INDICADOR

MEDICOS

DR. MARINHO REGO

NARIZ, GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro, 94-1.º, Sala, 5, diariamente, de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-3154

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon, (Praça Floriano), 5.º andar, sala 514, das 13 ás 18 horas.

Dr. J. de Alcantara

Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX. — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-0815. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122. Tel.: 27-7274.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 2.º. Tel.: 22-6376 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

AMIGDALAS — Trat. sem operação Saugrenta. OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1.º and., 13 ás 17 1/2

DR. HEITOR ACHILLES

Tuberculose, Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6.º — Tel.: 22-8868 — Res.: Lafayette, 104 — Tel.: 27-2406

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2. Tel.: 22-7155.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia, Electrocoagulação, Raios ultra-violeta, Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 6.º and. Tel.: 22-4344 — Tel. resid.: 27-4344.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco. de Assis. Largo da Carioca, 5-6.º and. (Edificio Carioca). Tel.: 22-0209.

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21, Tel.: 42-2253. Telegr. Souzaraujo. Rio.

BARTHOLOMEU LOPES

CIRURGIÃO DENTISTA

Ed. Rex. S. 1.108, tel.: 42-2608

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos. Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel.: 22-0696.

Dr. Arthur de Vasconcellos e Gilberto Cardoso

Doenças da nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade. Regimens alimentares R. Alcindo Guanabara, 15-A-5.º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante - Tel. 22-5465

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas.

Dr. Barbosa Mello

Do Hosp. S. Frco. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4.º — Das 15.30 ás 8 hs. Tels.: 23-4840 e 27-2493.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa, 23-1.º. — Diariamente, Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

DR. DRAULT ERNANNY

CLINICA DE DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

(Obesidade — Magreza — Diabetes) — Determinação do Metabolismo Basal. Diathermia — Ultra-Violeta — Massagens Electricas. Praça Floriano, 55 — 4º andar — Apto. 5 — Tel. 22-6045

DR. FREITAS CASTRO

CLINICA DE SENHORAS

7 de Setembro, 94, 5º andar Tel. 22-3464

Terças, quintas e sabbados — Das 5 horas em deante

DR. ODORICO VICTOR DO ESPIRITO SANTO — Clinica geral — Doenças de senhoras e crianças — Partos — Consultas: na Pharmacia Rex, á rua Haddock Lobo, 153 — Tel. 28.5101, das 8 ás 10 horas, e na residencia, á rua Paulo Fernandes, 17 (Praça da Bandeira) — Telephone 28-4666, das 10 ás 12 e das 16.30 ás 18.30 horas

DR. JURANDYR MAGALHÃES — Ouvidos, nariz e garganta. Consultorio: Assembléa, 74-2º. Diariamente, ás 5 horas — Tel. 22-6902

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 14-3º — Telephone 22-1256.

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis: homem e mulher.

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77 — 4.º, 10 ás 18

ADVOGADOS

Targino Ribeiro

Advogado — Carmo, 60 — (4.º andar — Elevador).

PALACIO

TELEPHONE: 24-1020

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

SHIRLEY TEMPLE

GUY KIBBEE — SLIM SUMMERVILLE

— em —

O ANJO DO PHAROL

CAPTAIN JANUARY)

Direcção de DAVID BUTLER

DIAS DE CIRCO — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

ODEON

TELEPHONE: 24-4033

Horario: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A PARAMOUNT apresenta hoje

FUZARCA A BORDO

(ANYTHING GOES)

com

BING CROSBY

ETHEL MERMAM — CHARLES RUGGLES — IDA LUPINO

"PROFESSOR DE SOPAPOS" — Desenho do MARINHEIRO.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.I.

GLORIA

TELEPHONE: 24-0097

Horario: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.

A COLUMBIA apresenta hoje

RUTH CHATTERTON

OTTO KRUGER — MARIAN MARSH
LIONEL ATVILL

— em —

ADEUS AO, PASSADO

(LADY OF SECRETS)

O BOBO DO REI — Desenho.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE: 24-3200

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A PARAMOUNT apresenta HOJE

MARLENE DIETRICH

GARY COOPER em

DESEJO

(Desire)

Direcção de Frank Borzage.

Supervisão de Ernst Lubitsch

CANÇÕES DE OUTR'ORA — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Nacional D.F.D.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-6098 E 27-6099

A 20th CENTURY FOX apresenta hoje

RONALD COLMAN

JOAN BENNETT

— em —

O homem que desbancou Monte' Carlo

A RKO RADIO apresenta

AMOR E DYNAMITE

O GRANDE APACHE — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS
NACIONAL DA D.F.B.

UMA SENSACIONAL REPORTAGEM DA GRANDE PROVA AUTOMOBILISTICA!

GRANDE PREMIO CIDADE de S. PAULO

TODOS OS SEUS LANCES MAIS EMPOLGANTES EM TODOS OS SEUS DETALHES!
UMA VISÃO NITIDA DO GIGANTESCO ESPECTACULO apresentada pela ROSSI-REX FILM!

No mesmo programma: o genial
EMIL JANNINGS
em "Abnegação"
de Marcel Pagnol, autor de "Topaze"

HOJE no BROADWAY

SENSACIONAL!!!

O Grande Premio Cidade de São Paulo

O DESASTRE DE HELLÉ NICE EM TODOS OS SEUS DETALHES, REPRODUZIDOS TAMBEM EM QUADROS FIXOS.

Reportagem completa dessa sensacional corrida (Distribuição D. N.)

HOJE no ALHAMBRA

1ª SEMANA NO ALHAMBRA

HOJE
Telephone 22-7092

Art-Films apresenta
KATHE VON NAGY
na super-producção
UM SONHO QUE PASSOU

Complementos:
Grande Premio Cidade de São Paulo
(Reportagem completa sobre o desastre de Hellé Nice).
Fox Movietone News 82
Jardins de Poços de Caldas (D.F.B.)

No palco: ás 16, 21 e 22.30 horas
Minueto Luiz XV com duas favoritas
Pelas Senhoritas Helena Keller-Als, Marga Brandão e Ruth Hermann

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA

"COMEDIA MUSICAL"
com
FRANCIS LEDERER

CAMONDONGO MICKEY
Colorido

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

SEGREDOS DA POLICIA FRANCEZA

FILM SENSACIONAL
com
FRANK MORGAN

FOX MOVIETONE
NACIONAL.

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1639

HOJE

PIMENTA MALAGUETA

UFA

O ultimo millionario

INTERNACIONAL

GUARUJA' E SUAS BELLEZAS NATURAES

D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE

PARA MIM SO' ELLA

UNITED

A FUGITIVA

PARAMOUNT

Correio Sonoro n. 3

— D. F. B. —
(Imp. para menores até 10 ans.)

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

AVENTURAS DE CELINI

UNITED

ENTREVISTA TARDIA

PARAMOUNT

NOSSAS PRAIAS

— D. F. B. —

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE

PUGILISMO SOCIAL

PARAMOUNT

GUILHERME TELL

INTERNACIONAL

Carioca Film Sonoro n. 18

— D. F. B. —

H. G. WELLS escreveu o maior film destes proximos cem annos!

"DAQUI A CEM ANNOS"

(THINGS TO COME)

Producção ALEXANDER KORDA

UNITED ARTISTS

WALLACE **BEERY**
JOHN **BOLES**
BARBARA **STANWYCK**
3 GRANDES ARTISTAS N'UM Grande film!

— em —

A MENSAGEM Á GARCIA

(A Message to Garcia)

Unidos no perigo... Na alegria... No amor...
E na gloriosa e sublime aventura que decidiu o destino de tres Nações!

20th CENTURY FOX — 2ª FEIRA **REX**

PARISIENSE - Hoje

DICK POWELL e RUBY KELER
— em —
VIVA A MARINHA!

ROBERT DONAT em
TRINTA E NOVE DEGRÁOS

DOMINADOR DAS SELVAS (9º e 10º episodios) — NACIONAL

Segunda-feira: — O REI DOS CONDEMNADOS — NOIVADO DA GUERRA — DOMINADOR DAS SELVAS (11º e 12º episodios) — NACIONAL

LILIAN HARVEY E WILLY FRITSCH, NOVAMENTE UNIDOS EM "ROSAS NEGRAS"

Através de films que obtiveram do publico os maiores applausos, Lilian Harvey e Willy Fritsch constituiram, durante muito tempo, a melhor dupla romantica do cinema europeu. Tanto que foi uma desagradavel surpresa para os "fans" a noticia que um dia se espalhou de que a loura e trefega "vedette" tinha abandonado o seu galã predilecto por um contracto na America do Norte. O destino, no emtanto, não quiz manter afastados dois seres que nasceram para uma perfeita união nos dominios da arte. Lilian Harvey sentiu a nostalgia do exilio e, apesar dos triumphos logrados na terra dos dollares, não resistiu ao impulso sentimental de rever a patria dos seus maiores triumpho na tela. Com a mesma nota de imprevisto com que partira, regressou á Europa. Esteve na Inglaterra, seu paiz natal, onde posou para um film numa justa homenagem á terra que lhe serviu de berço. E a seguir rumou avidamente para Berlim. Na Ufa tudo continuava disposto como para recebel-a a todo momento. Directores e artistas alimentavam a certeza de que a sua ausencia não seria definitiva. Willy Fritsch tambem não mudara. Era o mesmo correcto galã que a auxiliara a conquistar os pontos maximos da sua carreira. Elle sentiu o coração pulsar mais forte ao rever a silhueta adoravel da mulher que chegou a ser o "caso" mais sério da sua vida. O encontro de ambos foi commovente na atarefada Neubabelsberg. Contam os chronistas indiscretos que os olhos de Lilian se marejaram de lagrimas ao apertar de novo a mão de Willy.

Mas depressa o passado cedeu logar ás responsabilidades do presente. Um argumento já estava preparado para a dupla que se refazia, "Rosas Negras", cuja historia lembra, em muitos pontos, "A maravilhosa mentira de Nina Petrovna" não tardou muito a ser rodado. Neste film Willy e Lilian, effeitos talvez da longa separação, mostram-se mais ardorosos no amor do que nunca. Elle encarnando um revolucionario audaz, ella uma bailarina que se sacrifica em holocausto ao sentimento que lhe combure a alma, logram attingir alturas ainda maiores nessa nova phase romantica. Mas "Rosas Negras" não é apenas um grande film por esse facto. A montagem, a direcção, o dramatico do assumpto e a belleza dos seus quadros, como aquelle em que Lilian interpreta a "dansa das horas", da "Gioconda", o recommendam como um dos maiores e mais sensacionaes espectaculos desta temporada.

UM ARGUMENTO DE MAE WEST POR ELLA PROPRIA INTERPRETADO: "A SEREIA DO ALASKA"

"A sereia do Alaska" tem Mae West e Victor Mac Laglen nos papeis principaes.

São os dois magnificos artistas que animam essa brilhante evocação

Mae West na sua nova creação "A Sereia do Alaska"

da decada de 1890, quando parece que os homens se sentiram devorados por uma terrivel febre de ambição. A acção desenrola-se simultaneamente com o exodo que se produziu na grande republica do Norte, tão depressa correu a noticia de se haver descoberto ouro no Alaska, mas o seu inicio tem logar na famosa "costa da Barbaria", de São Francisco, onde um magnata chinez, proprietario de uma casa de tavolagem, detem em seu poder a chamada "Boneca de São Francisco".

Auxiliada por um dos seus cortejadores, consegue ella escapar, mas para fugir ao seu detentor e ao supplicio que elle lhe prepara, vê-se obrigada a matal-o.

A "Boneca" foge para Nome, em um cargueiro que está a partir, e cujo commandante, Bull Brackett, logo succumbe aos seus encantos.

"A sereia do Alaska" foi escripta pela sua propria protagonista, a cuja concepção a direcção de Raoul Walsh deu o devido realce.

COLLECÇÃO AMARELLA

Não resta duvida que as livrarias estão cheias desses romances da Collecção Amarella, cujas edições se esgotam rapidamente. São livros de aventuras, são novellas policiaes, são historias mysteriosas... E milhões de leitores do mundo inteiro se deleitam com esse genero que tambem vem avassalando o cinema.

Pois se o amigo "fan" gosta desse genero, vae ser presenteado com o que de mais perfeito ha, na narração de crimes que se succedem e incendios que se ateiam sem que a policia possa impedir, embora saiba de antemão que vão se realizar! Essa novella intitula-se "O Testamento do Dr. Mabuse", e é feita com artistas do valor de Jim Gerald, de Klein Rogge, de René Ferté e da linda Monique Roland. E' um trabalho francez, que a Internacional Films vae começar a exhibir, a partir na proxima segunda feira.

"MAGNOLIA"

"Magnolia", conhecida como obra immortal de Edna Ferber e como a celebre opereta de grande successo de Jerome Kern Oscar Hammerstein, foi realizado num film, pela Universal, que veremos brevemente.

Este romantico drama musical contem canções lindissimas. Oito dos principaes astros interpretam papeis no film que crearam no palco. Irene Dunne, como "Magnolia", é o centro do thema de amor, sendo coadjuvada com excellente desempenho de Allan Jones no papel do alegre Ravenal. Charles Winninger é o genial capitão Andy, Helen Morgan e a mesma Julie encantadora que foi na opereta.

Paul Robeson, esplendido barytono, interpreta Joe. Um côro de 200 vozes e um elenco de 3.500 pessoas foram magistralmente dirigidos por James Whale em "Magnolia".

MARGARET SULLAVAN VEM AHI

Margaret Sullavan, a maravilhosa e ingenua que nos deu em memoravel época "Nós e o destino", glorifica novamente seus laureis ao lado do novo galã James Stewart, em "Amemos outra vez".

"Amemos outra vez" é a historia sentimental de dois seres que resistiram ao amor em favor de seu proprio egoismo, porém, que como sempre succumbiram ao "picaresco" que tantas victorias lhes deu.

GENTE DE CIRCO...

Ha dez annos o cinema mudo produziu um grande film, com Emil Jannings, film esse que o celebrisou.

Agora, a Alliança realizou novamente esse magnifico enredo, com a interpretação de Annabella, a encantadora interprete de "A Batalha", numa versão sonora que ha de se tornar immorredoura na memoria dos "fans".

"ESTRELLAS NA BROADWAY"

Com todas as maravilhas da "great way" e a sensacional voz de James Melton, "Estrellas na Broadway" (Stars over Broadway) é um film que apresenta a Broadway, o coração do mundo, com as suas luzes radiantes e as suas illusões desfeitas! Os que nella vivem, vencem ou resvalam...

James Cagney, outra vez no papel de "empresario", dando tudo de si mesmo pela victoria de seus pupillos, supportando violencias sem conta, ingratidões dos que nada eram e agora se mostram orgulhosos...

Historia alguma, nenhuma canção, film outro jamais exprimiu esse drama eterno da ambição e derrotas como essa grandiosa novella musicada, extrahida da vida rotineira dessa veia illuminada no entremeado de arterias da cidade cyclopica!

James Melton é a grande voz que surge, bello rapaz, "az" dos "azes" do radio norte-americano, vem enriquecer a já brilhante cohorte de cantores da Warner Bros.

Porém num film em que esteja Pat O' Brien, será elle sempre a figura central. E assim é, mais uma vez, com "Estrellas na Broadway", em que Pat se vê secundado pela deliciosa Jean Muir e mais outras figuras famosas do broadcasting como Jane Froman, Nory Wyman e outras.

O romance, muito bem forjado, conta-nos o drama de dois novos que procuram abrir caminho no Radio... Um tinha voz maravilhosa e não queria cantar. Outra, com nenhum dote vocal, queria toda a agitação e o enthusiasmo delirante que concede o exito. Queria ver seu nome no topo dos arranha-céos!

E quantas vezes o exito é uma decepção... Ou peor que isso: uma calamidade!

Eis o que se contem em "Estrellas na Broadway", onde tambem estão astros novos do Radio e Frank Mac Hugh, o homem que solta aquellas risadinhas incriveis!

PINTACUDA, MARINONI, TEFFE' E HELLE'-NICE FORAM OS HEROES DA TRAGICA CORRIDA DE S. PAULO

A MIRAGEM DA GLORIA

e a realidade sangrenta de um desastre de funestas consequencias

3RA. SECÇÃO — O JORNAL SPORTS — 6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1936 — N. 5.237

O JORNAL exhibe flagrantes sensacionaes da corrida fatidica

Os vencedores, os mortos e a principa figura da prova

O desastre de São Paulo

NO momento preciso em que toda a população aguardava o desfecho da grande prova, em que todos vibravam de enthusiasmo ante a disputa tremenda que, pelo terceiro posto, se travava entre Teffé e Hellé Nice, a fatalidade entrou em acção e transformou as expressões de enthusiasmo em expressoes de panico, transformando, ao mesmo tempo, os brados calorosos dos que torciam, em gritos lancinantes dos que soffriam.

Atirada pelos ares como um bolido sem direcção, Hellé Nice cahiu ao solo banhada em sangue e seu carro, resfolegante e desgovernado, investiu tragicamente, sobre o publico, tragando vidas, enlutando a prova que, até então, havia transcorrido normalmente.

E os resultados desse imprevisto que chocou profundamente á população, aqui estão, nesta pagina: os tres soldados mortos, mais infelizes que os numerosos feridos, cujo total se eleva a cerca de cincoenta.

A' esquerda, apparecem os tres primeiros collocados: Carlo Pintacuda, Attilio Marinoni e apparece a figura sympathica de Hellé Nice, a heroina da sensacional prova automobilistica em que, por pouco, não pagou com a vida a sua audacia extraordinaria.

Terminou tragicamente a realização do Grande Premio Cidade de São Paulo

Pintacuda e Marinoni foram os heróes da importante jornada — Manoel de Teffé collocou-se em 3.º logar e Hellé Nice foi victima de tremendo desastre — Melhora de saude da corredora franceza, mas numerosas foram as victimas — Varios mortos e dezenas de feridos — As causas do lamentavel acontecimentos, que fez descer sobre o povo paulista o luto e a dôr

Ainda agora perdura o desapontamento que causou o desastre involuntario provocado pela corredora Hellé Nice, o qual cobriu de luto e dôr o publico paulista.

Tão intensa foi a dramaticidade do desastre que, deante delle, o magnifico feito de Pintacuda foi inteiramente esquecido.

Todos esqueceram o vencedor e o seu brilhante feito, para voltar a attenção ao luctuoso acontecimento, que tão desastrosas consequencias apresentou.

O facto encheu de tristeza aos que presenciavam a realização da importante prova automobilistica, encerrada tão tragicamente, quando tudo parecia indicar que nenhuma anormalidade se daria.

A brutalidade do acontecimento concorreu para que uma enorme balburdia se estabelecesse, até certo ponto perfeitamente justificavel, pois innumeras foram as pessoas attingidas pelo carro de Hellé Nice, que se atirára, louca e desgovernadamente, aos saltos, sobre a multidão que, antes, enthusiasmada e esquecida do perigo que corria, invadira a pista, afim de melhor presenciar a empolgante luta estabelecida entre os corredores Manoel de Teffé e Hellé Nice, os quaes ambicionavam conquistar a terceira collocação.

O espectaculo macabro que nesse momento se observou, encheu de pavor aos que o assistiram e fez desmaiar dezenas de pessoas que não tiveram o controle necessario para presencial-o.

Pernas e braços atirados ao ar; gemidos lancinantes; corpos horrivelmente mutilados; sangue em profusão espalhado pelo chão, emprestavam ao local em que se deu o desastre um cunho verdadeiramente impressionante.

Hellé Nice, arremessada a dezenas de metros, fôra cair em cima do povo e perto do local da imprensa. Estabeleceu-se, nesse instante, extraordinaria confusão, até que a policia, intervindo com violencia e auxiliada pelo proprio publico, conseguiu isolar o local em que varias vidas haviam sido ceifadas e dezenas de pessoas soffreram horriveis mutilações.

Terminára, assim, de maneira inesperada, a grande corrida, que tanto empolgára a assistencia. Vidas preciosas extinguiram-se, e as causas exactas da occurrencia ainda são desconhecidas.

As agencias de informações forneceram, nesse particular, um noticiario desencontrado, tanto que tres são as versões do desastre: uma, que apresenta um transeunte como tendo invadido a pista e occasionado o descontrole de Hellé Nice; outra, que dá como tendo sido arremessado á pista um fardo de alfafa, o qual bateu no carro da corredora franceza, e ainda outra que dá como responsavel por tudo que aconteceu o nosso patricio Manoel de Teffé, accusado de ter fechado Hellé Nice, occasionando o desastre.

Sejam quaes forem as causas, que estão sendo convenientemente apuradas em inquerito regular, as consequencias foram as mais dolorosas.

De luto e dôr cobriu-se a realização da importante competição, que contristou sinceramente a todos, tanto mais que foi brutal e inesperado o desfecho dramatico da grande competição.

Um acontecimento nunca igualado

AZ DOS LUBRIFICANTES CHEGADA

Pintacuda termina a prova e Marinoni inicia a ultima volta

S. PAULO (H.) — Desde as primeiras horas do dia grandes columnas moveram-se, por todos os meios de transporte, em direcção ao Jardim America para assistir á grande prova automobilistica de S. Paulo.

Numerosos foram os populares que passaram a noite nos pontos mais favoraveis para presenciar a passagem dos corredores.

Desde a meia noite fôra fechada a pista e a partir das 3 horas foi suspenso todo trafego nas immediações como medida de segurança.

Já ás 4 horas bondes, omnibus, caminhões e automoveis superlotados dirigiam-se para o Jardim America. A's 7,50 chegavam os representantes do Automovel Club do Rio de Janeiro.

Emquanto aguardavam o momento da partida os volantes exercitavam-se na pista sob geraes acclamações dos espectadores, que ovacionam em particular Manoel de Teffé, cujo pae se acha entre os assistentes.

A's 9 horas todos os carros estão alinhados, com excepção de Lourenço Ferrão e Alfredo Braga.

A commissão organizadora concita a assistencia a manter-se disciplinada e a abandonar os pontos de reabastecimento.

Pouco antes chegara o prefeito da capital, o sr. Fabio Prado, a quem prestam continencia pelotões da guarda civil e da força publica. A commissão organizadora dá ainda novas instrucções aos corredores ao passo que se ouve o ronco dos poderosos motores. Pelotões de motocyclistas percorrem a pista e obrigam os populares a entrar para dentro dos cordões de isolamento. Chega Lourenço Ferrão que é vivamente acclamado.

Annuncia-se a chegada dos secretarios de Estado e do commandante da Região Militar. Por fim Alfredo Braga apparece e toma logar com um carro Bugatti, mas a commissão da corrida não acceita a machina por não offerecer as condições necessarias de segurança.

A's 9 ,29 annuncia-se a presença do governador do Estado.

Numerosos aviões vôam a baixa altitude, com infracção dos regulamentos. Os carros tomam posição. Em vista do tempo coberto Pintacuda e Marinoni mudam os pneumaticos por outros proprios para pista molhada, o que provoca protestos de alguns populares.

Iniciados os preparativos de partida a policia faz evacuar definitivamente a pista. Varios automoveis abasteem-se e os demais alinham-se. Ao mesmo tempo cresce a assistencia e immensa multidão impacienta-se com a approximação do momento da partida. Os ultimos pelotões de motocyclistas desembaraçam a pista e ás 9,35, roncam os motores e o sr. Armando de Salles Oliveira dá o signal de sahida.

O INICIO

S. PAULO, 12 (H.) — A prova automobilistica da Cidade de São Paulo, teve inicio, na presença do governador do Estado, ás 9 horas e 35 minutos.

Os corredores largaram em pelotões compostos de oito concurrentes de cada vez. Os primeiros a sahir foram Mac Cartill e Coppoli, que arrancaram em primeiro logar.

O corredor Alfredo Braga não participou da prova.

OS ITALIANOS NA DEANTEIRA

S. PAULO, 12 (H.) — Na terceira volta da prova automobilistica da Cidade de São Paulo, era a seguinte a posição dos corredores: 1.º Pintacuda; 2.º Marinoni, 3.º Hellé Nice; 4.º Teffé.

A commissão advertiu o publico para que se mantivesse em calma.

Os corredores Pintacuda e Marinoni foram advertidos para que diminuissem a velocidade. O corredor taliano Marinoni derrapa, sendo obrigado a parar. O concurrente Tavares tambem foi obrigado a parar.

HELLE' NICE E TEFFE' LUTAM

S. PAULO, 12 (H.) — Na decima terceira volta, Pintacuda vem em 1.º logar seguido de Hellé Nice, Teffé, Landi, Marinoni e Coppoli. Os corredores Seraphim Almeida e Antonio Lage pararam. A luta entre Marinoni e Coppoli empolga a assistencia.

HELLE' NICE EM TERCEIRO E ITAHY CORREIA FO'RA DA CARREIRA

S. PAULO, 12 (H.) — Na decima quinta volta da prova "Cidade São Paulo", era a seguinte a collocação dos concurrentes: — Pintacuda, Marinoni, Hellé Nice.

O corredor Itahy Correia abandonou na 11.ª volta. Devido a um desarranjo no seu carro Coppoli abandonou a pista. Verificou-se que havia fundido a biella da sua barata.

Lourenço Ferrão, foi victima de um desastre, sahindo illeso, mas teve de abandonar a corrida.

Mac. Carthy parou para reabastecer-se. O corredor Pintacuda leva uma volta de vantagem sobre os demais concurrentes.

DOMINGOS LOPES AMEAÇA

S. PAULO, 12 (H.) — Na 35.ª volta, Pintacuda continua na dianteira, seguida de Hellé Nice, Teffé, Marinoni e Domingos Lopes.

PROXIMO DO FINAL HELLE' NICE AINDA NA FRENTE DE TEFFE'

S. PAULO, 12 (Havas) — Na 45ª volta da prova automobilistica de São Paulo, os concurrentes guardam as seguintes posições: em 1º logar Pintacuda, seguido por Marinoni, Hellé Nice, Manoel Teffé, e Victorio Rosa.

A luta travada entre Marinoni e Hellé Nice, entre a 36ª e a 45ª volta, empolgou a enorme assistencia que acclamou enthusiasticamente os dois corredores.

TEFFE' DOMINOU HELLE' NICE

S. PAULO, 12 (Havas) — Está sendo corrida a 51ª volta da prova automobilistica, continuando Pintacuda na dianteira.

Após o corredor italiano, vem Marinoni seguido de Teffé e Hellé Nice.

A corredora franceza enthusiasma a multidão e está disputando com Teffé a terceira collocação.

PINTACUDA VENCEU

S. PAULO, 12 (Havas) — O corredor italiano Pintacuda, completou as 60 voltas do percurso tendo vencido brilhantemente a prova automobilistica "Cidade de São Paulo". Em segundo logar collocou-se Marinoni em terceiro, Teffé e em 4º Hellé Nice.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Autoridades para a rodada de quinta-feira do Torneio Aberto

A Liga Carioca de Football escalou para a proxima rodada do Torneio Aberto, a realizar-se quinta-feira, 16 do corrente, as seguintes autoridades:

CAMPO DO AMERICA F. C.

Engenho de Dentro A. C. x Humaytá A. C. — A's 12.30 horas — Juiz, Carlos Gomes Potengy — Juizes de linha: Antonio Menezes, Eduardo Cabral, José S. Vianna e Horacio de Oliveira — Chronometrista, Augusto F. Reis — Representante, Otto S. Vasconcellos.

Jequiá F. C. x Carbonifera F. Club — A's 14 horas — Juiz, Roberto Porto — Juizes de linha: Antenor Corrêa, Euclydes Tristão, Antonio Menezes e Eduardo Cabral — Chronometrista, Armando Segadas Vianna — Representante, Otto S. Vasconcellos.

C. R. Flamengo x Bomsuccesso F. C. — A's 15.30 horas — Juiz, Lippe Peixoto — Juizes de linha: Euclydes Tristão, Antenor Corrêa, Horacio de Oliveira e José Segadas Vianna — Chronometrista, Armando Segadas Vianna — Representante, Otto S. Vasconcellos.

Deverá ser mesmo a 18

A partida entre Flamengo e America de Bello Horizonte

O JORNAL teve a primazia de noticiar os entendimentos entre as directorias do Flamengo e do America de Bello Horizonte para a realização de uma partida entre as suas esquadras, ainda esta semana.

Desde logo, ficára assentada a data de 18.

Em virtude, porém, de alguns detalhes posteriormente focalizados pensou-se em escolher uma outra data para o encontro. Assim, sendo sabbado o dia 18, teria a partida de ser realizada á noite. Mas, a 16, o Flamengo teria um jogo do Torneio Aberto contra o Bomsuccesso. Novos entendimentos, pois, foram emprehendidos com Bello Horizonte, mas ao Flamengo ainda não chegou a resposta definitiva do America.

Por noticias chegadas de Bello Horizonte, entretanto, sabemos que o America prefere mesmo a data de 18.

O esperado prelio Flamengo e America será, assim, levado a effeito no sabbado á noite.

O inicio do Torneio Triangular Olympico

A organização do certamen — Dois jogos por semana

Conforme tivemos o ensejo de publicar, foi approvada a suggestão da directoria da Liga Carioca de Basketball para que fosse realizado um certamen deveras original, sob a denominação de Torneio Triangular Olympico, durante o tempo em que permanecer fóra do Brasil o seleccionado que foi participar das Olympiadas de Berlim.

Mediante sorteio, foram os novos clubs classficados para o Campeonato da Cdade destribuidos em tres series "A" "B" e "C", os quaes disputarão entre si, turno e returno, num total de seis partidas por serie ou sejam 18 partidas. Os vencedores das series disputarão entre si o titulo de campeão do Torneio numa melhor de tres.

A's tres series ficaram assim constituidas:

"A" — Flamengo, Fluminense e Riachuelo.

"B" — Tijuca, Botafogo e Mackenzie.

"C" — Grajahu', Villa Isabel e Boqueirão.

As primeiras partidas, e bem assim as outras que foram disputadas posteriormente, serão dirigidas por arbitros amadores e de accordo com a tabella já organizada, são as seguintes:

21 — Flamengo x Fluminense — Tijuca x Botafogo.

24 — Grajahu' x Villa Isabel — Flamengo x Riachuelo.

28 — Tijuca x Fackenzie — Grajahu' x Boquelrão.

31 — Fluminense x Riachuelo — Botafogo x Mackenzie.

A jornalista Geny de Borba está em São Paulo

S. PAULO, 13 (A. M.) — Encontra-se em S. Paulo a jornalista carioca sra. Geny Pimentel de Borba. A directora da revista "Walkyria" veio a esta capital com o proposito de incentivar a maior approximação intellectual entre as duas capitaes.

cidade fluminense, sendo alli festivamente recebido pelos directores e associados do club local.

Depois das saudações e cumprimentos de praxe, os membros do club carioca fizeram um rapido passeio pela cidade, após o qual seguiram para o gramado, onde deveria ser travado o encontro interestadual.

A assistencia que era bem numerosa, saudou com enthusiastica palmas as duas equipes ao darem entrada em campo, sob as ordens do sr. Newton de Castro, do club local. Iniciada a peleja, as duas equipes revelaram logo a sua excellente preparação, empenhando-se numa luta movimentada e cheia de lances de sensação, para afinal terminal com a contagem de 3x1 favoravel ao gremio carioca, tendo sido autores dos pontos: Geguidiu, Sylvio I e Russo.

O quadro vencedor estava assim formado: Tião, Jayme e Mario; Geguidiu, Cylvio I e Antonio; Zezinho, Vadoca, Brandão, Russo e Sylvio II.

OS VENCEDORES DO "I Grande Premio Cidade de São Paulo"

Pintacuda, Marinoni, Teffé, Hellé-Nice e Victorio Rosa os heróes da grande arrancada de domingo passado — Os tempos obtidos pelos classificados

RECEBEMOS DO AUTOMOVEL CLUB

Perante uma assistencia calculada em mas de 200 mil pessoas, foi corrido domingo psasado a importante prova automoblistica denominada "I Grande Premio Cidade de São Paulo". Os corredores italianos que eram francos favortos lograram a melhor classificação seguido do nosso patricio Manoel de Teffé que fez uma corrida brilhantissima.

E' de justiça que se faça um registro especial da magnifica actuação da valente corredora franceza Hellé Nice que asombrou a multidão que affluira a pista do Jardim America. Hellé Nice manteve sempre na vanguarda tendo se destacado de uma maneira tal que o povo applaudiu emocionado a sua pericia e desassombro no pilotar um possante bolido, entre os mais famosos "azes" do volante europeu e sul-americano. Assim, o 4.º logar foi conferido a representante gauleza na disputa da mais importante prova automobilistica do Estado bandeirante.

Classificou-se em 5.º logar o argentino Victorio Rosa, pilotando a sua monoposto Hispano Suiza. Rosa demonstrou a mesma pericia que o caracterisa como o grande volante que todos admiram.

Os tempos obtidos foram os seguintes:

1.º — Carlo Pintacuda (Italia) — 2,26'21"1".

2.º — Attilio Marinoni (Italia) — 2,30'32"1".

3.º — Manoel de Teffé (Brasil) — 2,31'59"1".

4.º — Hellé Nice (França) — 2,32'02"1".

5.º — Victorio Rosa (Argentina) — Só fez 57 voltas devido a invasão da pista.

A média horaria obtida pelo vencedor foi de 113 kilometros e 330 metros. A volta mais rapida foi feita por Attilio Marinoni, no tempo "record" de 2 minutos e 15 segundos.

A chronometragem esteve ao cargo do sr. dr. Allirio de Mattos, do Observatorio Nacional do Rio, auxiliado por diversos funccionarios do Automovel Club do Brasil.

O successo obtido pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, com a realização da importante competição, vem mais uma vez provar o interesse que desperta manifestações de auto-sport, que atravessa no presente momento a sua phase mais brilhante.

Tambem é digno de registro o auxilio que o Automovel Club do Brasil prestou ao seu filiado de São Paulo, não só enviando diversos dos seus directores e technicos, como tambem por ter enviado numerosa caravana de afficionados que encheram uma archibancada reservada especialmente para os autoclubistas. Assim, ao A. C. E. S. P. e ao A. C. B., entidade maxima do autosport entre nós, devem ser divididos os louros da brilhante victoria com a realização de mais uma importante prova internacional, que empolgou todos os meios sportivos e sociaes da America do Sul".

IMPRESSIONANTES DETALHES SOBRE O DESASTRE

A RELAÇÃO DOS MORTOS E FERIDOS — CAUSAS PROVAVEIS DO LUTUOSO ACONTECIMENTO

MOMENTOS DE EMOÇÃO E DOR — Os feridos são conduzidos para as ambulancias que céleres, partem para os hospitaes da cidade. Entre elles,

COMO A HAVAS DESCREVE O DESASTRE

S. PAULO, 12 (H.) — Quando mais accesa era o duello entre os corredores Hellé Nice e Manoel Teffé, a concurrente franceza para não atropellar um assistente que imprudentemente atravessou a pista derrapou, indo de encontro á multidão. O carro capotou tres vezes, sendo Hellé Nice projectada fóra da carrosseria e ficando em estado de choque. A concurrente franceza foi immediatamente soccorrida.

Ha varios feridos, calculando-se em cerca de mais de uma dezena o seu numero. O corredor Manoel de Teffé, nada soffreu.

QUATRO MORTOS E TRINTA E SETE FERIDOS

S. PAULO, 12 (H.) — A policia informa, á ultima hora, que, em consequencia do desastre verificado durante a prova automobilistica "Cidade de São Paulo", morreram quatro pessoas e outras trinta e sete ficaram feridas.

OS FERIDOS

A relação completa dos feridos é a seguinte:

Raymundo Bressoli — Candido Coelho — José Gomes — Sylvio Fonseca — Yolanda P. Castro — Felippe Caputo — Artenio Souza Amorim — Mirabelli Silva — Pedro Anunii — Arthur de Martini — Sebastião Abreu — José Reis — Geraldo Telles Castro — José Francisco Rodrigues — Agostinho Regule — Hamilton Nardelli — Renato Ciriaco — Raymundo Thomasini — Alvaro Ferreira — Decio Orlandi — Aurelio Giuriani — José Maria Pereira — Jeronymo Theophilo — Augusto da Silva — Roque Bergolo — Manoel Alves — Raymundo Rauzo Vasconcellos Pinto — Carlos P. da Costa — Antonio Loboti — Luiz Trento — Yorio José Castilhos — soldado auxiliar da estação de São Paulo, Alvaro Ferreira — Edwin Rivera — Orlando Tavares, soldado auxiliar da Força Publica — Arthur Ancona, soldado do Exercito — Fancho Sanacofi.

CINCO MORTOS

Cinco foram os mortos no horrivel desastre de ante hontem, em São Paulo:

Ruy Ramos, vinte annos, solteiro, soldado do 4º Batalhão de Caçadores;

Orlando Torres, dezenove annos, soldado do Exercito, solteiro, morador á rua São Caetano n. 214;

Moacyr Galvão, chauffeur do coronel Euclydes, pertencente este official ao Batalhão de Engenharia de Policia;

Ercilio José Barbosa, dezoito annos, soldado do 4º regimento de Infantaria, solteiro; e Francisco Vital.

(Continua na 5ª pagina.)

A PALAVRA DO CORRESPONDENTE DA UNITED PRESS

S. PAULO, 12 (U. P.) — O fim do "Grande Premio Cidade de São Paulo" foi transformado em um espectaculo de horror quando Hellé Nice, a corajosa volante franceza bateu com o seu carro em um fardo de alfafa e, em seguida, deu um salto mortal através da densa multidão, occasionando a morte de, pelo menos, duas pessoas, e ferindo trinta outras.

Seguindo a toda a velocidade rumo á tribuna official, e estando collocada em quarto logar, atraz de Carlo Pintacuda e Attilio Marinoni, ambos italianos e que já tinham terminado a corrida, o carro da loura franceza bateu no fardo, deu uma derrapagem que atravessou a pista de um lado a outro, e o seu corpo foi projectado pelo ar estatelando-se no chão mesmo ao pé da tribuna official.

Um policial e alguns espectadores foram attingidos, perdendo os sentidos, e outros soffreram amputação de pernas e braços.

Hellé Nice, foi atirada pelo ar a uma distancia de cerca de 7 metros, recebendo gravissimos ferimentos.

Após um rapido exame, os medicos que a assistiram declararam que ella não se acha em imminente perigo de vida.

Antes do accidente, porém, já Pintacuda tinha vencido a corrida com uma volta de vantagem sobre Marinoni.

Quando Pintacuda se approximou da linha de chegada, e depois de vencer a corrida, diminuiu a marcha de seu carro e permittiu que Marinoni emparelhasse com elle, após o que ambos deram a volta ao circuito que Marinoni terminou a corrida.

Teffé estava em terceiro logar e, juntamente com Hellé Nice, entrava na ultima volta, quando pouco antes de attingirem o pavilhão dos chronometristas, a volante franceza tentou passar á frente de Teffé, pela esquerda, justamente no momento em que Teffé desviava ligeiramente a direcção e uma onda de espectadores enthusiastas corria para a pista.

A pista tinha sido préviamente cercada com saccos de areia e as curvas eram protegidas por grandes frados de alfafa.

A policia envidou todos os esforços no sentido de fazer recuar a multidão no momento em que um dos fardos foi impellido para dentro da pista.

Uma das rodas da frente do carro da valorosa corredora franceza bateu no fardo — em frente ao pavilhão da Imprensa — e o vehiculo deu um salto mortal de lado e atirou a respectiva volante através da pista, ao mesmo tempo que, já inteiramente desgovernado, guinou para um lado e para outro, attingindo muitos espectadores.

O povo foi atirado ao chão, ficando este coberto de sangue das victimas.

A perna de um dos espectadores transformou-se em uma massa informe, ao passo que pernas e braços de outras foram inteiramente desligados dos corpos.

O momento mais excitante da corrida, que era o da chegada do volante vencedor, foi transformado em um momento de horror. Milhares de espectadores ficaram como que suspensos, no momento em que viram a popularissima corredora franceza — a que applaudiram durante horas — ser projectada ao ar e estatelar-se no chão.

Uma espectadora que se encontrava a menos de um metro de distancia, caiu ao chão, jorrando sangue pelos ouvidos e nariz.

Um policial e um outro espectador que estavam perto, foram tambem attingidos no rosto, recebendo horriveis ferimentos.

Innumeras senhoras gritavam e em seguida perdiam os sentidos, entre scenas de verdadeiro pandemonio.

Os medicos, policiaes, e espectadores tentaram retirar as pessoas feridas do meio da multidão que as pisava e prestaram-lhes os primeiros soccorros á sombra das arvores proximas.

VERDADEIRA CONFUSÃO

S. PAULO, 12 (U. P.) — Uma hora após o accidente, a policia não podia ainda informar acerca do numero exacto de mortos e feridos, de vez que sómente algumas dellas foram removidas em ambulancias e outras seguiram em carros particulares para diversos hospitaes.

A confusão que se seguiu ao accidente foi indescriptivel.

Milhares de pessoas invadiram a pista e perturbaram enormemente a tarefa da policia em remover os feridos que foram, finalmente, transportados em carros particulares e em caminhões para os hospitaes proximos e para o posto de emergencia installado na Policia Central.

PEDIDO O AUXILIO DE TODOS OS MEDICOS PRESENTES

S. PAULO, 12 (H.) — O numero de feridos é grande, não se conhecendo exactamente a quanto monta. Nos primeiros momentos houve panico na assistencia, calculada em 200.000 pessoas. Causava uma indescriptivel impressão de pesar ouvir-se todos os altos falantes que se encontravam a serviço da corrida de automoveis chamarem angustiosamente os medicos presentes á corrida, supplicando a sua assistencia e pedindo á Assistencia Publica a remessa de ambulancias para o local, onde jaziam innumeros espectadores feridos.

Ao chamado das estações de radio, compareceram varios sacerdotes catholicos, que deram a extrema uncção, dentro das ambulancias, aos feridos em estado mais grave.

O desastre, que teve tão dolorosa consequencia para a corredora franceza, causou immensa consternação, pois que Hellé Nice conquistou desde logo, em São Paulo, a sympathia geral, e da hoje esse sentimento se havia tornado mais intenso com a coragem que ella demonstrou durante a disputa das provas.

HELLE' NICE TRANSPORTADA PARA O HOSPITAL

S. PAULO, 12 (H.) — A automobilista franceza Hellé Nice, foi recolhida ao Hospital Umberto 1.º e não ao de Santa Catharina.

As ultimas informações declaram que póde ser considerada fóra de perigo. Não foi constatada nenhuma lesão ou fractura.

EM ESTADO DE CHOQUE

S. PAULO, 12 (H.) — Os medicos declaram que a automobilista franceza Hellé Nice acusa fortes dores na região do ventre.

Não foi constatada nenhuma fractura, porém a volante franceza continua desaccordada e em estado de choque, tendo sido accomettida de commoção cerebral.

O GOVERNADOR DO ESTADO NO HOSPITAL

S. PAULO, 12 (Diarios Associados) — Após o desastre, o governador do Estado, dr. Armando Salles de Oliveira esteve no Hospital de Santa Catharina em visita á volante Hellé Nice.

A PALAVRA DE MANOEL DE TEFFE

Falhas de organização apontadas pelo nosso patricio

S. PAULO, 12 (H.) — Procurando esclarecer a situação do volante Manoel Teffé em face do desastre que encerrou tragicamente a competição automobilistica de hoje, realizada no Jardim America, o reporter da Agencia Havas procurou-o, no Hotel Esplanada, onde se acha hospedado.

Indagando sobre se o seu carro havia sido attingido pelo de Hellé Nice, ou influido de qualquer outra fórma no desastre, Teffé assim se expressou:

— "Meu carro não foi attingido e nem posso acreditar que houvesse dado motivos ao desastre porque eu vinha na frente, e não mais me preoccupei com o meu adversario da rectaguarda. Como faço habitualmente nas proximidades da recta, diminui a velocidade, que então mantinha a 140 kilometros, procurando alcançar normalmente a chegada. Hellé Nice não observou o mesmo systema, pois manteve o seu carro na mesma velocidade que, para me alcançar, era maior que a minha. A corredora franceza andou certa procurando a esquerda da pista. Foi infeliz, porém. Na recta manteve a mesma linha até a chegada, e dahi vê que o desastre verificado procedeu involuntariamente. O meu carro passou normalmente, ao passo que o de Hellé Nice não chegou a fazer ou atravessar o caminho que ella deslisára."

Sobre as suas impressões geraes acerca das corridas e organização, declarou-nos mais:

— A importante prova resentiu-se muito de melhor organização.

Falhas das mais graves se verificaram, e isso contribuiu immenso para que o desastre occorresse. Primeiramente, cabe citar um erro importante: as localidades para o publico estavam pessimamente collocadas. Os organizadores expuzeram a vida dos assistentes a todas as consequencias. E, na chegada principal, devia ter sido tomado mais cuidado, para evitar que se fizesse o funil. Em todas as chegadas de corridas o publico invariavelmente invade a pista.

Tambem o publico e a policia são culpados — continuou Teffé. Outras falhas ainda se registraram. O regulamento da prova não foi obedecido, pois, uma vez que Pintacuda já havia terminado a 30ª volta, devia se ter "dado bandeira" aos demais corredores. Tal não aconteceu. Se fosse observada essa disposição, a corrida não terminaria tragicamente" — proseguiu o nosso entrevistado. E, a seguir, passa a elogiar a sua turma pelo alto espirito sportivo com que se manteve. A proposito das infracções do codigo de corridas, que se attribue a Pintacuda e Marinoni, Teffé negou-se a dar sua opinião, muito embora julgasse que os organizadores da prova mantivessem inflexibilidade sómente para os volantes nacionaes.

— "Lamento immenso que a importante prova de hoje tivesse um desfecho tão triste, attingindo a innumeros populares e á intrepida e valente corredora franceza" — concluiu Teffé.

O estado de Hellé Nice

TODOS PREOCCUPADOS COM O RESTABELECIMENTO DA CORREDORA FRANCEZA — A PALAVRA DO MEDICO — UMA REPORTAGEM OPPORTUNA

S. PAULO, 13 (Pelo telephone) — Hontem após termos enviado o noticiario sobre as corridas e o desastre doloroso do Jardim America, fomos para o Sanatorio Santa Catharina. Verdadeira multidão desfilava pelos corredores, procurando saber noticias do estado da intrepida corredora franceza Hellé Nice. Todo o mundo queria saber se ella estava melhor, se não havia perigo de morrer, se não houve a fractura do craneo, como se annunciára, se já se encontrava falando. O seu mecanico, que não a abandonou um instante, a todos respondia com bôa vontade. Moças, velhas, crianças, offereciam espectaculo commovente de solidariedade humana, não se cansando de perguntar a todos que saiam do quarto n. 31, onde se encontra Hellé Nice, pelo seu estado de saude.

Uma scena que bem demonstrou a popularidade que desfruta entre os paulistas Hellé Nice, foi a seguinte: no momento em que palestravamos com o dr. Pedro Egydio de Souza Aranha, um dos medicos assistentes da corredora franceza, um senhor de idade, se annunciou ao mecanico, desejando falar-lhe, e transmittir-lhe o offerecimento que a esposa mandára fazer de passar a noite em vigilia, no quarto de Hellé Nice. Por não ser necessario o offerecimento, o mecanico agradeceu, commovido.

Em virtude do estado de Hellé Nice, ainda inspirar sérios cuidados e no intuito de fornecer as maiores informações possiveis ao publico, resolvemos permanecer, durante toda a noite, no Sanatorio de Santa Catharina. Assim, hoje, fornecemos ao publico detalhes interessante sobre o plantão desta noite e tambem acerca do estado de Hellé Nice e dos prognosticos que fazem os seus medicos assistentes.

O BRASIL INTEIRO SE INTERESSA POR HELLE' NICE

Eram vinte e uma horas e meia. A' medida que as horas iam passando, o silencio se tornava mais forte no Sanatorio Santa Catharina. De quando em quando passos leves de medicos, enfermeiros e freiras, se ouviam. No quarto 31, onde Hellé Nice está recolhida, um distico illuminado por uma luzinha azul no alto da porta, pede silencio absoluto. A audaciosa corredora franceza, que pelo seu arrojo e habilidade se tornou idolo da população paulista, ali se encontrava cercada de varios enfermeiros e medicos. Estavamos proximos ao telephone e constantemente elle tilintava. Era uma voz ansiosa que pedia noticias sobre o estado da volante franceza. Não eram somente pedidos de informações desta capital, mas tambem do Rio, de Minas e de agencias telegraphicas, obedecendo a sollicitações de pessoas eminentes da Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco, etc.

Um flagrante sensacional, colhido precisamente no momento em que o carro de Hellé-Nice iniciava a sua derrapagem

A solidariedade humana fazia vibrar de Norte a Sul do paiz todos os corações num transe angustioso.

Eram quasi vinte e tres horas. Fazia pouco os drs. Luciano Gualberto, Pedro Egydio Souza Aranha e Moura Costa levaram a effeito uma benefica transfusão de sangue em Hellé Nice, que já está apresentando sensiveis melhoras. A pulsação da corredora franceza se refaz gradativamente e vae se tornando mais regular do que a duas horas atraz, quando oscillava de 68 até 76 por minuto. A temperatura tambem é regular. O estado geral se differencia muito daquelle verificado nos primeiros momentos.

O estado de choque já passou, e vae cedendo pouco a pouco. Helle Nice que, segundo nos declarou um medico, tem um organismo admiravel, está melhorando sensivelmente.

A PALAVRA DO PROFESSOR LUCIANO GUALBERTO

Proximo á meia noite, palestramos com o professor Luciano Gualberto sobre o estado em que se encontrava Hellé Nice.

São as seguintes as suas declarações sobre o estado da corredora franceza:

— Quando fui chamado pela commissão de corridas de automoveis para tomar conta da corredora Hellé Nice, o seu estado era de extrema gravidade, devido sobretudo ao fortissimo choque traumatico. Permaneci toda a tarde no Sanatorio, e agora, quasi á meia noite, verifiquei melhoras no seu estado: o pulso corrigiu-se mais ou menos, e a tensão arterial, que era baixa, elevou-se quasi ao normal. Tenho algumas esperanças na boa solução do caso. Presentemente, o estado da volante franceza é de espectativa"

HELLE' NICE JA' ESTA' FALANDO

O relogio da Igreja de São Bento acabava de dar as doze badaladas da meia noite. Não obstante o adeantado da hora e burlando ordens superiores, muita gente ainda chegava ao Sanatorio e mesmo ingressava nos seus corredores, por intermedio desta ou daquella pessoa, para saber as ultimas noticias sobre o estado de Hellé Nice.

Já pela madrugada, a porta do quarto n. 31, se abre de vagarinho, irmã Silvia, companheira de Hellé Nice, apparece no corredor. Pedimos-lhe informações. Com optimismo, ella nos diz que Hellé Nice está melhorando muito. Já não sentindo com intensidade, as dôres violentas que a commetteram.

Adiantou até que a volante franceza já conversa um pouquinho. Especialmente, promettendo voltar a correr, assim que se restabeleça. Declarou ainda que, naquelle momento, Hellé Nice conciliara o somno que lhe ia ser profundamente reparador.

CONTINUA APRESENTANDO MELHORAS

Pela madrugada afóra, não nos cansamos de perguntar pelo estado de Hellé Nice, e de attender as constantes telephonemas que chegavam ao Sanatorio. A pulsação, regularizou-se ainda mais, e a temperatura sem ser optima, era no emtanto bôa. O seu estado geral, apresentava-se ainda melhor.

A hora em que deixamos o Sanatorio, sete horas da manhã, iam chegando, varias pessoas que queriam saber do estado da volante franceza. A todos que perguntavam sobre Hellé Nice, respondia a sua delicada enfermeira:

"Está muito melhor... Dentro de alguns dias estará bôa... Logo mais correndo outra vez..."

PARA CORRER NA FRANÇA

S. PAULO 13 (Da succursal do DIARIO DA NOITE — pelo telephone) — Hellé Nice passou bem a noite. Conversou um pouco, pela madrugada, embora com difficuldade. O seu medico assistente, dr. Luciano Gualberto, declarou á nossa reportagem que a destemida volante franceza breve estará correndo novamente nas pistas da França.

HELLE' NICE PASSOU BEM A NOITE

S. PAULO, 13 (H.) — A's seis horam informam á Agencia Havas do Sanatorio Santa Catharina que a corredora Hellé Nice passou optimamente á noite.

VISITADA PELO CONSUL FRANCEZ

S. PAULO, 12 ("Diarios Associados") — O consul francez em S. Paulo esteve no Hospital de Santa Catharina, visitando a corredora Hellé Nice.

O PREFEITO TAMBEM EM VISITA A HELLE' NICE

A Prefeitura custeará seu tratamento

S. PAULO, 13 ("Diarios Associados") — O prefeito Fabio Prado esteve no Hospital Santa Catharina em visita á corredora franceza.

S. s. declarou á direcção daquella casa hospitalar que o tratamento de Hellé Nice correrá por conta da Municipalidade.

HELLE' NICE E OS DEMAIS CORREDORES

S. PAULO, 13 — "Diarios Associados" — Ao Hospital de Santa Catharina onde está recolhida a volante franceza, Mlle. Hellé Nice, foram hontem á tarde todos os concurrentes ao "Grande Premio Cidade de São Paulo", os quaes se demoraram em palestra com os medicos, interessando-se em obter noticias sobre o estado de saude da joven corredora.

Hoje a maioria dos volantes que disputaram a prova voltaram ao Hospital obtendo noticias mais trantranquillizadoras sobre o estado de saude de Hellé Nice.

O BOLETIM MEDICO DAS 12 HORAS

S. PAULO, 13 (H.) — Acaba de ser distribuido o seguinte boletim medico, ás 12 horas:

"Hellé Nice passou calmamente a noite, já se tendo alimentado. Falou attendendo ás perguntas que lhe foram feitas. A sua temperatura é de 36.5 e o pulso 84. Estado geral melhor. Foram tiradas outras radiographias afim de se constatar se existem fracturas. — (aa) Luciano Gualberto, Edmundo Monteiro e Moura Campos."

SUBMETTIDA A EXAME DE RAIO X

S. PAULO, 13 — Novo exame de raio X foi effectuado em Hellé Nice, não tendo sido constatado nenhuma fractura. A corredora franceza apresenta sensiveis melhoras em seu estado geral de saude.

NOS DOMINIOS DO HIPPISMO

"JAHU" VENCEU A PROVA "GENERAL OSORIO"

No campo de obstaculos do Derby Club, realizou-se domingo, conforme fôra annunciada, a prova "General Osorio", em 800 metros, com 14 obstaculos.

O resultado foi o seguinte:

1º logar — Tenente Lourival Costa, da Força Publica de S. Paulo, montando "Yalu", com pista limpa.

2º (empatados) sr. Paulo Goulart, montando "Tarzan" e cap. Garera de Souza, montando "Bismuth"; 4º logar — Tenente Octavio Massa, montando "D'Artagnan".

Não se apresentaram 10 candidatos

AS CHEGADAS DOS 3.º, 6.º E 7.º PAREOS, AS MAIS INTERESSANTES DO "MEETING" DE ANTE-HONTEM — Na primeira gravura, a da esquerda, vê-se Franceza batendo Miss Bá, emquanto cortezia e Betania estão mais atrás; na do centro, o difficil arremate de Romana, Beef, Sonador e Niobe; e na terceira, a da direita, Yedo sacando meia cabeça sobre Morón, estando a seguir Royal Star

KREBELINA É A «CRACK» DA GERAÇÃO DE 1933

A filha de Thermogene, que levantou de galope o Classico "Pereira Lima", percorreu os 1.400 metros no excepcional tempo de 85" 1/5, que é o "record" absoluto — Magnifica victoria de Luminar (G. Costa) no "handicap" de meio fundo — Krebelina, que teve a pilotagem de O. Ullôa, foi secundada por Manduca — Uruóca (G. Feijó), Franceza (A. Silva), Cock Tail (J. Santos), Finis Dreno (F. Mendes), Romana (S. Batista) e Yedo (W. Andrade) venceram as carreiras restantes — Diversos delictos de pista e "performances" suspeitas — As apostas elevaram-se a 440:520$000 — O resultado geral

Os partidos prohibidos pelo codigo e as carreiras produzidas por certos parelheiros enfeiaram a domingueira de ante-hontem na Gavea, que, — diga-se de passagem —, foi presenciada por um publico bastante numeroso e enthusiasta, tanto que 440:520$000 passaram pelos "guichets".

Impressionou pessimamente o que fizeram Flavio Mendes, com Prinack, que deixou evidenciado não estar disputando, e Alfonso Silva, com Franceza, impedindo a livre acção de Miss Bá, que investia furiosamente.

Os commissarios, que não trepidaram em desclassificar Magistrado, isto ha tres semanas, não viram o que aconteceu com Miss Bá, porquanto o prélio foi julgado licito, tendo a bandeira vermelha do juiz de chegadas sido arriada, com pasmo da multidão.

O "starter" se houve com a competencia habitual e o horario teve fiel execução.

—— Sob a conducção de Gonçalino Feijó, que fazia seu reapparecimento depois da suspensão injusta de 8 reuniões que lhe foi imposta pela Commissão de Corridas, a potranca Uruóca, evidenciando superioridade sob os seus fracos adversarios, sagrou-se sobre Mecenas, Páu d'Alho, Miroró e Barnabé, deixou assim a classe dos productos nacionaes de 3 annos, ainda perdedores.

—— Indo de encontro ao nosso modo de vêr, Krebelina com Oswaldo Ullôa, não dispendeu energias para laurear-se no Classico "Pereira Lima", no qual bateu de 3|5 de segundo o "record" dos 1.400 metros, que pertencia a Xuri, com 87" e 4|5. A filha de Thermogene em Kadina fez aquelle percurso no excepcional tempo de 85" 1|5, sem nunca se empregar, tanto assim que passou pelo marcador completamente contida. Com essa victoria, Krebelina póde ser considerada a "crack" da geração de 1933, porquanto não vemos adversarios para batel-a. Manduca foi segunda, e Louvain, de quem muito se esperava, não logrou senão o quarto posto, completamente apagado.

—— Ainda uma vez a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro jogou com dois pesos e duas medidas, tanto assim que não viu o conductor de Franceza, Alfonso Silva, prejudicar, bem perto do disco, Miss Bá, que teria colhido os laureis não fosse o delicto praticado pelo profissional chileno.

Emfim, como sempre acontece assim, o facto ficou no ról das coisas inuteis. Não resta a menor duvida que vamos mal, muito mal mesmo, com as ultimas deliberações.

—— A quarta pugna foi ganha, com esforço, por Cock-Tail, apreciavelmente dirigido pelo modesto mas aproveitavel José Santos. A segunda collocação foi obtida por Flexa, que o seguiu desde o pulo. A actuação de Prinack foi suspeitadissima, porquanto Flavio Mendes o soffreou durante todo o desenrolar. Foi uma verdadeira affronta.

—— Accionado por Flavio Mendes, que se houve de fórma bem differente de instantes antes, o riograndense do sul Finis Dreno, que soffreu mudança em seu "entrainement" e foi no freio, bateu Favorito, que encabeçou o lóte até em frente ás sociaes, por meio comprimento.

—— Romana, com Salustiano Batista, foi a heroina da justa immediata, em que sacou pequena vantagem sobre Beef. O exito de Romana motivou commentarios, porquanto a pensionista de Gabino Rodriguez finalizou por mais de meio da cancha, dizendo alguns que ella prejudicára Beef e Sonador.

—— Num arremate emocionante, Yedo, com o patricio Waldemiro de Andrade, bateu, depois de severo combate, Morón, por focinho. Para o "veredictum" tornou-se necessaria a revelação do film, que accusou o resultado acima.

—— A festa teve encerramento com o espectacular successo do alazão Luminar, que Geraldo Costa dirigiu com inexcedivel pericia. A segunda collocação coube á Formasterus, que não fez diabruras, confirmando o que sempre dissemos. Tapajós terminou em ultimo.

—— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

246 — Premio FIGARO — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Uruóca, 53 kilos, G. Feijó; 2.º Mecenas, 55 kilos, J. Mesquita; 3.º Páu d'Alho, 55 kilos, A. Molina; 4.º Miroró, 53 kilos, J. Canales; 5.º Barnabé, 55 kilos, P. Vaz.

Tempo: 86" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a dois corpos e meio. Rateio de Uruóca, 14$900; dupla (12), 35$700. Placés: 10$000 e 10$000. Movimento: 11:740$000. "Entraineur": Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario. Proprietario: Antenor de Lara Campos. Filiação: Middle West e Llama. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Uruóca — 275 Poules. Rateio: 14$900. 2 Mecenas — 47 — 87$400. 3 Páu d'Alho — 68 — 62$400. 4 Miroró — 112 — 36$700. 5 Barnabé — 11 — 373$800. Total de poules: 514.

DUPLAS

12 — 129 poules. Rateio: 35$700. 13 — 166 — 27$800. 14 — 139 — .... 33$200. 15 — 41 — 112$500. 23 — 28 — 164$800. 25 — 29 — 159$100. 25 — 4 — 1:154$000. 34 — 25 — 184$600. 35 — 10 — 429$800. 45 — 6 — ..... 769$300. Total de poules: 577.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Uruóca não se apercebeu de Mecenas, que a perseguiu durante todo o percurso, e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre o pilotado de Justiniano Mesquita, que deixou Páu d'Alho em terceiro a 2 1|2 corpos, Miroró foi quarto e Barnabé fechou a raia, sem nunca darem impressão de que poderiam ser os ganhadores.

257 — Premio Classico PEREIRA LIMA — 1.400 metros — 12:000$000, 2:400$000 e 600$000.

1.º Krebelina, 57 kilos, O. Ulloa. 2.º Manduca, 53 kilos, J. Mesquita. 3.º Lobo, 55 kilos, G. Costa. 4.º Louvain, 59 kilos, I. Souza. 5.º Marlucha, 53 kilos, W. Cunha. 6º Paizagem, 55 kilos, A. Molina.

Tempo: 85" 1|5 (record). Ganho facil por dois corpos; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Krebelina, 13$600; dupla (14), 15$300. Placés: não houve. Movimento: 20:080$000. "Entraineur": Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Thermogene e Kadiva. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Louvain-Manduca — 280 poules. Rateio 24$400. 2 Paizagem — 36 — 189$700. 3 Marlucha — 38 — 179$700. 4 Krebelina-Lobo — 500 — 13$600. Total de poules: 854.

DUPLAS

11 — 86 poules. Rateio 107$300. 12 — 28 — 329$200. 13 — 32 — 288$500. 14 — 602 — 15$300. 23 — 12 — ..... 769$300. 24 — 66 — 139$800. 34 — 48 — 192$300. 44 — 280 — 32$900. Total de poules: 1.154.

Após pequena demora, o "starter" deu passagem franca aos concurrentes em optimo instante, tendo Krebelina assumido immediatamente a posição de honra, seguida de Louvain, Manduca, Lobo, Marlucha. Apesar da forte perseguição que lhe foi movida por Louvain, Krebelina não se apercebeu e triumphou facilmente com a luz de dois corpos sobre Manduca, que deixou Lobo em terceiro a dois e meio corpos, emquanto Louvain, acabadissimo, entrava em quarto, na frente apenas de Marlucha e Paizagem.

258 — Premio UFANO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Franceza, 48|49 kilos, A. Silva. 2º Miss Bá, 57|54 kilos, P. Gusso. 3.º Cortezia, 57 kilos, F. Mendes. 4.º Betania, 54 kilos, J. Mesquita. 5.º Cannes, 49 kilos, J. Santos. 6.º Galmita, 51 kilos, W. Cunha. 7º Dolerita, 52|50 kilos, A. Brito. 8.º Miracaia, 55 kilos, O. Ulloa. 9.º Mussuã, 58 kilos H. Herrera.

Tempo: 94" 1|5. Ganho com esforço por palheta; o 3.º a dois corpos. Rateio de Franceza, 24$000; dupla (34), 26$900. Placés: 12$500, 14$100 e 28$000. Movimento: 36:330$000. "Entraineur": Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: Linneu de Paula Machado. Filiação: Loisir e França. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Galmita — 138 poules. Rateio: 88$900. 2 Betania — 63 — 194$900. 3 Cannes — 92 — 132$300. 4 — Mussuã — 228 — 53$800. 5 Miss Bá — 423 — 29$000. 6 Dolerita — 44 — 279$000. 7 Cortezia — 56 — 219$300. 8 Mira-Franceza — 492 — 24$000. Total de poules: 1.535.

DUPLAS

11 — 20 poules. Rateio: 510$600. 12 — 96 — 154$100. 13 — 138 — .... 107$300. 14 — 182 — 81$300. 22 — 64 — 231$300. 23 — 233 — 63$500. 24 — 307 — 48$200. 33 — 78 — .... 89$800. 34 — 580 — 26$900. 44 — 174 — 85$100. Total de poules: 1.851.

Betania pulou na frente, seguida de Franceza, Cannes e os demais com Miracaia em ultimo. Betania manteve-se na posição de honra até a ultima curva, ponto onde foi alcançada por Franceza e Cannes, emquanto Miss Bá investia por junto á cerca interna. Nas especiaes Miss Bá deu conta de Cannes e atacou Franceza, cujo piloto, correndo para dentro obrigou P. Gusso a levar sua montada para fóra, fazendo, mesmo assim, Franceza a dispender todas as energias para derrotal-a por palheta, Cortezia foi bom terceiro a 2 corpos de Miss Bá, precedendo a Betania, Cannes, Galmita, Dolerita, Miracaia e Mussuã.

259 — Premio CAICO' — 1.500 metros — 4:000$ 800$ e 400$000.

1.º Cock-Tail, 54 kilos, J. Santos. 2.º Flexa, 53 kilos, G. Feijó. 3º Simpatia 55 kilos, P. Vaz. 4º Triste Vida, 56 kilos, J. Mesquita. 5.º Prinack, 58 kilos, F. Mendes.

Tempo: 94" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Cock-Tail 71$400; dupla (45), 96$800. Placés: 23$000 e 24$900. Movimento: 50:010$000. "Entraineur": Americo de Azevedo. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: Martin Guilayn. Filiação: Magazin e Buleia. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Triste Vida — 668 poules. Rateio 28$600. 2 Prinack — 293 — .... 85$300. 3 Simpatia — 623 — 30$700. 4 Cock-Tail — 268 — 71$400. 5 Flexa — 53 — 35$200. Total de poules: 2.395.

DUPLAS

12 — 184 — 107$300. 13 — 564 — 35$000. 14 — 224 — 88$100. 15 — 391 — 45$000. 23 — 131 — 150$700. 24 — 82 — 240$800. 25 — 178 — 112$000. 34 — 214 — 92$200. 35 — 297 — 66$500. 45 — 204 — 96$000. Total de poules: 2.469.

Partida optima, porquanto os concurrentes largaram numa mesma linha. Cock-Tail enfusiou na ponta, emquanto que o piloto de Prinack o suspendia escandalosamente, até ficar em ultimo. Cock-Tail, sempre seguido de Flexa, fez todo o percurso na deanteira, resistindo briosamente ao ataque desta, á qual se impôz, com esforço, por meio corpo. Simpatia foi terceiro a 3|4 de corpo de Flexa, chegando na frente de Triste Vida e Prinack, cuja "performance" foi escandalosa.

260 — Premio ZAGA — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Finis Dreno, 51 kilos, F. Mendes. 2º Favorito, 54 kilos, A. Mollina; 3º Moacyr, 54 kilos, O. Ulloa; 4º Oyapock 58 kilos, H. Herrera; 5º Trenador, 58 kilos, C. Fernandes; 6º Seu Peixoto 53 kilos, I. Souza.

Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de F. Dreno 32$000; dupla (35) 43$700. Placés: 15$000 e 12$500. Movimento: 61:940$000. "Entraineur": Paulo Rosa. Criador: Octavio do Amaral Peixoto. Proprietario: Gervasio Seabra. Filiação: Dreadnought e Zabelina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Trenador — 348 poules. Rateio: 66$100. 2 Seu Peixoto — 302 — .... 76$200. 3 Finis Dreno — 118 — 32$000. 4 Moacyr — 506 — 45$500. 5 Oyapock-Favorito — 1.005 — .... 23$000. Total de poules: 2.870.

DUPLAS

12 — 128 — 193$800. 13 — 177 — 140$200. 14 — 188 — 132$000. 15 — 296 — 83$800. 23 — 202 — 122$800. 24 — 203 — 122$200. 25 — 288 — 86$100. 34 — 261 — 75$000. 35 567 — 43$700. 45 — 591 — 41$900. 55 — 201 — 123$400. Total de poules: 3.102.

Moacyr despontou, mas foi immediatamente desalojado por Favorito, Trenador e Seu Peixoto. Favorito sustentou-se na principal collocação até 100 metros antes do marcador, ponto onde Finis Dreno, que desde a entrada da recta vinha avançando, o domina para fazer seu o triumpho com a luz de meio corpo, tendo Favorito deixado Moacyr em terceiro a tres corpos. Oyapock, Trenador e Seu Peixoto entraram a seguir, sem nunca impressionar.

262 — Premio FELIPPA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Romana, 56 kilos, F. Batista. 2º Beef, 53 kilos, F. Mendes. 3º Sonador, 58 kilos, G. Costa 4º Niobe, 50 kilos K. Popovits. 5º Zirtaeb, 52 kilos, A. Silva; 6º Cachalote, 48|50 kilos, J. Canales. 7º Volturette, 54 kilos, A. Brito. 8º Chimborazo, 48|49 kilos, W. Cunha.

Tempo: 100" 2|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a pescoço. Rateio de Romana, 49$000; dupla (13), 27$600. Placés: 20$700, 22$800 e 16$600. Movimento: 76:080$000. "Entraineur": Gabino Rodriguez. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietaria: Olivia Rodriguez. Filiação: Lombardo e Roma. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Sonador — 1085 poules. Rateio: 24$800. 2 Beef — 329 — 80$100. 3 Cachalote — 230 — 91$200. 4 Niobe — 263 — 100$200. 5 Zirtaeb — 468 — 56$300. 6 Romana — 538 — ..... 49$000. 7 Volturette — 54 — ..... 488$400. 8 Chimborazo — 271 — 97$300. Total de poules: 3.207.

DUPLAS

11 — 332 — 74$300. 12 — 604 — 51$800. 13 — 1.134 — 27$600. 14 — 371 — 84$400. 22 — 130 — 241$000. 23 — 474 — 65$000. 24 — 185 — 169$300. 33 — 388 — 80$900. 34 — 278 — 112$700. 44 — 19 — 1:640$200. Total de poules: 3.917.

Cachalote e Sonador pularam juntos, tendo aquelle assumido logo a deanteira, estando Romana em terceiro e Zirtaeb e Beef muito perto. Ao entrarem na recta, Cachalote foi batido por Sonador e Romana, que estabelecem luta, á qual tambem se veiu envolver Beef, peleja esta decidida proximo ao disco, quando Romana, que correu para fóra, se destaca e triumpha com a luz de meio corpo sobre Beef, que deixou Sonador em terceiro a pescoço. Niobe, Zirtaeb, Cachalote, Volturette e Chimborazo, entraram a seguir, sem darem impressão.

262 — Premio XURI — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Yedo, 53 kilos, W. Andrade. 2.º Morón, 54 kilos, P. Costa. 3.º Royal Star, 53 kilos, P. Vaz. 4.º Arlette, 58 kilos J. Mesquita. 5º Ojos Lindos, 49 kilos A. Silva. 6º Lorraine, 53 kilos, J. Canales.

Tempo: 112" 1|5. Ganho com esforço por meia cabeça; o 3º a 3|4 de corpo. Rateio de Yedo, 47$300; dupla (12), 112$900. Placés: 20$800 e 20$800. Movimento: 83:780$000. "Entraineur": Ramon Rojas. Criador: Linneu de Paula Machado. Proprietarios: M. C. & E. Jardim. Filiação: Tomy II e Relva. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

[illegible] Morón — 597 poules. Rateio: [illegible] 2 Yedo — [illegible] — 47$300. 3 Ojos Lindos — 513 — [illegible] 5 Arlette — 330 — [illegible] 6 Lorraine [illegible] 4 Royal Star — 474 — [illegible] Total de poules: 4.030.

DUPLAS

12 — 290 — 112$900. 13 — 166 — 197$300. 14 — [illegible] 23 — 214 — 153$000. 24 — 786 — [illegible] 34 — [illegible] 44 — 144 — 230$700. [illegible] Total de poules: 4.093.

Morón foi o primeiro a pular, seguido de Yedo e Lorraine, ordem esta que não se modificou até as geraes, ponto onde Royal Star passa para terceiro e vae á caça de Morón e Yedo, com elles quasi emparelhando nas especiaes, onde se estabeleceu renhidissima peleja. Nas proximidades do vencedor, Morón e Yedo se destacam de Royal Star e transpõem a lista de sentença numa mesma linha, razão por que se tornou necessaria a revelação do film, que accusou a victoria de Yedo, pela differença de meia cabeça. Royal Star, que chegou em terceiro, precedeu a Arlette, Ojos Lindos e Lorraine.

263 — Premio CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO — 2.400 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000.

1.º Luminar, 53 kilos, G. Costa. 2º Formasterus, 54 kilos, O. Ulloa. 3º Mon Secret, 58 kilos, [illegible] 4º Tapajós, 58 kilos, A. Molina. Não correu Norah.

Tempo: [illegible] e 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Luminar, 53$700; dupla (34), réis 91$300. Placés: não houve. Movimento: 100:560$000. "Entraineur": Americo de Azevedo. Importador: Ricardo Xavier da Silveira.

— Movimento geral de apostas: 440:520$000.

Proprietario: Martin Guilayn. Filiação: Macon e Luminosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina.

— Estado da pista de grama: leve.

Idade: 7 annos.

— Concursos: 71:030$000.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 Tapajós — 2.119 poules. Rateio: 12$500. 2 Mon Secret — 902 — ..... 43$700. 3 Luminar — 734 — 58$700. 4 Formasterus — 1.176 — 58$500. 5 Norah — Não correu. Total de poules: 4.931.

DUPLAS

12 — 1.580 — 25$000. 13 — 1.128 — 36$300. 14 — 998 — 41$000. 23 — 559 — 73$300. 24 — 411 — 99$700. 34 — 449 — 91$300. Total de poules: 5.125.

Formasterus, Luminar, Tapajós e Mon Secret correram nestas posições até ao meio da recta final, ponto onde Luminar se junta a Formasterus e em luta vão até ao disco, attingido primeiro por Luminar, que sacou a vantagem de tres quartos de corpo. Em terceiro, a tres corpos, ficou Mon Secret, que deixou Tapajós, o grande favorito, em ultimo.

Animaes esperados

Estão sendo esperados nesta capital, até quinta-feira, procedentes de S. Paulo, os nacionaes Katurno e Onico, o primeiro do sr. Linneu de Paula Machado e o ultimo do conde Sylvio Penteado.

Para fazer a reportagem da temporada internacional

Afim de fazer o serviço turfista da proxima temporada internacional, que se iniciará em 2 de agosto proximo, chegou, hontem, de S. Paulo, o sr. Adalberto Aranha, do "Diario da Noite" e do "Diario de S. Paulo", e director do semanario "O Chicoto".

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de ante-hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores com 5 pontos, cabendo 920$ a cada um.

BOLO DUPLO — 1 vencedor com 13 pontos, recebendo a quantia de réis 7:424$000.

BETTING — 13 vencedores, tocando 3:230$000 a cada um.

De S. Paulo

Deverão chegar na quinta-feira, de S. Paulo, os animaes Sweet Cut, Cow Boy, Olima e dois potros de 3 annos ainda inéditos.

Esses parelheiros virão acompanhados do compositor Antonio Pezza.

Pela 1.ª vez o Brasil organizará uma regata de barcos de classe

Pela primeira vez o departamento technico da Associação Carioca, fará realizar, em 19 do corrente, em aguas fronteiras ao Icarahy Yatch Club, a melhor regata de barcos de classe.

A prova de barcos Cometa, que concorrem "Yolanda", do sr. Arturo Vecchi; "Uanayára", do Gonthan Y. Club, com o sr. G. Rocha, e "Rex", do Maracajá, será a mais empolgante prova do dia.

As provas sharpies e suipes, são as provas supplementares.

A regata deverá ter inicio ás 15 horas precisas, com a direcção dos srs. dr. Miguel de Oliveira Monteiro, capitão de corveta Nelson Megge e capitão Ralph da Silva Carvalho.

O jornal "O Hiate" publicará os demais detalhes, devendo ser distribuido em 14 do corrente.

Jockey Club Brasileiro

Os programmas dos dias 16 e 19

Para as reuniões de 16 e 19 do corrente, ficaram organizados os seguintes programmas:

Reunião de 16:

[illegible]

7º — G. Premio "15 de Julho" — 2.400 metros — 30:000$ — Star Light 51 kilos, Tomate 52, Viboron 56, Xuri 52 e Tacy 50.

8º — Premio "Sargento" — 1.600 metros — 4:000$ — Noblesse 50 kilos, [illegible]

[illegible]

Reunião de 19:

[illegible]

metros — 4:000$ — Seu Cabral 51 kilos, Deliciosa 53, Yuyita 49, Ponta Negra 53, Palpiteira 50 e Zamorim 58.

6º — Premio "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$ — Juiz 52 kilos, Uyrapara 54, Favorito 57, Utu' 54, Sanguenol 58, Moacyr 54 e Sem Reserva 54.

7º — Premio "Mango" — 1.600 metros — 4:000$ — Flexa 53 kilos, Simpatia 54, Mundo Novo 53, Triste Vida 54, Cock-Tail 55, Prinack 56, Tomyrim 52 e Galles 50.

8º — Premio Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$ — Alter Ego 53 kilos, Mango 55, Stayer 55, Oswaldo Aranha 55, Murley 53, Tereré 54, Micuim 54, Raio do Luar 54, Yeoman 55 e Katurno 51.

9º — Premio "Hermes" — 1.600 metros — 4:000$ — Caucanero 51 kilos, Sonador 54, Lumine 58, Romana 57, Beef 50, Globera 49, Rolando 58, Zumbaia 52 e L'Amazone 58.

Premio do "Betting": "Mango", Classico "Major Suckow" e "Hermes".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Humberto Herrera, por infracção do artigo 168 do codigo de corridas, no premio "Congresso Nacional de Direito Judiciario", da reunião do dia 12;

b) Multar em 200$000 o jockey Alfonso Silva, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Ufano", da reunião do dia 12;

c) Multar em 200$ o jockey Geraldo Costa, por infracção do artigo 176 do codigo, no premio "Felippa", da reunião do dia 12;

d) Suspender por duas reuniões o jockey Pedro Costa, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Xuri", da reunião do dia 12;

e) Registrar os compromissos de montarias feitos pelos proprietarios C. Pinto Coelho, Adalberto Jatahy, Rubem de Noronha e A. Lourenço, com o aprendiz Pierre Vaz e jockeys Alfonso Silva, José do Nascimento e Andrés Molina; e

f) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 4 e 5 do corrente.

Rogol tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. Olympio Soares o nacional Rugol, que defendia a jaqueta do sr. Domingos Cozzolino.

Rugol foi transferido hontem das cocheiras do compositor Oswaldo Feijó para os de Israel Rodrigues da Silva.

Ventana foi vendida

Passou á propriedade de um novo "turfman" a egua Ventana, filha de Limers em Resoluta, de criação do sr. Carlos Dreizsch, presentemente em nossa capital.

Ventania ingressou nas cocheiras do "entraineur" Gabriel Reis.

Icarahy terá um novo trampolim

Por iniciativa do "Rio Icarahy" jornal quinzenario que circula nesta capital e no aristocratico bairro que lhe empresta o nome, foi lançada a idéa de reconstruir, na linda praia fluminense, um trampolim moderno, de accordo com as exigencias da nossa época.

Essa iniciativa teve, desde logo, o apoio de quasi todos os habitantes de Icarahy, que vêm na reconstrucção do trampolim uma das suas maiores aspirações.

E, assim, com uma animação indescriptivel, trabalha a commissão "Pró-Trampolim", composta dos drs. Manoel Miguelote Vianna, Arthur Simas Magalhães, Alfredo Baker Filho, coronel Alfredo Valdetaro, sr. Octavio de Faria e um director do "Icarahy", sr. Darcy Faria.

Na ultima reunião, realizada na séde do Icarahy Praia Club, resolveu essa commissão, dentro em breve, procurar o almirante Protogenes Guimarães, a quem solicitará uma contribuição para a construcção do novo trampolim.

O turf em São Paulo

Xenon e Esplin empataram no Premio Carlos Gomes

S. PAULO, 12 (Da succursal d'O JORNAL) — Muito embora a attenção da população estivesse voltada para o Jardim America, onde teve logar o Grande Premio Automobilistico "Cidade de São Paulo", o prado da Moóca acolheu um publico bastante numeroso e enthusiasta. A parte technica esteve interessante. A justa denominada "Cidade de Campinas" teve como vencedor o cavallo Delfim, que, devido, possivelmente, a uma combinação previamente feita, cruzou o disco do vencedor uma vez que os parelheiros Valdenegro e El Hornero não se interessaram pela victoria. Ganhou, assim, o maior "azar" do pareo. Factos como esses podem ser considerados como verdadeiros casos de policia. O publico foi visivelmente "tungado". Porém, como a Commissão de Corridas é um orgão inteiramente desmoralisado, mais essa irregularidade passará despercebida. O transcorrer da corrida esteve sempre favoravel a Valdenegro e El Hornero, e as suas derrotas somente poderão ser explicadas como uma combinação para que saisse vencedor o parelheiro Delfim.

O melhor pareo da tarde foi levantado pelos cavallos Xenon e Esplin, montados, respectivamente, por L. Gonzales e X. Gutierrez. Foi uma prova emocionante. A saida foi dada em boas condições, tendo Invejoso assumido o commando do lote, perseguido por Tana, Esplin e Fio de Ouro. Na altura dos 800 metros, Invejoso ficou, ao mesmo tempo que Esplin e Xenon fazem arrancada, e emparelhados lutam até o vencedor. Em terceiro chegou Ducca, que, apesar dos 61 kilos, fez boa corrida.

Foi este o resultado geral:

1º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Mariola (A. Nappo); 2º, Ducato (J. Escobar); 3º, Miss Primrose (J. Montanha). Tempo: 98" 3|5. Rateios: de Mariola, 60$900; de dupla, 64$800. Placés: de Mariola, réis 27$600; de Ducato, 33$200. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Movimento do pareo: réis 7:535$000.

2º pareo — 1.300 metros — 4:000$ — 1º, Taratá (L. Gonzalez); 2º, Opel (E. Gonçalves); 3º, Parabola (X. Gutierrez). Tempo: 83" 2|5. Rateios: de Taratá, 31$100; de dupla, 24$000. Placés: de Taratá, 12$300; de Opel, 12$100. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Movimento do pareo: 13:900$000.

3º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Bougil (O. Palacci); 2º Festa (J. Escobar); 3º, Derby (A. Lopes). Tempo: 94" 3|5. Rateios: de Bougie, 15$100; de dupla, 40$600. Placés: de Bougie, 10$400; de Festa, 13$800. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 13:140$.

4º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Xeremias (J. Montanha); 2º, Elynor (S. Godoy); 3º, Pagode (E. Gonçalves). Tempo: 109" 3|5. Rateios: de Xeremias, 64$200; de dupla, 60$500. Placés: de Xeremias, 27$200; de Elynor, 27$200. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareos: réis 25:135$000.

5º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º, Grand Vizir (S. Gutierrez); 2º, Zab (E. Gonçalves); 3º, Legiovel (A. Nappo). Tempo: 108" 1|5. Rateios: de Grand Vizir, 39$000; de dupla, 56$800. Placés: de Grand Vizir, 28$; de ab, 21$000. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Movimento do pareos: 28:160$000.

6º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º, Delfim (J. Fernandes); 2º, Valdenegro (L. Gonzalez); 3º, El Hornero (J. Montanha). Tempo: 108". Rateios: de Delfim, 190$600; de dupla, 82$800. Placés, de Delfim, 17$800; de Valdenegro, 12$600. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo: 31:175$000.

7º pareo — Premio "Carlos Gomes" — 1.800 metros — 7:000$ — 1º, Xenon (L. Gonzalez); 1º, Esplin (X. Gutierrez); 3º Ducca (E. Gonçalves). Tempo: 117" 2|5. Rateios: de Xenon, 11$500; de Esplin, 15$000; de dupla, 22$000. Placés: de Xenon, 11$500; de Esplin, 17$500. Empate em primeiro lugar; o terceiro a tres corpos. Movimento do pareo: 37:210$000.

8º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Girl Love (J. Montanha); 2º, Jaulanita (A. Nappo); 3º, Caruna (E. Moya). Tempo: 111". Rateios: de Girl Love, 27$300; de dupla, réis 172$500. Placés: de Girl Love-Jaulanita, 23$200. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Movimento do pareo: 43:985$000.

Renda dos portões: 5:330$000.

Estado da pista: optimo.

Movimento geral das apostas: — 206:190$000.

Foi de 98:292$000, sem contar a dos portões, a renda bruta das duas ultimas reuniões no Hippodromo Brasileiro

Na mais animada competição do anno

O Flamengo sagrou-se campeão dos novos

Joaquim M. Silva, em uma attitude marcial attinge, em "sprinter" o vencedor depois de correr os 5.000 metros em novo tempo record. A' direita, Jarbas de Oliveira vence os 1m.,77 com que triumphou na prova ficando a um centimetro da melhor marca da classe

Não ha qualquer exaggero em se affirmar que o Campeonato de Athletismo de Novos realizado, domingo, no Fluminense, foi a mais animada competição do anno.

Não só o enthusiasmo revelado pelos athletas na disputa das provas — o que, alliado ao bom preparo demonstrado, se traduziu nos excellentes resultados verificados — como tambem, uma assistencia que se não chegou a constituir multidão foi, comtudo bem mais animadora que a das vezes anteriores, foram factores que serviram para emprestar ao certamen um cunho de intensidade e vibração a que já estavamos deshabituados.

Obedecendo ás precisões dos circulos conhecedores, o Flamengo, sagrou-se ainda desta vez, como o vencedor. Mas já o foi por uma differença bem inferior a que obtivera nos campeonatos de estreantes e novissimos, tendo ainda residido nas provas de pista a sua maior superioridade.

Como dissemos, os resultados foram optimos. Varios records de classe foram quebrados, emquanto outros eram igualados e os demais bem approximados.

Dentre as marcas caidas cumpre salientar as dos 5.000 metros razos, em que o athleta do Flamengo, Joaquim Moreira Silva marcou o tempo de 17'04"2, inferior de 40" ao tempo record anterior.

Essa prova serviu tambem para marcar a melhor performance do Bomsuccesso cujo representante, Nelson Pacheco, dando prova de notaveis aptidões, conseguiu um bom segundo, em tempo igualmente inferior á antiga marca.

Isto visto passemos aos

RESULTADOS GERAES

100 metros razos — 1º Oswaldo de Oliveira — Flamengo — 11" 4; 2º — José F. da Cunha — Flamengo — 11"6; 3º — Lauro Demoro — Flamengo.

400 metros razos — 1º — Hayrton Queiroz — Fluminense — 52",8; 2º — Paulo M. Santos — Flamengo — 54"; 3º — Fernando Alves Cruz — Flamengo.

1.500 metros razos — 1º — João Alsina Junior — Flamengo — 4"22.4 (record de classe); 2º — Stefan Gutmann — Flamengo — 4"26; 3º — Ernani Costa — Flamengo.

5.000 metros razos — Joaquim Moreira Silva — Flamengo — 17"04.2 (record de classe); 2º — Nelson Pachero — Bonus — 17, 18.2; — 3º — Jorge Silveira — Flamengo.

110 metros barreiras — Roberto Trompowski — Flamengo — 16" 8|10; 2º — Lauro de Oliveira — Flamengo — 17"8; 3º — Juremo Alkaim — Fluminense.

Salto com vara — Paulo Azeredo — Fluminense 3m.31; 2º — Danilo Nobre — Flamengo — 3m.13; 3º — Araldo Soares — Fluminense — 3m.12.

Salto em altura — 1º — Jarbas Barbosa — Flamengo 1m.77; 2º — François Norbert — Fluminense — 1m.75; 3º — Paulo Azeredo — Fluminense — 1m.69.

Salto em distancia — 1º — Belmiro Mascarenhas — Flamengo — 6m.29; 2º — Arnaldo Ford — Fluminense — 6m.22; 3º — Fritz Dolmann — Flamengo — 6m.17.

Arremesso do Peso — 1º — Antonio M. Soares — Fluminense — 11m.56; 2º — Claudio Bardy — Flamengo — 11m.50; 3º — João M. de Freitas — Fluminense — 11m.45.

Arremesso do dardo — 1º — Levy de Mello — Fluminense — 47m 04; 2º — Aloysio G. Silva — Flamengo — 46m.70; 3º — Honorio A. de Moraes — Bomsuccesso — 45m.85.

Arremesso do disco — 1º — João M. Freitas — Fluminense — 35m.71; 2º — Claudio Bardy — Flamengo — 31m.95; 3º — Fritz Dolmann — Flamengo.

Relay 4x400 — 1º — Turma do Flamengo — 3'42"8; 2º — Fluminense — 4'02"; 3º — Bomsuccesso.

Relay 4x100 — 1º — Turma do Flamengo — 46"; 2º — Fluminense — 46"4; 3º — Bomsuccesso.

CONTAGEM FINAL

1º Flamengo — 166 pontos.
2º — Fluminense — 138 pontos.
3º — Bomsuccesso — 21 pontos.

Accusações contra Teffé

A COMMISSÃO DE CORRIDAS VAE SYNDICAR

S. PAULO, 13 (O JORNAL) — Após a terminação da corrida, quando ainda se commentava o doloroso acontecimento que roubou tantas vidas e occasionou ferimentos graves em diversas pessoas, era voz geral que o volante patricio Manoel de Teffé havia fechado o carro da corredora franceza Hellé Nice, que soffrera por isso o grave accidente.

Ainda não foi positivado o facto e, para que não paire duvida sobre elle, a Commissão de Corridas vae abrir severas syndicancias.

BONELLI ACCUSA TEFFE'

Bonelli, o mecanico da valorosa volante franceza, falando aos reporters, affirmou:

— "Ao contrario do que se pensa, o desastre que poz Hellé Nice fóra de corrida e causou a morte de quatro pessoas foi motivado por uma fechada do volante Manoel de Teffé. Realmente, Hellé Nice foi "fechada" violentamente, conforme posso attestar pela visão nitida que tive do accidente."

Canto do Rio F. C.

PASSEIO MARITIMO

E' ansiosamente esperado o passeio maritimo que o Canto do Rio F. C. de Nictheroy, realizará no dia 19, domingo, pelo interior da Bahia de Guanabara.

Os convidados serão conduzidos a bordo do navio "Mocanguê", que sairá da praça Servulo Dourado, Rio, ás 10.30 e da Ponte Central de Nictheroy ás 11 horas.

A bordo irá um excellente jazz e, para uso dos excursionistas será montado um bar.

O navio percorrerá os littoraes de Nictheroy e Rio, e, contornará as ilhas: — Governador, Fundão, Rijo, Brocoió e Paquetá. Ahi demorará uma hora permittindo deste modo que os convidados desçam á terra e visitem nossa mais bella ilha. Desatracando o Mocanguê rumará por entre as ilhas das Flores, Conceição, Mocanguê Grande e Pequeno, Cajú, com destino a Ponte Central de Nictheroy.

Finalmente, volta ao Rio, ás 17,15.

Promette ser assim um transcorrer encantador o passeio do querido club de Nictheroy.

No Casino da Urca

O CHA' DANSANTE DA A. A. BANCO DO BRASIL

A A. A. Banco do Brasil fará realizar dia 19 deste, domingo, de 16 ás 19 horas, um chá dansante no "grill-room" do Casino da Urca. Traje de passeio.

Haverá exhibição de todos os "numeros" do "music-hall", tocando duas "jazz".

Os convites poderão ser obtidos na séde daquella Associação, á rua do Ouvidor, 102, 3º andar, e só por intermedio da mesma.

Numa luta movimentada Aymoré e Cavanellas empataram de 1x1

Effectuou-se, ante-hontem, domingo, o esperado encontro entre os quadros representativos do Aymoré F. Club e Cavanellas F. Club, tendo a partida terminado com um empate de um a um.

O jogo teve um desenrolar brilhante, tendo as duas equipes revelado grande technica, primando nos dois quadros a disciplina e a cordialidade.

O quadro do Aymoré F. Club esteve brilhantemente ante a poderosa esquadra do Cavanellas, tendo finalizado o tempo inicial com o escore de 1 a 0 a seu favor.

No periodo final, o Cavanellas conseguiu empatar a partida, ao bater um corner contra seu adversario.

O ponto do Aymoré foi conquistado por Ary. Todos os amadores revelaram apreciavel technica durante o transcurso da partida, sendo de justiça destacar a actuação de Aristheu, que empolgou a assistencia com suas brilhantes defesas.

O quadro do Aymoré foi o seguinte:

Aristheu — Miranda e Luiz — Orlando, Anthenor e Escorrego — Ary, Arriaga, Gaucho, Hermogenes e Pedro.

Arbitrou o jogo o competente juiz Waldemar Gomes, que agradou, desenvolvendo optima actuação e deixando optima impressão pela sua energia, conseguindo manter a ordem e a disciplina e ver respeitadas as suas decisões.

Uma serie de reuniões elegantes

INICIAM-SE ESTA SEMANA OS ESPECTACULOS DO STADIUM BRASIL

Recebemos:

"A empresa do Stadium Brasil, que acaba de concluir os detalhes da realização de uma temporada internacional de grandes espectaculos de catch as catch can, pretende realizar na semana corrente — a 15 e a 18 — os dois programmas iniciaes da serie em perspectiva.

Espectaculos emocionantes de vida e de movimento, os de catch conquistaram, já na temporada passada, uma popularidade verdadeiramente invejavel, tornando-se um divertimento a que compareceu, obrigatoriamente, a alta sociedade carioca.

Aliás, a presença do que a cidade tem de mais distincto, em redor do tablado em que se degladiam individuos caracterisados pela solidez dos musculos, em lances de força e agilidade, constitue um detalhe essencial para os espectaculos desse genero e uma razão para assegurar, só por si, o exito de qualquer iniciativa nesse sentido.

Essa predilecção das damas elegantes pelas exhibições violentas, não é previlegio nosso; muito ao contrario, é notado em todos os centros cultos do mundo, onde os espectaculos sportivos dessa especie, como os prados de corridas de cavallos, são motivos imperioso, exigindo a presença de todas as verdadeiramente elegantes.

O Stadium Brasil, pela sua localização e pela sua installação, prestase admiravelmente ás reuniões dessa especie e tem sido, mesmo, o ponto de reunião obrigatorio, nas noites dos grandes espectaculos, do que a cidade possue de mais notavel

A partir de quarta-feira voltaremos a vêr, no local elegante da Feira de Amostras, a sociedade carioca applaudindo os jogadores internacionaes de catch as catch can."

IMPRESSIONANTES DETALHES SOBRE O DESASTRE

(Conclusão da 2ª pagina)

TODOS OS ASSISTENTES ESTAVAM SEGURADOS

S. PAULO, 13 — "Diarios Associados) — O sr. Eduvaldo Cozzi, membro da commissão organizadora da corrida, palestrando hoje com os jornalistas, declarou que todos os assistentes que pagaram ingresso estavam devidamente segurados em importante companhia de seguros.

Declarou ainda o sr. Cozzi que o ingresso custava réis 5$300, sendo os trezentos réis destinados ao premio do seguro, o qual durava pelo espaço de 3 horas.

Essa medida dos organizadores da corrida beneficiou as familias das victimas, as quaes receberão, assim, um peculio que deverá ser de réis 14:000$000 por pessoa.

O FATIDICO N. 32

A' Hellé-Nice deveria caber o numero 32 de accordo com o sorteio effectuado. Entretanto, a commissão promotora quiz homenagear o grande "az" brasileiro Irineu Corrêa, morto quando disputava o Circuito da Gavea, e resolveu retirar este numero da relação, cabendo á sympathica representante da França, o numero immediato, com o qual correu.

SUBSCRIPÇÃO POPULAR PARA SOCCORRER AS VICTIMAS

S. PAULO, 13 — "Diarios Associados" — A Radio Record, a sympathica e popular estação transmissora desta capital, logo após o desastre, abriu uma subscripção popular em beneficio das familias das victimas do doloroso desastre.

Mal foi irradiado o appello da conhecida estação de radio, o conde Matarazzo telephonava para seu studio, declarando concorrer com dez contos de réis para aquelle humanitario fim.

Toda a população acolheu com vivas demonstrações de sympathia a idéa da Radio Record, attingindo já a quantia subscripta a importancia superior a 41:000$000.

PARA ANGARIAR DONATIVOS PARA AS VICTIMAS — UM GRANDE DESFILE DOS CORREDORES

S. PAULO, 13 (H.) — Realizou-se hoje o desfile dos corredores paulistas que disputaram o premio "Cidade de São Paulo", com o fito de angariar donativos para as victimas do desastre do Circuito.

O desfile teve inicio ás 17 horas.

As actividades de esgrima no C. R. do Flamengo

O HORARIO DAS AULAS

O Departamento de Esgrima do Club de Regatas do Flamengo, sob a direcção do sr. Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, auxiliado pelo technico instructor sr. João Marquesi, continua em plena actividade.

O horario das aulas é o seguinte: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 21 horas, na séde do Club.

E' verdadeiramente animadora a frequencia de atiradores ás reuniões realizadas na séde rubro-negra, achando-se todos elles em completa forma.

O director vem encontrando em todos os frequentadores, o mais decidido apoio e, graças a essa valiosa cooperação, o Departamento de Esgrima do Flamengo cresce dia a dia.

O Grande Circuito Automobilistico Montevidéo - Rio de Janeiro

Encontra-se(presentemente, em S. Paulo, o delegado especial do Centro Automobilistico do Uruguay, sr. Arturo Visca.

O director technico do Grande Circuito Automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro embarcará para esta capital, no fim do mez, afim de concluir o trabalho de organização da grande prova, a realizar-se brevemente.

O exito da prova, que a imprensa sul-americana denominou de raid de fraternidade, está assegurado, devido á formidavel actividade desenvolvida pelo director technico.

Os juvenis do S. Christovão vão jogar em Nictheroy

Mais uma vez, vão defrontar-se as équipes juvenis do São Christovão A. Club com o Sport Club Girão, de Nictheroy.

O jogo será realizado quarta-feira, 16 do corrente, no campo do Nictheroyense A. Club.

Jogarão, primeiro, os segundos quadros constituidos pelas reservas.

Este jogo deverá ter inicio ás 14 horas, motivo pelo qual o director dos juvenis sanchristovenses pede, por nosso intermedio, o comparecimento, as 13 horas, nas barcas, dos seguintes senhores: Newton — Betinho — Matto Grosso — Russo — Nelson — Augusto — Helio — Ecenizer — Braulio — Adelino — Alcides — Alberto — Almir Lopes — Punding — Helio Martins — Oswaldo Cantuaria — Tarriger — Alnisio — Juca — Baby — Venicio — Joaquim — Edgard e Bahiano.

O P. R. M. venceu em Ubá

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Terminou, hoje, na cidade de Cataguazes, a apuração das eleições do municipio de Ubá, triumphando com significativa maioria o Partido Republicano Mineiro, ali chefiado pelo deputado Levindo Coelho, chefe de incontestavel prestigio na zona da Matta.

O velho partido mineiro, que desde as primeiras apurações se cinha mantendo na deanteira, conseguiu reunir 5.584 suffragios, elegendo por isso mesmo, 7 vereadores.

O Partido Progressista, chefiado pelo deputado Felippe Balbi, tambem chefe de prestigio no municipio, conseguiu 4.337 votos, assegurando, assim, a eleição de 5 vereadores.

A differença á favor do P. R. M. foi de 1.247 votos.

Em Minas Geraes

O PALESTRA DERROTOU O AMERICA POR 5x2

BELLO HORIZONTE, 13 (O JORNAL) — A derrota que o Palestra infligiu domingo passado ao America causou a mais completa admiração ao publico mineiro, porquanto esse club se conservara invicto, durante todo o 1º turno.

O padrão de jogo exhibido pelo vencedor foi de alta classe.

Ha muito tempo que não se assistia aqui a um jogo tão technico, sendo que na phase final o dominio do Palestra sobre o America foi completo.

Niginho foi o melhor homem em campo.

Os teams que jogaram foram os seguintes:

Palestra: — Geraldo — Tião e Gegê — Souza, Calheira e Thomaz — Pantuzo, Orlando, Niginho, Bengala e Nonô.

ééMD etao vbgçq vbg zbb

America: — Armando (Romeu) — Juvenal e Mascotte — Jacy, Moacyr e Adipinio (Zappa) — Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

Os goals do vencedor foram consignados por Niginho (3), Bengala e Tião.

E os do America por Alcides e Rebolo.

Renatino vae treinar no Madureira

Renatinho, que já fez parte do Andarahy A. Club, onde revelou optimas qualidades como jogador, vae treinar, quarta-feira, proxima, 16 do corrente, na équipe do Madureira A. Club, afim de ser experimentado.

Caso venha demonstrar a mesma forma que possuia antes, será contractado pelo gremio suburbano.

O movimento tennistico

Herbert Mesquita venceu Jayme Guimarães no torneio por equipes do Fluminense

A senhorita Amalia Lobo em acção, domingo, nas quadras do Fluminense

Se bem que prejudicada em seu interesse pela ausencia nas partidas que deveriam disputar da senhorita Minnie Monteath que se encontra em Bello Horizonte e da dupla Humberto Costa e Paulo Willemsens, ainda assim, o Torneio por equipes do Fluminense apresentou, na tarde de domingo, algumas partidas de agradavel aspecto.

Herbert Mesquita e Jayme Guimarães, por exemplo realizaram um match que dentro das caracteristicas do jogo de ambos baseado na regularidade da manutenção da bola em jogo, prendeu as attenções geraes, tanto mais quanto seria decisivo para o triumpho das equipes que cada um representava, respectivamente a "Renato Rocha Miranda" e "J. Coimbra".

O primeiro set foi o mais encarniçado só se decidindo no final de 12 grames favravelmente a Herbert que obteve o segundo por melhor margem marcando 6|4.

A senhorita Nieta Barros de parceria com Luiz D. Martins, obtiveram um triumpho igualmente meritorio sobre o par formado por Nadyr Veiga e Mario de Almeida, pois, após terem obtido a primeira serie por 6|3 estavam perdendo a segunda por 1|5 quando iniciaram uma rigorosa reacção que lhes trouxe a conquista do set e do match por 8|6.

A terceira partida realizada marcou um triumpho facil do mixted Laura Fonseca-Oswaldo de Freitas sobre Amalia Lobo-Rubens Mayael por 6|4 e 6|3.

OS RESULTADOS GERAES

Assim, pois, a victoria final coube a equipe "Renato R. Miranda" por 3x2 de accordo com os seguintes resultados.

"Renato R. Miranda" — Herbert Mesquita venceu a Jayme Guimarães por 7|5 e 6|4; Elza Borgert Teixeira a Minnie Manteath W. O. e Nieta Barros-Luiz Martins a Nadyr Veiga e Mario de Almeida por 6|3 e 8|6 — 3 victorias.

"J. Coimbra" — Pio Castagnoli e Barbará venceram a Humberto Costa e Paulo Willemsens "W. O.", Oswaldo de Freitas e Laura Fonseca a Amalia Lobo e Rubens Mayael por 6|4 e 6|3.

Andarahy, Botafogo e Vasco foram os vencedores dos matches officiaes

UM MOMENTO DIFFICIL PARA A CIDALELLA MINEIRA — Brant passa a Sobral, que investe pela area. Florindo está caido, Quim bem collocado, Bala vem correndo e Clovis, de cócoras, aguarda o tiro que, por fim, foi mal dirigido

No stadium das Laranjeiras houve uma grande partida

EM MATCH RENHIDO

O Andarahy sobrepuja o Bangú pelo score minimo

Manolo fez o goal da victoria

HAVIA uma grande espectativa em torno do encontro que Andarahy e Bangu' iam disputar, domingo, no campo deste. A maneira por que o club alvi-verde se portára em seu match de apresentação justificava essa curiosidade. O Bangu', de cujo valor pouco se sabia, mas em quem seus adeptos depositavam muita confiança, serviria como um comprovante da pujança andarahyense. E não ha como negar que os do Andarahy se sairam com galhardia da prova.

Muito embora o Bangu' não se tivesse apresentado inteiramente "refundido", como se annunciou, mas contando com a maioria de seus antigos elementos, como Paulista, Dininho, Brilhante e até Ladisláo, seus adversarios não só lhe offereceram brava resistencia, em seu proprio campo, como o levaram de vencida, por um score que, comquanto minimo, nem por isto foi menos expressivo.

O JOGO

Caracterizada por um grande equilibrio e intensa movimentação transcorreu a primeira phase sem que nenhum dos bandos conseguisse abrir o score. Zézé foi uma grande figura, aparando com segurança os tiros da offensiva contraria.

Tambem Joel, no arco do Andarahy, apesar do accidente soffrido ha dias, teve destacada actuação, no que foi acompanhado de perto pelo back Cazuza.

O UNICO PONTO DA TARDE

Immediatamente após ter inicio o segundo meio tempo, Manolo arrematando um corner batido por Chagas, marca para o Andarahy o seu unico ponto e tambem o da tarde.

Nessa phase, o Bangu' substitue Brilhante por Perigo e o Andarahy, Fragoso por Villardi.

Nenhuma dessas alterações, porém, traz qualquer alteração ao placard, que permanece até o final com 1 x 0, a favor do Andarahy.

OS TEAMS

Ao se iniciar a partida, os teams apresentavam as seguintes constituições:

ANDARAHY:

Joel — Gomes e Cazuza — Baby, Bethuel e Verenotti — Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

BANGU':

***Zézé* — Mario e Né — Brilhante, Paulista e Moacyr — Cadorna, Ladisláo, Antonio, China e Dininho.**

O VASCO abateu o Olaria facilmente

OS caracteristicos da pugna que os esquadrões do Vasco e do Olaria disputaram domingo, em São Januario, vieram confirmar plenamente os prognosticos d' O JORNAL.

Realmente, os camisas negras predominaram francamente, tornando-se a disputa desinteressante.

Ainda na phase inicial, quando os visitantes agiam com enthusiasmo, os cruzmaltinos, com grande "guigne", a luta póde interessar. Neste periodo, por intermedio de Luiz Carvalho, o Vasco marcou o unico ponto do "cartaz".

Na phase final, os camisas negras lançaram-se á fundo, com sua linha deanteira, evidenciando muito maior entendimento.

O Olaria cedeu então, perdendo a luta todo interesse. Contribuiu tambem para tal a forma pela qual se conduziu o juiz Solon Ribeiro. Neste periodo Luiz Carvalho, Feitiço, Luna e novamente Feitiço venceram a defesa leopoldinense. A contagem foi, portanto, favoravel ao Vasco por 5 x 0.

—

Os teams que jogaram foram os seguintes:

VASCO — Rey; Poroto e Oswaldo; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Luiz Carvalho, Feitiço, Kuko e Luna.

OLARIA — Ubiratan; Joaquim I e Joaquim II; Alfinete, Eurico (Manoelzinho) e Nonô; Nelson, Figá, 60, Cebinho e Mangueira.

No Vasco destacaram-se, na defesa, Poroto; na linha média, somente Oscarino e Calocero satisfizeram; na linha deanteira, os pontos fracos estiveram nas extremas. Luna e Orlando actuaram pessimamente e Kuko foi o mai esforçado.

No Olaria, a principal figura foi o guardião, que, apesar de vasado cinco vezes, jogou muito bem. O ponto fraco do team foi a linha média. Dos deanteiros, a não ser Cebinho, todos se esforçaram.

O adiamento do encontro entre as representações gaucha e paulista

Contra a espectativa geral, não se effectuou, ante-hontem, conforme estava annunciado, o esperado encontro entre as representações gaucha e paulista, em disputa do titulo maximo do PI Campeonato Brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Desportes.

Tendo as duas partes interessadas chegado a um accordo, ficou a grande pugna transferida para o proximo dia 16 do corrente, feriado estadual.

Com a transferencia occorrida, o interesse em torno da grandiosa peleja redobrou, como era de prever. E' que ambas as representações vêm cuidando com o maior carinho da sua preparação, procurando corrigir as falhas por acaso existentes em suas equipes, mediante severos treinos individuaes e de conjunto.

A confiança em seus proprios valores é evidente nos elementos dos dois scratches e, principalmente, entre os gauchos, que chegaram, pela primeira vez, á phase final do maior certamen footballistico do Brasil.

Os technicos gauchos, hontem reunidos, querendo satisfazer a curiosidade que se nota em todas as rodas sportivas de Porto Alegre, resolveram escalar o seguinte scratch para o embate do dia 16 do corrente contra os paulistas.

Penha — Miro e Luiz Luz — Sardinha, Ibará e Risada — Sobrinho, Russinho, Cardeal, Fraguinha e Tom Mix.

Como reservas, figuram os players Lucinho — Dario — Delphim — Gradim — Casção — Eugenio — Negrito e Casca.

Elementos novos no Fla-Flu de amanhã

AMANHÃ, á noite, em commemoração ao anniversario do Fluminense F. C., deverão bater-se dois quadros mixtos, do Flamengo e do tricolor. O encontro, como já tem sido amplamente noticiado, será realizado com os portões abertos e em homenagem á imprensa.

O arbitro, por isto, será um chronista.

A direcção technica do Flamengo vem desenvolvendo grande actividade para pôr em campo um esquadrão possante, isto porque o Fluminense organizou uma equipe bastante forte e as responsabilidades de ambos são bantante grandes.

Flavio e o dr. Salim, director do quadro de amadores, já entraram com varias inscripções na Liga Carioca e estão arregimentando todos os elementos de que dispõem.

Assim, deverão estrear com a camizeta de amadores rubro-negros Zarcy, que pertencia ao Neves, e Orsino.

O quadro já escalado pela direcção technica do Flamengo é o seguinte:

Germano — Lucio — Pompeu — Zarcy — Geraldo — Orsino — Gualter — Dóca — Cheto — Nelson e Carlinhos.

Viveiros cabeceia, assediado por Norival, emqua nto Russinho e Patesko aguardam o resultado

O CAMPEÃO REHABILITOU-SE

APÓS UMA GRANDE DISPUTA, O MADUREIRA TOMBOU POR 2 x 1

EM busca da rehabilitação o Botafogo e Madureira cumpriram domingo o segundo compromisso oficial no campeonato da cidade.

O encontro que teve logar no ground da rua General Severiano fôra apontado como o principal da tarde, o que levou aquelle "field" uma numerosa assistencia.

A disputa correspondeu inteiramente á espectativa pois os adversarios demonstrando grande preparo technico e intenso desejo de conquistar o "placard", offereceram uma luta brilhante e movimentada.

Nella os lances de sensação se succederam com frequencia para gaudio dos espectadores.

A peleja offereceu dois aspectos nitidos. Na phase inicial e nos dez primeiros minutos da final o team visitante com jogadas bem ordenadas e bôa combinação, predominou, embora a contagem lhe fosse desfavoravel, para o que muito contribuiu a actuação dos defensores alvi-negros; apredominar quando o "placard" ficou igualado.

—

Observando os dois "esquadrões" deveremos assignalar a "performance" de Aymoré, sem duvida a maior figura em campo e um dos mais positivos factores do triumpho conquistado pelos alvi-negros: Octacilio e Nariz constituiram uma notavel muralha aos atacantes suburbanos, sendo bem certo que o primeiro mais entusiasta e o segundo technico; dentre os medios, todos com actuação perfeita, não ha nomes a destacar e nos deanteiros, sem articulação, diremos que o trio central foi sob aspecto individual, o mais destacado.

Nos suburbanos Cachimbo foi a figura de realce no trio final que esteve muito firme; os medios tiveram no "aza" Ferro o seu principal elemento, pois, Moraes que seguiu-o de perto, cedeu no final pelo cansaço; os deanteiros agiram com perfeita cohesão, mas não conseguiram annullar a poderosa defesa local.

—

Sob a actuação do sr. Virgilio Fedrighi, que se desempenhou com pleno acerto, os teams entraram em campo assim constituidos:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Afonso, Martin e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Viveiros, Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adilson, Kola (depois Julinho), Bahia, Almir e Dentinho.

Iniciada a disputa, numa impetuosa carga, Alvaro estende para Carlos Leite iniciar a contagem dos botafoguenses.

Os visitantes reagem e dahi por deante assediam a cidadella de Aymoré. Esse guardião e seus companheiros multiplicam-se, frustando os desejos dos fowards antagonicos e o primeiro periodo finda com a contagem de 1x0, favoravel ao Botafogo.

Reiniciada a disputa, Kola em um choque com Canalli, deixa o campo contundido.

Julinho vem substituil-o e assignala, em uma escapada, ao receber passe adeantado de Bahia, o 1.º e unico ponto do Madureira.

Os alvi-negros sentindo o perigo da derrota, recompõem-se passando a assediar o reducto adversario não lhe dando treguas.

Depois de varios lances sensacionaes, Viveiros recebendo o balão de Carlos Leite, conquistou o ponto da victoria do Botafogo.

O tempo se escôa com os botafoguenses sempre na vanguarda, accusando o "placard" a contagem de 2x1.

—

Antes do encontro principal, houve a partida entre os quadros de amadores, que terminou com o triumpho do Botafogo pela contagem de 3x1, tendo feito os pontos do vencedor Amaury e Armando.

HELLE'-NICE convidada a correr na Argentina

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Os organizadores da prova automobilistica de Rafaela, na distancia de 500 milhas, enviaram, hoje, um convite a Hellé Nice para que a corredora franceza tome parte na prova, caso esteja restabelecida até 6 de setembro.

NOTAVEL EXHIBIÇÃO CUMPRIDA PELO FLUMINENSE

Por 4 x 1, tombou o Athletico, em um match disputado

Demosthenes fracassou na estréa

QUANDO, ha dias, noticiámos o jogo marcado para domingo, entre o Fluminense e o Athletico Mineiro, tivemos occasião de accentuar a fóorma excepcional em que se encontra o conjunto tricolor. E frizámos, então, que a equipe das Laranjeiras deveria ser considerada a mais poderosa entre as que militam, actualmente, em campos nacionaes.

Mantendo-se invicto durante o largo periodo de sete mezes, o Fluminense conseguiu manter, na tarde de ante-hontem, não só o prestigio de sua esquadra, como tambem a opportunidade do commentario que fizemos.

O Athletico, como accentuámos, não era um adversario fraco, que permittisse ao tricolor uma exhibição bonita: exigiria, sim, uma performance solida e que afastasse as duvidas que ainda pudessem existir em torno de sua efficiencia.

Essa previsão, feita sobre bases solidas, depois de um estudo cuidadoso, através das ultimas exhibições do team de Machado, teve ampla confirmação.

O Athletico foi um adversario temivel, que em todos os momentos se portou com excepcional disposição, mas que não conseguiu evitar que se cobrisse de louros a missão a que se propôz o conjunto das tres côres.

Essa a impressão que ficou, após o choque de ante-hontem, quando a torcida verificou que a grande victoria obtida pelo Fluminense foi producto de uma actuação excepcional e contra um adversario que dá hoje seu apoio integral á velha phrase, segundo a qual "contra a força

HOUVE LUTA INTENSA

Quem olhar para o placard e ler — 4 x 1, não póde ter uma noção precisa do que foi aquelle encontro.

Só mesmo quem assistiu ao match, quem observou serenamente suas phases agitadas, verificou que a tarefa do Fluminense não foi amena.

Houve luta intensa durante os oitenta minutos, e não se observou, em nenhum momento, uma superioridade manifesta de qualquer dos bandos.

A pelota passeava de um campo a outro, vigorosamente conduzida por elementos que se entregavam com alma e com enthusiasmo á conquista do placard.

Ahi está por que a torcida ficou satisfeita, após o match. Houve enthusiasmo, houve movimentação, houve disputa, houve football.

OS DOIS TEAMS EM REVISTA

A producção do Fluminense, como dissemos, foi perfeita. Seu conjunto agiu magnificamente, revelando uma fórma que impressionou. Embora mal orientado por um center-half que falhou inteiramente, o quadro tricolor dispôz de recursos outros que fizeram desapparecer essa grande falha. Batataes, impeccavel, teve á frente a barreira que se compõe de dois grandes elementos: Guimarães e Machado. Na linha média, Marcial e Orozimbo, em um grande dia, desempenharam o papel que lhes cabia, com admiravel felicidade, e, ainda mais, souberam supprir as grandes falhas de Demosthenes, que foi o unico elemento destoante em todo o conjunto carioca. A artilharia, quer sob o commando de Brant, quer sob a direcção de Vicentino, exhibiu-se destacadamente, tendo como figuras principaes os dois ponteiros, que foram os maiores inimigos do Athletico.

No esquadrão mineiro, observámos boa producção e muito enthusiasmo. Seus homens combinaram bem e sempre foram perigosos, quando nas proximidades da cidadela adversaria. Tombaram, como tombaria qualquer um outro team que encontrasse o Fluminense em um dia tão feliz. Deve ser destacada a figura de Lóla, o dynamico center-half athleticano, que se impôz como o jogador n. 1 do gramado. Em plano pouco inferior, estiveram Florindo, que reaffirmou o conceito de que entre nós já desfrutava; Bala, que foi um auxiliar efficiente da artilharia e um marcador efficaz; Guará, que atravessou um grande dia, e Sandro, que só no final decaiu. Quim, Zago e Lello tiveram altos e baixos. Clovis actuou destacadamente, não lhe cabendo a culpa dos goals que não evitou. Elair e Paulista foram os pontos fracos do conjunto mineiro.

UM JUIZ PARCIAL

A arbitragem esteve a cargo de Silva Pinto, juiz que veiu ao Rio com a delegação do Athletico.

Foi infeliz esse arbitro, que não conseguiu conduzir a partida normalmente, tendo decisões que surprehenderam pelos attentados ás regras e á justiça, que encerravam. Annullou um goal legitimo de Russo — o que deu margem a um incidente que poderia ter sido muito grave — e andou errando seguidamente em outros lances, sempre prejudicando ao Fluminense.

E' lamentavel que, em um regimen profissional, ainda existam juizes parciaes, como o que dirigiu o encontro entre Athletico e Fluminense.

OS QUADROS E OS GOALS

Foram os seguintes os teams que se mediram:

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Demosthenes e Orozimbo; Sobral, Russo, Brant (depois Vicentino), Lara e Hercules.

ATHLETICO — Clovis; Florindo e Quim; Zago, Lóla e Bala; Lello (depois Paulista), Paulista (depois Bazoni), Guará, Sandro e Elair.

Os cinco goals da partida foram marcados n seguinte ordem:

1º do Athletico — Lóla.
1º do Fluminense — Lara.
Final do 1º tempo — 1 x 1.
2º do Fluminense — Vicentino
3º do Fluminense — Vicentino.
4º do Fluminense — Sobral.
Final — Fluminense, 4 x 1.